DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.236

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE OUTUBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 3

Realizam-se hoje, num ambiente de vivo interesse, as eleições para a Camara Federal, o Conselho Municipal do Districto e as Constituintes Estaduaes

Troca de telegrammas entre o ministro da Justiça e os interventores

O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL TOMA IMPORTANTES DECISÕES COM RELAÇÃO AO CEARÁ

Realizam-se hoje as eleições geraes para a primeira Camara Federal, eleita pelo paiz após a Constituinte Nacional, como ainda para as Constituintes Estaduaes e para a Camara Municipal do Districto Federal. E' um pleito, que se desenrola com excepcional interesse, em todo o paiz, empenhada a opinião publica, como está, em concorrer decisivamente para a organização dos destinos politicos dos Estados, primeiramente, e, em seguida, e, depois para a formação de um legislativo nacional, que corresponda á realidade brasileira.

O interesse geral, nas eleições de hoje, que se apresentam com maior importancia, que o proprio pleito constituinte de 3 de maio do anno passado — é evidente. E não só aqui, no Districto, como nas capitaes dos Estados, é que a opinião politica nacional se mobiliza, num movimento excepcional de dedicação da causa publica.

No proprio interior dos Estados, nas cidades mais remotas, sente-se que o povo se deixou possuir de uma verdadeira febre, saindo em massa, da commodidade de seus lares ou da apathia em que vivia, para a luta da urna.

NOS ESTADOS

Nos Estados, sem distincção, e até no afastadissimo territorio do Acre, a febre, é uma realidade. A campanha é bella e animada nos grandes centros de população como S. Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Bahia. O preito é suggestivo até nos rincões mais remotos, ou mais despovoados, como Matto-Grosso, Goyaz, Piauhy e Amazonas e Acre. E succede que a Justiça, pela sua especialização eleitoral, tomando a si a protecção do pleito, concorreu decisivamente para o que se póde chamar a inauguração de uma phase nova, empenhando-se, na competição das urnas, velhos, homens maduros, jovens e a mulher brasileira em geral.

Assim, no pleito que hoje se trava, se mobilizam quasi dois milhões dos elementos pensantes do paiz. E' um "record" em toda a vida politica do Brasil, sendo de notar que se trata de uma real massa eleitoral.

E interessante é registrar que nos Estados, como São Paulo, Minas, Rio Grande do Sul e Bahia, a luta se trava dentro do ambiente caracteristicamente partidario.

NO DISTRICTO FEDERAL

Aqui, no Districto Federal, o pleito toma um aspecto proprio. Apezar da quantidade de partidos inscriptos, como ainda das numerosas legendas registradas, na capital do paiz a luta se desenha dentro da competição individual dos candidatos avulsos. Os proprios candidatos dos partidos, procurando se salvar isoladamente, ainda mais satura esse ambiente de competição personalista, propiciando accordos, ou acceitando suggestões fóra das proprias chapas ou legendas.

O SABBADO NA AVENIDA

Com essa caracterização do pleito de hoje, no Rio, o ambiente da cidade, no dia de hontem era dos mais expressivos. Sentia-se que um vivo phrenesi dominava os candidatos, como a legião espontanea e infinita dos "cooperadores de sua victoria." A cabala alegre e agitada sondava os arraiaes e conquistava aqui e ali adhesões, que bem podiam ser problematicas. Os cartazes invadiam carnavalescamente as ruas, dominando a cidade, numa verdadeira allucinação de gritos de nomes ou de programmas ou propositos renovadores. Por outro lado, forçando essa verdadeira psychose politica, automoveis com candidatos e cabos eleitoraes cortavam as ruas de momento a momento em todas as direcções, cobertos de cartazes e provocando aqui e acolá, verdadeiras nuvens de chapas e legendas. No começo da tarde, aviões a serviço dos dois maiores partidos, que se defrontam hoje — Autonomista e Frente Unica — riscavam o céo, espalhando, com maior raio de amplitude, todo o pinturesco arsenal de propaganda dos candidatos.

PALPITES E IMPRESSÕES

E por entre a massa, assediada por esse exercito de cabala eleitoral, generalizava-se a impressão de que a maior victoria caberia realmente ao Partido Autonomista, logo seguido da Frente Unica, só se vendo probabilidade de exito, entre os avulsos, para os srs. Heitor Lima e Leitão da Cunha. E admitta-se que a victoria do Autonomista será ainda maior no Conselho do que na futura Camara Federal.

DISPOSIÇÕES DE ANIMO

Interessante registro: com o resultado do pleito constituinte, o anno passado, era de ver a affirmação constante de numerosos eleitores, de ambos os sexos, disposto-se a apparecer, hoje nas suas secções, ás primeiras horas, entre 5 e 6 horas, afim de votarem em primeiro logar. E não haveria chamada, pois a ordem de chegada dos eleitores em seus collegios, ordem essa assegurada por meio de senha.

O SABBADO NA CAMARA

Ainda hontem, não houve sessão na Camara, por falta de numero, para a abertura dos trabalhos. O sr. Christovão Barcellos assumiu á presidencia, para affirmar que a lista de presença somente accusava o comparecimento de vinte deputados. Era o auge do rapido periodo de férias eleitoraes.

E, de facto, mesmo durante o dia, poucos ou raros eram os deputados ali vistos E justamente estavam ou os que já se conformaram em não mais voltar, ou contam com a victoria, a custa dos partidos ou dos interventores.

EM FRENTE AO TRIBUNAL REGIONAL

Apezar de ainda não bem conhecida a nova localização do Tribunal Regional Eleitoral, no antigo edificio do Almirantado era de ver o movimento que por alli ia. Eram candidatos, eram cabos eleitoraes, eram presidentes de secções e mesarios, que se agitavam naquelle edificio, dando-lhe um cunho de vida movimentada, que jámais teve.

PARA AUXILIAREM A APURAÇÃO DO PLEITO

Substituição na Justiça local

Tendo o Tribunal Regional Eleitoral solicitado á Côrte de Appellação alguns desembargadores, juizes de direito e pretores, para auxiliarem a apuração do pleito eleitoral, o sr. desembargador Elviro Carrilho, presidente da Côrte, fez as seguintes convocações para as respectivas substituições, a partir de segunda-feira, 15 de outubro:

Desembargador Vicente Piragibe, substituido pelo juiz da 3ª vara criminal, dr. José Duarte Gonçalves da Rocha e este pelo dr. Carlos Manoel de Araujo, 1º supplente da 2ª pretoria criminal.

Desembargador Manoel da Costa Ribeiro (em férias) substituido pelo juiz da 3ª vara civel, dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo, e este pelo dr. Optato Nehemias Eustachio Carajurú, 1º supplente da 2ª pretoria civel.

Desembargador André de Faria Pereira, substituido pelo dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, juiz da 5ª vara civel e este pelo dr. Emmanuel de Almeida Sodré juiz da 4ª pretoria civel.

Desembargador Renato Tavares (em férias), substituido pelo dr. José Burle de Figueiredo, Juiz de Menores, e este pelo respectivo substituto dr. Eugenio Martins Pinto.

Dr. Frederico Sussekind, juiz da sexta vara civel, substituido pelo dr. Estacio Corrêa de Sá Benevides, juiz da 4ª pretoria criminal.

Dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrade, juiz da 7ª vara criminal, substituido pelo dr. João de Souza Pereira Botafogo, 1º supplente da 1ª pretoria criminal.

Dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda, juiz da Provedoria e Residuos, substituido pelo dr. Antonio Mendes de Oliveira Castro, 1º supplente da 8ª pretoria civel.

Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, juiz da 2ª vara de Orphãos e Ausentes, substituido pelo dr. Edgardo Limoeiro, 1º supplente da 5ª pretoria civel.

Dr. Afranio Antonio da Costa juiz da 8ª vara criminal, substituido pelo dr. Octavio da Silveira Salles, 1º supplente da 6ª pretoria criminal.

Continuam em exercicio na Côrte de Appellação: o dr. Leopoldo Duque Estrada Junior, juiz da 1ª vara civel, substituido pelo dr. Mem de Vasconcellos Reis, juiz da 7ª pretoria civel e o dr. Augusto Saboia da Silva Lima, juiz da 3ª vara civel, substituido pelo dr. Sylvio Martins Teixeira, 1º supplente da 6ª pretoria civel, pois se acham afastados da Côrte á disposição da Justiça Eleitoral, os desembargadores Moraes Sarmento e Souza Gomes.

A HORA DO PLEITO

Os collegios eleitoraes devem iniciar os trabalhos ás 8 horas da manhã, dando como encerrada a votação ás 6 da tarde, quando, nas secções onde houver eleitores a votar, tomará o presidente aos mesmos os titulos, para que sómente votem os que estavam a postos, até áquella hora. As chapas devem ser em papel branco, flexivel, e impressos ou dactylographadas. As chapas manuscriptas ou riscadas serão nullas. As chapas de deputados, e de vereadores, no Districto, devem ser separadas, cada qual em seu

ONDE VOTA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica, sr. Getulio Vargas, está inscripto na secção installada na sala da frente do pavimento superior da Escola Rodrigues Alves, ao lado do palacio do Cattete.

AFASTOU-SE DO GOVERNO O INTERVENTOR NO PARANA'

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*Curityba*, 12 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que tendo o sr. interventor Manoel Ribas acceito a indicação do seu nome para presidente constitucional do Paraná, affastou-se do governo, passando-me a interventoria no dia 8 do corrente até que se realizem as eleições. Attenciosas saudações. — *Dr. Garcez doNascimento*, secretario do interventor no exercicio da interventoria."

PEDEM A PERMANENCIA DO MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

O presidente da Republica recebeu o telegramma que se segue:

"*Pará*, 12 — Na qualidade de representantes da Frente Unica, rogamos a v. ex. a permanencia aqui do major Carneiro de Mendonça até terminar a apuração da eleição, visto graves incidentes que podem occorrer sem o prestigioso presença daquelle emissario de v. ex., de quem obtivemos declaração de não ter motivo pessoal em contrario, se receber instrucções nesse sentido. Respeitosas saudações. — *Samuel Mac Dowell, Souza Castro.*"

UM ATTENTADO CONTRA O SR. JOÃO MANGABEIRA?

Segundo telegramma hontem recebido nesta capital, o sr. João Mangabeira ia sendo victima de um attentado, quando encerrava, á noite, um comicio eleitoral, na praça principal de Itabuna. Jagunços teriam atirado contra o automovel, de onde falava aquelle politico, ferindo 5 pessoas, mas sahindo o sr. João Mangabeira illeso.

Até á ultima hora, porém, nenhuma noticia positiva recebemos a respeito.

PROCURANDO ACALMAR PAIXÕES E MELHORANDO O AMBIENTE DE APPREHENSÕES NO PARA'

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

"*Belém*, 13 — Accusando o telegramma de v. ex. de hoje, devo informar que, não obstante a funcção de mero observador e orgão de informações, venho procurando agir como orgão mediador, visando acalmar paixões e melhorar o ambiente de apprehensões. Conforme fiz sentir, o major Barata, pela linguagem da imprensa de ambos os partidos parece concorrer fortemente para exaltação dos animos. Encontrei, porém, maxima boa vontade em relação ás minhas suggestões. Escusado dizer, que tenho encontrado da parte do major Barata o desejo de tudo facilitar a minha acção, tendo acceito immediatamente a suggestão de transmitti- recommendações a todas as autoridades estaduaes e municipaes quanto ao absoluto respeito ao livre exercicio do voto, prohibir prisões, detenções eleitores, bem como o emprego da força publica, sómente quando requisitada pelos presidentes das mesas eleitoraes. Reaffirmo a v. ex. o maior empenho de corresponder á confiança em mim depositada, como tambem de colaborar com o major Barata afim de assegurar a tranquillidade da familia paraense. Devo lealmente informar que egual boa vontade tenho encontrado da parte do partido da opposição. Cordiaes saudações. — *Major Carneiro de Mendonça.*"

ASSUMIU O CARGO O INTERVENTOR INTERINO DE MATTO GROSSO

O presidente da Republica recebeu telegramma do sr. Cesar Mesquita Serva, interventor interino em Matto Grosso, communicando haver assumido o cargo.

UM AVISO AOS ESCOTEIROS

Tambem os nucleos escoteiros vão activando seus esforços na politica.

Ainda agora lhes foi dirigido o seguinte aviso:

"Os escoteiros de minha patrulha, leigos em politica, como os verdadeiros escoteiros saberão cumprir o seu deve: de brasileiros, prestando serviços ao Partido Autonomista de Copacabana.

Tudo faremos pelo partido mais digno da confiança do povo. Tudo faremos pelo partido do sr. Pedro Ernesto Baptista, que tudo faz em pról da instrucção, não mencionando a construcção de hospitaes, ambulatorios e postos, que tanta falta faziam ao povo carioca.

Tudo faremos pelo partido do sr. Alceu de Carvalho, o bemfeitor dos pescadores e proletarios do Brasil.

Tudo faremos pelo commandante Amaral Peixoto, um dos expoentes revolucionarios de maior expressão. Tudo faremos pelo Partido Autonomista de Copacabana, isto é, tudo faremos pelo Brasil! — *Luiz Pacheco*, chefe."

QUIZ ADIAR UMA PASSEATA

O sr. Octacilio Alvares Pereira, secretario do Collegio Pedro II e candidato apresentado pelos estudantes dos cursos secundarios e superiores a vereador á Camara Municipal, communica-nos haver solicitado insistentemente aos referidos estudantes que, por medida de prudencia, adiassem a projectada passeata que deveria ser realizada hontem, ás 3 horas da tarde, em sua homenagem.

Dois dos mais importantes aspectos das eleições anteriores: — senhoras accorrendo a secções eleitoraes para exercerem pela primeira vez o direito do voto

FACILIDADES AOS ELEITORES DE COPACABANA LAGOA E PAQUETA'

Iniciando-se o pleito eleitoral de hoje ás 8 horas da manhã, o Directorio de Copacabana do Partido Autonomista porá á disposição dos seus eleitores omnibus especiaes, com letreiros indicativos, que partirão do Arsenal de Marinha, com destino á sua séde, ás 8,10 da manhã, e 2 horas da tarde.

Egualmente, do mesmo ponto, e á mesma hora, sairão outros omnibus para o Directorio da Lagoa, sito á rua Voluntarios da Patria, 398.

De Nictheroy e Paquetá, lanchas especiaes conduzirão, com o mesmo destino, os eleitores do Partido Autonomista que dellas se quizerem servir, assim facilitando, de algum modo, o cumprimento do dever civico que lhes é hoje imposto.

A ACÇÃO DOS COMMERCIARIOS

Recebemos do sr. Antonio Menezes, secretario geral do Directorio dos Commerciarios Autonomistas, o seguinte communicado:

"O Directorio dos Commerciarios Autonomistas vem declarar publicamente, embora os seus componentes façam parte da União dos Empregados do Commercio, que nunca usaram do nome do seu syndicato para fins politicos, em torno da personalidade do sr. Pedro Ernesto. Esclarece mais que os communicados officiaes do mesmo syndicato, tratando do mesmo assumpto, não visaram o mesmo Directorio. Ante-hontem, entretanto, o caso em apreço ficou perfeitamente esclarecido pelo sr. Gomes Rendy por occasião da reunião da Colligação de socios da U.E.C. O mesmo antigo director da U.E.C. denunciou que os srs. Amilcar Cardoni, Manoel Loth Pinto Carneiro e Eugenio Autran Dumont faziam, na sua secretaria, propaganda de suas candidaturas a vereadores, contrariando, portanto, flagrantemente o imperativo da letra dos estatutos. O nosso presidente, sr. Juvenalino Cesar, não só apoiou a affirmação do sr. Go-

O sr. Delfim Moreira Junior, actual representante de Minas na Camara e candidato ás eleições de hoje, indicado pelo Partido Progressista, para deputado federal

mes Randy, bem como pediu que a Colligação agisse no sentido de protestar energicamente contra tamanha irregularidade, tão prejudicial as finalidades associativas da U. E. C. Aproveita o ensejo o Directorio dos Commerciarios Autonomistas para contrariar a grave injustiça asseverada publicamente em a entrevista concedida ao "Globo" pelo sr. Eugenio Autram Dumont, dizendo, entre outras inverdades, que "um só empregado do commercio ou operario, conscientes dos seus deveres, votem nos agrupamentos sem programma proletario". O candidato a vereador, sr. Autran, esquece que o Partido Autonomista, pelo sr. Pedro Ernesto, instituiu, na municipalidade, o salario minimo para o seu operariado, uma das maiores conquistas sociaes de todos os tempos, além de sua organização trabalhista de egualdade e de justiça tão sabiamente creada pelo illustre interventor, que as urnas de hoje vão consagrar triumphante para o bem desta capital. O Directorio dos Commerciarios Autonomistas appella para os seus eleitores no sentido de prestigiarem intransigentemente os candidatos do Partido Autonomista."

A VIGILANCIA NAS THESOURARIAS DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

O director geral da Fazenda communicou ao director da Caixa de Amortização que, em face do disposto no artigo 74º, paragrapho unico, do Codigo Eleitoral, não póde ser posta em pratica a medida suggerida, de serem destacadas praças da policia militar, afim de guardarem as thesourarias da Caixa de Amortização, em cujo edificio devem hoje funccionar secções eleitoraes. Declarou, ainda, que a referida repartição deverá providenciar para que seja feita por seu proprio pessoal a vigilancia nas alludidas thesourarias.

VAE AUXILIAR OS TRABALHOS DE APURAÇÃO DO PLEITO

O director do Expediente do Thesouro solicitou ao do Imposto de Renda, de accordo com o despacho do director geral da Fazenda, seja posto á disposição do Tribunal Regional Eleitoral, conforme pediu o seu presidente, o terceiro official daquella directoria, Antonio Vicente dos Passos Miranda, afim de auxiliar os trabalhos de apuração do pleito de hoje.

O Tribunal Superior Eleitoral em sessão, quando em uma das suas mais importantes decisões sobre o procedimento das eleições em todo o territorio da Republica

A POLITICA E O EXERCITO

Aos organizadores da "Legenda Educação, Justiça e Trabalho", dirigiu hontem, á tarde, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, o seguinte telegramma, em resposta ao appello pelos mesmos feito ao presidente da Republica:

"(Urgente) — Antonio Marques Reis, Mario Cabral, Manoel Durval e Telles de Faria. Legenda Educação, Justiça e Trabalho. Rio. — N. 194 N. — Em resposta ao vosso telegramma do dia dez. Todos os militares, aos quaes a Constituição assegura direitos eleitoraes, estão em pleno uso e gozo desses direitos, em todo o paiz, até mesmo os addidos aos quarteis generaes, ou, com licença, para tratar de interesses, aqui e nos Estados, e aquelles que foram registrados como candidatos, inclusive os sargentos. Os officiaes e sargentos, que foram punidos, o foram por infracções disciplinares, consistentes em quererem alguns prevalecer-se das posições, para influir na propaganda e em outros fins eleitoraes, e excessos, contrarios aos regulamentos militares. O proprio sargento Tolentino estava disposto justifical-o, se não fosse sua desobediencia flagrante e publica a ordens do Ministerio da Guerra.

O Exercito não é organização partidaria, e não póde ser trabalhado por agentes facciosos, quer pertençam, ou não, ás suas fileiras. Ninguem defende com mais ardor os meus camaradas, sobretudo os mais humildes, do que eu, que amo os meus soldados e compartilho da sorte delles, trabalhando infatigavelmente para fazel-os respeitados, dignos e para satisfazer ás suas necessidades. Só os relapsos e aproveitadores podem deixar de reconhecer isso. Sei conduzir os meus commandados nos momentos difficeis, confio nelles e delles exijo disciplina, camaradagem e confiança nos meus actos, guiados sempre pelo desejo de servir e de fazer justiça. Ninguem me afastará desses principios, que assignalam o unico caminho que o soldado deve seguir. Cordiaes saudações. — *P. Góes.*"

UM ESCRIPTORIO PARA GUARDA DE CREANÇAS

A sra. Bertha Lutz, candidata do Partido Autonomista, organizou, em seu escriptorio, no Edificio Odeon, sala 1.217, installação apropriada para a guarda das creanças, cujas mães, eleitoras, tenham de votar. E' uma innovação do pleito.

UM JORNALISTA NA CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

O Partido Republicano Fluminense tem, entre os seus candidatos a deputado federal, e constituinte estadual, um jornalista militante: é o sr. Jayme de Barros, que actualmente dirige a Agencia Meridional. E' um dos candidatos mais populares.

O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO D EIMPRENSA DIRIGE-SE AO DR. REGO LINS

O nosso companheiro dr. Alberto Rego Lins recebeu do sr. Herbert Moses, presidente da Associação de Imprensa o seguinte telegramma:

"Meu intermedio Associação Brasileira de Imprensa faz presente os seus desejos de vel-o victorioso nas eleições de domingo. Saudações. — *Herbert Moses.*

ONDE VAE FUNCCIONAR A 8.ª SECÇÃO DA CANDELARIA

O dr. Paulo Maranhão, presidente da 8ª Secção da Candelaria, avisa aos eleitores que a referida secção funccionará no edificio do Lloyd Brasileiro, á praça Servulo Dourado (pavimento superior — ala direita — Secção de Informações) e não como saiu publicado nos jornaes.

A ultima sessão do Tribunal Superior Eleitoral

Foi negado "habeas-corpus" ao sargento Nicolau Tolentino

A SITUAÇÃO CREADA NO CEARÁ

O Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros, realizou hontem, ás 3 e 30 horas, importante reunião, em que tratou da situação creada no Ceará e do caso do sargento Nicoláo Tolentino, que foi reprehendido e preso, por ordem do ministro da Guerra. A questão havia sido convertida em diligencia na sessão da vespera. O desembargador José Linhares, relator do caso do sargento Nicoláo Tolentino, leu a petição inicial do "habeas-corpus", como ainda os documentos apresentados pelo advogado impetrante, e concluiu lendo as informações, que recebera do ministro da Guerra. Eil-as:

"Exmo. sr. ministro Hermenegildo de Barros — Recebi hoje, ás 10 horas, o telegramma de vossa excellencia.

Attendendo promptamente á decisão desse Tribunal a respeito do pedido de "habeas-corpus", impetrado pelo sargento Nicoláo Tolentino Menezes, pedido cujos fundamentos desconheço, passo a explicar a v. ex. os motivos de prisões disciplinares impostas ao dito sargento. Elle commetteu, primeiramente, a transgressão disciplinar prevista no art. 337 letra "a" do regulamento disciplinar do Exercito (R.I.S.G.)".

Depois de mais algumas considerações, prosegue o general Góes Monteiro:

"O ministro da Guerra tem recommendado e procurado mostrar que todo o militar tem o direito do voto e póde exercel-o como bem entender, na fórma da lei; mas, na qualidade de cidadão e não de militar. E' que o Exercito não é organização partidaria e sim instrumento de força para garantia da ordem, da lei e da integridade nacional.

Os militares não podem se aproveitar licitamente dessa qualidade para se envolver em camadas politicas, incompativeis com a funcção e finalidade do Exercito. Se qualquer militar arrogar-se a esse direito e isto lhe fôr reconhecido, todos os demais, desde o general ao sargento, o terão por extensão. Desse modo, as consequencias são faceis de prevêr.

Imagine, o Colendo Tribunal se o Exercito fosse transformado em campo de actividade politico-partidaria, com "leaders" e cabos eleitoraes de facções e todo o cortejo desmoralizante de disputas, intrigas, conchavos e competições para a posse das posições eleitoraes. Seria o fim de tudo, com o desapparecimento integral da disciplina e o anniquilamento das bases fundamentaes e dos principios directores das organizações militares, como é universalmente reconhecido.

O sargento Tolentino, no dia seguinte, provavelmente insinuado por agentes provocadores, reincidiu na publicação. Foi novamente punido, mas ao ser recolhido veiu dizer-me que elle não tinha culpa e que a publicação fôra feita á sua revelia.

Respondi-lhe que provasse o allegado e que eu tornaria sem effeito o castigo imposto.

De facto, um deputado e illustre jornalista, confirmou em cartas e eu lhe respondi que iria justificar o infractor. Mas, as transgressões dessa natureza se repetem como ainda hoje foi publicado no mesmo jornal e agora é o momento do mais alto tribunal da Justiça Eleitoral estabelecer a jurisprudencia que as autoridades militares devem obedecer.

Se eu estiver errado, não vacillarei em acatar a decisão de v. ex. e terei que mandar cancellar todas as punições analogas, abrir os quarteis á propaganda eleitoral pela fórma que os agentes politicos entenderem.

Terei de declarar a impossibilidade de attender ás requisições da força para fazer respeitar as decisões da Justiça Eleitoral, pois será licito a todo militar aproveitar-se do "leaderismo" do liberalismo que lhe fôr outorgado nesse particular, em contradicção com os seus deveres professionaes.

Dispenso-me de apresentar outros esclarecimentos para elucidar o Collendo Tribunal. Envio, porém, a titulo de informação a resposta, por mim dada a um deputado em relação ao mesmo assumpto.

Estou certo de que os integros juizes saberão comprehender superiormente e distinguir o que é arbitrio, exploração e necessidade suprema de garantir a ordem e estabelecer distincção entre os militares que fazem do Exercito instrumento de appetites facciosos, e os que se esforçam para prestar ao Brasil os seus serviços. Embora existam alguns militares que só entraram para o Exercito para serem delle parasitas, procurando feril-o de morte e incapazes de conduzir os nossos bravos soldados, posso affirmar a v. ex. a totalidade do Exercito, officiaes, sargentos e soldados dedicados, ao trabalho e ao dever de servir o Brasil, não se preoccupa com actividades contrarias. E' a pratica do regimen que facilita á entrada e permitte a permanencia e difficulta a saida dos elementos nocivos á existencia das

O sargento Tolentino de Menezes

instituições armadas e o mal disso resultando para a segurança do paiz é incalculavel".

E assim termina, o general Góes:

"A quasi totalidade do Exercito é infensa a todas as actividades estranhas ás obrigações militares e que a flagrante minoria que se dedica á politica é composta de um modo geral de elementos perfeitamente dispensaveis e incapazes de commandar. Respeitosas saudações. — *P. Góes Monteiro.*"

Por fim, o Tribunal se manifestou sobre a questão, negando a ordem de "habeas-corpus" impetrada, por estar o sargento Nicoláo Tolentino preso por medida disciplinar, de que não cabia recurso de "habeas-corpus", em face da Constituição.

O CASO DO CEARA'

Depois, teve a palavra o deputado Waldemar Falcão, que expoz a attitude desrespeitosa com que vem procedendo o interventor do Ceará, coronel Moreira Lima, no tocante á decisão daquelle Tribunal, que concedera "habeas-corpus" a diversos elementos filiados á Liga Eleitoral Catholica do Ceará, ameaçados de violencia em sua liberdade de voto, pelas medidas de compressão policial, do mesmo interventor.

Frizou o deputado cearense que a permanencia do interventor referido no governo do Estado iria talvez acarretar a nullidade do pleito de hoje no Ceará.

Leu a respeito varias disposições da Lei Eleitoral e da Constituição da Republica, insistindo, por isso mesmo, pelo afastamento daquella autoridade.

O presidente do Tribunal deu conhecimento, então, das providencias já adoptadas deante da reclamação em apreço, as quaes constam dos telegrammas adeante transcriptos:

"De Rio, 13 (Via Western) — Presidente do Tribunal Regional Eleitoral. — Fortaleza (Ceará). — Em additamento ao meu telegramma de 11 do corrente, scientifico-vos que o sr. ministro da Justiça acaba de me communicar que, dando fiel execução á ordem de "habeas-corpus" concedida, o governo já determinou que fique á disposição desse Tribunal Regional a força federal que fôr requisitada por v. ex., para que seja cumprida a mesma ordem. (Aviso do ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, n. 117 — Gabinete, data do dia 12) — Estou certo que, deante de taes providencias, as eleições serão realizadas num ambiente de ordem, de paz e de liberdade, porquanto o interventor Moreira Lima, como militar e como delegado do governo federal, não quererá dar o triste exemplo do desrespeito á ordem de "habeas-corpus", sem prejuizo da responsabilidade criminal. Attenciosas saudações. — *Hermenegildo de Barros*, presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral."

Os telegrammas lidos pelo deputado Waldemar Falcão, são os seguintes:

"De Sobral (Ceará), 13 — 6,30 — Urgente (Via Western) — Deputado Waldemar Falcão. — Rio. — Hontem á noite, fui ameaçado pela policia, por occa-

O êrro não é do eleitor...

Não ha prognostico seguro sobre a eleição de hoje, excepto um: as legendas serão, quasi em toda parte, collocadas á margem, dando ensejo á victoria quasi exclusiva do voto pessoal.

Não foi este o designio do Codigo Eleitoral.

O Codigo acceitou e facilitou como regra o voto de partido. Como excepção, admittiu o voto avulso. Mas o sentimento publico é em toda parte, e muito mais nas cidades de grande eleitorado, contrario a esse systema. São ainda as influencias dos individuos, fóra de seus respectivos grupos, o que mais estimula o enthusiasmo nos pleitos.

Theoricamente, estamos em face de um êrro. A legenda é — ou, pelo menos, deve ser — a expressão de um programma, quer dizer de um systema. O eleitor que, desprezando essa lista, organiza sua propria lista de candidatos, matizando-a de nomes subordinados a diversas legendas, está collaborando em uma evidente incoherencia.

De facto, não é possivel encontrar sentido eleitoral no voto que, a um tempo, na mesma cedula, apoia, no Districto Federal, supponhamos, os nomes dos Srs. Sampaio Corrêa e Mauricio de Lacerda. Os votos nestas condições serão, entretanto, aos milhares.

Ha, porém, ainda melhor.

Uma senhora de meu conhecimento, catholica fervorosa e praticante, mostrou-me a cedula que pretende depositar na urna. Sua *cabeça de chapa* é Heitor Lima, esse amavel demonio, que não tolera, aliás injustamente, os padres, como não festeja o feminismo. A eleitora em questão completa sua lista com outros candidatos perfeitamente ultramontanos. Assignalei-lhe a originalidade de seu caso, mostrando que ella vae sommar feijões e grãos de milho. Não me comprehendeu. Adepta do divorcio, comquanto fiel á Egreja, entende necessario amparar o candidato divorcista, que lhe dará, pensa, a reforma de seu anhelo, sem desprezar os candidatos recommendados pela Liga Catholica, os quaes lhe garantirão, espera, o enlevo de sua missa dominical. Na mistura que ella assim estabelece ha todo um grave conflicto, quasi uma guerra, de doutrinas. Seu candido espirito de matrona a não enxerga. As doutrinas existem verdadeiramente para complicar o mundo.

Este caso, em relação a outras coisas e a outros candidatos, é o de muita gente que se acredita bem orientada em materia de eleição. Cada um deseja construir a democracia á sua imagem e não como ella póde resultar das formações partidarias a que o Codigo Eleitoral attribuiu o papel que se sabe.

O phenomeno é bem digno de estudo.

Examinado sem maior attenção, elle parece indicar a ogeriza do eleitor pelos partidos. E não é isto precisamente o que o facto revela.

O eleitor é um elemento a incorporar. Não é necessario apenas que o partido exista para que esse elemento se apresente, mas que faça por attrahil-o e fixal-o.

Ora, o Codigo Eleitoral deu aos partidos existencia. Não lhes deu, porém, nem poderia dar-lhes, uma alma. E' o que lhes falta.

A alma dos partidos nasce de factores complexos, que se não improvisam. Requer, não raro, uma certa mystica. Só os homens letrados a podem crear.

Que é que vemos, hoje, no Brasil? Animada pelo exito da Justiça Eleitoral, embalada na fé que o voto secreto lhe trouxe, ha muita gente que funda escriptorios de alistamento — meros escriptorios — imaginando que fundou um partido.

Na vespera de uma eleição como a que teremos dentro de poucas horas, os partidos affirmam-se e proclamam-se pelo numero de eleitores de cuja inscripção se encarregaram. Illudem-se. O eleitor não foi recrutado. Querendo inscrever-se, recorreu ao partido. Como recorreria ao alfaiate, querendo vestir-se. Munido de sua carteira eleitoral assim conseguida, elle procura inutilmente o credo a que se filiar. O credo não apparece. Os programmas e estatutos que lhe apresentam precatam-se com taes generalidades que todos se parecem e se confundem na mesma cautela. Então elle, abandonado á propria sorte, organiza a lista de candidatos que póde. Faz a lista eclectica. O êrro não é seu. E' dos partidos — ou dos partidos que se consideraram como tal apenas porque despacharam muitos processos de alistamento e possuem um abundante fichario.

Faça-se, pois, a alma do partido e o eleitor verá deante de si rumos a escolher. Emquanto as coisas se passarem de modo diverso, só o voto avulso, o voto pessoal, assegurará o triumpho entre os candidatos, sem nenhum systema nem disciplina.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Banquete fatal

No banquete de casamento de um tal Porto, em Coimbra, foram intoxicadas tres senhoras.
(Telegramma de Lisbôa)

Renunciando ao celibato,
Foi o Porto á pretoria
E, mais alegre que um rato
Estando, naquelle dia,

Tal se fôra candidato
A alguma Interventoria,
Em musica e espalhafato
Um banquete offerecia.

Mas, horror! Tres convidadas
Succumbem, intoxicadas
Nas comilanças funestas!

E o Porto, "azedo" e "passado"
Tem o casorio estragado
Por "comidas"... indigestas!

ALVARO ARMANDO

* * *

A sra. Trude Mohr fez, em Berlim, uma conferencia, dizendo que as jovens allemãs devem seguir o exemplo da mulher germanica que trazia a espada no momento do casamento.

Muito bem. E que as brasileiras tomem tambem a lição; mas, em vez de espada, munam-se de um revólver ou de uma metralhadora, para se defenderem dos seus amados uxoricidas.

* * *

Hontem, um radiouvinte, desligando o apparelho:
— Uffa! discursos eleitoraes! Já não nos bastava, no genero pão, o Programma Nacional?!

* * *

A Camara continúa a não funccionar, por falta de numero.

Se o eleitorado pensasse, antes de votar, seria, esse, um indice para a escolha dos seus representantes; e escolheria gente nova, isto é, novos faltosos...

* * *

Diz um telegramma de Porto Alegre que a cidade vem sendo batida, desde anti-hontem, pelo "minuano".
— Os portalegrenses serão vingados, exclama um gaúcho — o Minuano tambem será batido... nas eleições.

Cyrano & Cia.

DE VOLTA DE UM VÔO A BUENOS AIRES

Regressaram ao Rio os aviadores Correia Mello e Darke de Mattos

Pelo avião de carreira da Panair regressaram hontem de Buenos Aires, os aviadores brasileiros Darke Bhering de Oliveira Mattos e capitão Francisco Correia Mello, assim como o norte-americano Leigh Wade, que, em pequenos aviões sportivos acabam de realizar um vôo entre esta capital e Buenos Aires.

EMBARCOU PARA O RIO O EMBAIXADOR GUERRA DUVAL

Lisbôa, 13 (Havas) — O embaixador do Brasil nesta capital sr. Alberto Guerra Duval embarcou a bordo do "Cap Arcona" com destino ao Rio de Janeiro.

O diplomata brasileiro foi cumprimentado á partida por numerosas personalidades portuguezas e brasileiras, entre as quaes se viam os srs. Bacelar Machado, representante do ministro dos Negocios Estrangeiros; Guilherme de Carvalho, representante do secretariado da Propaganda Nacional; Camelo Lamprela, antigo ministro no Brasil, e Nuno Simões, assim como os escriptores Osorio de Oliveira e Carlos Cilla, a cantora Raquel Torres, o director do Lyceu Francez, sr. Georges Roeders, o secretario da embaixada Teixeira Soares e o addido commercial brasileiro sr. Correia de Oliveira.

AS FEIRAS-LIVRES

Funccionarão hoje até ás 8 horas

Attendendo aos interesses em jogo, resolveu o interventor federal que as feiras-livres no dia 14 funccionem só até ás 8 horas, em virtude da realização das eleições, tendo sido tomadas pela Directoria Geral de Abastecimento, as necessarias providencias.

Commissão de exame de apparelho de inhalação e de metralhadoras

Para dar parecer sobre o valor technico do apparelho de inhalação e das metralhadoras, apresentada a nossa aviação militar, pela Sociedade de Financiamento Technico "R. I. O. S.", o general Eurico Dutra nomeou uma commissão composta dos seguintes officiaes major Dyott Fontenelle e capitão Souto de Oliveira e Cambarro de Lucas.

CONTRADITA A' BISMUTHOTHERAPIA NAS ANGINAS AGUDAS

O espirito scientifico bem orientado deve impedir que a innocencia angelical descubra, a cada passo, novos horizontes no dominio da sciencia. As novidades em medicina constituem excepção. Não deve preoccupar ao espirito pesquisador ter pressa em fundamentar as suas theorias e, se á idéa lhe acode nova concepção, convem dar-lhe sómente fóros de paternidade quando tiver plena certeza do seu direito. Não offereço difficuldade traçar na vida directrizes, e sim saber respeital-as.

O emprego do bismutho, sobre o qual gira no momento uma verdadeira propaganda, já foi aconselhado, em tempos, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, pelo prof. Godoy Tavares, achando-se essa communicação reproduzida em alguns jornaes que no momento se occuparam do assumpto. O trabalho do dr. Godoy Tavares appareceu a 26 de setembro de 1933 e a nota prévia do dr. Aristides Monteiro no Hospital, numero de novembro de 1933.

Fez o dr. Godoy Tavares a primeira experiencia num caso de angina aguda em sua propria pessoa. Posteriormente em outra communicação mostrou as vantagens do bismutho nas anginas chronicas e especialmente nas outras molestias do apparelho respiratorio e, assignalou os perigos de sua applicação nos estados agudos congestivos citando um caso em que houve pequena hemorrhagia.

Baseadas em experiencias de laboratorio, seria de facto interessante a conclusão apontada pelo dr. Monteiro; se esse assumpto já não tivesse sido agitado e debatido no Congresso da Sociedade Franceza de Oto-rhino-laryngologia, reunido em Paris em 1930, tendo sido thema de um relatorio de Worms e Le Mée. Está visto que neste relatorio não se trata de bismutho e sim da flora microbiana da pharyngo na occurrencia das anginas agudas e chronicas, não especificas. Com os seus experimentos chegaram as autoridades na materia a seguinte conclusão: o estreptococo, sempre presente e abundante no periodo inicial das anginas agudas não especificas, desapparece á medida da sua evolução. Para não parecer que estas linhas tenham, por motivo de vista pessoal, contradita basta ler o que disse a escola do professor João Marinho, no seu artigo, publicado no "Jornal do Commercio" de domingo, 7 do corrente, intitulado "Do tratamento e pharmacodynamica do bismutho nas anginas agudas" e o que está publicado no relatorio de Worms e Le Mée do Congresso da Sociedade Franceza de Oto-rhino-laryngologia, reunido em Paris em 1930.

Firmou o relatorio cujos trechos deixamos de reproduzir para poupar o espaço do "Correio da Manhã", a seguinte doutrina: o *estreptococo diminue de frequencia no decurso das anginas agudas, onde pullulam ao mesmo tempo o estaphylococo*, ruido por terra a theoria tão bem engendrada do dr. Monteiro para provar a especificidade do bismutho sobre o estreptococo nas anginas agudas. Dispensa, pois, este confronto, qualquer commentario.

Tambem firmou o Congresso a doutrina de que as probabilidades clinicas não se superpõem na pratica ás variedades bacteriologicas.

Eu me felicito em ver como "manchette" ao artigo do professor Marinho a já celebre e bem conhecida phrase do saudoso professor Miguel Couto — "... mas, quem pretende escrever sciencia, ha de ter alguma coisa nova para dizer, porque, se disser o que já foi dito, commette um duplo furto, das idéas de uns e do tempo dos outros, e deve ir para a cadeia" e lamento que este egregio professor, com as grandes responsabilidades do seu nome, acoberte de publico a fantasia do seu assistente num assumpto cuja prioridade nem ao menos lhe pertence.

Dr. David de Sanson

Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, da Academia Nacional de Medicina.

ENCERROU-SE EM PARIS O III CONGRESSO DE CIRURGIA

Paris, 13 (Havas) — O 3º Congresso de Cirurgia realizou esta tarde, na Faculdade de Medicina a sua ultima sessão.

O dr. Louis Dartigues e o dr. Philippe Kfouri apresentaram uma communicação sobre os trabalhos que vêm realizando no dominio da enxertia humana e visando tornar o enxerto-endocrino-heterogeneo facil e accessivel por meio da utilização de animaes domesticos em lugar de anthropoides.

O dr. Dartigues, entrevistado pela Agencia Havas sobre suas pesquisas declarou:

"Na communicação que acabo de fazer ao Congresso de Cirurgia tratei dos resultados obtidos no homem pelo enxerto de glandulas endocrinas de coelhos anti-humanizadas. Acho que os resultados são equivalentes aos obtidos pelo enxerto de glandulas de anthropoides, ou macacos. Até hoje sómente o enxerto de glandulas de secreção interna de macaco podia dar resultado em virtude do parentesco pathologico. Graças ao nosso methodo de anti-humanização, modificamos os humores de certos animaes domesticos e com a substituição dos anthropoides, a pratica do enxerto se acha muito facilitada. A endocrinotherapia cirurgica se acha, portanto encaminhada para se tornar accessivel a todos."

NA PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO

O Procurador Geral do Districto assignou hontem os seguintes actos:

Concedendo um mez de licença ao dr. Adelmar Tavares, curador de Orphãos e designando o 7º promotor Publico Francisco Belisario Velloso Rebello para substituil-o designando o 4º promotor publico adjunto bacharel Octavio da Cunha Bastos para exercer o cargo de promotor publico perante a 4ª vara civel; concedendo as férias regulamentares a partir do dia 16 proximo mez ao bacharel Ananias Theophilo Serpa, primeiro promotor publico e designando parasubstituil-o o bacharel Ricardo de Almeida 6º promotor Publico adjuncto e nomeando o bacharel Herculano Thomaz Lopes para 6º promotor publico adjunto.

CHAPAS AVULSAS

Seja qual fôr o resultado do pleito de hoje, um facto merece ser assignalado em honra do civismo do povo carioca: é o interesse com que vem acompanhando a campanha eleitoral e a liberdade que se arroga no exame dos candidatos que lhe pedem suffragios.

A minoria obediente ainda no cabresto do cabo eleitoral já não póde sobrepôr-se, pelos condemnaveis processos de outrora, á opinião independente, chamada agora a uma participação moralizadora na escolha da representação politica da cidade. E, á medida que augmenta o corpo eleitoral carioca, perde de importancia o chefete de parochia, cuja influencia, hoje, já é muito reduzida.

Não vejo nessa insubmissão aos programmas dos partidos um traço desconsolador de individualismo. O conceito seria verdadeiro se houvesse, entre nós, disciplina de partido.

Diz certo publicista insuspeito ao illustrado que os partidos politicos "são organismos distinctos dos poderes publicos e das instituições dependentes dos poderes publicos, constituidos por uma idéa que tem sua antithese".

A prevalecer esse criterio, poucas agremiações existem, entre nós, com direito ao nome que ostentam. Temos, em todas as circumscripções da Republica, partidos formados para a defesa do poder. De algum modo, essa aberração encontra desculpas, porque ha muitos outros agrupamentos, sob bandeira espalhafatosa, que têm por objectivo a conquista do poder. E o momento não comporta uma analyse detida dos programmas elasticos dos cordões eleitoraes, que se unem e se identificam occasionalmente na imminencia de um pleito arriscado. Quando isso acontece, o methodo adoptado, na escolha, em conjunto, dos correligionarios, para cargos electivos não varia muito do seguido nas assembléas de um só colorido.

Resolvem tudo sempre de accordo com a conveniencia dos maioraes, sem a menor attenção ao merecimento dos homens de realce, que se escriptam e que se enganam numa composição de interesses personalissimos.

Para semelhante estado de coisas só ha remedio na indisciplina do eleitorado. Este procede com muito acerto, quando se reserva a faculdade de escolher, alheio ás conveniencias de qualquer arregimentação, o candidato em que vota.

Clama-se contra a dispersão dos suffragios. Seria mais logico que se gritasse contra a ausencia de idealismo, disciplina e justiça dos partidos.

Será preferivel errar-se por inspiração propria do que por suggestão de terceiros.

Sem essa liberdade do eleitor, não vingariam, entre nós, as candidaturas avulsas, amparadas, muitas vezes, por maiorias absolutas ou fracções expressivas do eleitorado.

Dando razão aos votantes independentes contra os partidos, deixo bem claro o meu modo de pensar relativamente á perpetuação deploravel do cabresto, sob o disfarce de legendas.

Sou pelas chapas avulsas. Sempre pensei assim.

E é do eleitorado que se encontra dentro do mesmo ponto de vista que posso esperar apoio no pleito de hoje.

Alberto Rego Lins

O "ZEPPELIN" ESTA' VOANDO PARA O BRASIL

Friedrichshafen, 13 (Havas) O "Zeppelin" partiu, ás 8 horas e 15 da noite para o Brasil, levando 25 passageiros, 320 kilos de mercadorias e 200 kilos de correspondencia.

AS COSTURAS NA GUERRA

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"Na alfaiataria do E. M. I. da 1ª R|M haverá distribuição de costuras na semana, entrante na ordem seguinte:

Terça-feira — Costureiras de numeros 1.6017 a 1.800 e alfaiates de 51 a 100.

Quinta-feira — Costureiras de numeros 1.801 a 2.100 e alfaiates de 101 a 150.

Sabbado — Costureiras de numeros 2.101 a 2.300 e alfaiates de 151 ao fim.

II) — Consoante as ordens vigentes, a officina continua a não transigir com o prazo de 15 dias para as confecções e reentrega (paragrapho unico do artigo 85 das instrucções n. 83, e será inflexivel na applicação das penalidades (suspensão de tres a seis chamadas) daquelles que ultrapassarem o prazo mencionado pois não é possivel transigir com os supprimentos nomaes da tropa. — O encarregado.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas pelos portos do Sul do Brasil, chegou hontem ás 3 horas da tarde, o hydro-avião da carreira da Panair com onze passageiros.

Procedentes de Buenos Aires chegaram os srs. William W. Marriner, Thomas D. Marriner, Mario Vanderrama, Edmund Guibourg e Rudolf Von Rauner.

De Porto Alegre, chegou Aracy Alves e de Paranaguá, José F. M. Bianco e o capitão Eolo Mendes Moraes.

Com destino aos portos do Norte segue hoje as 6 horas da manhã outra aeronave da Panair conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, Alberto Ferreira de Sá, para Bahia, dr. João Marques dos Reis, ministro da Viação, dr. Ruy Carneiro, official de gabinete do mesmo Ministerio e José F. M. Bianco, para Fortaleza, dr. Pio Jardim e com destino a São Luiz do Maranhão, dr. Ruy Prado.

VEM AQUI COM PERMISSÃO

Teve permissão para vir a esta capital o primeiro tenente Haroldo de Avila Pacca do 4º Batalhão de Caçadores.

O cardeal patriarcha de Lisboa em Buenos Aires

(Communicado epistolar para a UTB)

Buenos Aires, outubro de 1934 — Em meio das altas figuras ecclesiasticas que ora se encontram nesta capital, por motivo da realização do 32º Congresso Eucharistico Internacional, destaca-se por seu prestigio e principalmente pela irradiante personalidade, o cardeal Gonçalves Cerejeira, patriarcha de Lisboa.

Não foi unicamente por ter sido sua eminencia o primeiro purpurado a chegar para a grande concentração de fé eucharistica, que a attenção publica se voltou para a sua figura. O proprio eminente prelado, desde que aqui chegou, começou a ser cercado, pelo seu espirito lhano e cordial, com as altas autoridades argentinas, com os membros da commissão de recepção e com o proprio povo, fazendo desde logo com tanta lhaneza e com um ar tão simples e humanitario que todos os que delle se approximaram logo viram que tinham deante de si um sacerdote completo, o quem uma cultura vastissima e a responsabilidade da purpura cardinalicia não conseguiram tirar aquellas caracteristicas inconfundiveis dos bons curas de aldeia. A bondade, a mansidão, a simplicidade que se irradiam de todos os gestos e de todas as palavras do patriarcha de Lisboa são daquellas que definem o sacerdote em que fulge a aureola do apostolo e em que, se as circumstancias o exigirem, figurarão os halos dos martyres.

Era grande a expectativa em torno da chegada do jovem cardeal. Além de ser o primeiro principe da Egreja a aportar a Buenos Aires para as grandes manifestações de fé eucharistica, o cardeal Cerejeira despertava a attenção geral pelo que já se sabia não só acerca de sua propria personalidade, como tambem pelo posto eminente que occupa o cardeal patriarcha de Lisboa, que á sua entrada na Egreja de Roma, occupa o vetusto e honroso patriarchado de Lisboa. Sabia-se, com effeito, que o patriarcha de Lisboa é distinguido, nas ordenações liturgicas do catholicismo, com a mesma pompa do Summo Pontifice, numa significativa excepção que encontra sua justificativa na propria historia ecclesiastica. Sabia-se que, nos grandes actos pontificaes, o cardeal patriarcha de Lisboa tem paramentos semelhantes aos do Santo Padre e tem direito a uma tiara, semelhante, com tres coroas, mas sem as chaves que caracterizam o Vigario de São Pedro. Já os jornaes haviam dito que o patriarcha de Lisboa, mesmo não sendo um cardeal, teve desde o Papa Bonifacio XI o direito ao tratamento de "Beatitude", quando aquelle pontifice creou, em 1716, o patriarchado de Lisboa e das Indias Occidentaes. A "sedia gestatoria" a que elle tem direito é identico á do Santo Padre e a sua entrada solenne, nas grandes ceremonias pontificaes, é saudada pelas trombetas de prata com o mesmo hymno "Ecce Sacerdos Magnus" com que se reverencia o Summo Pontifice.

Por occasião da chegada, pelo "Highland Brigade", foram a bordo cumprimental-o o arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Copello; o nuncio apostolico, monsenhor Cortesi; o ministro de Portugal, dr. Fernando de Oliveira Bastos; o introductor de embaixadores, D. Enrique Amaya; o coronel Sarobe, chefe da casa militar do presidente Justo; os secretarios da nunciatura, o pessoal da legação de Portugal, membros da commissão de recepção do Congresso, e personalidades de mais destaque na colonia portugueza nesta capital.

As maneiras aristocraticas e lhanas do cardeal empolgaram a todos, que nelle viram a personificação do verdadeiro pastor de almas, infundindo ao mesmo tempo veneração e confiança.

— "Somos todos peregrinos de Jesus Christo em Buenos Aires", disse elle a monsenhor Copello, ao receber deste as boas vindas em nome do povo catholico desta capital.

Travou-se a bordo uma ligeira mas animada conversação, em que o eminente purpurado era o ponto central. Depois de ligeiras referencias á excellencia da viagem, o cardeal Cerejeira referiu-se ao acolhimento que tivera no Rio de Janeiro e á magnifica expectativa de todo o mundo catholico em torno do esperado successo do Congresso e, ao terminar a sua palestra com os que o cercavam, disse o cardeal patriarcha de Lisboa:

— "E' de esperar que desse Congresso saia a inspiração da paz, para confortar todos os espiritos da America e da Europa. Da America principalmente, pois della têm saido, em todos os tempos, os mais meritorios esforços em favor da paz e da fraternidade humana."

Depois das despedidas e dos cumprimentos, o cardeal Cerejeira desembarcou, seguindo em companhia do introductor, de embaixadores e do nuncio apostolico para a casa que lhe foi reservada para residencia, durante o Congresso. Trata-se do magnifico palacete da sra. Leonor Uriburu de Anchorena, onde o aguardavam, além da sra. Anchorena e pessoas de sua familia, varias damas da commissão de recepção.

Ali se acha sua eminencia hospedado, com a sua luzida comitiva, á qual se annexam, em todos os actos externos, os officiaes argentinos postos á sua disposição, e que são o coronel Juan Tonazzi e o capitão de mar e guerra Jorge Godoy.

Sua eminencia, em companhia do ministro de seu paiz, esteve no dia 8 na Casa Rosada, em visita de cortezia ao presidente Justo e á noite, no mesmo dia, compareceu ao banquete offerecido em sua honra pelo dr. Fernando de Oliveira Bastos, ministro de Portugal.

Participando activamente de todos os actos do Congresso, o cardeal Cerejeira emprega o restante de seu tempo em orações e actos de recolhimento, na propria capella particular do palacete Uriburu de Anchorena, attendendo sempre com a maxima solicitude, e com o seu inconfundivel aspecto de bondade e cortezia, a quantos ali o procuram para tratar de quaesquer assumptos.

Entre todos os que têm acompanhado todos os brilhantissimos actos do Congresso Eucharistico, a figura do cardeal Cerejeira occupa já um logar de merecido destaque, pela sympathia irradiante de sua personalidade e pelo que significa, em meio a tão ardentes manifestações de fé, a presença do representante maximo da Egreja Catholica em Portugal.

CONFLICTO NUM CHURRASCO DE QUE RESULTOU QUATRO MORTOS

São Paulo, 13 (Havas) — A Chefatura de Policia distribuiu o seguinte communicado:

"No dia 10 do corrente, ás 8 horas da noite o sr. Antonio de Barros proprietario da Fazenda Natal, em São Manoel offereceu em suas propriedades um churrasco a correligionarios seus do Partido Republicano Paulista.

Um fiscal da Fazenda por motivos ignorados chamou a attenção de um dos presentes. Este facto provocou um conflicto do qual resultou a morte de quatro pessoas".

O ASSASSINIO DO REI ALEXANDRE DA YUGOSLAVIA E DO MINISTRO FRANCEZ LOUIS BARTHOU

Um voto de pezar approvado pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros

Na ultima sessão do Instituto Brasileiro da Ordem dos Advogados Brasileiros, o sr. Dr. Domingos Louzada requereu um voto de profundo pezar pelo odioso attentado que poz termo ás vidas do rei Alexandre da Yugoslavia e do ministro do Exterior da França, sr. Louis Barthou. O luto motivado pelo fim tragico desses dois estadistas não se limita á França e á Yugoslavia, mas se estende a todo o mundo civilizado, declarou o sr. Louzada, não podendo, portanto, o Instituto deixar de associar-se ao sentimento que compunge toda a Humanidade. Relembrou a actuação impavida do Rei-Soldado da Servia durante a guerra européa, e o seu papel de estadista unificador de sua patria durante a paz. Mostrou que Louis Barthou, assassinado quando se preparava para completar mais uma grande obra de consolidação da paz européa, era um grande advogado e notavel homem de lettras. Foi iniciado a sua carreira de jurista em 1886, quando se doutorou com uma these notavel sobre "De la distinction des biens en meubles et immeubles". Salientou, tambem, o sr. Louzada a actuação politica e ministro, antes, durante e depois da guerra. Falou em seguida de sua obra literaria pondo em relevo os seus estudos sobre Victor Hugo, Vigny, Joffre e Mirabeau. Após recordar a approvação, intellectual na França e a sua eleição para a Academia Franceza, terminou mostrando os effeitos beneficos para a paz de sua acção á frente do Quai d'Orsay. Posto a votos foi o requerimento approvado, ficando resolvido delle se dar conhecimento ao ministro da Tchecoslovaquia e ao embaixador da França nesta capital, sendo designada, para esse fim e para assistir as exequias a serem aqui realizadas, uma commissão composta dos drs. Domingos Louzada, Rodrigo Octavio Filho e Miranda Jordão.

A situação na Hespanha

O governo resolveu não cumprir as sentenças de morte do conselho de guerra de Barcelona

Barcelona, 13 (Havas) — Desde hontem á noite trabalha-se activamente nesta cidade para obter o indulto do commandante Ferraz e do capitão Escoffet, condemnados á morte pelo conselho de guerra.

Durante á noite e o dia de hoje foram enviados ao presidente da Republica e ao chefe do governo muitos milhares de telegrammas nesse sentido.

A filha do fallecido presidente da Generalidade, sr. Francisco Macia, partiu para Madrid afim de interceder junto da familia do presidente Alcalá Zamora a favor dos dois condemnados.

Madrid, 13 (Havas) — O presidente do conselho declarou na reunião ministerial de hoje que o governo não cumprirá a sentença do Conselho de Guerra de Barcelona que condemnou á morte os officiaes das forças da Generalidade, Escoffet e Perez Ferraz.

O movimento nas Asturias

Madrid, 13 (Havas) — Informações de fonte reputada segura annunciam que o movimento revolucionario terminou em todo o territorio das Asturias, excepto numa aldeia onde alguns rebeldes ainda tentam resistir ás forças do governo.

Por toda a parte os rebeldes fogem em desordem abandonando armas e munições.

Espera-se que a situação esteja absolutamente normalizada dentro de 48 horas.

Destruido um parque de munições de revoltosos

Madrid, 13 (Havas) — Communicam de S. Sebastião que hoje de tarde um obus caiu e explodiu num parque de munições ainda em poder dos rebeldes.

O deposito foi pelos ares causando a morte de varios revoltosos.

Mineiros hungaros fazem a greve da fome a 350 metros de profundidade

Budapest, 13 (Havas) — Cerca de mil mineiros iniciaram a greve da fome a 350 metros de profundidade, nas minas de carvão de Pecs. Essa attitude foi tomada como protesto contra o acto da direcção das minas reduzindo de 17 para 15 ½ "pengoes" o auxilio concedido aos mineiros a titulo de soccorro durante o inverno.

Expulsos os rebeldes de Oviedo

Madrid, 13 (Havas) — O jornal "El Debate" annuncia que as tropas do governo expulsaram completamente os rebeldes da cidade de Oviedo cuja guarnição resistiu heroicamente aos revoltosos durante oito dias.

Receia-se, porém, que o bombardeio de artilharia legal tenha causado victimas entre a população da cidade embora os tiros só tenham sido dirigidos para a cathedral e para a fabrica de armas.

O governo suspende temporariamente as communicações telephonicas

Paris, 13 (Havas) — A embaixada da Hespanha nesta capital forneceu hoje á imprensa esta nota:

"Dada a persistencia com que as communicações telephonicas com o estrangeiro são utilizadas para a transmissão de noticias falsas inspiradas no proposito deliberado de prejudicar a Hespanha o governo da Republica resolveu suspender temporariamente esse modo de communicação para transmissão de noticias deixando, entretanto, livre o emprego de todos os demais meios.

O governo hespanhol fornecerá dora avante, ao exterior informações veridicas sobre a situação na Hespanha, quer directamente, quer por meio do radio, ou ainda por intermedio dos seus representantes no estrangeiro".

URUDONAL

Os srs. Antonio J. Ferreira & Comp., proprietarios dos Laboratorios dos Productos Chatelain acabam de lançar no mercado o "vidro popular" do Urodonal.

A principal finalidade do tamanho do novo vidro do Urodonal é justamente de collocar ao alcance de todas as bolsas, o producto universalmente conhecido.

Desse novo modelo de vidro recebemos tres amostras, o que agradecemos.

Os suburbios sem cabresto

HEITOR LIMA

Praticamente já não existem partidos politicos no Districto Federal. Os candidatos debandaram. Cada um trata de agarrar-se á qualquer taboa de salvamento, certos todos de que o naufragio dos corrilhos é inevitavel. A consciencia do eleitorado reagiu soberanamente, e a cedula de caixão foi para o cesto dos papeis imprestaveis. A campanha contra a escravização do voto encontrou écho vibrante na alma do povo carioca. O eleitor, quando lhe offerecem uma cedula de caixão, irrita-se contra o desaso com que querem tratal-o. A cedula de caixão está morta. Nenhum carioca consciente e livre votará em caixão. Os partidos, aterrados com a perspectiva da derrota, inundaram o Districto Federal de papeluchos com uma simples legenda e um nome de candidato, repetido. Esse papelucho é nota falsa. Trata-se de embair a boa fé do eleitor, fazendo-o acreditar que vota apenas no candidato indicado, quando está votando de cabresto, porque essas tirinhas de papel com uma legenda e um nome arrastam o voto em todos os nomes registrados sob tal legenda. E' a cedula surá, proveniente dos gallinheiros eleitoraes. A cedula surá, a cedula de partido, a cedula de legenda, a cedula de caixão, é a cedula de cabresto, deve ser afastada. Faça o eleitor a sua cedula nome por nome, ou aproveite a cedula onde um só nome escripto o nome de candidato seu preferido.

Não foi só na zona rica, na zona do asphalto e das avenidas, que a campanha contra o cabresto destruiu o voto de legenda e desmoralizou o estellionato da cedula surá. A consciencia não é monopolio de determinada classe social. A consciencia não depende da fortuna nem da posição. Tanto pelo contrario a consciencia vibrar na classe abastada como na classe pobre.

O suburbio tambem reagiu contra o cabresto. A cedula de caixão está desmoralisada no suburbio. O povo suburbano, que viaja apinhado nos trens como se fosse bicho, tem tanta consciencia como a gente que viaja de omnibus e de automovel. O povo do suburbio não acceitou o cabresto, não vota nos gallinheiros, não recebe mordaça, porque a mordaça foi feita para cachorro. O povo do triangulo não é inferior em consciencia e dignidade ao povo de qualquer outro bairro do Districto Federal. O povo do suburbio não se deixará desmoralizar votando em caixão, porque a consciencia do povo do triangulo não vive encaixotada.

O pleito de hoje vae trazer as maiores surpresas para o publico brasileiro. O eleitor carioca inflammou-se, e vae dar uma lição de mestre aos que pensam poder collocal-o entre os caixões de carroça enfeitados com rotulos partidarios. O povo do suburbio não admitte que me-nosprezem a sua dignidade. Por isso vae organizar as suas cedulas ouvindo apenas a voz da consciencia, votando exclusivamente nos homens de bem, de passado limpo e de ideaes, unicos que devem representar o povo no Parlamento.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OCCORRENCIAS PARTICULARES Á VIDA DO RECEMNASCIDO

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES

(Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli)

Inflammação dos olhos — Afim de se proteger a creança da ophtalmia (inflammação dos olhos), que geralmente se installa em consequencia da contaminação dos olhos, por occasião do parto, emprega-se, logo após o nascimento, uma gotta de solução de nitrato de prata a 1 % (processo Credé) em cada globo ocular do recem-nascido. Em vez do nitrato de prata poderá tambem ser usado o sophol ou argirol a 5 %, com eguaes resultados. Antes da applicação do nitrato ou do argirol deve proceder-se á limpeza dos olhos com algodão embebido em agua fervida ou agua boricada, afim de que estes medicamentos possam exercer acção efficiente. Assim defendida a creança da infecção ocular por esta medida inicial de prophylaxia, cumpre evitar que esta contaminação venha posteriormente a se realizar, quer em consequencia de roupas polluidas do leito materno ou da limpeza do rosto da creança com a agua do banho, quando adoptado logo após o nascimento. Sendo a ophtalmia molestia que conduz á cegueira irremediavel, quando não cuidada opportunamente, é de urgente necessidade que as mães, sem perda de tempo, soccorram-se do oculista, á menor suspeita desta affecção.

Cephalohematoma — No couro cabelludo do recem-nascido nota-se, algumas vezes, no 3º ou 4º dia após o parto, a presença de um tumor (cephalohematoma) que póde attingir o volume de uma laranja. E' responsavel pela sua formação o extravasamento de sangue entre o osso e o periosteo craneanos em virtude do traumatismo do parto e do deslocamento facil deste mesmo periosteo.

Desde que não haja infecção deste tumor, a sua regressão faz-se espontaneamente, sem que se faça necessaria nenhuma providencia especial.

Febre de sêde — Em alguns prematuros, no periodo correspondente á perda physiologica de peso, a temperatura se eleva chegando a attingir 39 e 40 grãos. Regredindo esta elevação de temperatura, simplesmente com a ingestão de agua, passou, por isso mesmo, a ser denominada febre de sêde, visto não apresentar a creança, nestes casos, nenhum outro phenomeno clinico capaz de justificar esta reacção febril.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501 e 503. Pedimos se nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Marila Nadler — (Passa Quatro) — Não ha razão para estar tão apprehensiva com o estado de sua menina. A prisão de ventre ligeira, como vem apresentando a Marlene, não é motivo para apprehensões e sómente vem provar que ficou completamente bôa do intestino, com o regimen que foi instituido por occasião da diarrhéa. Seis refeições por dia: ás 6 — 9 — 12 — 3 — 6 e 9 horas. A's 6 — 12 e 6 horas mingáo feito com:

1 ½ colher das de chá de farinha grossa de aveia. 200 grammas de agua.

Cosinhar até reduzir a 140 grammas, juntar 1 colher das de sopa de leitelho (Nutricia, Butyol etc.) e adoçar com 1 colher das de sopa de assucar. Não gostando do sabor acido do mingáo, juntar 1 colher das de café de bicarbonato de sodio. A's 9 — 3 e 9 horas mingáo feito com:

60 grammas de agua.

1 ½ colher das de chá de farinha grossa de aveia. Cosinhar até reduzir á metade e juntar 110 grammas de leite de vacca, desengordurado, e adoçar com 1 colher das de sopa de assucar. Ficando bôa da prisão de ventre reduzir a quantidade de assucar do mingáo a 2 colheres das de chá. Augmente gradativamente a quantidade de succo de fructas, até que a menina passe a evacuar diariamente. Para estimular o appetite mantenha a creança ao ar livre e dê 2 vezes por dia 3 gottas de Vitagen, D. A. Vitamina, Dynop, Ostelin ou producto correspondente.

Mme. Isda Soares — (Nictheroy) — O nervosismo, bem como, o somno agitado, correm, seguramente, por conta da excitação da creança. Evite, portanto, as palestras demoradas com adultos e contos que possam impressionar o menino.

Mme. Clarice Alves — (Entre Rios) — Conserve, o maximo possivel, a creança na cama, abstendo-se de a carregar ao collo e embalar por occasião das crises de choro. Dar antes de cada mamadura 3 colheres das de chá do seguinte mingáo feito com:

3 colheres das de chá de maizena.
80 grammas de agua.
Cosinhar até engrossar bem.

Mme. Conceição F. Gomes — (Sertãozinho) — Já estando a Nivia com 6 mezes é de necessidade que inicie uma refeição de sal. Dar 6 refeições: ás 6 — 9 — 12 — 3 — 6 e 9 horas. A's 6 — 9 — 3 — 6 e 9 horas dar exclusivamente o peito. A's 12 horas sopinha feita com: 100 grammas de carne magra, de vacca ou de frango, 600 grammas de agua, 1 colher das de sopa de arroz ou semolino, 1 batata picada. Cosinhar até reduzir a 300 grammas, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com 1 pitada de sal ou sal e assucar. Sobremeza de fructas cruas, raspadas ou esmagadas ou de succo de fructas.

Mme. Maria Rodrigues — Capital — A perda de peso do Carlos Alberto deve ter sido motivada pela doença actual. Continue com o regimen que está sendo empregado e com as providencias que foram adoptadas, mantendo a creança ao ar livre e com pouco agasalho.

PELA PASSAGEM DO 12 DE OUTUBRO

O presidente da Hespanha sauda o sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas recebeu do sr. Alcalá Zamora, presidente da Hespanha, por motivo da passagem do descobrimento da America, o seguinte telegramma:

"Nesta data memoravel, faço-me interprete perante v. ex. das cordeaes saudações de toda a Hespanha e dos votos do governo e do povo hespanhóes pela prosperidade ininterrupta dessa Republica irmã. — *Niceto Alcalá Zamora*, presidente da Republica Hespanhola".

O THEATRO MUNICIPAL E OS ESTUDANTES

Foi concedido um abatimento de 50 % nas entradas

Por um accordo entre o reitor da Universidade do Rio de Janeiro e o sr. Frank Reynolds, director da companhia ingleza que actualmente trabalha no Municipal, os estudantes poderão adquirir entradas com 50% de abatimento, mediante apresentação do respectivo cartão de matricula, ou com uma credencial fornecida pela reitoria, para os espectaculos que se realizarem a partir de amanhã.

O tenente-coronel Scarcella Portella deixou as funcções de official de gabinete do general Góes Monteiro

Como noticiámos, foi exonerado a seu pedido do cargo de official de gabinete do ministro da Guerra, o tenente coronel intendente José Scarcella Portella, que continuará entretanto addido ao mesmo gabinete até o fim do corrente anno, afim de ultimar trabalhos que se prendem ao encerramento do exercicio financeiro e bem assim relativos ao novo orçamento.

Para substituil-o foi nomeado o major intendente Jayme Raulino de Faria.

NÃO PODEM SERVIR NO RIO DE JANEIRO

Por determinação do titular da parte da Guerra, serão classificados fóra do Rio de Janeiro os coroneis e tenentes-coroneis intendentes de Guerra recentemente promovidos na seguinte conformidade:

coroneis — na chefia do Serviço de Intendencia das 3ª, 4ª e 9ª regiões militares; tenentes-coroneis — dois, na 3ª região, como chefes dos serviços de Subsistencia e de Fundos; dois, na 4ª região, para exercerem indenticas funcções e outros dois nas 2ª e 8ª regiões para chefiarem em cada uma o serviço de Fundos.

VAE A MINAS EM MISSÃO ESPECIAL

Segue para Pouso Alegre afim de adquirir animaes de tracção e tambem, um local para o posto de monta naquella cidade mineira, o coronel Antonio da Silva Rocha.

(Continuação da coluna: eleições no Ceará)

... são do comicio da Liga Catholica. Peço urgentes providencias. Abraços. — *Francisco Monte*."

"De Fortaleza, 13 — 9,37 — Urgente (Via Western) Deputado Waldemar Falcão. — Rio. Francisco Monte, apezar de beneficiado pelo "habeas-corpus", foi ameaçado, seriamente, pelo delegado militar de Sobral.

O dr. Olavo Oliveira acaba de telegraphar a respeito ao sr. ministro Hermenegildo de Barros.

Consiga providencias directas. Aqui nada obtivermos. — *Edgard Arruda*, presidente da junta estadual da Liga Eleitoral Catholica."

"De Limoeiro (Ceará), 12 — 17 horas — Urgente — Deputado Waldemar Falcão. — Rio. — Acaba de chegar o sargento Mamede, com seis praças de policia, para reforçar o destacamento local, seguindo para o interior do municipio, afim de implantar o terror no eleitorado da Liga Catholica. Rogo clamar justiça. Saudações. — *Franklin Chaves*."

"De Aracaty (Ceará), 12 — 8,40 horas — Deputado Waldemar Falcão. — Rio. — Levamos ao conhecimento de v. ex. que os elementos tavoristas acabam de mandar soldados de policia, aqui chegados, agora, fazer ameaças ao eleitorado da Liga Catholica, em diversos districtos, neste municipio, com o fim de privar os eleitores da mesma Liga de comparecerem ao pleito de 14 de outubro. Deante da concessão do "habeas-corpus" requerido por v. ex., pedimos immediatas providencias no sentido de ser garantida a liberdade dos eleitores ameaçados. Pedimos resposta. Pela Liga Catholica, *Cursino Pessoa*."

DIRIGINDO-SE AO INTERVENTOR NO CEARA'

Ainda a proposito da situação do Ceará, o ministro Hermenegildo de Barros dirigiu o seguinte telegramma ao interventor no Ceará:

"Sr. interventor federal no Ceará. — O sr. ministro da Justiça, em aviso do gabinete numero 119, do dia 12, communicou-me que o governo da Republica, dando cumprimento á decisão deste Tribunal, concedendo "habeas-corpus" a diversos eleitores, já determinou, afim de que á disposição do Tribunal Regional Eleitoral fique a força federal que fôr requisitada, para que tenha fiel execução a referida ordem.

Continuam a chegar reclamações contra a attitude de v. ex.

Estou, porém, firmemente convencido de que v. ex. ao receber o meu despacho de 11 do corrente, tomou as devidas providencias e fiel acatamento á decisão judiciaria.

E' que o passado de v. ex. como militar e, neste momento, em que exerce delicada funcção de confiança do presidente da Republica, não medirá esforços nem sacrificios para que o pleito do dia 14, ahi se realize, num ambiente de ordem, paz e garantias ao eleitor, mesmo para não offuscar a lisura e completa liberdade que de 3 de maio do anno findo, ao ponto dos vencidos concordando com a derrota, não terem interposto nenhum recurso contra a proclamação dos eleitos. — *Hermenegildo de Barros*."

A JUSTIÇA ELEITORAL NO CEARA' EM CHOQUE COM O INTERVENTOR

O deputado Waldemar Falcão recebeu hontem, á noite, o seguinte cabogramma do deputado Abelardo Marinho:

De Fortaleza, 13 — 16,55 horas — Em sessão de hontem, o desembargador Abner Vasconcellos, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, declarou que não podia harmonizar sua situação, na presidencia do Tribunal, com os factos occorrentes, relativamente á manutenção das garantias eleitoraes.

Referiu-se á combinação feita entre o Tribunal e o governo do Estado, quanto ao emprego da Força Publica, para assegurar a livre manifestação do eleitorado, accentuando o seu desgosto por ter verificado que nada se vinha cumprindo, efficientemente, como ficára estabelecido.

Praticamente, os juizes eleitores não dispunham da autoridade que lhes conferira o governo, no entendimento com aquella Côrte de Justiça, pois á disposição delles não foram postas as forças policiaes.

Convém appellar para o Superior Tribunal, deante da gravidade dessas declarações. Abraços. — Deputado *Abelardo Marinho*."

Um telegramma do sr. Juarez Tavora sobre a resolução do Superior Tribunal Eleitoral

Do sr. Juarez Tavora recebemos o seguinte telegramma a proposito do "habeas-corpus" concedido pelo Superior Tribunal Eleitoral á Liga Catholica do Ceará.

"*Fortaleza*, 13 — Lamento que politiqueiros incorrigiveis do Ceará, sacrilegamente embuçados no sagrado manto da religião catholica e depois de esgotarem os recursos mais inconfessaveis para mystificar a opinião publica através de exploração pela imprensa, ahi tenham audaciosamente illudido a boa fé do venerando Superior Tribunal Eleitoral Regional, conhecedor da situação e por isso mesmo incapaz de tomar em consideração semelhante embuste.

O reforço de alguns destacamentos policiaes do interior foi aconselhado como medida preventiva, no sentido de impedir que conhecidos chefes politicos cangaceiros, abusando da complacencia de tratados do governo revolucionario e secundados por grupelhos de legionarios avisados por anterior irresponsabilidade em suas violencias e intolerancia, exerçam verdadeira coacção material supplementar á coacção espiritual, com que vinham ameaçando a livre manifestação de consciencia do eleitorado cearense. Effectivamente o conglomerado de reaccionarios da Liga Catholica têm gozado de ampla liberdade de propaganda, tanto assim, que nenhuma garantia pediram á interventoria ou ao Tribunal Regional. Outrosim, toda a Força Publica, posto de hontem até 24 horas depois do pleito á disposição da Justiça eleitoral, cuja dignidade está acima de baixos manejos politicos de despeitados, que hoje, certo, serão derrotados, apezar de tudo, no pleito liso que para honra da revolução teremos aqui no dia 14. Attenciosas saudações — *Juarez Tavora*."

Tambem o Partido Socialista protesta

Fortaleza, 13 — Protestando contra o pedido de "habeas-corpus" da Liga Catholica, declaramos que o interventor Moreira Lima age imparcialmente e garante a liberdade de comicios e o direito do voto de todos os partidos. Ceará jámais gozou de tanta liberdade. — *Moacyr Caminha*, secretario do Partido Socialista.

O XXXII Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires

A SOLENNE MISSA EM INTENÇÃO DA PAZ E EM HONRA DA VIRGEM DE LUJAN

O PRESIDENTE AGUSTIN JUSTO RECEBEU A COMMUNHÃO

Um aspecto do Parque Tres de Fevereiro, em Palermo, por occasião do acto inaugural do Congresso Eucharistico Internacional. Vê-se ao fundo a grande Cruz Monumental, a cujo pé se erguem os quatro altares destinados aos diversos actos do Congresso. Tambem se distingue o grande mastro principal e, á direita da photographia, o pavilhão envidraçado destinado aos "speakers" de radio. O local destinado ao publico é vasto e confortavel, sendo todos os actos irradiados por alto-falantes artisticamente disfarçados pelas figuras de grandes anjos que empunham longas tubas

Buenos Aires, 13 (UTB) — O dia de hoje do Congresso Eucharistico Internacional, dedicado á Santissima Virgem, caracterizou-se principalmente pelo elevado numero de conscriptos da Marinha e do Exercito e militares em geral que acorreram ao Parque Tres de Fevereiro, centro official do Congresso, para ali assistir á cerimonia da enthronização da Virgem de Lujan, padroeira da Argentina.

Era de cerca de sete mil o numero de conscriptos, aos quaes se reuniram muitos outros militares, inclusive altas patentes, além de outras autoridades civis.

A missa foi celebrada em homenagem á Paz e foi apresentada aos fieis, com essa intenção, a bandeira nacional, empunhada pelo general Castaño, que pronunciou uma significativa oração, emquanto outro pavilhão, em ponto maior, era içado no grande mastro do Congresso, ao som do hymno nacional entoado por milhares de vozes.

O legado papal, cardeal Pacelli, assistiu a todo o acto, em companhia de monsenhor Figueroa.

O presidente da Republica, general Agustin Justo, tambem commungou, tendo recebido a Sagrada Hostia das mãos do cardeal Hlond, arcebispo de Poznam e primaz da Polonia.

A ASSEMBLÉA GERAL DE HONTEM

O conego Benedicto Marinho falou, por delegação do Cardeal d. Sebastião Leme

Buenos Aires, 13 (UTB) — Durante o dia de hoje, as diversas delegações ao Congresso Eucharistico entregaram-se a seus trabalhos de assembléas internas, preparatorias da grande assembléa geral da tarde.

A's 10 horas e meia da manhã houve, na Basilica do Santissimo Sacramento, a assembléa dos sacerdotes, durante a qual falaram diversos prelados argentinos e estrangeiros, encerrando-se o acto com uma significativa allocução de monsenhor Haylen, presidente do Comité Permanente dos Congressos Eucharisticos. Ao mesmo tempo, os seminaristas realizavam a sua assembléa em Villa Devoto, ao passo que na Cathedral era levada a effeito a pontifical solenne segundo o rito oriental maronita.

A' tarde, reuniu-se a grande assembléa geral, no Parque Tres de Fevereiro, em Palermo, fazendo-se ouvir por essa occasião varios oradores, entre os quaes o conego Benedicto Marinho, da delegação brasileira, e por delegação especial do eminente cardeal d. Sebastião Leme.

O orador official da assembléa foi monsenhor Fasolino, arcebispo de Santa Fé, que explanou o thema do dia: — "Christo-Rei, na historia da America".

A assembléa encerrou-se, como de costume, com a benção e o hymno official do Congresso.

O CARDEAL PACELLI ABENÇOA OS PEREGRINOS URUGUAYOS

Uma recepção a d. Leme na embaixada do Brasil

Buenos Aires, 13 (UTB) — Os delegados uruguayos ao Congresso Eucharistico realizaram hoje uma brilhante passeata, com a participação de algumas centenas de peregrinos chegados de Montevidéo e de Colonia.

Os manifestantes dirigiram-se á residencia do cardeal Pacelli, Legado Pontificio, na avenida Alvear, tendo sua eminencia apparecido á sacada para abençoal-os, recebendo por essa occasião uma estrondosa e demorada ovação.

As seis da tarde, o cardeal Legado offereceu uma recepção a todos os prelados estrangeiros que se acham nesta capital.

O embaixador do Brasil, sr. José Bonifacio de Andrada e Silva, offereceu, na séde da embaixada, uma recepção em honra do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Sebastião Leme, com a presença de membros de destaque da colonia brasileira, pessoal da embaixada e do consulado e outras pessoas gradas.

O CARDEAL PACELLI PASSEIA, SIMPLESMENTE, PELAS ALAMEDAS DE PALERMO

Buenos Aires, outubro de 1934 — (UTB) — O cardeal Pacelli, eminente Legado de Sua Santidade o Papa Pio XI ao 32º Congresso Eucharistico Internacional, é a figura central de todas as cerimonias com que se está desenvolvendo, na mais perfeita ordem e com um brilhantismo invulgar, o magnifico espectaculo de fé que tem por centro principal o parque Tres de Fevereiro, em Palermo.

Em sua residencia da Avenida Alvear, que lhe foi especialmente destinada durante a sua permanencia nesta capital, o Legado Papal se vê cercado da maior fidalguia, por parte de cavalheiros e damas da Commissão de Recepção e Homenagens.

Ali celebra elle a Santa Missa, pela manhã, sendo sempre elevado o numero de pessoas da comitiva de Sua Eminencia que se approximam da Sagrada Eucharistia, inclusive, entre ellas, as damas e cavalheiros destacados para attender a Sua Eminencia.

Ainda quarta-feira, depois de servir a Eucharistia a varias pessoas de seu sequito, o cardeal Legado fez communicar aos officiaes as suas ordens e á escolta do Regimento de Patricios que lhe monta guarda, a sua intenção de sair para um pequeno passeio. Assim o fez Sua Eminencia, ás primeiras horas da tarde, quasi que burlando a distribuição dos guardas destinados a garantir a sua eminente personalidade.

Quando aquelles officiaes perceberam, já sua Eminencia se achava na rua, dando o annel a beijar á pequena multidão que accorrera ás immediações de sua residencia Em seguida, acompanhado já de membros de seu proprio sequito, a um dos quaes pediu que fosse buscar seu chapéo cardinalicio, o respeitavel principe da Egreja, sempre rodeado de povo, subiu ao automovel que o aguardava, indo em sua companhia monsenhor Ludovico Kaas.

O automovel cardinalicio percorreu a avenida Alvear, a avenida Costanera, o Rosedal de Palermo, e outros pontos desse recanto florido da grande capital. Ahi Sua Eminencia deixou o carro e passou a caminhar a pé, procurando inteirar-se, com summo interesse, de tudo quanto se deparava a seus olhos. Começavam já a apparecer os primeiros curiosos, que acompanhavam respeitosamente, a razoavel distancia, o passeio de Sua Eminencia. Ao approximar-se dos "links" do Golf Club Argentino, os associados que ali se entregavam a esse sport accorreram á cerca do campo, para prestar ao Cardeal a sua homenagem.

Depois de prolongada marcha, durante a qual agradecia em gestos lhanos e simples as saudações constantes que ia recebendo, o cardeal Pacelli voltou a tomar o seu auto, que de novo o levou a sua residencia da avenida Alvear.

A' noite, depois de terminada a Hora Santa, e após haver recebido uma nova e tocante homenagem espontanea de grande massa popular que se acotovelava em frente de sua residencia, o cardeal Pacelli fez uma nova excursão a Palermo, para apreciar a magnifica illuminação do local, regressando depois das onze da noite a sua residencia, onde se recolheu a seu oratorio particular para depois dirigir-se para seus aposentos particulares.

O CARDEAL VERDIER ESPERADO, ESTA SEMANA, EM S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — O cardeal Verdier, arcebispo de Paris, e sua comitiva visitarão São Paulo na proxima quarta-feira.

Desta capital o cardeal Verdier seguirá, em vagão especial, para o Rio de Janeiro.

E' provavel que monsenhor Audrillart faça, na sua estada de poucas horas nesta capital, uma conferencia.

RECEPÇÃO OFFERECIDA PELO CARDEAL D. LEME

Buenos Aires, 13 (Havas) — Revestiu-se de grande brilho a recepção offerecida pelo cardeal D. Sebastião Leme na embaixada do Brasil. Estiveram presentes o vice-presidente da Republica sr. Julio Roca, o patriarcha de Lisboa, cardeal Cerejeira, os ministros Saavedra Lamas, do Exterior Leopoldo Mello, do Interior e Luiz Duhau, da Agricultura, e numerosos diplomatas e pessoas de destaque social.

O ATTENTADO DE MARSELHA

Immensa multidão prestou a sua ultima e commovida homenagem a Louis Barthou

O SR. PIERRE LAVAL FOI NOMEADO MINISTRO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS DA FRANÇA

Paris, 13 (Havas) — Na reunião de hoje do Conselho de Ministros o sr. Cheron, ministro da Justiça, offereceu espontaneamente a sua demissão para facilitar a tarefa do sr. Doumergue, a quem agradeceu a demonstração de confiança que lhe tinha dado. O presidente do conselho manifestou ao ministro demissionario o seu reconhecimento pela fiel collaboração que lhe havia dispensado e declarou acceitar a demissão.

Sabe-se que ainda á noite ou amanhã o chefe do governo cogitará da escolha do novo ministro da Justiça.

O ministro do Interior communicou ao conselho as sancções que havia resolvido applicar em consequencia dos tragicos acontecimentos de Marselha: o sr. Berthoin, director da Segurança Nacional, suspenso das suas funcções e collocado em posição fóra dos quadros; o sr. Jouhannaud, prefeito de "Bouches du Rhone" posto em disponibilidade na posição de prefeito fóra dos quadros; o sr. Sisteron, inspector geral da direcção da Segurança e encarregado das viagens officiaes, suspenso das suas funcções. Em seguida o sr. Sarraut confirmou o pedido de demissão, que já fizera ha dias, do cargo de ministro do Interior.

Na carta que escreveu ao sr. Doumergue o sr. Sarraut expoz os escrupulos de ordem moral que o levavam a pedir demissão e reaffirmava a sua solidariedade com o governo.

O sr. Doumergue prestou homenagem ao collaborador que se retirava. Recordou os serviços prestados pelo sr. Sarraut no ministerio do Interior e poz em realce os elevados sentimentos que tinham inspirado o seu gesto.

O presidente Lebrun associou-se ás palavras do presidente do conselho.

Foram depois assignados os decretos de nomeação dos srs. Pierre Laval para ministro dos Negocios Estrangeiros, Marchandeau para ministro do Interior e Louis Rolin para ministro das Colonias.

Não foi ainda designado o novo director geral da Segurança Nacional.

DECLARAÇÕES DO MEDICO QUE EXAMINOU O REI ALEXANDRE

Marselha, 13 (Havas) — O juiz de Instrucção a que está affecto o processo do attentado contra o rei Alexandre e o ministro Louis Barthou tomou hoje o depoimento do dr. Bertaud que examinou o soberano da Yugoslavia, na séde da Prefeitura desta capital.

O dr. Bertaud declarou que o rei Alexandre já estava morto quando chegára. Nestas condições verificára cuidadosamente a natureza e séde dos ferimentos recebidos pelo soberano.

Das suas verificações resultava que do corpo do rei havia cinco ferimentos produzidos por duas ou talvez tres balas.

Um dos tiros entrára pelo lado direito, na região do figado, seguira trajectoria ascendente, penetrára no thorax e saira pela parte de traz das costas. O dr. Bertaud frisou que os dois orificios, de entrada e sahida, estavam perfeitamente marcados.

Outro projectil interessára a espadua e o omoplata do lado esquerdo.

No tocante ao quarto ferimento não era facil determinar-lhe a origem, se bem que fosse produzido por bala. Tanto poderia ter sido causado por um terceiro tiro como pelo desvio do segundo.

As declarações do dr. Bertaud indicam por fim que ao chegar á Prefeitura o rei Alexandre já devia estar morto.

O dr. Bennal, que prestou na Santa Casa os primeiros soccorros ao ministro Louis Barthou, disse, ao contrario do que foi annunciado, que o ferido tivera immediatamente os soccorros de que necessitava.

Accrescentou que durante o trajecto da Canebière ao hospital o ex-presidente do conselho soffrera abundante hemorrhagia.

A despeito de todos os esforços e da transfusão de sangue o ministro fallecera ás 17 horas e 45, exactamente nas condições já noticiadas.

A VIDA POLITICA DE BARTHOU RETRAÇADA PELO PRESIDENTE DO CONSELHO

Paris, 13 (Havas) — No discurso pronunciado por occasião das exequias de Louis Barthou, o sr. Gaston Doumergue, chefe do governo, retraçou a vida politica do grande estadista francez que durante quarenta annos foi orientada pelo supremo amor da Patria.

Disse que bastaria a Louis Barthou, em outra esphera, a gloria de ter sido um escriptor de raça, orador, historiador, philosopho e um dos mestres da lingua franceza.

Accrescentou: "Em Barthou a mais perfeita sensibilidade estava sempre alliada á razão. Este sentimento innato da medida determinára a sua escolha nos dominios das artes das quaes nenhuma lhe era estranha, quer se tratasse de pintura, esculptura ou musica. Francez até aos ultimos refolhos da alma não lhe parecia possivel que um paiz como a França fosse executado vivo por um destino tragico. Quando pairou sobre o nosso paiz a ameaça Louis Barthou, presidente do conselho, não hesitou em propôr, ás camaras irresolutas, medidas heroicas que soube fazer adoptar pela sua energia.

"A lei de 1913 que elevou para tres annos o tempo do serviço militar estava fadada a permittir á França, no anno seguinte, deter a marcha do invasor e a salvar o paiz de um perigo mortal.

O patriotismo que então exaltava Barthou póde ser lembrado com toda serenidade e constitue um exemplo para as jovens gerações.

Barthou nunca recorreu á provocação e ás excitações. Sempre calmo, vigilante e grave sabia que a França é rica não sómente dos dons da natureza como tambem dos da virtude e do trabalho dos seus habitantes".

O chefe do governo referiu-se áquelles que possam ser tentados a conquistar uma terra facil de ser cubiçada com os bens accumulados pelo trabalho e economia de gerações no decurso de vinte seculos.

Nessa altura accrescentou: "Para a França é dever iniludivel estar sempre preparada e forte. Tenho a consciencia de affirmar, com estas palavras, uma verdade que corresponde a um facto historico e á consciencia de bem servir o paiz, como fez Louis Barthou, e de cumprir o meu dever para com a sua memoria.

Depois de outras considerações o sr. Doumergue disse:

"Não basta querer para obter a paz. As vistas do espirito e as regras da intelligencia são estranhas ás paixões que são proprias do homem. A estas paixões devemos oppôr uma vontade pacifica mas apoiada á determinação inabalavel de fazer face á força quando esta deixe de ser o sustentaculo do direito.

O sr. Gaston Doumergue referiu-se em seguida á constituição do gabinete de tregua partidaria e diz:

"Quando em fevereiro ultimo appellei para os serviços de Louis Barthou em condições particularmente graves para a vida do paiz e lhe pedi que assumisse novos deveres e graves responsabilidades sabia a quem me dirigia. Estava ligado a Barthou por uma amizade que datava de quarenta annos. Tinhamos trabalhado juntos muitas vezes e sempre sem a menor divergencia. Nunca encontrei intelligencia mais aguda, julgamento mais ponderado nem ousadia mais decidida. Fiel interprete das directrizes do governo Louis Barthou dirigiu a politica externa da França com autoridade e actividade. Os resultados de oito mezes de esforços são por demais patentes para que sejam relembrados neste momento.

Barthou consagrou todas as suas forças para consolidar a paz e praticar uma politica de approximação leal com todos os paizes de boa fé, em prol de um ideal commum.

Neste intuito Barthou não se forrou a trabalhos, por mais penosos que fossem, com esforços pessoaes que pareciam incompativeis com a sua edade, para estabelecer relações e contactos directos com as chancellarias européas.

Dentro de poucos dias Barthou devia partir em visita a um paiz vizinho e do qual somos os mais proximos por laços de sangue para dissipar certos equivocos passageiros e concertar esforços [illegible].

E Barthou morre no mesmo dia em que acolhia um grande, nobre, cavalheiresco soberano que vinha á França com o mesmo alto proposito.

Barthou aguardava, feliz, a opportunidade de reforçar, se possivel, uma amizade dolorosamente sellada durante a guerra e ao mesmo tempo de consolidar a situação da paz no Adriatico e na Europa Central.

Barthou foi mortalmente attingido ao lado do soberano da Yugoslavia que era um dos mais eminentes estadistas da Europa, quando procurava ainda mais estreitar os vinculos que unem os dois paizes amigos".

O sr. Gaston Doumergue alludiu ás graves responsabilidades que vão recair sobre os hombros do joven rei Pedro II, da Yugoslavia, e prestou um preito de homenagem á rainha Maria, soberana e esposa dedicada do mallogrado fundador da unidade yugoslava.

Referiu-se novamente á personalidade de Louis Barthou e disse:

"No momento em que acompanhamos o grande francez que foi Louis Barthou á sua ultima morada cumpre que a sua vida e a sua morte nos sirvam de exemplo. E' preciso levantar baluartes contra o poder do mal que se desencadeia por toda a parte e se traduz em obras de morte. E' preciso sobretudo que nunca olvidemos que este grande francez morreu quando procurava garantir a causa da paz. Mas, para realizar esta tarefa internacional não devemos esquecer que é mistér, antes de tudo, fazer obra nacional, e sem esta todos os povos desunidos são fracos.

Os povos desunidos são fracos e, facil presa de ambições correm um perigo geral. Estas palavras não são novas mas verdadeiras. Neste ponto tive opportunidade de registar que não havia divergencia de opinião entre Louis Barthou e o governo que presido".

O presidente do Conselho concluiu com estas palavras: "Tenho a consciencia de cumprir o meu dever ao legar aos francezes o pensamento de Barthou para que todos o executem ainda depois da sua morte".

POSPICHILL CUMPLICE NUM ASSASSINIO

Belgrado, 13 (Havas) — Pospichill, um dos dois individuos presos em Annemasse, pertencia á cellula de quatro conjurados que em 1929 praticaram tres attentados contra o rei da Yugoslavia e assassinaram o director do jornal "Novosti", de Zagreb. Pospichill tinha conseguido escapar sempre á policia yugoslava.

A POLICIA HUNGARA ABRE INQUERITO

Budapest, 13 (Havas) — A policia hungara resolveu abrir inquerito para esclarecer certas declarações feitas pelos dois yugoslavos detidos em Thonon pela policia franceza como implicados no attentado de Marselha. Nessas declarações foram feitas referencias a factos que teriam occorrido na Hungria.

OS FUNERAES DO SR. BARTHOU

O presidente do conselho deu a despedida, em nome da França

Paris, 13 (Havas) — O dia de hoje é de luto nacional por motivo da tragica morte do ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Louis Barthou.

Das fachadas de muitas casas as bandeiras francezas e yugoslava pendem unidas debaixo do mesmo véo de crepe. Está suspensa a alegre animação das ruas e nenhum grito de creança perturba a solidão completa das escolas. Ligeira bruma torna indecisas as linhas dos edificios e a massa das arvores nos logradouros publicos. Os alto-falantes só transmittem noticias officiaes e hymnos funebres. E' elevado o numero de estabelecimentos commerciaes completamente fechados.

Nesto momento a multidão dirige-se á esplanada dos Invalidos, associando-se espontanea e commovidamente aos funebres nacionaes do illustre estadista desapparecido.

Continuam a chegar ao Quai d'Orsay carros carregados de corôas e flores. Destaca-se á entrada do ministerio enorme corôa formada de centenas de chrysanthemos e que traz esta simples inscripção: "Presidente da Republica".

Durante á noite passada o corpo do sr. Barthou foi velado pelos collaboradores immediatos do ministro morto e por dez religiosas pertencentes ás congregações das Missionarias.

Junto ao catafalco veem-se, além das magnificas corôas enviadas pelo mundo official e pelos governos e côrtes estrangeiras, numerosos ramalhetes anonymos trazidos por modestos admiradores do estadista assassinado.

Paris, 13 (Havas) — Entre as ultimas corôas mandadas collocar junto ao ataude do sr. Barthou destacam-se as enviadas pelo chanceller do Reich sr. Hitler e o rei Victor Manuel, da Italia.

Da primeira pendem fitas com as côres allemães e a cruz gammada. A corôa offerecida pelo rei da Italia tem tres metros de altura e é ornamentada com as côres da bandeira italiana.

Paris, 13 (Havas) — O cortejo funebre que acompanha o ataude com os despojos do sr. Barthou começou a mover-se, no pateo do Quai d'Orsay, á 1 hora e meia da tarde.

O cortejo dirigiu-se por entre densas alas de povo, que se descobria respeitosamente, á esplanada dos Invalidos, onde o presidente do conselho sr. Doumergue pronunciou o elogio funebre do illustre extincto, cuja carreira evocou nas suas passagens mais significativas.

Paris, 13 (Havas) — Os funeraes nacionaes do ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Louis Barthou iniciaram-se sob um céo pardacento e triste que ainda mais accentúa o ambiente de luto e pezar reinante na capital.

As principaes arterias da cidade apresentam infindaveis perspectivas, vendo-se por toda parte baixadas as cortinas das casas commerciaes. Enorme multidão agglomerou-se ao longo dos cáes do Sena para assistir á passagem do cortejo funebre. O publico acompanha respeitosamente o movimento dos carros que vêm chegando ao Quai d'Orsay as personalidades officiaes que vão tomar parte no cortejo.

O pateo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros desapparece sob a enorme quantidade de corôas e ramalhetes de flores enviados para o enterro.

A multidão comprime-se por todo o trajecto até a vasta esplanada dos Invalidos, onde se ergue o catafalco e diversas tribunas destinadas ao mundo official.

Paris, 13 (Havas) — O chefe do governo sr. Gaston Doumergue pronunciou por occasião dos funeraes nacionaes de Louis Barthou um discurso em que mostrou os ensinamentos que se devem tirar da tragedia de Marselha para a obra constructiva da paz mundial.

A certa altura o presidente do conselho accentuou textualmente:

"O sr. Barthou deveria partir dentro de alguns dias para um paiz vizinho, para aquelle do qual estamos, sem duvida, mais perto pelo sangue, afim de dissipar passageiros malentendidos e combinar communs e salutares esforços."

Um pouco adeante, declarou o sr. Doumergue:

"Attingindo a Yugoslavia no que tinha de mais caro e a nós na pessoa de um dos nossos mais illustres homens de Estado, o tragico acontecimento de Marselha só póde contribuir para sellar ainda mais fortemente a União dos dois povos. Fechemos o caminho ás potencias do mal, que por toda parte se desencadeiam e exercem a sua obra de morte. Lembremo-nos de que o homem que acaba de sacrificar a vida tombou justamente quando se esforçava para assegurar a paz do mundo."

Paris, 13 (Havas) — Pouco antes das 13 horas, no momento em que as personalidades diplomaticas se reuniam no pateo do Quai d'Orsay para tomar parte no cortejo funebre, o presidente Albert Lebrun chegava e se dirigia para o Salão do Relogio onde se inclinou longamente deante do ataude de Louis Barthou.

O ataude foi em seguida transportado para uma carreta de artilharia puxada por seis cavallos negros e o cortejo se movimentou, ao som da marcha funebre de Chopin, em direcção á explanada dos Invalidos.

O cortejo era precedido por verdadeira floresta de bandeiras de todas as associações de antigos combatentes. Em redor do carro funebre destacavam-se varias personalidades officiaes, entre as quaes o marechal Petain, ministro da guerra, o sr. Lucien Hubert, vice-presidente do Senado, o sr. Rene Doumic, da Academia Franceza.

Seguiam-se a familia de Louis Barthou, o presidente Lebrun, os representantes officiaes dos chefes de estado estrangeiros, os presidentes da Camara e do Senado, os membros do governo conduzidos pelo sr. Doumergue, os embaixadores e representantes dos governos estrangeiros, entre os quaes sir John Simon, numerosas delegações da Camara, do Senado e do Conselho de Estado, o general Nollet, grande chanceller da Legião de Honra, membros do Conselho Superior de Guerra, delegações da magistratura e de outras organizações e innumeraveis outras delegações, entre as quaes a da Tchecoslovaquia e a dos camponezes da Rumania, vindos especialmente para collocar no tumulo de Barthou, cidadão honorario da Rumania, um pouco de terra rumena.

Um esquadrão de guardas republicanos a cavallo fechava o cortejo.

Nos primeiros carros de corôas, destacavam-se as que foram enviadas pela rainha Maria da Yugoslavia, rainha Maria da Rumania, rei Pedro da Yugoslavia, reis da Italia, da Rumania, da Bulgaria, do Sião, governos da U. R. S. S., Estados Unidos, Japão, Grã-Bretanha, Allemanha e outros numerosos chefes de estado a titulo pessoal.

A's 13 horas e 50 o cortejo chegou á esplanada dos Invalidos onde se comprimia immensa multidão. O sr. Doumergue pronunciou então o discurso em que evocou os relevantes serviços prestados á França e á causa da paz por Barthou.

A's 14 horas e 10, terminada a oração do presidente do Conselho as tropas da guarnição de Paris iniciaram o desfile sob o commando do general Gouraud.

O ataude fôra collocado sobre immenso catafalco coberto com a bandeira tricolor. Atraz foi estendido um grande véo negro. Em redor estavam alinhados sub-officiaes de infantaria com almofadas nas quaes foram dispostas as insignias do estadista morto. Mais longe, á esquerda, as associações dos ex-combatentes francezes e estrangeiros com as suas bandeiras envoltas em crepe formavam um quadro admiravel em meio da multidão enlutada.

Depois da passagem das grandes escolas e dos regimentos de aviação cuja musica se faz ouvir pela primeira vez, surgem os fuzileiros navaes com o distinctivo vermelho da infantaria. Observa-se que pela primeira vez egualmente toda a infantaria se apresenta com o novo uniforme kaki.

Concluido o desfile militar o general Gouraud, governador militar de Paris, avança para o catafalco e abate a espdada em saudação.

O cortejo dirige-se em seguida para a egreja de S. Luiz dos Invalidos onde chega ás 14 horas e 50 debaixo de prolongadas salvas de artilharia. Na nave da egreja, que se achava discretamente ornamentada, fôra erguido um catafalco em torno do qual ardiam seis grandes cirios. As janellas estavam cobertas por grandes colchas violetas. Immenso véo de crêpe descia do alto da egreja e cobria a porta de entrada.

A cerimonia religiosa foi presidida por monsenhor Grepin, bispo de Talles e auxiliar do cardeal Verdier, que se encontra actualmente em Buenos Aires.

Numerosas personalidades de destaque rodeiam o catafalco.

Depois dessa cerimonia o cortejo prosegue rumo do cemiterio do Pere Lachaise onde chega ás 16 horas e 25, quando já começava a anoitecer. A inhumação é feita apenas em presença da familia e dos membros do governo. O mausoléo a que foi recolhido o corpo de Barthou está situado na parte antiga do cemiterio. Nelle já repousam o filho de Barthou, Max, morto pela França, e sua esposa. Sobre o feretro foi collocado um cofre de madeira com as côres nacionaes da Rumania e contendo terra rumena.

Immensa multidão assistiu, á entrada do cemiterio, á chegada do cortejo e prestou a sua ultima e commovida homenagem ao estadista victima, com o rei Alexandre, do atentado de Marselha.

Paris, 13 (Havas) — Terminada a inhumação dos restos mortaes de Louis Barthou o seu irmão o sr. Léon Barthou foi acomettido de subita disposição e transportado para o seu domicilio.

O EXERCITO FRANCEZ NOS FUNERAES DO REI ALEXANDRE

Paris, 13 (Havas) — O Exercito francez será representado nos funeraes do rei Alexandre, da Yugoslavia, pelo 150º regimento de infantaria, com séde em Verdun.

AS INVESTIGAÇÕES POLICIAES APURAM A GENESE DO ATTENTADO

Budapest, 13 (Havas) — Os jornaes reproduzem as informações obtidas no interrogatorio de Pastichil sobre os antecedentes do attentado contra o rei Alexandre, mas em geral não alludem á estada dos terroristas na Hungria. Reproduzem egualmente o desmentido da legação da Hungria em Paris.

O "Budapest Hirlap" escreve:

"Ainda não se deve acreditar cegamente nos factos que se affirma terem sido confessados pelos dois croatas presos. Caso sejam verdadeiros esses factos, a policia hungara saberá certamente cumprir o seu dever. E', aliás, bem possivel que tudo isto só sirva ao desejo de certos elementos de envolver no caso o nome da Hungria. Conservemos o sangue frio e a calma. Tudo passará sem nos attingir, como passam as calumnias."

O jornal termina observando que o attentado de Marselha lembra o de Sarajevo e accentuando que é deveras arriscado brincar em atmosphera tão perigosa.

Annemasse, 13 (Havas) — O individuo Rajtich, aliás Benes, apontado como um dos cumplices de Kalemen no attentado contra o rei Alexandre, confirmou em quasi todos os pontos a confissão feita hontem pelo seu companheiro Postichil.

Rajtich-Benes accrescentou interessantes pormenores complementares, confessando ter pertencido á organização terrorista Pavelitch e haver-se exercitado no tiro ao alvo numa granja de Jankapuszta, na companhia de Postichil e de cêrca de trinta emigrados.

Annemasse, 13 (Havas) — Está praticamente terminado o interrogatorio do individuo Rajtich, aliás Benes, apontado como um dos cumplices de Kalemen no attentado contra o rei Alexandre, da Yugoslavia.

Confirma-se que, com maior facilidade ainda do que o seu cumplice Postichil, Rajtich forneceu as mais preciosas informações sobre a genese do attentado e o itinerario dos conjurados.

Rajtich e Postichil serão transportados por volta de 5 horas da tarde, para Saint Julien, donde serão transferidos para Annecy. O caso vae, pois, entrar para o dominio judicial.

Ao meio-dia e meia os gendarmes conduziram ao commissariado de Annemasse um individuo que têm razões para acreditar seja de nacionalidade yugoslava. Esse individuo foi encontrado errante nas proximidades de Crusilles, na estrada de Genebra e Annecy. Será á tarde submettido a rigoroso interrogatorio.

A YUGOSLAVIA ACCLAMA O SEU NOVO REI

Belgrado, 13 (Havas) — O rei Pedro II, novo soberano da Yugoslavia, chegou a esta capital, ás 9 horas e 5 minutos da manhã, procedente de Paris, na companhia da rainha Maria.

Os dois illustres viajantes foram recebidos ao desembarcar por muitas personalidades de destaque nos meios officiaes.

Belgrado, 13 (Havas) — Ao desembarcar hoje nesta capital o joven rei Pedro II, foi acclamado por enorme multidão, calculada em mais de cem mil pessoas.

O joven soberano estava rodeado da rainha Maria, da Yugoslavia, da rainha-mãe da Rumania, do principe Arsenio e da princeza Ileana.

Desde as primeiras horas da manhã reinava nas ruas da capital intensa animação. Os regimentos da Guarda Real formaram alas ao longo do percurso a ser seguido pelo cortejo real. Tambem formaram as organizações dos "Sokols" e das associações patrioticas.

A's 9 horas da manhã, a princeza Olga e o Conselho de Regencia chegaram á estação, onde já se encontravam o patriarcha Bernabé, o presidente do Conselho de Ministros, os demais membros do governo, o prefeito de Belgrado e os membros das casas civil e militar do rei. Uma companhia do Exercito prestou as honras do estylo. O trem real entrou na estação ao som do hymno nacional.

O joven rei, um pouco pallido, foi o primeiro a desembarcar, seguido logo dos seus parentes. Em seguida os tres membros da Regencia passaram em revista a companhia de honra e o prefeito da capital offereceu a Pedro II o pão e sal, symbolos da hospitalidade.

O joven soberano beijou, então, a mão ao patriarcha, que o abençoou. O presidente do Conselho pronunciou vibrante allocução em que accentuou textualmente:

"O governo real e o povo saudam v. m. e lhe apresentam a expressão de sua infinita fidelidade e inabalavel devotamento. Juram que sempre estarão ao lado de v. m., nosso rei bem amado, esperança de todos os yugoslavos, que hão de ser fieis á herança sagrada ao vosso grande e immortal, o rei unificador."

Em seguida o rei e as personalidades que o acompanhavam se dirigiram ao salão real, onde o soberano foi saudado pelos membros da mesa do Senado e da Camara, o arcebispo catholico, o chefe da communidade musulmana e o grão-rabbino, assim, como pelos membros do corpo diplomatico.

Formou-se logo depois enorme cortejo que se encaminhou para o palacio real debaixo de novas e vibrantes acclamações populares.

O ESTADO DO GENERAL GEORGE E' BOM

Paris, 13 (Havas) — O Ministerio da Guerra forneceu o seguinte boletim sobre a saude do general George:

"Estado bom. O general alimentou-se novamente. Temperatura 37,4. Pulso, 84".

A POLICIA DE BUDAPEST EFFECTUA UMA PRISÃO

Budapest, 13 — (Havas) — A policia desta capital prendeu hoje um individuo naturalizado inglez, filho de pae bulgaro e mãe turca, suspeito de ter tomado parte no movimento que preparou os attentados de Marselha.

O preso, que recusou declinar a sua identidade, tinha em seu poder numerosas cartas escriptas em bulgaro que não puderam ser traduzidas.

Ao eleitorado sem cabresto

ESPECIALMENTE AOS SARGENTOS, AOS BANCARIOS E AO OPERARIADO EM GERAL

Accedi em figurar como candidato a uma das cadeiras de vereadores pelo Districto Federal, nas chapas de duas corporações politicas — o "Partido Republicano Regenerador" e a "União Syndical do Brasil". Essa acquiescencia não me impede de lembrar meu nome ao eleitorado independente, como sóe ser a maioria absoluta do desta capital.

As minhas idéas e os meus actos são do dominio publico, através de longos annos de jornalismo profissional, em luctas continuas a pról dos interesses das massas trabalhistas e das causas verdadeiramente nacionaes.

Nunca transigi e nunca vacillei, em face dos appellos que me são dirigidos pelos humildes. Sempre me colloquei ao seu lado, sabendo enfrentar, com desassombro, a ira dos potentados.

Dirijo-me, especialmente, aos sargentos do Exercito, da Marinha e da Policia Militar, sem caracter partidario, porque fui um dos mais ardorosos iniciadores da campanha que resultou em lhes ser assegurado o direito do voto. Ao fundar, a 7 de Outubro de 1933, o matutino "AVANTE!", inclui no seu programma de acção, como postulado basico, a conquista desse direito, que os arrancou de uma situação injustificavel perante os demais cidadãos e patriotas. Em consequencia de meu artigo batendo-se, em fins do anno passado, pelo "Direito do voto aos sargentos, aos soldados e aos marinheiros", aquelle "jornal", de cuja direcção e propriedade me desliguei ha quatro mezes, foi suspenso pelo então ministro da Justiça e vi redobrada a pressão da censura policial. Não esmoreci e continuei a pregar a sadia idéa que se corporificou num dos preceitos da Constituição de 16 de Julho.

A lucta que emprehendi em defesa dos bancarios, a proposito da instituição de sua Caixa de Aposentadoria e Pensões, não foi menos vehemente. O Syndicato de classe testemunhou a acção que desenvolvi naquelle matutino.

Quanto ao proletariado, de que faço com orgulho parte, na qualidade de obreiro intellectual, a minha conducta inamolgavel tem sido positivada numa série ininterrupta de attitudes em defesa de suas reivindicações, bem longe ainda de ser alcançadas a pról da grandeza patria.

A minha actuação no jornalismo permitte-me affirmar que, se fôr eleito, não passarei pelo dissabor de desmerecer da confiança dos que tenham suffragado o meu nome.

A' consciencia do eleitorado sem cabresto entrego a sorte de minha candidatura. Rio 10 de Outubro de 1934

AUGUSTO PAMPLONA

(31237)

Os jornaes matutinos poderão circular amanhã

O gabinete do interventor federal, interino, forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O sr. interventor, tendo em vista a necessidade da publicação das occorrencias do pleito de hoje, facultará aos diversos orgãos da imprensa a publicação da edição matutina de amanhã".

ÉCOS DO CONFLICTO DE S. PAULO ENTRE INTEGRALISTAS E COMMUNISTAS

O sr. Alpheu de Amoroso Lima, enviou ao dr. Madeira de Freitas o seguinte telegramma:

"Dr. Madeira de Freitas, chefe provincial da Acção Integralista do Districto Federal — Associando-me, em nome de Colligação Catholica Brasileira e no meu proprio, aos sentimentos geraes de solidariedade á Acção Integralista Brasileira deante do covarde attentado que acaba de ser victima em São Paulo, faço votos para o exito crescente do movimento de renovação da politica nacional. Saudações. — *Alpheu de Amoroso Lima.*"

A RESPOSTA DO CHEFE PROVINCIAL DA ACÇÃO INTEGRALISTA NO DISTRICTO FEDERAL

"Dr. Alpheu de Amoroso Lima. — Em nome da Acção Integralista Brasileira e no meu proprio, agradeço á Colligação Catholica Brasileira e ao presado patricio a nobre demonstração de solidariedade que acaba de dar-nos deante de covarde cillada contra nós armada em São Paulo pelos inimigos da Patria. Saudações. — *Madeira de Freitas.*"

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

A Allemanha denunciou o seu Tratado de Commercio com os Estados — Unidos —

As causas e os effeitos dessa resolução

Washington 13 (UTB) — O dr. Luther, embaixador do Reich junto ao governo dos Estados Unidos, entregou hoje, ao Departamento de Estado uma nota em que o governo allemão denuncia o Tratado de Commercio assignado com os Estados Unidos a 8 de dezembro de 1933, e que devia expirar a 13 de outubro de 1935.

A denuncia, um anno antes da expiração da vigencia, tem por fim, evitar que o tratado ficasse automaticamente renovado por mais dois annos.

Ao mesmo tempo, o dr. Luther informou o Departamento de Estado que o seu governo está disposto a entrar em immediatas negociações com o governo americano para a assignatura de um novo Tratado de Commercio entre os dois paizes, pois a denuncia tem por fim principalmente supprimir o artigo 7º do Tratado Vigente, pelo qual os Estados Unidos assumiam incondicionalmente a posição de nação mais favorecida.

O effeito da denuncia é immediato, ficando annullado aquelle tratado a partir de amanhã.

VAE ACCUMULANDO PRISÕES POR SER REINCIDENTE

Foi hontem preso, por mais 30 dias, por não ter cumprido prescripções emanadas pelo ministro da Guerra, o 1º sargento Nicolão Tolentino de Menezes

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno	60$000
Semestre	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5	2-2190
Director proprietario	2-2445
Director	2-3698
Secretario	2-3579
Redacção	2-1558
	2-0009
Almoxarifado	2-0101
Officinas graphicas	2-0128
Portaria — Gomes Freire	2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hills & C., J. Walter Thompson C°, Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Itararé, N. W. Ayer, Agencia Pattinatti.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANA E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalisar e crear agencias.

SR. ORSINI VARGES MELLO
Rua "B", 45 (São Matheus)
Juiz de Fóra

Pedimos seu comparecimento nesta gerencia para liquidar suas contas.

PEDRO LINO
Bom Jesus de Itabapoana
ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularisar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA
CAXAMBU'

Queira comparecer a esta gerencia para regularisar as suas contas.

O urso diplomata

A entrada da Russia na Sociedade das Nações, onde ficou occupando um logar no Conselho (não, entretanto, sem que Portugal, que não reconheceu ainda a União das Republicas Socialistas dos Soviets, tivesse marcado coherentemente a sua posição por uma abstenção no Conselho e por um voto contrario na assembléa), acordou no meu espirito a memoria de certa conversa que ouvi num restaurante russo de Paris, ha cerca de tres mezes, quando, de caminho para Genebra, passei pela Cidade da Luz.

Naturalmente, os meus leitores brasileiros viajados na Europa não conhecem ainda — porque se inaugurou ha pouco tempo — um novo restaurante que dois russos brancos, os srs. Galkine e Tarcycheff, abriram, perto dos Campos Elyseos, na rua du Colysée, 27, e a que puzeram o suggestivo titulo de *Les Cloches de Moscou*. E' uma casa elegante, embora de uma elegancia discreta e sóbria, com pequenas mesas brancas onde as pratas e as porcelanas lampejam, gravuras pelas paredes representando aspectos de Petrogrado e de Moscovo, e uma ementa sempre escolhida onde os gulosos parisienses e cosmopolitas encontram o que ha de melhor na antiga cozinha russa, desde os peixes appetitosos, como o balyk e o koulebiaka, até ás costeletas Pojarsky e aos bitkis em creme que me deram a impressão de almondegas portuguezas, — começando, é claro, pelo caviar regado com vodka e terminando pelo classico licôr de cerejas, ou pelo kwass de frutos frescos tão queridos dos grão-duques. Encaminhei-me uma noite para *Les Cloches de Moscou*, conduzido pelo mesmo movimento de curiosidade que me levára, em Londres, a almoçar em Regent Street no restaurante indiano ou a jantar em Oxford Circus no restaurante japonez. A sala do sr. Galkine transbordava duma clientela variada, onde havia mulheres bonitas, emigrados russos, alguns inglezes irreprehensiveis na sua *dinner jacket*, e um turco de grande barba que puzera, sem cerimonia, o fez vermelho sobre a toalha. Sentei-me na unica mesa vaga, a um canto. Uma luz indirecta, levemente azulada, dava ás figuras e ás coisas contornos imprecisos. A minha attenção fixou-se de preferencia nos clientes mais proximos, que eu podia observar melhor. Ao meu lado esquerdo sentava-se, sózinha, uma mulher ruiva, sardenta, decotada, com um nariz enorme e os dedos cheios de anneis. Na mesa da direita conversavam com animação dois homens: um, typicamente slavo, pelle de um tom forte de terra de Siena, malares mongolicos, vivacidade febril, expressando-se num francez correcto mas com accentuado sotaque estrangeiro; o outro, edoso, calvo, flacido, distincto, sorridente a Legião-de-Honra a pintar-lhe de vermelho a banda de seda do smoking. Emquanto esperava que o creado me servisse, entretive-me a ouvil-os. Falavam precisamente da provavel admissão da Russia na Sociedade das Nações.

O mais novo e mais loquaz dos dois — sem duvida um russo branco — condemnava abertamente a politica de Barthou. Attrair a Russia á Liga de Genebra, considerada ainda hoje pelos czares vermelhos do Komitern como um instrumento docil das grandes potencias capitalistas, era desconhecer a mentalidade creada na União dos Soviets em materia de relações internacionaes. As unicas actividades que Moscovo admittia e comprehendia no dominio da acção exterior, eram as conducentes á revolução universal e á bolchevização do mundo. Pretender fazer de um urso um diplomata representava um erro de raciocinio do sr. Barthou, estadista sem duvida eminente, mas cujo talento, como domador de féras, não se encontrava de fórma alguma demonstrado. O menos que podia acontecer era crear-se em Genebra um fóco de inquietação e um departamento da Tcheca moscovita, com as suas estações secretas de radio, as suas fabricas de passaportes falsos, os seus nucleos organizados de espionagem politica, economica e militar. Nunca a Russia vermelha tinha comprehendido de maneira differente a politica internacional. A Grã-Bretanha sabia-o bem. O reconhecimento dos Soviets pelo gabinete britannico tivera como consequencia immediata a carta de Zinovieff, a intensificação das agitações revolucionarias na India, e, a despeito do sorriso tranquillizador de Krassine, a formação de um centro de intensa propaganda na embaixada sovietica. Mais tarde, emquanto o novo embaixador Sokolnikof — que era, afinal, o israelita Brilliant — convencia o Foreign Office a permittir a installação de uma delegação commercial russa em Londres, e assignava com o sr. Henderson o accordo economico temporario de 1930, — emquanto a Inglaterra dava esta prova de confiança a Moscovo, na Universidade de propaganda bolchevista de Samarkande mil agentes sovieticos aprendiam de côr, em todas as linguas, discursos proclamando a destruição do Imperio Britannico. E na Allemanha? Quem ignorava que na região de Cassel, na fronteira da Westphalia, se tinham reunido por varias vezes, sob a presidencia de Rykoff, antigo collaborador de Tchicherine, verdadeiros congressos de agitadores internacionaes bolchevistas, actuantes em varios paizes da Europa, encarregados por Moscovo de organizar e conduzir sublevações, de envenenar quanto possivel os conflictos diplomaticos, de desenvolver a propaganda communista nas fabricas, nas casernas, nas unidades das marinhas de guerra franceza, ingleza, italiana? E o slavo, os cotovelos fincados na mesa, os olhos ardentes, a face crispada e manchada de dedadas de ouro pela luz, exclamava:

— E' isto que os Soviets vão fazer para Genebra?

Um "Cordon blanc", louro como um topazio, brilhou nas taças dos dois homens. Eu continuei a ouvil-os, saboreando o meu "boeuf Stroganoff" servido no meio de um ballado russo de trufas, de cogumelos, de especiarias de todas as côres. Agora, era o outro que falava, rosado, gelatinoso, ironico, affavel, explicando que a admissão dos Soviets na Sociedade das Nações, se viesse a resolver-se, representaria um recurso de circumstancia destinado a produzir determinados effeitos internacionaes que a França considerava immediatamente necessarios á politica da segurança européa. Além disso — dizia — a mentalidade da Russia tinha-se modificado sensivelmente nos ultimos tempos. Uma vaga de conservantismo, de anti-semitismo, de nacionalismo passava no espirito dos dirigentes sovieticos, e orientava, sobretudo, a actividade do partido communista pan-unionista. Estava-se creando, na immensa Russia vermelha, uma consciencia retintamente burgueza. A politica da França visava ao fortalecimento dessa consciencia pelo convivio internacional; ao regresso da Russia á sua antiga situação de nação européa; á consolidação da paz pela constituição de um bloco poderoso que a inquietação da Allemanha tornava indispensavel. Era de esperar que os Soviets adquirissem finalmente boas maneiras no trato da diplomacia, e que o urso baltico, perante o sorriso ineffavel do sr. Barthou, dansasse como um *gentleman* em Genebra.

Dahi a pouco, a mulher das mãos cheias de anneis, que trocára um olhar de entendimento com o russo, levantou-se, lançou sobre os hombros nús a sua grande capa, e saiu. Os dois homens accenderam os charutos e retiraram-se tambem. Com franqueza, nunca mais pensei nesse jantar de "*chez Galkine*", — a não ser agora, que os telegrammas politicos, dando como definitiva e assente a entrada da Russia na Sociedade das Nações, vieram recordar-me a interessante conversa ouvida em *Les Cloches de Moscou*.

O urso (sem sombra de desprimor para o sr. Litvinoff) está, finalmente, em Genebra. Vamos a vêr, agora, como elle dansa.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje: 28 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte a principio. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: do sul a léste, frescos.

Nota — Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 14, no Districto Federal: bom.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade, salvo a léste, onde de instavel, passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura, em elevação. Ventos: de sudeste a nordeste, até Santa Catharina e do quadrante norte, no R. G. do Sul.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 12 ás 14 horas do dia 13):

O tempo decorreu ameaçador, á tarde e á noite, com chuva fraca a principio e bom hoje, com cerração, pela manhã. A temperatura declinou á noite e elevou-se de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 23°3 e minima 14°6 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 22°0 e minima 14°5, respectivamente, ás 3 horas e 10 minutos e ás 0 horas e 25 minutos. Os ventos foram variaveis e frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 0 horas do dia 12 ás 0 horas do dia 13):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas. A's 0 horas, hoje, o tempo era incerto no Espirito Santo e bom nos demais Estados. A temperatura soffreu declinio no Espirito Santo, ligeira ascensão no Estado do Rio e foi estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram do sul, com rajadas, frescas. Não é feita a synopse dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Um chefe

Nenhum interventor foi tão combatido, no curso da campanha eleitoral hoje encerrada, quanto o sr. Armando de Salles em São Paulo.

Candidato, como outros, ao governo constitucional de seu Estado, elle poderia, em revide, apaixonar-se e offerecer o espectaculo de uma luta sem belleza, a que os incidentes habituaes, nos casos desta especie, emprestariam o aspecto que se sabe, e tão do gosto em certas terras mais distantes. Agiu, porém, de fórma opposta. Acceitou o combate, no campo da palavra. Saiu a prégar.

Em todas as cidades que visitou, no interior paulista, proferiu não um vago discurso, mas uma verdadeira conferencia, abordando as questões, mostrando o conhecimento seguro dos problemas, encarando as necessidades publicas debaixo do senso objectivo das coisas, sem generalidades, com espirito pratico. Raros homens, em circumstancias analogas, já procederam assim entre nós.

O que se concluiu em São Paulo foi, por conseguinte, realmente, uma campanha eleitoral. O sr. Armando de Salles realizou-a melhor do que ninguem. Seu triumpho é a victoria inquestionavel da intelligencia, a tal ponto que póde crear novos e surprehendentes factores de exito, logrando o apoio da opinião contra toda a onda de vehemencias insinceras que o adversario sobre elle fez espraiar-se.

A energia desse esforço é patente; e nem uma vez ella se maculou em desmandos. O poder publico não opprimiu; a força publica não affrontou; a administração publica não corrompeu. Só a palavra — unicamente ella — obteve o milagre da conquista.

Bem facil parece, nestas condições, o prognostico sobre o resultado do pleito. O governo de São Paulo será entregue ao homem que soube merecel-o, merecendo-o pelo modo como se revelou.

O *Correio da Manhã*, não é, nunca foi, não pretende ser jámais orgão de um partido politico. Appareceu com estes propositos, ha trinta e tres annos completos. Delles nunca se arredou; mas, jornal do povo, não recusa applausos aos que dos mesmos se mostram dignos. O sr. Armando de Salles, governando São Paulo ou dirigindo o pleito politico de agora, dou copia tão brilhante e tão viva de virtudes novas que é impossivel nelle não reconhecer a capacidade de um chefe.

O preço da vida

Muito embora haja sido creado um apparelho regularizador dos preços, no proposito de evitar os abusos dos intermediarios, o custo da vida encarece constantemente.

O confronto, entre o que se paga pelos generos de primeira necessidade, demonstra-o exhaustivamente. Num exame rapido, a tabella da Prefeitura testemunha a carestia. E ella se verifica nos artigos de larga producção nacional e maior consumo.

Ha apenas uma excepção: a carne secca, graças á politica dos preços baixos, patrioticamente executada pelo Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul. Ainda assim, esses preços podiam ser menores, segundo elles affirmam, pois os lucros dos retalhistas são excessivos.

Todos os demais productos encareceram ou estão encarecendo, usando os intermediarios da excessiva classificação da tabella da Prefeitura para elevar uns; ou arranjando os productores, como é o caso do assucar, a intervenção official para conseguil-o.

A excessiva classificação da tabella dá margem a que os retalhistas vendam artigo inferior por preço do melhor. O caso do arroz é typico. Tem nove classificações na tabella: agulha especial, agulha de 1ª de 2ª e de 3ª; japonez especial, japonez de 1ª, de 2ª e de 3ª; e sanga. Os preços vão de 500 réis o kilo do sanga a 1$400 para o agulha especial. Mas, na verdade, ninguem encontra nem o agulha de 3ª, nem o japonez de 2ª e de 3ª...

Consequencias da má organização da tabella.

Como o caso do arroz, ha o da farinha de trigo, o da batata, o da banha, etc.

Além do preço elevado, a impossibilidade de exigir o cumprimento exacto da tabella dá margem a que os intermediarios menos escrupulosos explorem o povo.

Durará muito essa situação?

A "technocracia" do Ministerio da Educação

Ha tempos insinuou-se no Ministerio da Educação um moço, portador de credenciaes diplomaticas, que se propunha, a troco de parca remuneração, introduzir grandes modificações nos serviços.

A trapalhada por elle feita foi de ordem a ser glosada na imprensa. Tivemos opportunidade de transcrever algumas de suas jocosas circulares instructivas...

Se elle era desastrado nas modificações, mostrava-se, no emtanto, habilissimo na conquista da amizade dos poderosos. Tanto assim que, embora fossem despedidos por falta de verba antigos servidores, obtinha, como obteve, boas vantagens, arranjando de uma só vez 12:000$000...

O sr. Capanema, assumindo o cargo, mandou retirar de seu gabinete mesas, armarios, protocollos, fichas e uma dezena de funccionarios que obedeciam ao commando de um elemento estranho ao quadro do Ministerio, extravagancia só então verificada na nossa administração.

Mas o moço das credenciaes diplomaticas não se deu por achado. Continúa a passear pelos corredores do ministerio, á cata de uma commissão no estrangeiro.

Seria bom que o sr. Capanema mandasse apurar o destino de latas que custaram 16:000$000 e que estão atiradas, sem serventia, pelos cantos do ministerio...

E, se aprofundasse mais, verificaria que o Thesouro despendeu dezenas de contos com uma reforma inutil, que nunca foi iniciada, nunca deu resultados, e nunca poderá ser defendida...

A candidatura Leitão da Cunha

O eleitorado tem para escolher varios nomes que poderá suffragar hoje nas urnas. Entre elles destaca-se, pela sinceridade de suas attitudes, por um passado dedicado ao trabalho, pelo sentimento de justiça revelado no exercicio da cathedra, durante mais de vinte annos, como tambem pelo desempenho dos mandatos que a população carioca já lhe confiou, o professor Raul Leitão da Cunha.

Homem de principios, que para manter sua linha de coherencia se afastou da Constituinte, logo que a viu transformada em Assembléa Ordinaria, o que lhe pareceu contrariar o mandado do povo brasileiro, elle se compromette, no programma que ha dias delineou, em entrevista por nós publicada, a cuidar das necessidades do ensino e da assistencia, assumptos que entre nós continuam na ordem do dia. O eleitorado sabe que terá nelle um representante identificado com o seu mandato, e que, se o indicar para aquella representação, dotará a Camara de um guarda vigilante, não sómente nesses themas acima apontados, como nos que exigirem a participação de uma verdadeira autoridade fiscal. E', além disso, o elemento conservador de que o Brasil precisa para resistir á onda subversiva que o ameaça.

Apoiámos sua candidatura quando, através de uma entrevista, lhe demos a necessaria divulgação ha uma semana. Hoje, esperamos que os suffragios a lhe serem concedidos correspondam ás esperanças que depositamos na capacidade de escolha do eleitorado carioca.

Assistencia aos menores

Logo após a publicação do extenso relatorio que apresentou ao ministro da Justiça, e no qual fez pormenorizada exposição das sensiveis lacunas existentes no serviço de assistencia de sua responsabilidade, o juiz de menores conferenciou longamente com o presidente da Republica. Se o fez espontaneamente, desejoso de expôr em relatorio oral, ao sr. Getulio Vargas, a precariedade do apparelhamento de que dispõe, ou se foi convidado a essa confabulação, não transpareceu da noticia divulgada.

O que tudo leva a crer, porém, é que o presidente da Republica deveria ter ficado desagradavelmente impressionado com as constatações publicadas por aquelle documento. E essa desfavoravel impressão não se relacionava, é claro, com o desempenho do espinhoso mandato judiciario, mas com a carencia deploravel de recursos materiaes para que a assistencia aos menores seja, como deve ser, um dos mais importantes encargos do Estado.

Não ha internatos que bastem, nem convenientemente adequados, com as dotações imprescindiveis. Os poucos que existem estão superlotados e falhos das condições exigiveis para estabelecimentos dessa natureza. De mais a mais, o juiz de menores já foi de uma franqueza talvez demasiado rude para quem exerce tão delicada magistratura judiciaria, mas sem duvida inspirada na responsabilidade dessa mesma investidura.

Provavelmente do entendimento do juiz de menores com o presidente da Republica resultará qualquer iniciativa destinada a transformar em realidade a assistencia á infancia desamparada e criminosa, até agora de existencia real apenas nos preceitos theoricos da lei que a instituiu.

Exportação agricola

A nossa exportação de productos agricolas, nos oito primeiros mezes do corrente anno, foi de 1.208.016 toneladas, no valor de 1.996.073 contos, contra 1.125.298 toneladas, e 1.682.707 contos, em egual periodo do anno passado. Registrou-se, assim, um accrescimo de 82.718 toneladas e de 313.366 contos.

Como occorre sempre, figura em primeiro logar, na estatistica, o café: 9.408.000 saccas, no valor de 1.404.295 contos. Equivale dizer que, tirando o café, a exportação dos demais artigos agricolas foi de 644.536 toneladas, no valor de 585.778 contos.

Dentre elles se destaca o algodão, com 61.903 toneladas, no valor de 211.730 contos, totaes jámais alcançados.

A seguir temos: cacáo, 69.271 toneladas, no valor de 77.857 contos; herva matte, 39.806 toneladas, no valor de 44.172 contos; frutos para oleo, 78.340 toneladas, no valor de 44.013 contos; fumo, 21.791 toneladas, no valor de réis 36.794 contos; laranjas, 1.452.231 caixas, no valor de 30.978 contos; frutas de mesa não especificadas, 87.409 toneladas, no valor de 22.937 contos; borracha, 6.803 toneladas, no valor de 21.232 contos; cêra de carnaúba, 4.648 toneladas, no valor de 19.928 contos; madeiras, 86.400 toneladas no valor de 17.725 contos; assucar, 23.789 toneladas, no valor de 14.179 contos; arroz, 16.306 toneladas, no valor de 12.454 contos; farelos, 38.678 toneladas, no valor de 6.722 contos; farinha de mandioca, 7.627 toneladas, no valor de 2.510 contos; tortas, 85.707 toneladas, no valor de 9.962 contos; e diversos outros productos, 23.554 toneladas, no valor de 18.585 contos.

Accusam differenças para menos no volume exportado os seguintes artigos: cacáo, café, cêra de carnaúba, farelos, laranjas e frutas de mesa não especificadas.

A ELEIÇÃO DE HOJE

E' finalmente hoje que falarão as urnas, para dizer das preferencias da Nação e decidir sobre a formação da assembléa legislativa que succederá á Camara resultante da prorogação da Constituinte, bem como para eleger as assembléas locaes onde se elaborarão as respectivas Constituições Estaduaes. Da parte da população brasileira, especialmente da carioca, cujo pulso sentimos bater mais de perto, nota-se grande interesse e enthusiasmo pelo pleito.

O Brasil não vae decidir, através desse importante prelio eleitoral, a preferencia entre aquelles que ambicionam seu dominio, para melhor exploral-o em proveito de facções partidarias e de interesses facciosos. Não se trata de conferir, a esses ou áquelles pretendentes ao dominio nacional e regional, a desejada autoridade. O eleitorado consciente, que é capaz de deter-se e de reflectir, antes de depositar sua cedula na urna, deve fazer um balanço da situação brasileira, sobre a qual reflectem as condições geraes da economia e da politica mundial, para que da composição da futura Assembléa resulte uma conjugação de esforços uteis e patrioticos, em prol do bem publico, e assim capazes de levar o paiz, sobre cujo futuro pairam tantas apprehensões, ao porto seguro do salvamento.

A cidade ainda hontem andava cheia de boatos, segundo os quaes se pretendia aproveitar a data de hoje para dar á população pacifica, que se prepara para votar, escolhendo tranquillamente os nomes daquelles que lhe pareçam sufficientes de desempenhar um mandato com proveito da familia brasileira, um espectaculo do que são capazes, neste momento, as forças subversivas que aspiram a uma ordem economica e social incompativel com as preferencias da maioria dos brasileiros. Certos de que não obterão, nas urnas, a necessaria expressão numerica para intervir, dentro do Parlamento, na solução dos problemas de ordem publica, estariam planejando uma greve, que, além de redundar demonstração de fôrça, traria como resultado impedir a realização das eleições, ou pelo menos difficultal-a de maneira a diminuir a extensão que se espera do pronunciamento do eleitorado.

Não acreditamos que tal greve se realize, já tendo mesmo surgido, nesse particular, declarações de pessoas ligadas aos que eram apontados como grevistas eventuaes. Nada impede, porém, que os extremados partidarios da recomposição economica do Brasil, nos moldes da Russia, tentem algumas demonstrações de sua repulsa ao espectaculo da Nação que suffraga os nomes de seus candidatos. Factos occorridos ultimamente, aqui e em São Paulo, deixam patente a existencia de uma organização subversiva, que é dirigida por elementos estrangeiros, os quaes se valeram da magnanimidade de nossas leis para tentar a scisão da familia brasileira, laboriosa e disciplinada por indole e tradição, fazendo-a vêr antagonismos imaginarios em classes sociaes que sempre viveram aqui na maior harmonia, muito embora a distancia das condições pecuniarias que distinguem uns e outros de seus membros em separação aliás muitas vezes méramente transitoria, porque os detentores da riqueza, entre nós, que não são numerosos nem possuidores de thesouros, são na maioria filhos de homens pobres, quando não foram elles proprios tambem dessa condição economica, em sua mocidade.

Evidentemente, em um paiz onde o regimen assegura a todos o direito de desempenhar as actividades para que estejam preparados, por disposição de espirito, por educação ou simples vocação, não se poderá dizer que existam privilegios de classe.

Não é certamente facil o exito na vida, sobretudo se o auferirmos por vantagens materiaes computadas pela riqueza accumulada. Mas a relativa difficuldade para a consolidação de uma situação prospera resulta de factores pelos quaes não póde ser responsabilizada a ordem social vigente. Se amanhã occorresse entre nós o que o Brasil não quer, — uma inversão da ordem social — persistiriam, como succede na Russia, as causas da desegualdade individual, contribuindo para a eterna distancia entre os homens, e com as quaes a reforma da sociedade não conseguiu acabar onde foi ella consummada. Nem ninguem irá sustentar que todos os russos tenham a vida que leva, actualmente em Paris, o representante diplomatico dos Soviets, depois que a França reatou relações com seu paiz. Nem a Inglaterra, com todo o fausto de sua representação, nem os Estados Unidos, que detiveram em mãos, depois da guerra, a maior somma de riqueza do mundo, ostentam em suas representações diplomaticas o luxo e mesmo o esplendor de que dá demonstrações diarias, na Cidade Luz, o embaixador da Russia Vermelha.

Indifferentes, porém, a essa realidade, e interessados mesmo em occultal-a, transportaram-se para cá, como se vão disseminando por todo o mundo, estrangeiros que são menos partidarios do communismo do que farejadores de vantagens na exploração do operariado e dos incautos que por acaso lhes dão credito. Só esses terão qualquer vantagem em empanar o espectaculo de civismo de que dará mostras a população desta cidade no dia de hoje. E' indispensavel, assim, que as autoridades redobrem de energia, não sómente para lhes tirar as possibilidades de agir, como para garantir ao eleitorado pacifico, composto de brasileiros interessados em manter a ordem social e em defender o patrimonio do paiz, o livre exercicio do direito do voto.

Por outro lado, esse eleitorado, ante a ameaça que paira sobre a segurança do paiz, deverá augmentar seu cuidado na escolha dos candidatos, que deve ser feita entre homens capazes de suster a marcha das idéas subversivas, que os partidarios da mashorca pretendem levar tambem ao seio do Parlamento.

As contas da City

Os leitores ainda estão lembrados. Quando se cogitou de alterar o contrato antigo entre o governo e a Light a respeito dos preços de luz, gaz e energia electrica, a empresa concessionaria não mandou as contas aos consumidores emquanto o accordo não ficou definitivamente concluido. O resultado foi o que se sabe: o montante da despesa foi crescendo, accumulou-se. Quando os consumidores tiveram de pagar, pagavam duas contas por mez, em vez de uma!

Agora chega-nos a informação de que a City está tambem em entendimentos com o governo para uma remodelação de preços nos seus serviços. E por causa disso, não tem a companhia apresentado suas contas a varios contribuintes.

Será que teremos o exemplo repetido, para depois sermos obrigados a pagar ás pressas quantias duplicadas?

Para soccorrer os municipios

Os emprestimos municipaes, quer internos, quer externos, estes realizados, não obstante, com o endosso dos respectivos Estados, sempre foram desastres financeiros, alguns até de intensa e perniciosa repercussão na economia nacional. O mais energico remedio para isso seria uma assistencia financeira dos proprios Estados, mediante a qual os thesouros municipaes tivessem o necessario auxilio para fazer face a despesas com melhoramentos inadiaveis, sobretudo canalização dagua, esgotos e illuminação.

O governo paulista procurou agora resolver o problema, iniciando o regimen de emprestimos ás municipalidades por meio de emissão de obrigações do Thesouro do Estado. O primeiro desses emprestimos já foi realizado, com a municipalidade de Rio Preto, na importancia de cerca de 3.000 contos. Tanto pela modicidade dos juros, quanto pela extensão do prazo, o emprestimo não acarretará ao municipio a compressão geralmente ruinosa da maioria das operações pleiteadas pelos municipios, no paiz ou no estrangeiro.

Será assim uma especie de negocio em familia. O principal objectivo da providencia é o saneamento das finanças municipaes, de modo a ser possivel, dentro de alguns annos, a restauração economica tão fortemente prejudicada pelos emprestimos ruinosos.

Processo moroso

A viuva do telegraphista Affonso Duque Estrada, sra. Alina Borges Monteiro Duque Estrada, acha-se ha um anno, data da morte de seu marido, em estado de verdadeira penuria, por não haver ainda conseguido receber o montepio a que tem direito.

O processo de montepio, depois de se arrastar morosamente pelos canaes competentes dos Ministerios da Viação e da Fazenda, encalhou no Thesouro, á espera de pagamento. E, emquanto isso acontece, a viuva e os filhos do funccionario soffrem privações. Uma providencia do sr. Arthur Costa para o caso talvez seja o remedio competente.

O PLEITO

OS CANDIDATOS APOIADOS PELA LIGA ELEITORAL CATHOLICA

A Liga Eleitoral Catholica forneceu-nos o seguinte communicado:

"Ratificando todos os seus communicados anteriores, vem a Liga Eleitoral Catholica, no intuito de orientar os seus eleitores sobre o modo pelo qual deverão cumprir no grande pleito de hoje o seu indeclinavel dever civico do voto, declarar que, por haverem assumido compromissos expressos de, caso eleitos, defender o seu programma, podem ser suffragados nas urnas os seguintes partidos ou candidatos:

PARTIDOS

Acção Integralista Brasileira, Frente Unica do Districto Federal e Partido Proletario Revisionista.

Deputados

Alberto Beaumont de Abreu, Alberto Juvenal do Rego Lins, Alcides Antunes de Andrade, Alfredo Balthazar da Silveira, Antenor Esposel Coutinho, Antonio Gallotti, Antonio Nogueira Penido, Aracy Vaz Ferreira de Faria, Archimedes Memoria, Augusto Amaral Peixoto Junior, Augusto Pinto Lima, Cassiano Machado, Tavares Bastos, Domingos Cavalcanti de Souza Leão Junior, Edgard Barbosa de Barros, Emygdio Cabral, Ernesto Pereira Carneiro, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Fernando Magalhães, Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho, Gregorio Pedro de Alcantara, Heitor Calmon, Henrique Dodsworth, Ismar do Nascimento e Silva, Jacy Garnier Bacellar, João de Castro Pache de Faria, João de Lemos Ferreirinha, João de Lourenço, Jorge Xavier do Prado, José Domeque de Barros, Manoel Caldeira de Alvarenga, Mozart Pereira Lago, Nelson da Silveira Cintra, Nelson de Almeida Cardoso, Octavio Ferreira de Mello, Placido Modesto de Mello, Raphael Garcia Pardellas, Raul Leitão da Cunha, Raymundo Barbosa Lima, Rodrigo Octavio Filho, Sebastião Ivo Soares, Thiers Martins Moreira, Ruy Santiago.

Vereadores

Adalto José dos Reis, Adolpho Hollanda Cunha Filho, Affonso M. de Almeida, Alberico Dias de Moraes, Alberto Juvenal do Rego Lins, Alceu de Carvalho, Alcides Antunes de Andrade, Alfredo Coelho da Silva, Alfredo Rodrigues Nunes, Alvaro de Mello Alves, Amelio Dias de Moraes, Annibal Martins Alonso, Antenor Dias de Almeida, Antonio Corrêa da Silva, Antonio do Amaral Nogueira, Antonio Ferreira Vianna Netto, Antonio Gallotti, Antonio Pedroso de Lima, Antonio Rocha Leão, Aracy Vaz Ferreira de Faria, Archimedes Pinto Amando, Arthur Victor, Ataliba Corrêa Dutra, Attila Soares, Benedicto Pereira, Brenno Machado Vieira Cavalcanti, Candido Borges, Celso Magalhães, Cezar de Faria Lemos, Cicero de Castro Rosas, Clementino Galhardo, David Ignacio Pereira, Douglas Louis Williams, Dulcidio Costa, Ernani Figueiredo Cardoso, Esther Pêgo Rodbeere Williams, Felippe do Amaral Savaget, Germano Raja Gabaglia, Francisco Clemente Santiago Dantas, Francisco de Paulo Maciel, Francisco Laginestra, Frederico Trotta, H. B. Jansen Muller, Heitor Beltrão, Henrique Maggioli, Hugo da Silveira Lobo, Irinei Mello Machado, Ismael Curvello Cavalcanti, Ivan Luiz da Silva Pessoa, Jayme Cesar Leite, Jayme Marques de Araujo, Jeremias Arruda, João Baptista Pereira, João Capistrano Gomes do Amaral, João Clapp Filho, João Daudt de Oliveira, João Francisco de Lacerda Coutinho, João Jones Gonçalves da Rocha, Jorge Bhering de Oliveira Mattos, Jorge Xavier do Prado, José Corrêa Sampaio, José Francisco Lobo, José Mauricio da Silva Porto, Julio Thiers Perissé, Lincoln Caire, Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, Manrico Perrotta, Mario Ferreira de Abreu, Mario Julio dos Santos, Mario Sombra de Albuquerque, Mario Teixeira Mendes, Melchiades de Araujo Santos, Melchior Pereira Cardoso, Nelson de Barros Vieira do Couto, Norival Dionysio de Alcantara, Octacilio Alvares Pereira, Octavio Ferreira de Mello, Octavio Ribeiro de Macedo Soares, conego Olympio de Mello, Oswaldo Moura Nobre, Paulo Cavalcanti Lyra Borba, Pedro Ernesto Baptista, Raymundo Barbosa Lima, Renato Fioravanti Bittencourt, Roberto da Gama e Silva, Rogerio Nogueira, Romero Zander, Rubens Yung, Ruy da Cruz Almeida, Synval de Sant'Anna, Thiers Martins Moreira, Thomaz Pousada, Tito Livio de SantAnna.

Está entendido, portanto, que todas as cedulas partidarias ou avulsas, que contiverem nomes constantes da lista supra, podem ser adoptadas pelos eleitores catholicos, ficando definitiva e officialmente desapprovada a tentativa de se lançar, particularmente uma "chapa catholica" ou "chapa avulsa de catholicos", apezar das reiteradas declarações da Liga em contrario. Rio de Janeiro, 14 de outubro de 1934. — *Alceu Amoroso Lima*, secretario geral."

CHAPA AVULSA

Elementos catholicos, independentes de partidos, desta capital, reunidos numa commissão, apresentaram uma chapa de candidatos lidimamente catholicos. Para a propaganda dessa chapa foram constituidos comités femininos em varios bairros e nos suburbios.

A lista dos candidatos é a seguinte: Para deputados: Placido Modesto de Mello, Alberto Juvenal do Rego Lins, Cassiano Machado Tavares Bastos, João de Lourenço, Ernesto Pereira Carneiro, Alfredo Balthazar da Silveira, Raphael Garcia Pardellas, Heitor Calmon, Fernando Augusto Ribeiro de Magalhães, Henrique de Toledo Dodsworth. Para vereadores: Jeremias Arruda, Fernando Antonio Raja Gabaglia, Manoel Feliciano da Motta e Albuquerque, Attila Soares, Raymundo de Oliveira Barbosa Lima, Hugo da Silveira Lobo, João Francisco de Lacerda Coutinho, Cesar de Faria Lemos, Mario Sombra de Albuquerque, Esther Rego Rodbeere Williams, Douglas Louis Walson, Felippe do Amaral Savaget, Octavio Carrilho Fonseca e Silva, Rubens Yung, Octacilio Alvares Pereira, Romero Fernando Zander, Ismael Curvello Cavalcanti, Lincoln Caire, Antonio Gallotti, Adolpho Hollanda Cunha Filho, José Francisco Lobo Junior, Synval de Sant'Anna Reis, Antonio Amaral Nogueira, Octavio Ferreira de Mello.

TELEGRAMMAS DOS INTERVENTORES AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro Vicente Ráo recebeu os seguintes telegrammas:

Do sr. Moraes Fleury, interventor interino em Goyas:

"Em resposta ao telegramma de v. ex., cabe-me communicar-lhe que os acontecimentos de Jataby não tiveram a gravidade que lhes emprestou o sr. Wagner Estellita Campos. O delegado de policia daquelle termo prestou-me as seguintes informações: "Communico a v. ex., que ante-hontem, em virtude de convite, a população local estava promovendo aqui uma manifestação, com passeata, acclamando os nomes dos candidatos do P.S.R., quando foram abordados, em sua passagem, pela casa de Ildefonso Menezes, pelo deputado Domingos Velasco, que, saindo á janella, de revólver em punho, protestou, dirigindo insultos ao interventor e aos membros do seu governo. Não houve maiores consequencias, visto a minha immediata intervenção. Hontem, embora sem necessidade alguma, o referido deputado dirigiu a esta delegacia um pedido de garantias, sendo attendido incontinenti. Sua residencia foi guardada por todo o destacamento, de hontem, até hoje, quando partiu para Rio Bonito. Saudações. — *Antonio Ramos*, delegado especial". Cordiaes saudações. — *Heitor Moraes Fleury*, interventor interino."

Do sr. Cesar Nascimento, interventor interino no Paraná:

"Tenho a honra de communicar a v. ex., que tendo o sr. interventor Manoel Ribas acceito a indicação do seu nome, para presidente constitucional do Paraná, afastou-se do governo, passando-me a interventoria no dia 8 do corrente, até que se realizem as eleições. Attenciosas saudações."

Do sr. Wolmar Cunha, interventor interino, no Espirito Santo:

"Sciente dos termos do telegramma em que v. ex. recommenda medidas necessarias para garantir a tranquillidade do pleito, tenho o prazer de communicar a v. ex. que o governo do Estado vem dando todas as providencias no sentido de ser rigorosamente cumprida a lei eleitoral, provendo o Tribunal Regional de todos os meios necessarios ao cumprimento de sua alta finalidade. Attenciosas saudações."

Do sr. Aristiliano Ramos, interventor federal em Santa Catharina:

"Respondendo ao telegramma-circular de v. ex., tenho o prazer de communicar que este governo tudo envidará para que no proximo pleito seja assegurada a mais ampla segurança e liberdade aos eleitores que exercem um direito."

Do sr. Cesar Mesquita Serva, interventor interino em Matto Grosso:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi hoje o exercicio do cargo de interventor federal interino no Estado de Matto Grosso, e enviei a todas as autoridades uma circular garantindo a mais completa liberdade do pleito a realizar-se no proximo dia 14."

JUSTIÇA ELEITORAL PARTIDARIA...

O sr. Hugo Ribeiro Carneiro, candidato da Legião Autonomista Acreana e de outras corporações do Territorio do Acre a deputado federal no pleito de hoje, recebeu o seguinte telegramma:

"Senna Madureira. Purûs — 11. — Confiantes que vossencia velará pela moralidade da Justiça, pedimos venia para communicar que o sr. Areal Souto, promotor de Justiça desta comarca, acompanhado pelo juiz de direito dr. Jayme de Mendonça e outros funccionarios da Justiça Eleitoral, têm feito *meetings* de propaganda politica na praça publica, jogando com o prestigio do cargo, para intimidar o eleitorado, em beneficio do partido a que pertencem.

Tornaram o edificio do Forum centro de propaganda, sendo ali os eleitores assediados por toda a justiça.

Assignam um livro afim de persuadir os incautos com a obrigação de votar em seus candidatos, repudiados aliás pela maioria da população.

Além dessas manobras perseguem os adversarios para salientar o poderio da Justiça e infundir terror no eleitorado, pois tudo fazem para obter victoria no proximo pleito.

Appellamos para o patriotismo de vossencia, esperando urgentes providencias. Respeitosas saudações. (a) *Pedro Paschoal, Esmerino Matta, Demetrio Padilha*".

UMA CIRCULAR DO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL SOBRE O TRANSPORTE DE ELEITORES

O director da Central do Brasil, expediu hontem, a seguinte circular ao pessoal para os fins eleitoraes:

"Autorizo aos empregados que tenham de se locomover da séde onde trabalham para votar, possam viajar nos trens de cargas, munidos de passes. Os passageiros que queiram viajar nos citados trens para aquelle mesmo fim podem viajar, uma vez que o trem conduza chefe e a viagem se faça em vagão a elle destinado.

Os passageiros devem estar munidos de bilhetes e para isso ficam os agentes autorizados a fazer para qualquer trem de carga para embarque de passageiros."

NOS ESTADOS

O pleito de hoje, em Nictheroy

O eleitorado da capital fluminense desde hontem, está em grande movimento para o pleito de hoje.

A cabala é feita em toda a capital pelos chefes politicos e cabos eleitoraes.

O interventor federal Ary Parreiras e seus auxiliares apenas se interessam para que o pleito corra normalmente, sem incidentes. O governo não tem interesse por nenhum dos partidos que se degladiam em disputa das posições politicas.

A' Justiça Eleitoral tudo tem sido facilitado pelo governo fluminense.

O prefeito de Nictheroy, por deliberação de hontem, abriu o necessario credito para fornecer alimentação aos mesarios nas respectivas secções eleitoraes.

Para cada secção será fornecida a importancia de 100$000.

Conforme resolução tomada pelo 1° delegado auxiliar, os "auto-caminhões" poderão transportar eleitores para facilitar a conducção, hoje, por occasião do pleito.

Os "autos-omnibus" e os demais carros de passageiros poderão trafegar com excesso de lotação.

No Estado concorrerão hoje, ao pleito para a Constituinte estadual 433 candidatos e para a Camara dos Deputados 131 candidatos.

Estão registrados os seguintes partidos: Popular Radical, União Progressista, Socialistas, Fluminense, Evolucionistas, Liberdade e Trabalho, União Camponeza, Frente Unica Proletaria, e Integralistas.

O Tribunal Regional Eleitoral realizará, hoje, uma sessão extraordinaria, por causa do pleito.

O pleito em S. Paulo e a circular do presidente do Tribunal Eleitoral do Estado

São Paulo, 13 (Do correspondente) — O presidente do Tribunal Eleitoral de São Paulo dirigiu, esta madrugada, a seguinte circular telegraphica a todos os juizes eleitoraes do Estado:

"São Paulo com o seu eleitorado, que já passa de meio milhão, vae votar amanhã, e confia em que o grande comicio se realizará sob uma atmosphera de absoluto respeito á lei. Cumpre que a magistratura bem se capacite dessa verdade singela, no momento em que todos os olhares se voltam para a Justiça Eleitoral.

Cioses do apparelho delicado que a Constituição nos confiou, deveremos garantir a pureza do suffragio e punir a fraude, onde quer que ella se encontre, e proclamar os nomes verdadeiramente eleitos. No alto criterio dos juizes e em sua acção serena, pairando acima das lutas partidarias, repousa a confiança do povo.

Estou certo de que tal sentimento augmentará, se possivel, com o espectaculo empolgante das proximas eleições, pacificas e livres."

A F. P. de S. Paulo, o direito de voto e a sua promptidão

São Paulo, 14 (Do correspondente) — No boletim do commando da Força Publica do Estado está consignado a seguinte ordem:

"Os srs. commandantes de corpos que providenciem de modo que, attendendo á promptidão determinada para o dia das eleições, os officiaes e inferiores possam afastar-se do quartel de suas unidades para exercerem, livremente, o direito de voto que a Constituição Federal, no artigo 109, lhes garante."

Um communicado da Liga Eleitoral Catholica de São Paulo

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Communicam da Liga Eleitoral Catholica:

"De accordo com o seu programma, a Liga Eleitoral Catholica, pairando acima dos partidos, exerce a sua finalidade vigiando, que, pelos mesmos, sejam respeitados os interesse da nossa santa religião.

A proposito das proximas eleições de 14 de outubro, a junta estadual de São Paulo cumpre o seu dever no sentido de orientar a todos que, com desassombro e amor á Egreja, se inscreveram como eleitores em suas fileiras."

O sr. Armando de Salles, de Guaratinguetá, dirigiu uma proclamação ao povo paulista

São Paulo, 13 (Havas) — O sr. Armando de Salles Oliveira e sua comitiva chegaram hontem, ás 6 horas da tarde, a Guaratinguetá sendo festivamente recebidos. Ás 9 horas da noite, realizou-se o grande banquete no edificio do cinema local em homenagem ao candidato do Partido Constitucionalista ao governo do Estado. O sr. Armando de Salles Oliveira, pronunciou longo discurso.

Dirigiu tambem, de Guaratinguetá ao povo paulista uma proclamação na qual lhe pede apoio á sua politica. O interventor federal declara que a sua orientação no governo de São Paulo significa a consolidação da ordem, do prestigio paulista e da concordia nacional.

O sr. Armando de Salles na capital paulista

São Paulo, 13 (Havas) — Chegou a esta capital ás 10 horas e 45 minutos acompanhado de sua comitiva, o sr. Armando de Salles Oliveira, que na zona Norte do Estado, conforme annunciamos, encerrou a propaganda de sua candidatura.

Na gare s. ex. foi recebido por numerosos grupos de amigos.

Em companhia do interventor federal regressou tambem o ministro das Relações Exteriores, sr. José Carlos de Macedo Soares.

O ministro da Justiça, sr. Vicente Ráo, que chegára a Taubaté para se incorporar á comitiva regressou dali mesmo para a capital do paiz pela estrada de ferro.

Uma manifestação ao interventor Moreira Lima

Fortaleza, 13 (Havas) — Promovido pelo Partido Social Democratico, realizou-se na praça José de Alencar um grande comicio, durante o qual falaram o major Juarez Tavora e outros oradores. Um destes, o sr. Democrito Rocha, convidou os manifestantes a irem ao palacio do governo "desaggravar o interventor Moreira Lima", em vista da attitude do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que havia concedido "habeas-corpus" em favor da Liga Eleitoral Catholica.

Chegados os manifestantes em frente ao palacio do governo, o interventor Moreira Lima assomou a uma das janellas, agradecendo a homenagem que lhe era prestada. Disse que todo o dia recebera "confortadoras solidariedades dos nucleos revolucionarios do paiz. Sabia que estava cumprindo o seu dever. Não estava fazendo coacção! Estava "ao lado dos verdadeiros revolucionarios, ao lado do seu companheiro Juarez Tavora, injustamente atacado."

O sr. Moreira Lima foi muito acclamado pelos manifestantes.

(Continúa na 9.ª pag.)

Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria

Os srs. Walfredo Affonso Costa, Alexandre Gomes Ferreira, Manoel Angelo de Amorim e Candido Silva Phebo, presidentes, respectivamente, dos Syndicatos dos Telegraphistas e Radiotelegraphistas de São Paulo, do Syndicato dos Empregados Telegraphicos e Radio-Telegraphicos do Recife, do Syndicato dos Telegraphistas e Radio-Telegraphistas da Bahia e do Syndicato dos Empregados Telephonicos e Radio-Telegraphicos de Fortaleza, communicaram ao sr. João Borges Falcão, presidente do Comité Nacional de Representação da Classe Proletaria, a adhesão daquelles syndicatos ao dito Comité.

O sr. Antonio Chrysostomo de Oliveira, representará aquelles syndicatos no Conselho Deliberativo do Comité.

Considerada de utilidade publica municipal a Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro

Por acto de hontem do interventor federal, interino, no Districto Federal, foi concedido o titulo de utilidade publica municipal á Associação Geral dos Empregados do Lloyd Brasileiro, com séde nesta capital.

HOSPITAL DO FUNCCIONARIO PUBLICO

Communicam-nos da commissão encarregada da construcção do Hospital do Funccionario Publico:

"Conforme edital publicado no "Diario Official" de hontem, o conselho administrativo do Hospital do Funccionario Publico, em sessão de 11 deste mez, attendendo a solicitações dos interessados, resolveu prorogar até 21 de outubro corrente, o prazo para o recebimento de propostas, na concorrencia aberta para a apresentação do ante-projecto de planos destinados a construcção do edificio do referido hospital, a erigir-se nesta cidade."

UMA POSSANTE ESTAÇÃO RADIO DA MARINHA

Será inaugurada no dia 24 do corrente

Realiza-se no proximo dia 24 deste mez, na séde da Directoria de Navegação da Armada, a ceremonia da inauguração da nova estação radio-telegraphica mandada installar alli pelo almirante Graça Aranha, que conseguiu naquelle importante Departamento da Marinha, impor varios e proveitosas reformas e dotar a repartição de outros melhoramentos.

A essa cerimonia, assistirão o presidente da Republica, os ministros da Marinha e das Relações Exteriores, bem como altas autoridades do governo, especialmente convidadas.

A nova estação radio-telegraphica que se vae inaugurar naquella Directoria, é uma das mais modernas e de grande alcance, com um potencial que permitte communicação com Londres e outras cidades distantes.

Tambem será inaugurado o novo e luxuoso gabinete do almirante Graça Aranha, que o installou no ultimo andar do antigo e primoroso predio, obedecendo as linhas de architectura gottica, até mesmo no assoalho e no mobilia.

Serão feitas por occasião do acto, algumas communicações radiotelegraphicas com varias estações do paiz e do exterior, bem como com os navios que estiverem singrando o oceano Norte e Sul.

ULTIMAS SPORTIVAS

O S. Christovão venceu o Flamengo por 5x4

Das partidas do Torneio Extra realizadas hontem, á noite, a que reuniu maior assistencia e que se prenunciava como a melhor, foi a que se realizou em Figueira de Mello, entre o S. Christovão e o Flamengo. A collocação dos teams disputantes, que era a de estremos da tabella, não impediu que mais de 6.000 pessoas enchessem o campo do S. Christovão.

E os que lá foram, tiveram ensejo de assistir uma partida muito soffrivel, proporcionada por uma actuação surprehendente do S. Christovão e uma exhibição "acanhada" do Flamengo, resultando dahi um equilibrio de forças que o score quasi incrivel de 5x4 dá uma idéa.

Os sanchristovenses jogaram do principio ao fim com raro enthusiasmo, supprindo com o ardor as falhas evidentes do team, ajudados ainda, pela infelicidade (ás vezes esse termo pode ser substituido pelo que a gyria chama de "fundura") dos backs flamengos e da falta de cohesão da linha atacante.

O JOGO

A's 8.53 o sr. Jorge Marinho iniciou a partida estando em campo os seguintes teams:

Flamengo — Alberto, Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Sá e Jarbas.

S. Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Badu'; Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahiano e Jaguarão.

O S. Christovão iniciou a peleja um tanto desorientado, notando-se, por isso, certo dominio dos flamengos, que se movimentavam com desembaraço trocando passes rapidos e precisos. Aos sete minutos de um jogo que dava a impressão de estar o Flamengo senhor do campo, os locaes, foram ao campo do rubro-negro e Vicente abre o score após uma troca de passes com Bahiano. A replica do Flamengo foi prompta e o jogo estava empatado um minuto após, com um tento feito por Arthur, epilogando uma scrimage nas immediações do posto de Francisco.

Após esse episodio o jogo movimenta-se e, nas suas linhas geraes não se altera da phase inicial, isto é, com grande ardor dos locaes e com lances rapidos, bonitos e mal rematados dos flamengos.

Com o correr do tempo a partida foi se normalizando, notando-se que os jogadores se poupavam para o final.

Aos 27 minutos de jogo o Flamengo avantaja-se na contagem, obtendo Arthur o 2º goal, após um corner feito por Mario, sem embargo dos esforços de Zé Luiz para evital-o.

Decorreram 10 minutos de jogo bem desenvolvido de parte á parte, sobresaindo-se o triangulo final do S. Christovão, notadamente o keeper Francisco, que fez bellas defesas de tiros possantes desferidos de pequenas distancias.

Ao terminar o meio tempo, os locaes conseguem empatar o jogo ainda de um corner de Carlos Alves que Dodô transformou em goal de bello estylo. Antes de ser dada a saida, o chronometrista apita terminando o half-time.

A phase final foi menos interessante do que a precedente.

O S. Christovão substituiu Bahiano por Quintanilha e o Flamengo Marin por Pedrosa, ambas infelizes, porque os substitutos actuaram muito peor do que os vacantes.

Mas, se o jogo decaiu muito em belleza, devido ao crescente cansaço dos jogadores, o placard não permaneceu inalteravel e os goals se succediam com muita frequencia. Eram pontos conquistados em virtude de flagrantes falhas de jogadores da defesa.

Assim, aos 2 minutos de jogo Joãozinho faz o 3º goal do São Christovão, pilhando Pedrosa descollocado, mais 13 minutos de jogo e Vicente augmenta a contagem para 4 goals, passando os locaes a jogar cada vez melhor.

Aos 17 minutos o S. Christovão conquista o seu 5º e ultimo goal. Um minuto depois o Flamengo fez o 2º goal por intermedio de Alfredo e quando faltavam quatro minutos para findar a partida, Arthur conseguiu o 4º goal do Flamengo.

Eis o que foi o jogo cujo score final foi 5x4.

O juiz actuou bem. Aliás, o jogo foi de facil marcação, porque os jogadores procederam muito bem, não se verificando lances duvidosos.

Um optimo triumpho do Bangú sobre o America por 3 x 1

O stadium do Fluminense foi o local do match Bangú x America, que teve a assisti-lo regular numero de espectadores.

Foi uma partida bem acceitavel, com algumas phases bonitas, e que teve ligeira superioridade do quadro suburbano, que no final, conseguiu um justo triumpho sobre o seu forte antagonista.

O Bangú venceu por 3x1, victoria muito bem alcançada, pois foi o fructo da defesa rubra, que os suburbanos aproveitaram para conseguir os seus goals.

O quadro do vencedor agiu harmonicamente e as falhas apresentou, ellas foram corrigidas pelos que actuavam em melhor fórma.

O America não correspondeu, mormente a sua linha de ataque, que ainda não conseguiu ter a sua definitiva constituição, pois hontem Arresi, o homem principal da sua defesa, foi para a meia direita. Lindo, que vinha actuando desse modo, foi substituido. E desse modo, tem sido quasi todos os jogos do America, resultando que o seu ataque ainda não possue a menor harmonia entre os cinco homens que o compõem.

Assim, a tarefa do Bangú foi facilitada pelo seu proprio adversario.

OS TEAMS

Foram estes os quadros que se apresentaram ao juiz Oswaldo K. Carvalho:

America — Walter; De Sáa e De La Torre; Ferreira, Mariani e Arresi; Lindo, Carolla, Fassora, Dedovitch e Miro.

Bangú — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Médio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Orlandinho.

UM RESUMO

A's 9,10 saem os americanos, que perdem a bola e vae ter a Orlandinho, que a devolve a Placido. Este avança e dá rasteiro á ala direita. Os backes falham e Sobral, na carreira shoota enviezado, conquistando, ás 9,12, o

1º goal do Bangú

Os americanos, surpresos com a conquista desse ponto, tentam reagir, mas a defesa suburbana sustenta, e num ataque pelo centro, Camarão faz corner, nullo por Fassora.

O America está disposto e mantem a bola na frente, e Carolla no meio dos backes, shoota ao canto esquerdo do posto de Euclydes. Era o

goal de empate do America

obtido ás 9,18.

Desfeita essa vantagem, os quadros estão no afan de conseguir a superioridade do score, e boas cargas são notadas de parte á parte, e um corner é marcado para cada lado, fazendo enorme confusão nas suas respectivas areas.

A linha americana é que está mais perigosa nas suas cargas, mas o jogo está sendo disputado com relativo equilibrio.

A linha suburbana, agora domina, fazendo De La Torre hands longe da area. Paiva bate. Tião corre sobre a bola e a desvia daquelle backe e a bola vae ao canto esquerdo das redes de Walter, vasando-as, ás 9,32, assignalando assim o

2º goal do Bangú

Nova offensiva dos americanos, que encontra em Sá Pinto forte entrave, mas Placido e Tião quasi augmentam o score.

Escapa Miro e Camarão faz foul na area. A actuação dos teams que apresentava bom aspecto, decae, e a defesa do Bangú é que está brilhando, pois o America ataca mais, porém, sem segurança. E o tempo é finalizado, com vantagem para os suburbanos.

O SEGUNDO TEMPO

Para a parte final do jogo, saem os banguenses, ás 10,1, e depois de alguns lances, o jogo é paralysado para ser cheia a bola, pois Arresi chamára a attenção do juiz.

Recomeçada a partida, deante do vae-vem da bola entre as areas, notam-se que todos os quatro backes em campo não possuem firmeza nas rebatidas. Mario vem substituir Camarão. E dessa falha, cabe a Orlandinho tirar melhor partido, arrematando enviezado um passe de Placido, que Walter não póde impedir. Estava marcado, ás 10,18, o

3º goal do Bangú

E pouco depois, Fassora, dá impressionante "virada" que raspa a trave horizontal.

Cabe aos do Bangú desenvolver melhor actuação, pois a linha americana está pessima, e o povo vaia exigindo-lhe melhor performance.

Oscarino apparece no logar de Arresi que passou para a meia direita, Carolla passou para a extrema, saindo Lindo. Mas o Bangu' continúa jogando melhor, ante a falta de firmeza dos atacantes rubros, e em algumas jogadas, Euclydes brilha.

A partida melhora, pois está melhor disputada pelos quadros em campo, e a defesa do Bangú sustenta as cargas contrarias com firmeza.

Mas nada de importancia se verifica, e o juiz finaliza o jogo, com o placard favoravel ao Bangú, por 3x1.

As inscripções dos clubs no Campeonato Carioca

Alcançaram animador numero de inscripções, as provas officiaes do Campeonato Carioca de Remo, que serão disputadas de hoje a quinze dias nas aguas da Lagoa Rodrigo de Freitas.

As referidas inscripções, ficaram assim divididas pelos pareos, notando que o Vasco e o Flamengo, disputarão todos os pareos:

1ª prova — Campeonato Academico — Não foram entregues.

2ª prova — Camp. out-rigger a 4 — Vasco, Flamengo, Guanabara, Internacional, Boqueirão e São Christovão.

3ª prova — Campeonato de skiffs — Vasco, Flamengo, Botafogo e Guanabara.

4ª prova — Campeonato out-rigger a 4 — Vasco e Flamengo.

5ª prova — Campeonato out-rigger a 2 — Vasco, Flamengo, Guanabara, Internacional, Botafogo, Boqueirão e Gragoatá.

6ª prova — Campeonato out-rigger a 2 — Sem patrão — Vasco e Flamengo.

7ª prova — Campeonato de double-skiffs — Vasco, Flamengo e Guanabara.

8ª prova — Campeonato out-rigger a 8 — Vasco, Flamengo, Guanabara, Botafogo, Boqueirão e Internacional.

PROROGADA A INSCRIPÇÃO DE UM CONCURSO

O ministro da Marinha, por acto de hontem resolveu prorogar, por mais sessenta dias, o prazo para a inscripção de candidatos ao concurso para pharmaceuticos e chimicos do Corpo de Saude da Armada.

LIVROS NOVOS

"Imposto sobre a renda"

O sr. Mozart da Gama publicou, num interessante folheto, sob o titulo "Contra o lançamento ex-officio por processo illegal", a denuncia que dirigiu ao ministro da Fazenda contra as cobranças de imposto de renda illegaes, exhibindo, tambem, nesta publicação, "fac-similes" de documentos officiaes, para propor, em beneficio do commercio, o sustamento de taes processos, e a reforma do regulamento, em face mesmo das disposições da nova Constituição que alteram e supprimem algumas taxas do imposto sobre a renda. E' um trabalho util, de uma autoridade no assumpto.

COLHIDA POR AUTO

A menina foi internada no H. P. S.

A menor Carmen, de 12 annos de edade, filha de João Oscar de Menezes, residente á rua de São Clemente, 81, casa 15, hontem, á noite, foi colhida por um auto na rua Bella de São João, esquina de Bomfim.

Com fractura da coxa esquerda, e em estado de "shock" a infeliz foi soccorrida pela Assistencia Municipal e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A PREFEITURA A' LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

A Municipalidade cedeu uma area de 75 x 50, na Esplanada do Castello, a Liga Carioca de Basketball para que essa entidade possa levantar um gymnasio.

Esse terreno fica situado com frente para a avenida Almirante Barroso e para a passagens existente no n. 124 da rua Misericordia.

O aluguel mensal é de 100$000.

A DOAÇÃO DE QUATRO LOTES DE TERRENO AOS CLUBS DE SANTA LUZIA

Realizou-se hontem, a cerimonia da assignatura da escriptura de doação de quatro lotes de terrenos aos clubs de regatas de Santa Luzia.

O dr. Amaral Peixoto assignou pela Prefeitura e os srs. Raul Ferreira pelo C. R. Vasco da Gama, Edmundo Fortes pelo C. R. Boqueirão do Passeio, Daniel de Almeida pelo C. Natação e Regatas, Leopoldo Pereira de Sá pelo C. Internacional de Regatas.

Estiveram presentes os srs. Raul Cardoso, director do Patrimonio, Raul Campos, pela Liga Carioca de Football, commandante Amaral Peixoto, commandante Paulo Meira e outros.

INCENDIOU AS VESTES

E falleceu hontem no H. P. S.

Etelvina de Oliveira, de 42 annos de edade, tentou contra a existencia, ante-hontem, no morro do erozene, ond reside.

Tendo incendiado as vestes, a infeliz foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, hontem, á noite, veiu a fallecer.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A VIDA SOCIAL

"E agora, seu moço?"

Pouco a pouco vae a litteratura allemã entrando no Brasil, graças ás numerosas traducções que apparecem, todos os dias, de autores modernos allemães.

Ludwig, por exemplo, é um escriptor lançado entre nós. Quem não o conhece de nome, ao menos nas nossas camadas de elite? "Napoleão", "Bismarck", "Lincoln", "Guilherme II", são livros, por assim dizer, consagradores.

No genero de aventuras, ahi temos Karl May com "O Chefe da Quadrilha", "Nos desfiladeiros dos Balkans", "De Bagdad a Stambul" e varios outros romances de que já se imprimiram, em bem cuidada versão brasileira, alguns milhares de exemplares.

De tiragem menor, é certo, outros escriptores allemães estão sendo introduzidos com exito no nosso mercado de livro, taes Glaeser, com o seu "Classe 1902"; Lion Feuchtwanger, com "Flavius Josephus", livro que é, em verdade, uma verdadeira obra prima da litteratura biographica de nossos dias; Thomas Mann, com "Tonnio Kroger", e agora Hans Fallada.

Hans Fallada póde ser considerado com um dos espiritos mais representativos da geração moderna da Allemanha. Não tem, ainda, 40 annos. Escreve com desembaraço e simplicidade, com emoção e com alma. Escreve o drama de sua época, de sua hora. O leitor vê que os seus livros são vividos, sentidos.

"E agora, seu moço?", que acaba de apparecer, tem, apenas, um defeito. E' um livro muito extenso, genero "Amante et Fils", de Lawrence; "Ann Vickers", de Sinclair Lewis; "Les Loups", de Mazelines; "Voyage au bout de la nuit", de Celine e tantos outros que têm ultimamente apparecido. Não chega a ser, porém, uma "Tragedia Americana", de Dreiser. Dreiser bateu positivamente o "record" dos romances longuissimos, numa época, como a nossa, que não comporta mais dessas violencias...

"E agora, seu Moço?" é um livro assim: antes de o abrir, o leitor receia. São quasi 450 paginas. Columna larga. Typo pequeno. Mas, quando se vence a coragem e se começa a ler o romance, não se tem mais a vontade de deixal-o. Os heroes de Hans Fallada são dois esposos recem-casados, ambos muito jovens. Pouco depois do matrimonio, o marido perde o emprego. E' o seu presente de nupcias. Começa, então, a odysséa de sua vida, que é a mesma odysséa de milhares de sêres que vivem hoje em toda a parte do mundo.

O grande valor do livro é o seu valor psychologico, como retrato da éra moderna, flagrante de uma época que passa, admiravelmente surprehendido por uma alma de artista.

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

14 DE OUTUBRO

1630 — O capitão de emboscadas Manoel Ribeiro repelle um destacamento hollandez, em Salinas (hoje Santo Amaro, Recife).

1801 — Toma posse, no Rio de Janeiro, do cargo de vice-rei do Estado do Brasil, D. Fernando José de Portugal e Castro (depois conde e marquez de Aguiar).

1818 — Nascimento, em São Bernardo do Brejo (Maranhão), de Candido Mendes de Almeida.

1822 — Quatro canhoneiras portuguezas rompem em fogo contra as trincheiras do Manguinho e do Porto dos Santos, na ilha de Itaparica, retirando-se ao cabo de cinco horas de combate.

1850 — Um corpo de 800 paraguayos ataca a guarda brasileira do Pão de Assucar, composta de 25 homens sob o commando do tenente Francisco Bueno da Silva.

1851 — Nota do Ministerio das Relações Exteriores do Paraguay, adherindo em nome do dictador Carlos Lopez á alliança celebrada entre o Imperio do Brasil, a Republica Oriental do Uruguay e os Estados de Entre Rios e Corrientes. O Paraguay adheriu, mas não concorreu com tropas para a guerra, que libertou os Estados do Prata.

1870 — Chegam a Porto Alegre os restos do general João Manoel Menna Barreto, mort[o] no assalto de Peribebui.

sua 2ª ballada em si menor, o professor Charley Lachmund fará, na proxima quarta-feira, 17, á rua ..., palestra da série de cinco que vem fazendo sobre conhecidas peças para piano. A pianista senhorita Zilah de Moura Brito, que vem recebendo applausos pela maneira intelligente por que tem caracterizado as peças descriptivas das conferencias anteriores, interpretará a parte musical. A conferencia realizar-se-á tambem no salão do Instituto Nacional de Musica, iniciando-se, porém, ás 5 horas em vez das 4.

— Na séde da A. C. F., á rua Araujo Porto Alegre, n. 36, 1º andar, a dra. Orminda Bastos fallará amanhã, ás 4 1/2 horas, sobre os principaes movimentos politicos modernos, taes como o facismo, communismo, etc. e sobre a situação da mulher em face de cada uma dessas formas de governo. Entrada franca.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Politica pacifico-industrial" sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Conferencias

Aproveitando o thema do poema de Lord Byron "O prisioneiro de Chillon", que inspirou a Liszt a composição da

Orfeão Portuguez

Com o concurso de excellente orchestra, o Orphéão Portuguez offerece hoje, á élite carioca, deslumbrante baile, que transcorrerá das 7 ás 12 horas da noite. A ornamentação de seus salões será feita a flores naturaes. Foi designado o traje completo.

Sabbado proximo, 20, esta mesma aggremiação orpheonica realizará, das 9 da noite ás 4 da manhã, grandioso baile, precedido de hora de arte, em homenagem á senhorita Ada Bones, sua graciosa madrinha. Traje a rigor.

Audições

Terça-feira, ás 4 horas da tarde, no studio Nicolas, á rua Alcindo Guanabara, n. 5, duas meninas de seis annos, do curso da professora Celina Roxo Eichmann, darão uma audição de piano. Entrada franca.

Paul Nieling e Francisco de Paula Assis.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Julieta Pinto de Souza, o sr. Manoel Guimarães Netto, auxiliar no nosso commercio. Os noivos têm sido muito felicitados.

Nascimentos

Está em festa o lar do capitão Esculapio C. do O' de Almeida e de d. Esther de Abreu do O' de Almeida com o nascimento do interessante Jorge Luiz, seu filho.

Natalicios

Faz annos amanhã, d. Sarah Ferreira, esposa do sr. Antonio Ferreira, socio da firma Gaio Martí. Do crescido numero de amigos recebendo muitos abraços pela data festiva.

— Faz annos hoje a senhorita Helusa Cavalcanti da Rocha Vianna, filha do dr. Augusto Rocha Vianna, professor do Collegio Pedro II.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Alvaro José dos Santos, conceituado funccionario municipal, que por esse motivo ha de receber, por certo, sinceras felicitações, tanto da parte de seus companheiros de trabalho como das innumeras pessoas que constituem o vasto circulo de suas relações sociaes.

— Transcorreu hontem o anniversario do sr. Ulysses Carneiro da Rocha, gerente do Banco Boavista.

Viajantes

De passagem para o Rio Grande do Sul, onde vae colher dados para escrever um livro sobre esse Estado, encontra-se nesta capital o sr. Alexandre Fernandes, nosso collega de imprensa, redactor de "A Platéa", de S. Paulo, e da Empresa Cultura Paulista.

— Pelo avião "Ypiranga" chegaram hontem do sul do paiz os srs.: Preben Schmidt, Fernando Walter, Italo Pellizi.

Fallecimentos

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua São João Baptista, 70, o sr. Antonio Ferreira de Carvalho, realizando-se hoje o seu enterramento, ás 2 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

— Em sua residencia, á rua Lins de Vasconcellos, 88, falleceu hontem o sr. Carlos Raul de Azevedo. Realizar-se-á o seu enterramento hoje, ás 2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Morreu hontem, em sua residencia, á rua Gago Coutinho, 35, a senhorita Juracy Ramos da Rocha, filha de d. Delphina Augusta Ramos da Rocha. O seu enterramento será hoje, no cemiterio de São João Baptista, ás 5 horas da tarde.

Missas

Por alma dos investigadores mortos no largo da Sé, em S. Paulo, seus collegas da Segurança Social da Policia Civil do Districto Federal, mandam celebrar missa, depois de amanhã, 16, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1/2 da manhã.

Um boxeur medicado na Assistencia

Pouco depois da meia noite foi medicado no Posto Central de Assistencia o boxeur argentino Costarell, que apresentava varios ferimentos contusos no rosto.

Taes ferimentos, elle os recebeu na luta de box que realizou no Stadium Brasil, contra Rodrigues.

Depois de medicado, retirou-se.

ULTIMAS SPORTIVAS

RODRIGUES SOBREPUJOU A COSTARELLI POR PONTOS

Não agradou a luta de Migues e Jack Tigre k. o. no 1.º round

A reunião de hontem teve assegurado seu exito pelos preliminares de amadores e pela luta de fundo.

Rodrigues e Costarelli realizaram uma luta excellente, violenta, mas controlada. Rodrigues estava em optimo estado de treinamento, tendo Costarelli, embora vencido, deixado bôa impressão: foi valente, resistindo aos golpes do adversario, que os collocou com admiravel precisão.

A semi-final não agradou, tendo as duas preliminares de profissionaes terminado por k. o., no primeiro round, de maneira impressionante. Foram registrados os seguintes resultados:

1ª luta — Antonio Mesquita venceu a Daniel Cardoso por pontos.

2ª luta — Placido Silva x Jack Rezende. Proclamaram um empate, decisão que provocou prolongados protestos. Os dois primeiros rounds foram bons, com ligeira vantagem de Jack Rezende. Placido estava receioso. No terceiro, Placido conseguiu acertar forte swing e poz, em seguida, os adversarios k. d. 8 vezes consecutivas. Placido perdendo por ligeira margem de pontos os dois primeiros rounds, teve para si a contagem absoluta do terceiro e ultimo assalto, lançando o adversario k. d. nada menos de oito vezes. Decisão acceitavel o empate.

Profissionaes

1ª luta — Manoel Baptista, com poderoso "cross" poz o uruguayo Rivera Nunes knock-out, antes de meio minuto. Foi uma quéda impressionante a De Rivera Nunes, tontou levantar-se tres vezes, sem comtudo conseguil-o.

2ª luta — Gunler Bash, allemão x Marcenaro, uruguayo, em seis rounds, com luvas de 4 onças.

Arbitro: Kid Simões.

Registrou-se mais um rapido knock-out. Depois da primeira troca de golpes, Marcenaro poz o allemão na lona até a contagem final.

3ª luta — semi-final, em oito rounds, com luvas de 4 onças. Jack Tigre, brasileiro, 60, 700 x Andrés Miguez, uruguayo, 60, 500. Arbitro: Armandinho. Foi proclamado um empate. Aliás seria difficil escolher quem jogou peor. O juiz foi muito infeliz. A luta teve o seguinte desenrolar: o primeiro round não registrou nem uma troca de golpes. O segundo foi melhor pouca coisa. O terceiro, quarto e quinto assaltos registraram agarramentos constantes. O sexto tambem não fugiu á regra, havendo pouquissimos trocos de golpes, sendo interrompido por um minuto em virtude de haver Migues sentido uma "apertura" nas cordas. O setimo foi simplesmente pessimo, havendo ambos caido na lona em virtude dos agarramentos. Durante o oitavo Jack acertou algumas vezes no estomago e Miguez collocou alguns golpes na cara, contra-atarando.

COSTARELLI x RODRIGUES

Luta final em 10 rounds, com luvas de 6 onças. O argentino pesou 80,700 e Rodrigues 74,500. Arbitro: Di Lorenzo.

Rodrigues apresentou-se em ring, em optima forma.

Costarelli, como sempre, muito valente.

Vejamos, round por round, o transcurso da luta e suas phases principaes:

1º round mais de estudo, havendo, entretanto, ligeira troca de golpes nos minutos finaes, em vantagem para nenhum.

2º — Rodrigues aproveitou melhor as opportunidades batendo no estomago com frequencia. Costarelli, no inicio, atacou violentamente.

3º — Rodrigues está mais agil, accertando com precisão. Costarelli parece guardar energias para os assaltos restantes.

4º — Rodrigues está pegando com precisão na offensiva e no contra golpe. Costarelli está mais combativo.

5º — Rodrigues jogou optimamente, tendo acertado boa summa de golpes. Foram mais violentos. No final, Costarelli atacou e Rodrigues martellou-o diversas vezes.

6º Round de portuguez, que foi mais intelligente e opportunista. Costarelli já não é o mesmo que venceu Zemann. Está abatido.

7º — Costarelli está sangrando pela bocca e na arcada superciliar esquerda. Rodrigues está pegando forte e justo com "crosses" e "upers".

8º — O argentino continua sangrando. Rodrigues está com a arcada superciliar esquerda, sangrando bastante. Este round registrou a reacção de Costarelli, havendo troca de golpes. Foi bom, tendo ambos actuado bem.

9º — Costarelli está sangrando, tambem, da vista esquerda. Rodrigues collocou diversos sôcos de direito e esquerdo na cara do argentino. Ambos.

10º — Costarelli entra valente, mas a technica de Rodrigues está sobrepujando sua valentia.

Ambos estão perferindo os golpes largos, tendo o portuguez se esquivado bem. Costarelli perdeu diversos golpes. Round de Rodrigues.

Antonio Rodrigues foi proclamado vencedor por pontos, tendo recebido longos applausos da assistencia.

Na Avenida, ás 5 horas da tarde

Um rapaz ferido, gravemente, a bala

O AGGRESSOR EVADIU-SE

O caso não está convenientemente explicado. Varias versões apparecem e a policia, vacillante, não sabe, ao certo, como foi. E' mister, porém, apurar-se nos minimos detalhes visto que, em consequencia, um pobre rapaz agoniza, no Prompto Soccorro, com ferimentos graves a que não se sabe se resistirá.

A victima é um estudante. Collegas seus narraram, na Assistencia, o caso de um modo.

A versão que a policia apresenta é outra.

Com quem a verdade? Eis o que resta saber.

PREGANDO CARTAZES

O homem, a lata e uma das mãos, a trincha noutra, appareceu, hontem á tarde, na Avenida, pregando cartazes de propaganda eleitoral nos postes, nas paredes, nos andaimes.

Servindo ao Partido Integralista, o collocador dos affreditos cartazes desservia nos interesses dos sympathizantes de outras facções visto que os cartazes eram sobrepostos a outros, que vinham, destarte, a desapparecer.

O caso provocou um aparte. O aparte partiu de um marinheiro que vinha, como outros, observando a tarefa.

O protesto do marujo obteve qualquer revide do homem da trincha. Este, deixando a lata de gomma e a papelada, cresceu, decidido, sobre o contendor, o qual, na perspectiva da aggressão sacou de um revolver e fez fogo, procurando alvejar o collocador de cartazes.

A bala errou o alvo indo attingir um popular inteiramente alheio á contenda, ferindo-o na coxa esquerda.

A victima caiu, desfallecida. Parecia grave o seu estado. Uma ambulancia apparece e o rapaz é levado ao Prompto Soccorro. Não falava. Estado de shock.

— Quanto ao aggressor — informa o commissario Moreira, do 1º districto, que procura elucidar o facto — quanto ao aggressor, evadiu-se.

NO PROMPTO SOCCORRO

E' grave o estado da victima que teve ambas as pernas varadas pelo projectil. O ferimento de entrada da bala é feito de cima para baixo, o que contraria a versão, segundo a qual a bala, destinada ao collocador de cartazes, ricochetéra, ao bater no meio-fio da calçada indo alcançar o infeliz rapaz que nada tinha com o caso.

A ser assim, o orificio de entrada do projectil accusaria sentido inverso, isto é, de baixo para cima. Não foi o que se deu.

DECLARAÇÕES DE TESTEMUNHAS

Varios amigos da victima declararam no Prompto Soccorro, que o disparo foi feito por um tenente do exercito sobre o marinheiro.

Quando este discutia com o homem dos cartazes appareceu o tenente, que advertiu o marujo. Este não se conduziu como devera e o superior, puxando do revolver, deu ao gatilho.

A bala fóra pegar o moço, que, perto, se encontrava.

A VICTIMA

A victima, que reside á rua Professor Gabiso, 170, conta 21 annos de edade e é estudante, chama-se Martin Guimarães Fonseca.

Seu estado é, infelizmente, muito grave.

OUTROS INFORMES

O boletim da Assistencia accusa, como sendo de residencia da victima a casa da rua Professor Gabiso n. 170.

Um rapido pedido a informações nos indicou o numero do telephone da sobredita casa: 8-5339.

Alguem, que nos attendeu, disse não residir ali, mas ao lado, n. 172, o inditoso moço. Informaram-nos, dali, ainda que a progenitora de Martin Guimarães Fonseca está de passeio, em São Paulo. De outros pormenores não sabiam e desejavam, mesmo, prestar-se a mais perguntas em consequencia do doloroso facto.

— Devem estar, como prevê, profundamente abalados. Nem é para menos.

Referia-se a familia do joven.

O ATTENTADO DE MARSELHA

APURANDO A ORIGEM DOS PASSAPORTES

Budapest, 13 (Havas) — A sra. Johanna Mayerski, de nacionalidade tcheco-slovaca, cujo passaporte tem um numero que coincide com o que foi usado pelo autor do attentado de Marselha e que esteve empregada como preceptora em casa do advogado hungaro Joseph Kelemen, foi interrogada hoje de manhã pela policia desta capital.

A sra. Mayerski renovou as declarações que fez hontem. Como não estava de posse do seu passaporte, conservado em poder da legação tchecoslovaca, a policia avisou-a de que, se antes de 24 horas, não possuisse seus documentos em regra, seria expulsa do paiz. Em consequencia, o consulado tchecoslovaco em Budapest forneceu-lhe, hoje mesmo, um novo passaporte.

A VIAGEM DO ADVOGADO KELEMEN

Budapest, 13 (Havas) — Afim de esclarecer as circumstancias da viagem que o advogado Joseph Kelemen, desta capital, realizou de automovel pela Italia, Suissa e Allemanha, de 19 de setembro a 10 do corrente, a policia ouviu o sr. Bruck, empregado bancario tambem desta cidade, que foi o seu unico companheiro de excursão.

O sr. Bruck declarou o seguinte:

"Embora não conheça intimamente o advogado Kelemen, projectamos desde agosto, uma viagem em commum, de que estabelecemos o programma nos primeiros dias de setembro. A viagem durou até a noite de 10 deste mez, porque eu desejava aproveitar inteiramente minhas ferias e devia me encontrar no banco quinta-feira pela manhã afim de retomar o trabalho. Kelemen e eu não nos separamos durante toda a viagem. Depois de passar pela Carinthia e pelos Dolomitas, estivemos em Lugano, no dia 3 do corrente; entramos, na Suissa, a 4; na Austria, a 7 e estivemos em Vienna os dias 9 e 10, chegando na noite deste ultimo a Budapest.

O NOME DE KALEMEN E' UMA MEADA...

Budapest, 13 (Havas) — O jornal social-democrata "Nepszava" publica uma noticia, segundo a qual uma casa que, nos ultimos mezes, constituia o quartel-general dos refugiados croatas na Hungria pertencia a um dentista chamado Kalemen.

E' a terceira vez que o nome de Kalemen apparece no caso do attentado de Marselha, o que o complica cada vez mais; Kalemen era o nome inscripto no passaporte do assassino, e o advogado Kalemen foi patrão de uma preceptora de nome Mayerski, cujo passaporte traz o numero 185.744, o mesmo que se vê no falso passaporte do criminoso.

A HISTORIA DE UMA MULHER

Marselha, 13 (Havas) — As informações recebidas pelos serviços de segurança desta cidade nada accrescentam digno de nota ás noticias já publicadas.

Os dados, neste ponto, dizem que os suspeitos em numero de quatro ou cinco haviam passado por Aix-em-Provença e que no grupo figurava uma mulher de grande belleza, inscripta com o nome de Maria Voudroff cuja passagem foi assignalada em Marselha.

Naquella cidade Maria Voudroff, que declarou ser nascida em Trieste em 1910 recebera domingo a visita num luxuoso hotel de um joven, que falava com accento estrangeiro, e partiu logo depois.

Sabe-se agora que o companheiro de Maria Voudroff era Egon Kraternik, que se apresentára em outro hotel, em companhia de dois individuos e com o nome Egon Kramer. Este tinha deixado Aix-em-Provença ás 21 horas de segunda-feira para Avignon.

A policia verificou egualmente que Kalemen e Mainy estiveram em Aix-en-Provença no mesmo hotel que Kramer.

A DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE LEBRUN

Paris, 13 (Havas) — Os ministros estiveram reunidos ás 18 horas no Elyseu sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, que, abrindo a sessão, prestou homenagem á memoria de Louis Barthou e á sua obra diplomatica.

O sr. Doumergue agradeceu as palavras do presidente Lebrun e declarou que o governo proseguiria resolutamente a obra emprehendida.

O governo decidiu que o presidente da Republica comparecerá aos funeraes do rei Alexandre em companhia dos ministros marechal Petain, Pietri e Denain. Este ultimo, irá a Belgrado, com uma esquadrilha da aviação militar.

OS 4 CUMPLICES DO ATTENTADO DE MARSELHA

Berna, 13 (Havas) — Informam de Lausane que a policia de Vaudoise continua a agir em collaboração com as autoridades francezas e, nas diligencias hoje realizadas, conseguiu apurar de modo certo que os quatro cumplices do autor do attentado de Marselha estiveram em Lausane a 25 e 26 de setembro e que na tarde de 28 tres delles, — Novak, Benes e Mainy — que tinham chegado áquella cidade com as roupas em máo estado, compraram outras.

A REPRESENTAÇÃO DA YUGOSLAVIA ESTA' A CARGO DA LEGAÇÃO DA RUMANIA

A Legação da Rumania pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A Legação Real da Rumania tem a honra de participar á colonia yugoslava e aos amigos da Yugoslavia que, na falta de um representante acreditado, ella foi encarregada de representar a Yugoslavia nas cerimonias de luto da morte de S. M. Rei Alexandre I.

Na sua séde, á praia Flamengo n. 60, acha-se aberto um livro de presença, até o dia dos funeraes, quando será officiado um requiem na egreja orthodoxa, á avenida Gomes Freire n. 109".

A TEMPORADA INGLEZA

"Ten Minute Alibi", no theatro Municipal

"Um Alibi de Dez Minutos" — é um drama policial, em que entra a astucia de um velho policial, que trabalha ao lado de um investigador, mais moço e possuidor de um curso superior, com o objectivo de desvendar um assassinio.

O assassinado, porém, um canalha, que vivia dos proventos de um commercio ignobil, não inspirava nenhuma compaixão aos policiaes, chefiados pelo inspector Pember. Este, experimentado em pesquisas criminaes, protegeu o matador, fazendo um interrogatorio, tão obvio, que a resposta dada não podia deixar de afastar a suspeita do verdadeiro culpado, resultado, por isso, ser o facto tido como suicidio.

A peça de Anthony Armstrong, comquanto seja interessante para os que apreciam o genero policial, não se approxima, em valor, das obras já representadas pelo elenco, que trabalha no Municipal.

Tiveram acção destacada: Megan Latimer, no papel de Betty Findon, apaixonada; Charles Carew, um canalha revoltante; Richard Williams, como antigo correccional, transformado em creado grave, e Hugh Moxey, no papel do jurisconsulto, amigo do criminoso.

Como em todas demais as peças, Edward Stirling conduziu-se muito á vontade, na pessoa de Colin Derwent, anjo protector de Betty Findon, prestes a cair nas garras de um traficante de escravas brancas.

E' de justiça salientar tambem o trabalho perfeito dos dois *detectives*, cada um representando a sua época: um, a pratica e astucia, ganha em muitos annos de serviço; outro, o brilho e preparo da educação scientifica, applicada á investigação de delictos. Como membro da velha guarda, agradou muito o trabalho de Frank Reynold; no funccionario moderno, com um curso de Universidade, levado pela depressão economica mundial, a acceitar um logar na *Scotland Yard* Michael Bazal recebeu merecidos applausos.

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

ORDEM DO DIA

PARA A SESSÃO DE AMANHÃ, DIA 15

Habeas-corpus e mandados de segurança

(De petição e recurso)

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 8:

Revisões criminaes

N. 3578 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Arminio Garcia de Oliveira.

N. 3609 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Vicente Sebastião Lemos.

N. 3610 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Juvenal Ramos.

N. 3633 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; peticionario, Luciano Moreira Filho.

N. 3635 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Joaquim Pereira da Silva.

N. 3644 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Landolino Soares.

N. 3650 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly; peticionario, Arnes Bueno.

N. 3651 — Santa Catharina — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Victor Atanadorio Cubas.

N. 3658 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, João Lopes de Almeida.

N. 3695 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; peticionario, Paulo Augusto Amante ou Paulo Bustamante.

N. 3697 — Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Isaias Ferreira de Andrade.

N. 3336 — D. Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, ...

N. 3386 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Ataulpho de Paiva e Costa Manso; peticionario, ...

N. 3413 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Orlando Ribeiro.

N. 3653 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Djalma de Oliveira Cruz.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima quinta-feira.

TRIBUNA JURIDICA

O preceito é antigo

Muitas pessoas suppõem que o estabelecido no art. 121, letra "h" da Constituição de 16 de julho, relativamente ás instituições de previdencia e de seguro social collectivo, constitue uma novidade sem similar na nossa legislação trabalhista. Semelhante presumpção, no entretanto, não se apoia na realidade dos factos.

Senão, vejamos o que se estabeleceu a esse respeito na nova Constituição e o que estatuem as nossas leis de Aposentadorias e Pensões.

Diz o art. 121, § 1º, letra "h":

"A lei promoverá o amparo da producção e estabelecerá as condições do trabalho na cidade e nos campos, tendo em vista a protecção social do trabalhador e os interesses economicos do paiz.

§ 1º — A legislação do trabalho observará os seguintes preceitos, além de outros que collimem melhorar as condições do trabalhador:

h — assistencia medica e sanitaria ao trabalhador e á gestante, assegurado a esta descanso antes e depois do parto, sem prejuizo do salario e do emprego, e *instituição de previdencia mediante contribuição egual da União, do empregador e do empregado, a favor da velhice, da invalidez, da maternidade e nos casos de accidentes do trabalho ou de morte.*"

Assim, a nova Constituição estatuiu que as instituições de previdencia a favor da velhice, etc., se mantenham com contribuição egual da União, do empregador e do empregado.

Verifique-se, pois, o que estabeleceram as leis de Caixas de Aposentadorias e Pensões, indubitavelmente, instituições de previdencia a favor da velhice, da invalidez, etc. Todas as leis em vigor, regulando o assumpto determinam que:

"As receitas das Caixas serão constituidas:

— da contribuição "X", das empresas (empregador) que não será inferior ao producto da contribuição dos associados "activos" (empregados)".

E', pois, certo, que as actuaes leis de aposentadorias e pensões já preveniram a hypothese em foco, estatuindo que a contribuição patronal não pode ser menor do que a dos empregados. Ora, se não pode ser menor, deve ser egual; e foi justamente isso o que se estabeleceu em definitivo na Constituição de 16 de julho.

Resta, assim, aguardar-se a reforma das referidas leis de Aposentadorias e Pensões, para se ter em definitivo regulamentado esse caso, de accordo, já agora, com o novo Pacto Fundamental da Republica.

O CONGRESSO EUCHARISTICO

D. LEME VISITA O COLLEGIO DO SALVADOR

Buenos Aires, 13 (Havas) — O cardeal Leme, acompanhado de varios prelados brasileiros visitou o Collegio do Salvador, sendo recebido pelo reitor e pelos professores e alumnos do estabelecimento. O cardeal pronunciou um breve discurso em que disse que jámais olvidará o acolhimento de que foi alvo na Argentina e as attenções que lhe têm sido dispensadas em Buenos Aires, a cujo povo votará sempre profundo affecto.

O GENERAL JUSTO OFFERECE UM ALMOÇO A D. LEME

Buenos Aires, 13 (Havas) — Na residencia presidencial de Olivos, o general Justo offereceu um almoço intimo ao cardeal Leme. Estiveram presentes o embaixador do Brasil, o ministro do Exterior, o arcebispo de Buenos Aires, monsenhor Copello e mais um reduzido numero de convidados.

A' tarde, o presidente Justo, na mesma residencia, offereceu um chá em honra do cardeal Pacelli, tendo comparecido todos os ministros e outras personalidades.

A TERCEIRA SESSÃO DO CONGRESSO

Buenos Aires, 13 (Havas) — Realizou-se em Palermo a terceira sessão geral do Congresso Eucharistico. Entre os numerosos oradores dessa sessão figurou o conego Benedicto Marinho, que falou em nome do cardeal Sebastião Leme.

O delegado do Perú assignalou o exemplo dado ao mundo pelo seu paiz e pela Colombia quando acceitaram o concurso de outras nações para evitar os horrores da guerra.

Monsenhor Fascolini, arcebispo de Santa Fé, pronunciou o terceiro discurso sobre o thema "Christo Rei na historia da America Latina, especialmente da Argentina".

Falou, encerrando a sessão, o cardeal Leme, que deu a benção aos assistentes.

A concorrencia maior que a dos dias anteriores, cantou o hymno official do Congresso.

Ao ser arriada a bandeira, a banda municipal se fez ouvir. A multidão acclamou longamente o exercito.

Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal, os seguintes officiaes:

Capitão Mario Lopes de Mendonça, do 4º R. A. M., por ter sido transferido para esse regimento e recolher-se a 16 do corrente; primeiro tenente João Costa, do Q. S. de I., por ter vindo da 6ª R. M. e nomeado auxiliar de instructor da E. M., continuando em transito até 27 do corrente;

Coroneis — Suetonio Lopes de Siqueira Camucé, do 18º B. C., por ter sido classificado nesse Btl.; Emygdio José Ribeiro, I. G., do R. I. da 1ª R. M. e dr. Alarico Damasio, medico, por terem sido promovidos; tenentes-coroneis — Amadeu Carneiro de Castro, do Q. S. de I., por estar prompto para o serviço, desistindo do resto da licença; Oswaldo Gomes da Costa, do Q. S. de E., por ter deixado, a seu pedido, de frequentar o curso de revisão da E. E. M.; Antonio Joaquim Damasio, pharmº, Heitor Bustamante, do Q. S., Euclydes Zenobio da Costa, do 3º R. I. e dr. Pedro de Alcantara Pessôa de Mello, medico, todos por terem sido promovidos; Antonio Thomé Rodrigues, de Inf., por ter vindo de São Paulo a serviço da região e regressar a 12 do corrente; majores — Juvencio Corrêa de Araujo, de Inf., Attila Augusto de Abreu Vieira e Oswaldo de Sá Couto, ambos de Inf., Sergio Corrêa da Costa Villela, do 9º R. C. I., Rodrigo José Mauricio, do Q. S., Mariano Gomes da Silva Chaves, do Q. S., Alcêdo Baptista Cavalcanti, do 1º B. F. V., Antonio Leonardo Pedrosa, Mario Chaves Ferreira e Oswaldo dos Santos Dias, de Art., drs. Galdino Ferreira Martins, Caleb de Souza Bomfim, Antonio Pacifico Pereira de Souza, Arsenio de Arvellos Espinola, medicos, Luiz Felippe de Albuquerque, de Eng., Gastão Augusto Grunewald da Cunha, do Q. S., Adalberto Rodrigues de Albuquerque, do Q. S., dr. Manoel Mauricio Sobrinho, medico, Huderico Dantas Barreto, do 1º R. I., Jorge Americo de Gouvêa, Alfredo Maciel da Costa e Lamartine Peixoto Paes Leme, de Inf., todos por terem sido promovidos; Paulo Kruger da Cunha, do Q. S., por ter sido promovido e desligado da D. av.; capitães — Heli de Castro do 4º R. C. I., por ter vindo de Barreiros (Pernambuco), afim de assumir as funcções de Assistente da D. R.; Odorico Victor do Espirito Santo, vet., drs. Vicente Gianoni, Octavio José Amaral, Ruy Tourinho e Anastacio da Silva Monteiro, medicos, José Baptista de Carvalho, de Adm., todos por terem sido promovidos; Almiro Pedro Vieira, vet., por ter sido designado para a commissão organizadora do caderno de encargos; Moacyr de Faria, de Art., por ter vindo a serviço da F. P. S. F.; Antonio Leoncio Pereira Ferraz, do 3º R. A. M., por ter sido julgado precisar de mais seis mezes de licença para tratamento de saude continuando seu tratamento em Campos do Jordão, Estado de São Paulo; Nestor Penha Brasil, do Q. S. de A., por ter desistido do resto do transito e se apresentar ao 2º G. R. M.; Raul de Albuquerque, de Eng., por ter terminado o transito e se recolher á F. C. I.; Theolindo Ribas Netto, Orlando da Fonseca Rangel Sobrinho, Mario Guimarães Carneiro, João de Almeida Vieira Filho e Francisco Sant'Anna Alvim, de Art., Paulo Enéas Ferreira da Silva, Frazão de Carvalho Teixeira, todos por terem sido promovidos.

O record sul-americano de vôo sem motor

São Paulo, 13 (Havas) — O sr. Clay Presgrave Amaral, instructor do Club Paulista de Planadores, bateu hontem o record sul-americano de vôo sem motor, attingindo a altitude de 1.620 metros e permanecendo no ar durante um hora e um quarto.

ULTIMA HORA

Juracy Ramos da Rocha

Delphina Augusta Ramos da Rocha, filhos e seu filho, Dr. Clovis Paulo da Rocha e demais parentes communicam o fallecimento de sua filha e irmã, JURACY e convidam para o enterro, que sahirá ás 17 horas da rua Gago Coutinho, 35, para o cemiterio de São João Baptista.

(M 02501)

O DESPACHO DE MERCADORIAS PELAS TAXAS DA ANTIGA TARIFA

O que declarou o director geral da Fazenda

Tendo a Liga do Commercio solicitado esclarecimentos sobre a circular n. 98, de 6 de setembro ultimo, o director geral da Fazenda declarou que só poderão ser despachadas pelas taxas da antiga tarifa, na fórma da referida circular, as mercadorias transportadas em navios que houverem entrado em qualquer porto nacional antes do dia 1 de setembro e que, por motivo de força maior, devidamente comprovad, não tenham sido desembaraçadas até essa data, desde que os direitos sejam pagos dentro de 3 dias da respectiva descarga.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; Paulo Martins, director de Rendas Internas; Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos; Oscar Bormann, delegado do Thesouro em Londres e Rezende Silva, director das Rendas Aduaneiras.

Por se tratar de bem incorporado ao patrimonio nacional

O director geral da Fazenda communicou ao interventor no Districto Federal que, por estar comprehendido na zona desapropriada pelo governo federal, nos termos dos decretos ns. 6.788, de 1907 e 14.960, de 1921, para a construcção do caes do porto desta capital, o aforamento do terreno em que está edificado o predio sito á rua Santo Christo dos Milagres ns. 70|74, adjudicado ao Banco Nacional Ultramarino, compete ao Ministerio da Fazenda, visto tratar-se de bem incorporado ao patrimonio nacional em virtude daquella desapropriação.

O PROFESSOR FILIPPO BOTTAZZI NO RIO DE JANEIRO

Conferencia na Academia de Sciencias

Depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas e 30 minutos da tarde o professor Filippo Bottazzi academico da Italia será recebido pela Academia de Sciencias na séde da Academia Brasileira de Letras.

Será apresentado pelo professor Osorio de Almeida e falará sobre o thema "A materia vivente".

Não sendo o argumento estrictamente scientifico interessará não só aos scientistas, mas tambem a todas as pessoas cultas que terão assim occasião de ouvir a palavra de um humanista de renome universal.

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA DE FAZENDA NA BAHIA

A classificação dos candidatos

O director geral da Fazenda resolveu approvar o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia, ultimamente realizados na Delegacia Fiscal da Bahia, prevalecendo, porém, a seguinte classificação:

1° logar, Jorge de Paiva; 2°, Murillo Cordeiro Autran; 3°, Mario Daltro Dantas; 4°, Rachel Brasil Montenegro; 5°, José Lara Pinto; 6°, José Arthur de Souza Rubim 7°, Murillo Bezerra de Sá e Raymundo Botelho Maia; 8°, Humberto de Carvalho Pinto; 9°, Raymundo de Oliveira Garboggini; 10°, Carlos Gibson Ferreira de Azevedo e 11°, Rodolpho Lellis Soares.

EXPLOROVA O LENOCINIO

Por explorar o lenocinio o promotor offereceu denuncia contra Albertna Lima, perante o juizo da 8ª vara criminal.

CORREIO MUSICAL

O CONCERTO SYMPHONICO DA CULTURA ARTISTICA

A *rentrée* do maestro Burle Marx, esperada com innegavel sofreguidão pelo publico carioca, fez-se hontem, de modo brilhante sob o patrocinio da Cultura Artistica.

Não constava do programma nenhuma novidade de monta. Todas as obras já foram ouvidas aqui, inclusive o proprio "Concerto" de Bortkiewicz, maravilhosamente executado, ainda uma vez, hontem, pelo mesmo extraordinario pianista Tomas Teran, que o fez ouvir em primeira audição, ha tempos. Tanto a "Symphonia" n. 5, de Tchaikowsky, como a "Baba-Yaga" e a "Kikimora", de Liadow, e a "Grande Paschoa Russa", de Rimsky-Korsakoff, já as ouvimos sob a regencia de Burle Marx, em outros concertos.

A audição de hontem, á tarde, no Municipal, permittiu-nos, comtudo, apreciar novamente as qualidades de chefe minucioso e arrebatado, e a incontestavel autoridade de Burle Marx na regencia.

Teran, esse grande virtuose, patenteou o fino espirito artistico, alliado á sciencia mais perfeita do teclado, o que contribuiu para tornar os tres tempos do suggestivo concerto de Bortkiewicz um encanto de conjunto com a polyphonia da orchestra.

Applaudido com insistente enthusiasmo, não teve remedio senão conceder uma peça, em extra, tocando então, primorosamente, uma "Sonata", de Scarlatti.

Mas a festa de hontem, no Municipal, era mais do que um simples concerto. Tratava-se de celebrar tambem o primeiro anniversario da Cultura Artistica, verdadeira creança-prodigio que, nascida sob os cuidados do dr. Rodolpho Josetti, tendo a amparal-a na pia baptismal o carinho religioso de frei Pedro Sinzig e a protecção valiosa de Theodoro Heuberger, já não se apresenta com dois dentinhos apenas, mas com uma dentadura completa, disposta ás acções mais destemerosas... em materia de arte!

Na actualidade não ha mais creanças. E a Cultura Artistica, com um anno de edade, ahi está para confirmar o phenomeno. Iamos lembrar mais uma vez Corneille; a edade da garota não permitte e excede, de muito, o pensamento do poeta...

Foi como patronos dessa festa intima que tiveram a incumbencia do concerto de hontem o dynamico regente Burle Marx, o grande pianista Tomas Teran e a Orchestra do Municipal.

Honra merecida e que se converteu no mais bello triumpho — Jlc.

RECITAL DO VIOLINISTA EDGARDO GUERRA

Para terça-feira, 23 do corrente, a Associação Brasileira de Musica annuncia o sexto concerto de sua série official do presente anno, o qual constará de um recital do violinista e compositor Edgardo Guerra, que terá a collaboração, ao piano, do maestro Francisco Mignone, com o qual executará a famosa "Sonata", de Cesar Franck.

— Domingo proximo, dia 21, chegará a esta capital, procedente de Montevidéo, o illustre musicologo professor Francisco Curt Lange, cathedratico de Sciencias Musicaes do Instituti de Estudos Superiores da Universidade de Montevidéo, o qual faz essa viagem a convite exclusivo da Associação Brasileira de Musica, que teve o intuito de proporcionar ao illustre hospede opportunidades de estar em contacto com os nossos musicos mais eminentes e as nossas sociedades musicaes, visto ser o professor Lange um grande propugnador dos ideaes communs á musica latino-americana. Curto Lange realizará, em nossa cidade, varias conferencias do mais alto interesse, a primeira das quaes, no Instituto Nacional de Musica, segunda-feira, dia 22, ás 9 horas da noite, versando sobre o magno thema: — "Americanismo Musical".

CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO FRANCISCO MIGNONE

No proximo dia 29, o nosso Municipal abrirá suas portas para receber o grande publico amante da musica, para assistir a um grandioso concerto symphonico, pela Orchestra Municipal, sob a regencia do compositor patricio, maestro Francisco Mignone. Como solista teremos mais uma vez, opportunidade de ouvir o grande pianista Tomás Teran. Opportunamente daremos mais detalhadas noticias sobre esse concerto, que certamente irá despertar grande interesse nos meios musicaes, pois serão apresentadas composições de Francisco Mignone.

RECITAL DE FLAUTA DE MOACYR LISERRA

Realizar-se-á no proximo sabbado 20 do corrente, no salão do Instituto Nacional de Musica o annunciado recital de flauta do professor Moacyr Liserra, laureado virtuose desse instrumento. Reina grande interesse por esse recital em virtude do destacado valor do recitalista e mque a nossa critica, e já agora tambem a de Portugal, reconheceu sempre excepcionaes dotes de artista a par de uma technica magistral. Moacyr Liserra distingue-se ainda pela sonoridade admiravel, elegancia do phraseado e pelo repertorio seleccionado que executa.

Esse concerto será extraordinario da Academia Brasileira de Musica. Terá o concurso da cantora Marietta Campello Barroso e do professor Souza Lima.

EXERCICIO PUBLICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Effectua-se na proxima sexta-feira, 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, o exercicio publico para audição das classes de piano, canto, violino e flauta.

A entrada é franca.

CONCERTO ARNALDO MARCHESOTTI

Realiza-se, hoje, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, o annunciado concerto de piano do professor cégo Arnaldo Marchesotti. Esse artista é o primeiro cégo diplomado no Brasil.

O programma do professor Marchesotti é o seguinte:

I parte — Bach — Preludio e fuga; Scarlatti-Taurig — Pastorale e capriccio; Rameau-Godowsky — Tamborin; Beethoven-Rubinstein — Marcha turca.

II parte — Moszkowsky — Guitarras; Albeniz — Torre vermelha; Fructuoso Vianna — Dansa de Negros; Sgambati — Landler; Schubert-Taury — Marcha Militar.

II parte — Chopin — a) — Berceuse; b) — Estudo; c) — Scherzo. Liszt — A Gondoliera e Rhapsodia n. 12.

UM ACCIDENTE MARITIMO

A "Gragoata" abalroou a chata "Antonio", que ficou bastante avariada

A barca "Gragoatá", que deixara o Pharous com destino a Nictheroy, ás 5,55 da manhã de hontem, abalroou, em meio da bahia, a chata "Antonio", que era rebocada, com outras duas, pelo rebocador "Oswaldo Cruz".

A referida chata, que pertence á Atlantic Refininy Co. of. Brasil, ficou bastante avariada e, assim mesmo, continuou rebocada até á praia das virtudes, onde foi encalhada.

A barca da "Cantareira" ficou com a helice avariada e os passageiros que nella viajavam, aliás poucos áquella hora, passaram por momentos de susto, nada tendo, porém, occorrido de mais.

O facto foi levado ao conhecimento da Capitania do Porto e da Policia Maritima.

A "Gragoatá", em virtude da avaria soffrida, foi substituida pela "Nictheroy".

CONCEDIDO O PEDIDO

Em favor de Francisco Braga o juiz da 3ª vara criminal concedeu "habeas-corpus".

GRAVEMENTE FERIDO SOB AS RODAS DE UM AUTO

A victima foi internada no H. P. S.

Hontem, á tarde, quando atravessava a rua Maia Lacerda, foi colhido por um auto, soffrendo fracturas da base do craneo e de diversas costellas, o menino Viamanhrs, de 10 annos, filho de Wlacarfef Diamanteres, residente á rua Sampaio Ferraz n. 50.

O infeliz pequeno, depois de receber os curativos da urgencia no posto central de Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

CHOQUE DE VEHICULOS

Ficaram ligeiramente feridas tres pessoas

Hontem, pela manhã, na rua Candido Benicio, occorreu violento choque de vehiculos.

O auto-caminhão 3.414, dirigido por Altamiro Fernandes, dirigia-se á Colonia de Alienados, em Jacarépaguá, conduzindo pão, quando, na rua supra-citada, indo contra-mão, foi chocar-se com o bonde 311, linha Taquara, dirigido pelo motorneiro Carlos Rodrigues, regulamento 4.164.

Em consequencia, ficaram feridos, o motorista, que mora á rua Archias Cordeiro, 442, o ajudante Francisco Amaral, residente á rua Souza Freitas, 76 e o motorneiro. Os ferimentos de todos tres foram ligeiros, pelo que, depois de medicados pela Assistencia do Meyer, retiraram-se.

As autoridades do 26° districto tiveram conhecimento do facto, registando-o.

TRIBUNAL DO JURY

O julgamento de amanhã

Na sessão de amanhã do Tribunal do Jury será julgado o réo Albino Gonçalves, pelo crime de morte.

MORREU NA MISERIA

O infeliz era um tuberculoso

Na rua Meyer n. 23, falleceu, hontem, em estado de penuria, um infeliz tuberculoso, de 23 annos de edade, e de côr parda.

O commissario Sá Freire, de dia ao 22° districto, scientificado do facto, providenciou a remoção do cadaver para o necroterio.

A RENDA DIARIA DAS DELEGACIAS FISCAES DA PREFEITURA

Foi a seguinte a renda diaria das Delegacias Fiscaes da Prefeitura desta capital, hontem arrecadada: 86:491$400.

Cedida uma área do Calabouço para a construcção de garages dos clubs de regatas

Esteve hontem no gabinete do interventor federal, interino, uma commissão dos clubs de regatas Boqueirão do Passeio, Natação, Vasco da Gama e Internacional, que foi agradecer ao dr. Amaral Peixoto a assignatura, hontem tambem effectuada, da escriptura de doação de uma área de terreno no Calabouço, para construcção das garages daquelles clubs, os quaes ficam obrigados a apresentar a respectiva planta dentro de quatro mezes e a construir no prazo de dois annos as suas sédes.

DENEGADO O "HABEAS-CORPUS"

O juiz da 8ª vara criminal denegou hontem o pedido de "habeas corpus requeridos em favor de Haroldo Dias.

O paciente allegava constrangimento por parte da 2ª pretoria criminal.

...residencia, assim explicando o facto. O garoto, porém, contou aos medicos que o pae o surrara por uma travessura e que o ferimento era devido a isso.

Após os curativos o pequeno retirou-se.

Officiaes transferidos que servem em estabelecimentos fabris

Para que não sejam perturbada os trabalhos nas fabricas e arsenal, devem continuar nos mesmos estabelecimentos, até 31 de dezembro, os officiaes recentemente promovidos, desde que desempenhem funcções de caracter absolutamente technico.

PRESO POR USO DE ARMAS PROHIBIDAS

Benjamin Sábak, polonez, de 38 annos, vendedor ambulante de tecidos e residente no Hotel Missouri, á rua Senador Vergueiro e Waldemar Zatuam, tambem, polonez, empregado no commercio e morador á mesma rua Senador Vergueiro, 123, discutiam, hontem, no domicilio do ultimo, tendo Sabak sacado de um revolver e ameaçado de morte o outro.

Um soldado que por ali passara n. 10, da 4 companhia do batalhão da Policia Militar effectuou a prisão de Saback apresentando-o ás autoridades do 3° districto.

DOIS SEDUCTORES DENUNCIADOS

No juizo da 3ª vara criminal estão denunciados Delmiro Rocha Mariz e Veriano da Costa ambos por crime de seducção.

UM CASO QUE A POLICIA DEVE APURAR

Queixou-se a victima de haver sido espancada pelo pae

O menor Paulo, de seis annos, morador á rua do Rezende numero 98, foi medicado, hontem, na Assistencia, apresentando fractura da base esquerda.

Acompanhava-o d. Laurinda Silva, mãe do pequeno, que declarou haver o menor caido, na

VICTIMA DE QUÉDA

O menino foi internado no H. P. S.

O menor Emydio Soares Moreira, de 13 annos de edade, em sua residencia, á rua Sá, 296, na Piedade, soffreu violenta queda, fracturando a base do craneo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento.

O CHANTAGISTA APRESENTOU-SE AO COMMISSARIO

E negou tudo

Apresentou-se hontem, acompanhado de seu advogado, ás autoridades do districto o individuo Carlos Santos, tambem conhecido pelo vulgo de "Carlos Coxo", conhecido vigarista. "Coxo" costuma agir de parceria com João Nascimento, outro "scroc" vulgar de cuja collaboração não prescinde o primeiro, visando o exito das façanhas em que se têm visto, constantemente, envolvidos. Dentre as suas victimas, conta-se o vendedor ambulante João Antonio, morador á rua Senhor dos Passos, 212, lesado em 20:000$000.

A' vista de queixa apresentada ao 5° districto pela victima, a policia deligenciava a captura do malandro quando este, astuto, acompanhado de alguem que lhe advogava a causa, appareceu na delegacia da rua das Marrecas. O advogado de Carlos "Coxo" é o dr. Christovão Cardoso, ex-delegado de policia.

E' claro que, interrogado, negou houvesse furtado o pobre homem. Não sabia de nada. Aquillo devia ser invencionices de terceiros visando fazer-lhe mal...

O vigarista, depois, retirou-se, estando a policia, agora, á cata do parceiro de "Coxo", ou isto é: João Nascimento.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

O Criterium das Potrancas foi ganho com facilidade por Tia King

Disputou-se hontem, no hippodromo da Gavea, o classico F. V. de Paula Machado, do qual participaram as seis potrancas que se achavam inscriptas. Essa prova conseguiu levar ao hippodromo um publico sensivelmente maior que o que habitualmente alli se reune aos sabbados, mas ainda assim os claros que se notavam nas grandes tribunas eram enormes. Ainda uma vez, quanto ás magnificas qualidades de Tia King, as previsões geraes não falharam. A excellente filha de Tiára, que se póde considerar o melhor producto de sua geração, ganhou com a maior facilidade o Criterium das Potrancas, montada por A. Silva. Apezar do nervosismo de Sympathia, que se mostrava muito inquieta, o starter foi feliz na partida. As seis potrancas partiram em egualdade de condições. Tia King com ligeira vantagem sobre Sympathia e Felippa em um dos ultimos postos. Esta, entretanto, melhorou rapidamente de collocação e ao cabo dos trezentos metros iniciaes passava a regular o train. Destacou-se no grupo, seguida de Tia King, esta por seu turno acompanhada mais de perto por Sympathia. Pouco antes da entrada da grande recta o piloto dessa filha de Printer conteve-se e, então, Tia King obteve sobre ella uma vantagem maior. Mas iniciada essa a neta de Lorenzo avançou novamente, approximando-se das duas leaders, as quaes, entretanto, corriam á vontade na sua frente. Antes de attingida a setta dos 2.200 metros foram-se todas as esperanças num possivel successo de Sympathia, cuja acção não incommodava absolutamente as duas pensionistas da Coudelaria Paula Machado, continuando ainda na vanguarda Felippa. Nos derradeiros cem metros, porém, pois a ordem que seu piloto levava era para que ganhasse, Tia King, num rush apenas, desalojou sua companheira da blusa da principal posição, que terminou batida por pouco mais de corpo. Sympathia arrematou dois corpos atrás de Felippa e as restantes tres concorrentes nada produziram. A. Silva, que fez sua estréa como primeira montaria da Coudelaria Paula Machado, além da victoria que obteve com aquelle crack, ganhou mais com Xenon, Ribeirão e Zank, todos companheiros de blusa de Tia King. Produziu, pois, esse jockey, excellente performance, a melhor, mesmo, que já cumpriu no hippodromo da Gavea.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Rafale — 1.500 metros — 6:000$000 — Animaes de 3 annos — sem victoria.

1° — Acauan, São Paulo, por Taciturno e Roca, do sr. João J. de Figueiredo, entraineur T. Carvalho, 53 kilos, R. Sepulveda.
2° — Arga, 53, G. Costa.
3° — Domitilla, 52, O. Ulôa.
4° — Mussul, 52, J. Canales.
5° — Maynas, 52, W. Andrade.
6° — Dibretes, 54, N. Pires.

Tempo, 103 segundos. Ganho por meio pescoço; o terceiro a quatro corpos do segundo. Poule da ganhadora, 52$500; dupla, réis 43$500. Placés, 21$200 e 15$400. Apostas, 11:380$000.

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 15:000$ — Potrancas nacionaes de 3 annos.

1° — Tia King, São Paulo, por Galloper King e Tiára, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, A. Silva.
2° — Felippa, 54, O. Ulôa.
3° — Sympathia, 54, W. Andrade.
4° — Cannes, 54, G. Costa.
5° — Quatioba, 54, L. Mezaros.
6° — Fingal, 54, J. Nascimento.

Tempo, 103 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 11$800; dupla, 25$400. Placés, 10$000. Apostas, 13:456$000.

Premio Ypiranga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros e mais edade.

1° — Del Ideal, 5 annos, França, por Bridalzee e Bell Isle, do sr. Octavio Guinle, entraineur E. Freitas, 57 kilos, G. Costa.
2° — Negro, 58, L. Ferreira.
3° — Miss Bis, 55, H. Herrera.
4° — Bolichero, 52, W. Andrade.
5° — Ritual, 56, P. Costa.
6° — Zorrastron, 56, D. Suarez.

Tempo, 108 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule de ganhador, 45$200; dupla, 115$300. Placés, 12$700 e 20$700. Apostas, 32:920$000.

Premio Sapho — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria no anno.

1° — Katita, 5 annos, Argentina, por Tropero e Khira, do sr. W. Gordilho, entraineur N. P. Gomes, 50 kilos, W. Cunha.
2° — Anonymo, 52, I. Souza.
3° — Druzi, 52, J. Canales.
4° — Alsaton, 53, C. Costa.
5° — Plume Dorée, 53, R. Sepulveda.
6° — La Orticaria, 50, B. Cruz.
7° — Garibaldi, 55, W. Andrade.
8° — Bluff, 51, P. Spiegel.
9° — San Salvador, 52, J. Nascimento.
10° — Vicentina, 58, L. Ferreira.

Tempo, 100 2/5 segundos. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule da ganhadora, 26$000; dupla, 53$300. Placés, 15$500; 24$200 e 20$000. Apostas, 29:555$000.

Premio Xamarié — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos e mais edade.

1° — Vichy, 7 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Grasshopper, do sr. Antonio de Azevedo, entraineur F. Barroso, 52 kilos, O. Ulôa.
2° — Primeiro, 45, W. Cunha.
3° — King Kong, 54, R. Sepulveda.
4° — Grand Marnier, 52, W. Andrade.
5° — Universo, 57, A. Silva.
6° — São Sepé, 58, G. Costa.
7° — Tristo Vida, 56, I. Souza.
8° — Galopin, 50, J. Morgado.

Não correu Royal Star. Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo do segundo. Poule da ganhadora, 24$700; dupla, réis 51$900. Placés, 16$200; 21$800 e 32$800. Apostas, 31:520$000.

Premio Ukrania — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de quatro victorias neste anno.

1° — Xenon, 6 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Olivenza, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 58 kilos, A. Silva.
2° — Astoria, 51, I. Souza.
3° — Bilhete, 56, R. Sepulveda.
4° — El Ghazi, 50, O. Ulôa.
5° — Haya, 53, P. Spiegel.
6° — Coringa, 54, D. Suarez.
7° — Micuim, 53, W. Andrade.

Não correram Valence e Tarso. Tempo, 107 0/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a um corpo do segundo. Poule do ganhador, 12$900; dupla, 93$000. Placés, 40$000 e 25$000. Apostas, 37:410$000.

Premio Vendôme — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica.

1° — Ribeirão, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Revista, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, A. Silva.
2° — Ponta Negra, 52, H. Herrera.
3° — Zumbala, 50, G. Costa.
4° — Zape, 51, J. Nascimento.
5° — Trompito, 55, O. Ulôa.
6° — Bensmarito, 51, I. Souza.
7° — Carapaná, 50, J. Canales.
8° — Iran, 54, W. Andrade.
9° — Galopador, 49, J. Morgado.
10° — Vexilo, 52, W. Cunha.
11° — Mani, 53, P. Spiegel.

Tempo, 106 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 19$400; dupla, 40$700. Placés, 11$400; 12$200 e 13$800. Apostas, 52:250$000.

Premio Zaga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1° — Zank, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Tangled Gold, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 50 kilos, A. Silva.
2° — Yeoman, 52, O. Ulôa.
3° — Le Roi Noir, 58, L. Mezaros.
4° — Despilchado, 55, R. Sepulveda.
5° — Twinbar, 51, B. Cruz.
6° — Capacete de Aço, 52, H. Herrera.
7° — Lord Breck, 56, W. Andrade.
8° — Imperatriz, 50, J. Canales.

Tempo, 105 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a quatro corpos do segundo. Poule do ganhador, 19$600; dupla, réis 52$200. Placés, 23$200. Apostas, 57:190$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 255:670$000.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Eleito o novo presidente do Jockey-Club Paulistano

Como se sabe, havendo sido nomeado prefeito da capital paulista, o sr. Fabio da Silva Prado renunciou á presidencia do Jockey-Club Paulistano, na qual substituiu o conde Sylvio Penteado. Ante-hontem, os socios desse sodalicio se reuniram em assembléa geral para eleição do substituto do sr. Fabio Prado. A escolha da assembléa recaiu no sr. Luiz Nazareno de Assumpção, um dos nomes mais em evidencia do turf paulista e cuja eleição foi recebida, por isso mesmo, com agrado. O novo presidente do Jockey-Club Paulistano tomará posse do seu cargo na proxima semana.

Realizou-se hontem, em São Paulo, o grande premio America

Como se sabe capital, realizou-se hontem uma corrida no hippodromo paulista, de cujo programma fez parte o grande premio America, com a sua dotação de 10:000$000 reduzida de 50 %, sendo de 1.700 metros a sua distancia. Correram apenas quatro cavallos: Sargento e Solingen, da Coudelaria Lara Campos, e Venezuano e Huran, da Coudelaria Paula Machado. A victoria correspondeu a Sargento, montado por C. Fernandez, classificando-se segundo Venezuano, que foi montado por L. Gonzalez.

Uma egua que volta a defender as côres do seu importador

Deante do fracasso da egua Imperatriz, na corrida de hontem, o seu arrendatario sr. H. Carvalho resolveu entregal-a ao importador. A filha de Tolgus e Dohora reapparecerá, pois, em corridas de São Paulo, defendendo a antiga jaqueta, do sr. Theotonio de Lara Campos Junior.

Disputou-se em Palermo o grande premio General Pueyrredon

Buenos Aires, 13 (UTB) — Disputou-se no hippodromo de Palermo o classico grande premio General Pueyrredon, que é a carreira de mais folego do turf argentino, pois a sua distancia é de 4.000 metros. Concorreram a esse grande premio apenas tres cavallos: Cute Eyes, Codihué e El Mañeco. Codihué, que recentemente derrotou Cute Eyes na Taça de Ouro pela vantagem de pescoço apenas, graças á maestria do jockey Leguisamo, que hoje voltou a dirigil-o foi batido pelo filho de Amsterdam, montado por J. Sola. O premio levantado pelo Stud Los Juncos, ao qual pertence Cute Eyes, com a percentagem sobre as inscripções montou a 29.500 pesos, correspondendo ao segundo 2.504 pesos.

Natação

A FESTA DO ICARAHY PRAIA CLUB

O departamento feminino do Icarahy Praia Club organizou para hoje, na sua séde, á rua Miguel de Frias, em Nictheroy, uma festa sportiva humoristica em proseguimento dos festejos commemorativos do segundo anniversario de fundação daquelle club. É o seguinte o programma:

A's 2 1/2, corrida com ovos na colher — Moças.
2,45 — Corrida de 50 metros sobre um só pé — Moças.
3 horas — Corrida 100 metros, para creanças.
3,15 — Quebra pote, com surpresas — Moças e rapazes.
3,30 — O côrte da fita — Moças.
3,45 — Corrida de saccos — Moças e rapazes.
4 horas — Corrida da cara para creanças — Moças e rapazes.
[illegible] — Corrida da garrafa — [illegible]
4 1/2 — O enfiar da agulha — Moças.
4,45 — Uma prova infantil.

Os premios serão entregues em seguida ás provas realizadas.

Haverá em seguida um optimo serviço de "salada de fructas" ás senhoritas concorrentes, e dansas [illegible]

Football

O CLUB GYMNASTICO ALLEMÃO COMPLETOU HONTEM SEU 25° ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO

Os festejos commemorativos da data

O Club Gymnastico Allemão viu passar hontem seu 25° anniversario de fundação, tendo sido organizado pela directoria um programma de festejos commemorativos, cuja primeira parte foi realizada hontem. Foi o seguinte:

A's 9 horas — Visita ao tumulo de André Wendler.

A's 11 horas — Na séde do Germania competição de gymnastica entre os representantes do Rio e São Paulo.

Em seguida, foi realizado um grande baile.

Para hoje, o tradicional club tem marcado o seguinte programma de festejos:

A's 8 horas — Competição athletica, com 7 interessantes provas.

A's 11 horas — Hora dedicada á memoria de André Wendler.

A's 2 horas, Competições sportivas.

A' noite, dansas. Todas as commemorações do dia de hoje serão na praça de sports, á rua Aquidaban n. 88.

LUIZINHO ACTUARA' HOJE PELO S. PAULO

Como se sabe, a penalidade de eliminação imposta ao jogador do São Paulo, Luizinho, foi transformada em suspensão por 6 mezes. Como já esteve afastado de seu club por mais de 6 mezes, Luizinho deverá integrar o "onze" paulista no jogo de hoje contra o Santos.

Reina grande interesse em torno do reapparecimento do excellente meia.

VASCO E BOMSUCCESSO JOGAM TERÇA-FEIRA

Transferida de hoje, será realizada na terça-feira a partida do torneio extra Vasco x Bomsuccesso.

O jogo, que será nocturno, terá como theatro o stadium de São Januario. O Vasco, com um conjuncto mais forte, tem ainda a seu favor o factor campo, o que quer dizer que tem multiplas possibilidades de victoria.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE PROFISSIONAES

Já está marcado para o dia 30 do corrente, terça-feira, o primeiro treino dos combinados da Liga Carioca de Football, dos quaes deve sair o scratch carioca que vae disputar o Campeonato Brasileiro.

Os players requisitados pelo D. T. da entidade carioca, são os seguintes:

Rey, Francisco e Walter, keepers; Domingos, C. Alves e Mario, backers direitos; Italia e José Luiz, backes esquerdos; Affonso (Flam.), Agricola e Ferreira halfs esquerdos; Fausto, Brant e Otto, centro medios; Ivan e Medio, halfs esquerdos; Sobral e Roberto, extremas direitas; Russo e Arthur, meias-direitas; Gradim e Alfredo, centros; Nena, Curto e Vicentino, meias esquerdas; Jarbas e Orlando, extremas.

Esse ensaio durará apenas 40 minutos, e o espectador pagará 3$000 para ingressar no stadium do Fluminense F. C.

Cyclismo

O CIRCUITO DO MORRO DA VIUVA

A directoria do Vello Sportivo Helenico, no seu proposito de incentivar cada vez mais o sport do pedal, fará realizar no proximo dia 28, em circuito do morro da Viuva, animadas competições de cyclismo, as quaes alcançarão successo.

As competições serão em numero de tres, e obedecerão ao seguinte programma:

1ª prova — 3ª categoria (10 voltas), patrocinado pela firma Mestre Blatgé S. A., em homenagem ao Automovel Club do Brasil. Premios: 1°, medalha de prata e ouro; 2°, medalha de prata dourada; 3°, medalha de prata, e 4°, medalha de bronze.

2ª prova — 2ª categoria (20 voltas), patrocinada pela firma Isnard & Cia. Em homenagem ao grande az Irineu Corrêa. Premios: 1°, medalha de prata com orla de ouro; 2°, medalha de prata dourada; 3°, medalha de prata; 4° e 5°, medalhas de bronze.

3ª prova — 3ª categoria (30 voltas) — Patrocinada pela firma Felizola & Cia., em homenagem á memoria do Nino Crespi. Premios: 1°, medalha de ouro; 2°, medalha de prata dourada; 3°, 4° e 5°, medalhas de prata, e 6°, medalha de bronze.

Ao que mantiver 1ª collocação nas 5 primeiras voltas, será conferida uma medalha de prata dourada, ao que passar em 1° lugar na 15ª volta, uma medalha de bronze.

As inscripções fechar-se-ão impreterivelmente no dia 25, ás 8 horas. Os premios serão expostos no dia 22.

O CAMPEONATO CARIOCA DE RESISTENCIA

O cyclismo indigena, que até bem pouco tempo não fazia parte da vida sportiva da cidade, hoje está integrado entre os demais sports.

Si bem que ainda não haja attingido o progresso a que chegou em outras terras, comtudo muito se tem feito nestes dois ultimos annos, em que o seu progresso tem sido sempre crescente.

Unicamente, por falta de diffusão, os chamados sports mechanicos no Brasil, não tinham o enthusiasmo que presentemente têm, o que nos força a prevêr grandes dias lhes estão reservados.

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, a entidade maxima do cyclismo nacional vem emprehendendo uma intensa campanha em pról da diffusão do cyclismo, e nas varias competições até agora realizadas, os seus objectivos foram alcançados.

Muitas têm sido as provas realizadas, dentre as quaes avultam pelo invulgar interesse despertado á "Volta do Districto Federal" e o "Circuito da Cidade do Rio de Janeiro", sendo que esta ultima foi a prova que teve o condão de despertar as novas energias dos cultivadores e adeptos do cyclismo.

No dia 28 do corrente, será disputado o campeonato de resistencia, cujo ponto de partida será o Obelisco á avenida Rio Branco, e a exemplo do anno passado, será disputado pelas categorias de fortes e fracos.

O percurso da sensacional prova, que assignalará o campeão de resistencia da presente temporada, será o seguinte: Obelisco, Gloria, Flamengo, avenida Oswaldo Cruz, Praia de Botafogo, Mourisco, avenida Pasteur, avenida Wenceslau Braz, Tunnel Novo, avenida Atlantica, Francisco Octaviano, avenida Vieira Souto, avenida Delphim Moreira, avenida Niemeyer, Joá, barra da Tijuca, estrada da Tijuca, estrada da Freguezia, Freguezia, Tanque, rua Candido Benicio, largo do Campinho, estrada Rio-S. Paulo até ao kilometro 1 e volta ao Obelisco pelo mesmo percurso.

Os concorrentes da categoria dos fortes terão que cumprir o percurso acima, e os da categoria dos fracos, será do Obelisco á Freguezia e volta.

Concorrerão ao grande prélio os seguintes clubs: Cycle Club de Juiz de Fóra, Velox Sport Santa Cruz, Cyclo Luzo Brasileiro, União Cyclista de Botafogo, Club Internacional de Cyclistas; Cycle Club e Moto Club do Brasil, todos filiados á F. C. C. M.

As inscripções acham-se abertas nas sédes dos clubs acima, e encerram-se impreterivelmente no dia 26, ás 10 horas, na séde da F. C. C. M., á rua S. Christovão n. 316.

TOMMY LOUGHRAN x ARTURO GODOY, DIA 20, EM BUENOS AIRES

Os adversarios incentivam os trenamentos para a grande peleja

Godoy, adversario de Loughran na noite de dia 20, em Buenos Aires

Buenos Aires — (Especial para o "Correio da Manhã") — Para a luta que sustentarão no dia 20, no ring do Luna Park, Arturo Godoy e Tommy Loughran incentivam os preparativos, na esperança de colher uma victoria empolgante.

O chileno é o favorito da população, emquanto Loughran é indicado como o provavel vencedor pelos entendidos. Aquelle goza de grande prestigio junto á massa que o applaude rasgadamente em seus combates. Este está se tornando tambem amigo do publico, sendo que no dia de sua estréa, recebeu grande ovação terminada a peleja que sustentou com Carattoli. Por todos os logares onde passa, sua presença é assignalada por grande curiosidade popular, desejando cada transeunte upreciador do box fazer-lhe perguntas, que, aliás, não entende, pois não comprehende nada de nossa lingua. Sua constante alegria e riso contagioso estão fadados a conquistar o publico, pois as massas gostam dessas coisas. Talvez ao chegar o dia da luta já seja o favorito popular, pois é assustadora a rapidez com que se está tornando conhecido e estimado aqui.

Espera-se que a luta com Godoy seja melhor do que a primeira disputada pelo norte-americano em nossos rings, uma vez que estará mais aclimatado e em melhores condições de trenamento.

Seu methodo de exercicios é excellente e só mesmo uma vida regrada e consciencioso preparação poderiam conservar a vitalidade que elle possue em tantos annos de constantes combates, com os melhores pugilistas do mundo. Diz elle que, entre os pesos pesados da America do Norte é o que mais cuida do seu physico, não se esquecendo, entretanto, das outras preoccupações humanas, julgadas imprescindiveis para quem quer ter o physico em perfeito estado e o espirito tambem.

— O mal dos rapazes moços e fortes que se dedicam ao box está na demasiada confiança que depositam em suas energias. Abusam e um dia são victimas da imprudencia. Infelizmente elles não se convencem disso. Max Baer é um exemplo edificante, — affirma o famoso peso pesado, tendo autoridade para dizel-o, pois conhece o mais perfeitamente e está ainda em actividade, apezar dos longos annos de ring.

Godoy é loquaz, embora serio. Ri pouco, mas quando o faz não tem reservas. Elle, depois da derrota soffrida nas mãos de B'ill Jones, está muito mais dedicado aos treinos, esperando-se que tenha actuação destacada contra Loughran.

Caso vença, desafiará Carattoli para que fique, de uma vez por todas, sanada a duvida em torno da supremacia dos pesos pesados sul-americanos. Por outro lado, no presente temporada de pesos pesados, é desejo dos empresarios fazer a disputa do campeonato sul-americano, caso não surjam obstaculos de ultima hora.

O que se pode affirmar é que Godoy e Lougrhan subirão em ring na mais perfeita fórma, vencendo quem mais puder, pois, salvo algum contra-tempo, elles não terão motivos para justificar um possivel fracasso, como acontece geralmente.

GARDINI x AL PEREIRA

Renato Gardini, que acaba de vencer a Justiniano e Jack Conley, tendo empatado com Nowina enfrentará hoje a Al Pereira.

A semi-final reune Conley e Martinez, esperando-se uma boa reunião.

As preliminares serão cinco lutas de box.

CONFIRMA-SE A REALIZAÇÃO, SABBADO PROXIMO, DA LUTA NOWINA x AL PEREIRA

Como já noticiámos será realizada no proximo sabbado a terceira luta de Nowina com Al Pereira, pois a ultima já pelo torneio, foi annullada pela Commissão de Pugilismo.

O programma ainda não está definitivamente organizado, esperando-se que sejam escaladas boas preliminares. Será realizado no Stadium Brasil, pois prevê-se que o da rua Riachuelo seja pequeno para conter a assistencia, dado o interesse reinante em torno do encontro.

Amanhã serão escolhidas a semi-final e demais preliminares.

Tennis

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os primeiros jogos realizados hontem á tarde

O Tijuca Tennis Club deu na tarde de hontem, inicio ao seu grande campeonato aberto de tennis, com muita animação e jogos bem interessantes.

Conforme estavam marcados foram jogados todos os matchs, que transcorreram com boas jogadas e registraram no final os resultados que damos a seguir:

1° jogo — Antonio Moreira x Luiz Aguiar.
Venceu Antonio Moreira por 2x0 (6x1 e 6x4).
2° jogo — Celso Sequeira x Manoel Ferreira.
Venceu Celso Sequeira por 2x1 (7x5, 3x6 e 6x2).
3° jogo — Alberto Moraes x Alfredo Piragibe.
Venceu Alberto Moraes por 2x0 (8x6 e 6x1).
4° jogo — Ernani Schrolobach x Floriano Brilhante.
Venceu Ernani Scholobach por 2x0 (6x3 e 9x7).
5° jogo — O. Boisson x A. Dumont.
Venceu O. Boisson por 2x1 (2x6, 6x2 e 9x7).
6° jogo — João Tovar x Eurico Brandão.
Venceu João Tovar por 2x0 (6x2 e 6x2).
7° jogo — Manoel Zenha x Carlos Belache.
Venceu Manoel Zenha por 2x0 (6x4 e 6x0).
8° jogo — Newton Bethlem x Eurico Côrtes.
Venceu Newton Betlhem por 2x0 (6x3 e 6x0).
9° jogo — Alvaro Cunha x Rolando de Souza.
Venceu Alvaro Cunha por 2x0 (6x2 e 6x4).
10° jogo — Armando Aguiar x Desmont.
Venceu Armando Aguiar por 2x1 (2x6, 7x5 e 6x3).

AS PARTIDAS DE HOJE

Sómente pela manhã de hoje, serão realizados os jogos marcados pela commissão directora do campeonato aberto e que obedecem á seguinte ordem:

A's 8½ horas da manhã — 1° jogo — Quadra n. 11 — J. Castello Branco x O. Leme.
2° jogo — Quadra n. 13 — A. Barros x José Martins.
3° jogo — Quadra n. 10 — Jadyr Souza x Z. Sarmento.
4° jogo — Quadra n. 9 — Alberto Portella Filho x J. Vianna.
5° jogo — Quadra n. 8 — O. Souza x W. Damazio.
A's 9½ horas da manhã — 6° jogo — Quadra n. 11 — Newton Motta x Carlos Braga.
7° jogo — Quadra n. 13 — Raul Ferreira x João S. Vianna.
8° jogo — Quadra n. 10 — M. Rosa x José Araujo Junior.
9° jogo — Quadra n. 9 — Zeferino Bastos x L. Costa.
10° jogo — Quadra n. 8 — F. Torquato x Sylvino Monteiro.

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

Amanhã, segunda-feira, á commissão directora do campeonato, resolveu não realizar jogo algum, e marcar para terça-feira os seguintes encontros:

(SIMPLES DE SENHORAS)

A's 4 horas da tarde — 1° jogo — Stadium — Nadyr M. Veiga x M. Cappucini.
2° jogo — Quadra n. 11 — Mia Becker x Stella Joppert.
3° jogo — Quadra n. 10 — Dulce A. Rego x Sarita Borgerth.
4° jogo — Quadra n. 9 — Maria Augusta Taveira x M. Cameron.
5° jogo — Quadra n. 8 — Nilda Bethlem x Berenice Machado.
6° jogo — Quadra n. 7 — Ruth Corrêa x F. Dunhofer.

OS CAMPEONATOS DA 3.ª E 4.ª DIVISÕES SERÃO DECIDIDOS HOJE

Fluminense F. C. x C. R. Botafogo nas duas provas

Na manhã de hoje, serão disputados os titulos de campeões da terceira e quarta divisões pelas equipes do Fluminense e do C. R. Botafogo, collocados nas duas séries das respectivas divisões.

São dois jogos aguardados com bastante interesse e animação, pelos adeptos dos dois clubs disputantes, que certamente presenciarão duas optimas provas de tennis, realizadas nas competições desta manhã.

As equipes dos clubs disputantes, salvo modificações de ultima hora, deverão apresentar as seguintes organizações:

Para os jogos da terceira divisão:

Fluminense F. C. — (Simples) — Oscar Saramago.
(Duplas) — R. Mutzembecker e José C. Guimarães.
Paulo Willemsens e Luiz Oliveira.
C. R. Botafogo — (Simples) — Renato Mignoni.
(Duplas) — Nelson Chamma e George Shalders.
José Queiroz e Oswaldo Macedo.

Para os jogos da quarta divisão:

Fluminense F. C. — (Simples) — René Rachon.
(Duplas) — Sylvio Pedrosa e F. Esposel.
Antonio S. Mello e Carlos C. Pretta.
C. R. Botafogo — (Simples) — R. Macedo Sobrinho.
(Duplas) — Carlos Nogueira e Ernani Braga.
Jair Roxo e K. Brigheira.

QUADRAS E ARBITROS INDICADOS PELA F. T. R. J. PARA OS JOGOS DE HOJE

Terceira divisão — (Quadra do Rio de Janeiro Country Club) — Arbitro — Dr. João Buarque de Macedo.

Club de Regatas Botafogo, vencedor da zona "A" x Fluminense F. C. vencedor da zona "B".

Quarta divisão — (Quadra do Paysandú Athletic Club) — Arbitro — Sr. Thomas Aitken.

Club de Regatas Botafogo, vencedor da zona "A" x Fluminense F. C., vencedor da zona "B".

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Estão marcados para hoje no Country C., os jogos que damos a seguir, e que serão realizados em continuação ao animado torneio interno, organizado pelo Club do Leblon.

Os jogos de hoje:

1° jogo — A's 3 horas da tarde — Sra. Carey e Carey x sra. Simonsen e J. Willemsens. (Aberto).
2° jogo — Sra. Portella e O. Portella x sra. Hardy e Carpentier. (Handicap).
3° jogo — J. Cabot x vencedor do jogo (Sabugosa x Silva Costa). (Handicap-final).
A's 4 horas da tarde — 4° jogo — Tzú Verda x vencedora do jogo (sra. Dunhofer x sra. Rost Onnes). (Final).
5° jogo — Sra. Minor e J. Cabot x vencedor do jogo (sra. Portella e O. Portella x sra. Hardy e Carpentier). (Handicap).
6° jogo — J. Verda x vencedor do jogo (O. Portella x H. Mesquita. (Aberto). (Final).

FOI FUNDADA A LIGA DE TENNIS DE NICTHEROY

Na séde do Club Central foi fundada ante-hontem a Liga de Tennis de Nictheroy, com a presença dos representantes dos clubs Central, Canto do Rio, Rio Cricket e Yacth Club, representados, respectivamente pelos srs. Luiz de Oliveira, José de Barros Vasconcellos, John Merchant e H. Boerner.

A sessão foi ligeira, não sendo mesmo objecto de deliberação o caso da filiação a qualquer entidade, pois estava resolvido que a nova liga se abstinha de qualquer participação na contenda C.B.D. x F.B.T. e que a sua acção se limitasse sómente ao tennis nictheroyense.

Foram considerados fundadores os quatro clubs acima mencionados e resolvido fazer um convite ao Icarahy Praia Club para fazer parte da liga.

A seguir foi feita a eleição para a primeira administração da nova liga, que teve o seguinte resultado:

Conselho superior — Dereck Jenkins, Joseph Stunnell, Gilberto Gomes da Silva.

Directoria — Presidente, Harold Morissy; vice-presidente, dr. Tobias Tostes Machado; 1° secretario, Antonio de Moura Coutinho; 2° secretario, Ibany Ribeiro; thesoureiro, Paulo Eysser.

Director-technico — Waldyr Damasio.

Commissão fiscal — Antonio Ferreira, Albertino Cunha e A. Mac Kay.

"A RAQUETTE" E O CAMPEONATO DE TENNIS PARA VETERANOS

"A Raquette" é a tradicional revista dos tennistas brasileiros, principalmente dos cariocas, que ha tres annos coopera para o engrandecimento do aristocratico sport, dirigida pela habilidade e competencia de Chagas Junior.

Querendo prestar uma homenagem ao Campeonato de Tennis para Veteranos, instituido pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro e vencido com invulgar performance por Alberto Lage, o veterano tennista tricolor, a optima revista, que acaba de passar por uma grande transformação, inclusive a de sair quinzenalmente, traz variadissima reportagem sobre o referido campeonato, não só da parte propriamente noticiosa como photographica. A sua primeira pagina é um magnifico conjunto photographico com todos os concorrentes ao campeonato, destacando-se os semi-finalistas e os finalistas e o bronze offerecido por este jornal como premio.

Além dessa completa reportagem sobre o Campeonato de Veteranos a revista de Chagas Junior publica abundante noticiario sobre tennis, inclusive um artigo sobre technica, de autoria do professor Hardy.

CLUB CENTRAL

Uma unica partida do torneio permanente do Club Central está marcada para hoje, e será disputada pelos seguintes tennistas:

A's 8 horas da manhã — A. Vieira x vencedor do jogo O. Willemsens x O. Mangabeira.

O ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DO CLUB GYMNASTICO ALLEMÃO

A data de hontem assignalou o 25° anniversario de fundação do Club Gymnastico Allemão, gremio pertencente a colonia allemã, e que com grandes actividades vem desenvolvendo brilhantemente á pratica de varios sports.

O Club Gymnastico Allemão pela primeira vez figurou este anno no campeonato da segunda divisão de tennis, da F.T.R.J., concorrendo ao referido torneio, com uma equipe de animados tennistas, figurando entre outros, Schmidt, Abeling, Woebecken e Vasconcellos.

Em continuação ao programma de festejos á data anniversaria, iniciado hontem, estão marcados para hoje as seguintes realizações

A's 8 horas da manhã — Competição athletica, com 7 provas.

A's 11 horas da manhã — Hora dedicada á memoria de André Wendler.

A's 2 horas da tarde — Competições de varios sports, taes como faustball e handball.

A' noite, dansa. Todas as commemorações deste dia serão na praça de sports, á rua Aquidaban n. 88.

A FESTA DO GRAJAHU' EM HOMENAGEM AOS CHRONISTAS

O sympathico gremio da rua Maquiné, num gesto de requintada gentileza para os chronistas de basketball, sport que gosa grande sympathia em seu seio, dedica-lhe o sarau dansante que hoje realiza em seus salões, fazendo parte do progrmma de suas festas de anniversario.

Remo

REGISTRO DE AMADORES

Os clubs Flamengo e S. Christovão pediram registro para seguintes amadores, na Federação Aquatica:

Club de Regatas do Flamengo — Wilson de Freitas Coutinho. Medico, dr. J. M. Luz Moreira.

Club de Regatas São Christovão — Waldemar Martins, Francisco Teixeira, Benjamin Escobar e João Felipp Florel. Medico, dr. J. M. Castello Branco.

COMMENTANDO...

Os campeonatos dos Estados Unidos constituem cada anno as ultimas grandes competições internacionaes de tennis.

Com a terminação destes, geralmente procedem-se a classificação dos dez melhores tennistas femininos e masculinos.

Uma das maiores autoridades no tennis mundial é, incontestavelmente, o sr. Pedro Guillon, presidente da Federação Internacional de Tennis, que estabeleceu para o corrente anno o seguinte "ranking" feminino:

1 — Dorothy E. Round (Grã Bretanha).
2 — Helen H. Jacobs (Estados Unidos).
3 — M. C. Scriven (Grã Bretanha).
4 — R. Mathieu (França).
5 — J. Hartigan (Australia).
6 — Sarah Palfrey (Estados Unidos).
7 — Krawinkel Sperling (Dinamarca).
8 — J. L. Payot (Suissa).
9 — Carolin Babcock (Estados Unidos).
10 — Rollin Couquerque, (Hollanda).

De todas estas jogadoras, Helen Jacobs ostenta, sem duvida alguma, os melhores resultados, pois antes de vencer o Campeonato dos Estados Unidos sobre Sarah Palfrey, havia derrotado Dorothy Round na Taça Wightman. Entretanto, ella foi vencida por essa mesma adversaria na prova final do campeonáto de Wimbledon, que constitue a prova mais importante do anno. Deve ser recordado tambem o facto de miss Round ter sido vencida por miss Scriven no final do campeonato da França.

Miss Scriven possue como unico titulo a sua victoria em Paris, pois não conseguiu classificar-se na Taça Wightman, no campeonato da Allemanha, e em Wimbledon perdeu para Mlle. J. Hartigan.

Madame Mathieu, semi-finalista de Wimbledon, depois da sua victoria sobre Sarah Palfrey fez magnifica exhibição com Dorothy Round.

A senhorita Hartigan é semi-finalista de Wimbledon.

Miss Sarah Palfrey, finalista dos campeonatos dos Estados Unidos conta com uma magnifica victoria sobre Dorothy Round na Taça Wightman.

A senhora Krawinkel Sperling, campeã da Dinamarca, venceu o campeonato da Allemanha do corrente anno.

A senhorita J. L. Payot é campeã da Suissa e conta com uma nitida victoria sobre a senhora Mathieu.

Miss Babcock foi semi-finalista em Forest Hills e conta com uma victoria sobre Helen Jacobs.

Por ultimo, a senhorita Rollin Couquerque, da Hollanda, que vem cumprindo brilhante performance no corrente anno, o que lhe assegura uma posição de destaque na relação das melhores tennistas do mundo.

PEDRO GUILLOU
(Presidente da Federação Internacional de Tennis).

Excursionismo

CASCATA GRANDE

Em cumprimento ao programma elaborado para o corrente mez, o grupo excursionista Cruzeiro do Sul fará realizar hoje, domingo, uma esplendida excursão ás bellas quédas dagua do Districto Federal, Cascata Grande, [illegible]

O percurso é facil, e encantador pelo seu aspecto verdadeiramente agreste, notadamente o ultimo trecho. A cascata, abundante e cercada pela matta opulenta, lembra muito o sertão brasileiro.

Os excursionistas visitarão tambem, de passagem, as interessantes Furnas da Tijuca.

A partida se dará da praça 15 de Novembro, ás 6,15 da manhã.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Carlos Ximenes, predio á rua Fabio Luz, 195 e 199, por 15:000$, do espolio de Custodio Riger; dr. Leonardo Henrique Taylor da Costa, predio á rua Raul Pompeia, 91, por 60:000$; do espolio de Amelia Tavares de Oliveira Salles; Amellana Forni e outros, predio á rua Pernambuco, 66, por 16:000$, do dr. Elizeu Leme de Campos; Vicente Costange, terreno 10x19, á rua Almirante Gomes Pereira, por .... 15:010$, da Soc. A. E. Urca; Dolores Freitas de Souza, predio á rua Lumbia, 179, por 13:000$000, da Cia. B. Terrenos; Laura Adelaide da Costa Maria, predio á rua Itabaiana, 121, por 22:000$, de Anna Rosa; Pedro Marques, predio á rua Miguel Rezende, 166, por 35:000$, de Eduardo Eduardo Costa e s/m.; Lecticia de Faria Braga, predio á rua Mendes Tavares, 17, por 35:000$, de Rosa C. Braga e outros; dr. João da Silva Pereira, predio á rua B. Lucena, 85, por 95:000$, de Mario Thedin S. Duarte; e João Citriniti, predio á rua S. Alencar, 93, por 18:000$, de Antonio Fernandes Costa e sua mulher.

O ASSALTO DA RUA AURELIANO PORTUGAL

A policia continúa em diligencias

As autoridades do 15° districto continuam em diligencias no sentido de capturar os autores do assalto, ha quatro dias occorrido, como noticiamos, na casa n. 45 da rua Aureliano Portugal. Os lodrões, encontrando uma janella aberta, por ella penetraram na casa, de onde furtaram um apparelho de radio, joias, um binoculo, uma capa de gabardine, um guarda chuvas, tudo avaliado em tres contos de réis.

UM LARAPIO PRESO EM FLAGRANTE

Luiz Paulo de Almeida morador no morro do Vianna, sem profissão, quando pretendia carregar com duas gaiolas contendo canarios, pertencentes ao investigador n. 313, residente á rua Clarisse Indio do Brasil, onde o facto occorreu, foi preso pelo referido policial e apresentado ao 3° districto em cujo xadrez ficou.

THEOSOPHIA

Por singular deturpação do primitivo senso christão, amplo e perfeito, a palavra *caridade* reduz-se, em nosso tempo, ao sentimento de auxilio material em dinheiro; e quando se diz que alguem é [illegible]

Comprehendemos assim que ha mais caridade num sorriso sincero, num gesto de bondade do que na esmola atirada com soberba indifferença pelos favorecidos da vida. Geralmente a pessoa rica dá o que lhe sobra, o que lhe não faz falta, o que lhe é superfluo, apenas na preoccupação de ostentar uma vaidade insolita ou para ouvir o nome trombeteado pela bôca do lisongeiro ignorante.

Ser caridoso não é soccorrer apenas os infelizes na desgraça, livrar os transviados do mal, salvar a vida de alguem; ser caridoso é fazer o bem de tal maneira que a acção que se pratica seja um carinho de amor fraternal e não a humilhação de um favor.

A Theosophia distingue a esmola material, quasi sempre com fins inconfessaveis, da esmola espiritual que desperta repercussões bemditas nos refolhos da alma. Matar a fome de um dia nada vale deante do gesto de saciar a fome de eternidade. Diz um ditado oriental: "Não permittas nunca que o sol ardente venha seccar uma lagrima" siquer de soffrimento antes que tu mesmo a tenhas enxugado aos olhos do afflicto".

Caridade é, pois, consolação ao desesperado, é amor occulto, desinteressado e espontaneo ao soffredor, é o desejo immenso de fazer o bem até ao mais pequenino ser vivente.

"Jamais te sirvas de alheia mão para levares o alimento da alma á bôca do esfaimado", diz um proverbio theosophico.

Mas, quereis saber o que é caridade, lêde S. Paulo que, nas suas inegualaveis epistolas, definiu esta virtude hoje tão mal comprehendida:

"Muito embora falasse eu a lingua humana e a seraphica — seria metal que vibra, sino que sôa — se caridade não houvera. E tendo o dom da prophecia, senhor fosse de todo o mysterio e de toda a sciencia — caldeado pela fé, capaz de transportar montanhas — sem caridade nada fôra. E mesmo que déra toda a minha riqueza para saciar os famintos, entregára este corpo ao fogo que consome, sem caridade tudo fôra em vão!

A caridade é soffredora, affavel, não dá guarida á inveja, é austera sem soberbia; não escandaliza, não é egoista, não prejulga: é justa e exalsa a verdade. Por tudo soffre, em tudo crê, por tudo espera e tudo supporta".

E. NICOLL

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua do Cattete, esquina de Santo Amaro, foi, hontem, colhida por auto a sra. Aurora Amaral Secco, casada, brasileira, residente á rua Esteves Junior, 13 soffrendo de ferimentos no frontal. Após aos curativos a senhora retirou-se.

AS ELEIÇÕES DE HOJE

O presidente do Tribunal Regional do Ceará afasta-se do posto

Fortaleza, 13 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral realizou uma sessão muito agitada, durante a qual tomou conhecimento do "habeas-corpus" concedido pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em favor da Liga Eleitoral Catholica.

O desembargador Abner Vasconcellos declarou que se afastava temporariamente da presidencia do Tribunal, allegando os seguintes motivos:

1º — Sentia-se incompativel com as funcções devido ao facto de seu irmão, sr. Jayme Vasconcellos, ser candidato da Liga Eleitoral Catholica;

2º — Não podia harmonizar a sua situação com o que vinha occorrendo relativamente á manutenção de garantias nos eleitores.

Proseguindo, o desembargador Abner Vasconcellos referiu-se a uma combinação entre o Tribunal Regional e o governo do Estado. A proposito, accentuou o seu desgosto por verificar que nada se vinha cumprindo do que ficára estabelecido. Mostrou que os juizes eleitoraes, na pratica, não dispunham da autoridade que lhes conferia o governo, pois á disposição desses juizes não tinham sido postas as forças policiaes.

Em seguida o desembargador Vasconcellos transferiu a presidencia do Tribunal ao desembargador Faustino de Albuquerque.

Assistiam á sessão, que decorreu tumultuosa, diversos candidatos ás eleições de amanhã. Foram lidos e discutidos diversos telegrammas do interior do Estado, expondo as agitações locaes.

Por ultimo o Tribunal Regional deliberou telegraphar ao Tribunal Superior, explicando qual a situação reinante no Ceará.

Por ter passado por communista!

Fortaleza, 13 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas da cidade de Juazeiro, noticiando que elementos do Partido Social Democratico tinham propalado entre a população que o deputado Xavier de Oliveira, um dos candidatos da Liga Eleitoral Catholica, alli esperado, era communista, e que ia roubar os despojos do padre Cicero, recentemente fallecido. Cerca de mil pessoas, insufladas por tal noticia, se tinham logo armado de cacetes, foices e machados, concentrando-se nos arredores da cidade sertaneja, em attitude aggressiva.

Accrescentam as informações que a intervenção opportuna do capitão Celmo de Alencar conseguira evitar um attentado. O deputado Xavier de Oliveira achava-se agora refugiado na vizinha cidade do Crato.

A Frente Unica Socialista e o "habeas-corpus" á Liga Catholica

Fortaleza, 13 — A Frente Unica Socialista protesta contra a exploração da Liga Catholica accusando o interventor de parcialidade no pleito. Achamo-nos cercados de todas as garantias e bem assim os candidatos concorrentes ás urnas. — *J. B. Hollanda Cunha*, secretario geral.

Assumiu o commando da 8.ª região um major

Belém, 13 (Havas) — O major Buarque, assumiu hoje o commando da 8ª Região Militar, em substituição do coronel Cunha Mattos, que vinha exercendo esse commando.

E' intenso o enthusiasmo em Porto Alegre

Porto Alegre, 13 (Havas) — E' muito grande o enthusiasmo em torno das eleições de amanhã.

Em Porto Alegre, onde se calcula que irão ás urnas de 20.000 a 25.000 eleitores, funccionarão 110 secções eleitoraes, distribuidas em tres zonas. Entre o eleitorado da capital contam-se cerca de 3.000 mulheres.

Tem-se realizado dezenas de comicios nesta capital e no interior do Estado. Accentua-se a parte activa que as mulheres têm tomado nesse movimento dos partidos, notando-se que algumas falaram em comicios. Os chefes politicos reconhecem que nunca uma eleição no Rio Grande do Sul attingiu um movimento civico mais intenso.

Para garantir o pleito no interior de Sergipe

Aracajú, 13 (Havas) — Os jornaes annunciam hoje que o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral requisitou a força federal para garantir as eleições no interior do Estado.

S. Salvador empolgada pela campanha eleitoral

São Salvador, 13 (Havas) — A cidade está empolgada pela campanha eleitoral. Os partidarios da Concentração Autonomista usam como distinctivo uma bandeirinha bahiana, e os do Partido Social Democratico um laço verde-amarello.

Hontem, na rua Chile, a arteria mais movimentada da cidade, estudantes dos dois partidos formavam grupos que davam vivas, respectivamente, aos srs. Octavio Mangabeira e Juracy Magalhães. Em dado momento, os elementos do P. S. D foram envolvidos pelos contrarios, sendo então ferido á bala o sr. Arnaldo Silveira, pertencente ao grupo democratico.

Uma decisão do T. R. do Rio Grande do Norte

Natal, 13 (Havas) — O Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos, negou a requisição de força federal, que foi solicitada e defendida em sessão de hontem pelo sr. José Augusto, para garantia da liberdade eleitoral.

Chegaram a esta capital os deputados Alberto Roselli, Ferreira de Souza e Kerginaldo Cavalcanti.

OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS E AS ELEIÇÕES DE HOJE

Théo, visto por elle mesmo

Foi incluido na chapa de deputados do Partido Nacional dos Servidores do Estado, por indicação dos seus collegas do Ministerio do Trabalho, o dr. Djalma Pires Ferreira, nosso collega de imprensa e conhecido caricaturista.

Sob o pseudonymo de Théo é o commentador vivaz dos factos politicos, o satyrizador dos *tibios* que [illegible] ultima hora, [illegible] indecisos entre o *Julio* e o *Getulio*. Com as sympathias que os cariocas têm pelo seu lapis e o apoio de seus collegas funccionarios publicos, o Théo poderá fazer mais uma surprehendente caricatura nas urnas.

A manutenção da ordem em S. Paulo

São Paulo, 13 (Do nosso enviado especial) — O sr. Christiano Altenfelder, chefe de policia, recebeu-nos hoje, em seu gabinete, concedendo-nos, na qualidade de enviado do "Correio da Manhã", uma entrevista sobre a manutenção da ordem publica, durante o pleito de amanhã, o qual na verdade será o mais disputado de quantos se tem aqui realizado.

O chefe de policia manifesta-se optimista quanto á observancia da ordem aqui e no interior. Disse-nos que a sua repartição enviou aos delegados regionaes uma circular recommendando que puzessem á disposição dos juizes eleitoraes a força armada que por ventura tiverem necessidade para garantia da liberdade do voto.

E como instrucções mais categoricas transmittiu-se, em circular, os artigos do Codigo eleitoral referentes ao policiamento durante as eleições e á guarda das urnas depois de encerrada a votação.

Declarou-nos que não enviou, em absoluto, nenhum reforço policial para o interior: apenas mandou completar os destacamentos que se achavam com o effectivo incompleto. Citou a proposito do seu interesse em fazer cumprir os dispositivos do Codigo Eleitoral, o facto succedido ainda ha dias com a cadeia publica de Piracaia, que se achava situada a menos de cem metros de um collegio eleitoral. Como estivesse accumulando as funcções de secretario de Justiça interino, e sendo consultado sobre aquelle caso, respondeu ordenando a mudança da cadeia para outro predio, respeitando assim os dispositivos da lei. Vimos na outra sala do gabinete do chefe de policia numerosos agentes a quem eram entregues passes livres para eleitores.

Tivemos a curiosidade de saber do sr. Altenfelder qual a funcção desses funccionarios. Respondeu-nos que eram inspectores de Ordem Social em numero de 28, que iam ser enviados para differentes zonas do Estado, afim de collaborarem junto ás delegacias regionaes, como agentes de ligação entre estas e a Chefatura de Policia na manutenção da ordem. Embora nada haja, a Força Policial do Estado estará amanhã de promptidão, nos quarteis e nos destacamentos do interior.

A' hora em que deixavamos a Chefatura, dava entrada no gabinete do sr. Altenfelder o coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica, com quem devia o chefe de policia e ha pouco para irem conferenciar com o interventor no palacio do governo.

Como se apresentarão ás urnas os integralistas de S. Paulo

S. Paulo, 13 — (Do nosso enviado especial) — A Acção Integralista Brasileira, como se sabe, tem em S. Paulo o seu maior nucleo de adeptos. Arregimentados, esses vão concorrer ao pleito de amanhã, disputando alguns logares na Camara Federal e na Estadual. Julgamos interessante por isso ir observar no proprio reducto dessa facção politica o grão de suas possibilidades eleitoraes.

Visitámos á tarde a séde á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, onde procuramos falar ao chefe provincial, sr. Francisco Stella. O movimento em todas as salas era grande, vendo-se correligionarios do partido entrando e saindo a cada momento sobraçando papeis e recebendo ordens. A entrada do edificio é guardada por um pelotão de soldados do 6.º batalhão da Força Publica, para alli destacados como medida de precaução, desde os acontecimentos tragicos de domingo ultimo.

O chefe do integralismo em S. Paulo recebeu-nos promptamente. Declarou que os seus camaradas farão a pugna eleitoral com o maior ardor civico, nada, entretanto, podendo informar no tocante ao numero de eleitores com que conta o partido, visto que a cada momento estavam chegando novas e numerosas adhesões, sobretudo do interior do Estado, pois o Integralismo forteleceu-se muito após os successos sangrentos a que acima alludimos.

Disse confiar na disciplina dos seus companheiros, pois é essa a primeira experiencia eleitoral da Acção Integralista. Como quer que seja, affirmou elle, haverá muitas surpresas no pleito. Sem nenhum exaggero de calculo, pensa que os integralistas farão dois deputados federaes e quatro estaduaes.

Quanto a manutenção da ordem nesta capital, respondeu-nos que nada tinha a receiar pois até agora o ambiente tem estado calmo, sem dar margem a qualquer sobresalto. Não é tão optimista, entretanto, com relação ao interior, pois em varias zonas os animos se acham exaltados pela paixão partidaria. Antes de encerrarmos a palestra, perguntamos ao sr. Stella qual é o collegio eleitoral desta capital em que integralistas se apresentarão em maior numero, respondendo-nos que é a zona da Mooca, onde o proletariado consciente tem se arregimentado sob as bandeiras do nacionalismo.

O enthusiasmo pelo pleito em S. Paulo

S. Paulo, 13 — (Do nosso enviado especial) — Logo que chegamos hoje pela manhã á capital bandeirante observamos ser intensa a animação popular com relação ao pleito que será ferido amanhã.

Por toda a parte vêm-se cartazes com as côres paulistas em que se recommendam ao eleitorado os candidatos dos differentes partidos que concorrem ás urnas. A fachada da Faculdade de Direito e até mesmo a estatua José Bonifacio, no largo de S. Francisco estão irreconheciveis, tal o amontoado de cartazes de côres berrantes alli pregado pelos propagandistas dos partidos em luta. O P. R. P. explora de preferencia, nesses convites ao eleitorado, a questão estreita do regionalismo, fazendo insinuações a proposito das relações do actual governo paulista com o sr. Getulio Vargas. O P. C. pelo contrario, exalta a grandeza do Estado, sem entretanto fugir aos sentimentos de brasilidade.

Nas ruas do Triangulo, onde o movimento á tarde era enorme, vimos rapazes das escolas superiores distribuindo cedulas aos transeuntes, tudo dentro da maior ordem, sem altercações, apezar de serem de partidos antagonicos os mesmos grupos de academicos que se postaram quasi que de lado a lado, em toda a extensão da rua Direita, no afan de conquistarem adeptos ás suas idéas politicas.

A julgar pela animação que se achava em todos os sectores, é de presumir que o pleito amanhã seja de facto disputadissimo.

Uma impressão do ministro do Exterior

S. Paulo, 13 — (Do nosso enviado) — Conversamos hoje de manhã, no salão do Esplanada Hotel, onde tambem nos achamos hospedados, com o ministro do Exterior, que acabou de chegar da excursão á zona Norte do Estado, feita em companhia do sr. Armando de Salles Oliveira e de numerosos proceres do P. C.

O sr. José Carlos de Macedo Soares mostra-se enthusiasmado com a recepção feita ao candidato do P. C. á presidencia do Estado pelas populações localizadas á margem da Central do Brasil, zona essa que se dizia tradicionalmente perrepista, mas onde na verdade preponderam elementos politicos de alta reputação.

Declarou-nos que a vibração popular em Guaratinguetá, Taubaté e demais cidades visitadas pela comitiva é um indice bastante seguro de que o povo está com o Partido Constitucionalista e que esse de facto será o victorioso no grande embate eleitoral de amanhã.

O ministro Macedo Soares veiu a S. Paulo especialmente para votar nas eleições de amanhã, suffragando os candidatos do P. C., ao qual pertence, devendo logo á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", regressar ao Rio.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

PROCESSO INQUALIFICAVEL

Rio, 9-10-34.

Exmo. sr. dr. Carlos Daltro

Saudações.

Tomo a liberdade de convidar o nobre amigo, para votar nas chapas annexas, pois que saberei remunerar monetariamente o vosso esforço, uma vez que a verdadeira noção do voto espontaneo desappareceu com o apparecimento da INDUSTRIA PEDRO ERNESTO e COMP.

O amigo obrg. dr. **Brenno Santos** — **Mario Duarte**.

O dr. Brenno protesta contra essa infamia que adversarios seus estão praticando contra elle. — **Dr. Brenno dos Santos**, rua Ernestina, 82. — Rua Candelaria, 54, sob. (M 4505)

O commando da 4.ª brigada de infantaria

A posse do general José Osorio e o discurso pronunciado pelo coronel Octavio Felix

Em presença das autoridades locaes e da officialidade subordinada á 4ª brigada de infantaria com séde em Caçapava, assumiu no dia 27 do mez findo o commando daquella brigada o general José Osorio.

O coronel Octavio Felix, ao transmittir o commando, produziu o seguinte discurso:

"Em meu proprio nome como no dos demais officiaes da 4ª Brigada de Infantaria comprimento v. ex. ao assumir o commando desta Grande Unidade.

A trajectoria dos bons e valiosos serviços de v. ex. ao nosso Exercito se acha assignalada nos multiplos trabalhos da vida da caserna e commissões administrativas e technicas de v. ex. que determinaram a promoção ao generalato, apezar de tardia.

Esta minha simples saudação tem fundamento no duplo motivo: a promoção de v. ex. ao elevado posto de general de brigada e a satisfação da tropa da 4ª brigada de infantaria por ter v. ex. como seu chefe, graças á acertada designação do governo da Republica.

V. ex. é, pode-se dizer, em relação aos quadros actuaes de officiaes do Exercito, um dos remanescentes do nosso Exercito de outrora aquelle bloco forte e valoroso que unido pela herculea acção da disciplina tão bem se conduziu em varias emergencias da vida nacional e sempre conquistando glorias no campo da luta, não obstante o sacrificio de notaveis chefes de saudosa memoria, como Camisão e outros; mas, sempre confirmando o valor do soldado brasileiro.

Coube á 4ª Brigada de Infantaria a felicidade de ter v. ex. por commandante e assim a sua tropa está de parabens pelo commando que lhe foi designado e cuja posse hoje solennisamos nesta reunião que além de official o é tambem de demonstração de quanto apreciamos a personalidade de v. ex. tão conhecida no nosso Exercito.

V. ex. é o nosso commandante e neste novo cargo a 4ª Brigada de Infantaria aguarda a judiciosa acção de v. ex. no sentido de melhorar a situação de material para a instrucção velha tecla sempre tocada por todos que desejam os necessarios recursos para o preparo da tropa e assim em breve as Cias. de Mtrs. poderão dispor dos seus telemetros que assegurarão a precisão de seus tiros.

Ainda mais, a tropa da 4ª Brigada de Infantaria confia na acção justa de v. ex. que tão bem applica as disposições dos Regulamentos Disciplinares; quero me referir ao exemplo notavel de obediencia que v. ex. deu ao embarcar para Goyaz em cumprimento de uma ordem legal afim de chefiar a 5ª C. R. não obstante esta designação não ter fundamento senão na má vontade ou perseguição dos desaffectos e dirigentes de então.

Que o exemplo de v. ex. seja sempre imitado é o desejo de nosso Exercito.

Quero agora me referir á tropa da 4ª Brigada de Infantaria; no momento estamos nos retoques finaes da instrucção do corrente anno e em vesperas dos exames do 3º periodo; v. ex. em breve apreciará o resultado do intenso trabalho de commandantes e commandados para o preparo do soldado para a guerra não obstante as multiplas difficuldades inclusive a terrivel estação invernosa que acabámos de atravessar e, quando além da baixa de temperatura a immensa cerração bastante atrazou os trabalhos de campo pela manhã e mesmo assim parece que conseguimos o maximo possivel e nos approximamos muito da perfeição.

A falta de material é ainda o maior obstaculo para o aperfeiçoamento da instrucção da tropa, e para citar a observação *in loco* esclareço que aqui no 6º R. I. para se acampar a tropa durante o 1º periodo de instrucção foi preciso designar as Cias. successivamente e todas usarem a pequena quantidade de material existente para estes trabalhos; entretanto, os acampamentos foram feitos e realizados de dia e de noite muitos trabalhos interessantes de campanha.

A tropa desta Bda. é de instrucção technica solida como demonstrou a marcha da garbosa guarda de honra que acaba de alegrar as ruas desta cidade, festejando a chegada de v. ex., resultado que se deve em grande parte aos sadios e valiosos effeitos da Educação Physica, de que o nosso 6º, R. I., sem contestação, é o vanguardeiro da 4ª Brigada de Infantaria.

Breve v. ex. observará egualmente o demais preparo da tropa assistindo, nos campos de instrucção, as eximias progressões, demonstrando conhecer o aproveitamento do terreno quer em relação ás vistas como em relação aos fogos inimigos, quer, emfim, quanto ao judicioso emprego do seu armamento.

Ainda mais, v. ex. verificará tambem o aperfeiçoamento da instrucção moral de toda a tropa, completando seu preparo technico e tactico, observando a boa disciplina existente.

Nossos soldados neste particular parece que tambem se acham preparados e têm a segura comprehenção do dever militar no desempenho de qualquer missão, por mais difficil que seja, não obstante o fogo inimigo, tudo sacrificando até a propria vida para o exito do combate.

Esta sua valiosa acção consoante com o procedimento dos nossos antepassados não tem apenas o objectivo material de anniquilar o inimigo e sim uma aspiração muito mais elevada e que constitue a verdadeira nobreza do militar e a vontade nacional: trata-se de manter sempre içado, desfraldado e intangivel o Pavilhão Nacional que representa toda esta grande extensão territorial que devemos manter integralizada com sacrificio da vida, se preciso — o Brasil —

Ao terminar, fazemos votos para o melhor exito do commando que v. ex. inicia, hoje; o que não será difficil, graças ao valor do quadro de officiaes de todos os corpos desta brigada.

Ergamos nossas taças pela saude do nosso general!"

PHILOSOPHICAMENTE...

(O ELOGIO DA FORÇA)

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

Scenario:

Sobre o dorso omnicolor de uma nuvem gigante, que se embala em direcção do Empyreo, no transporte das almas: no centro, uma mesa oblonga tendo nas cabeceiras duas almas que regressam ao reino eterno: a de um Millionario e a de um Moralista; numa das extremidades da nuvem, o monumento de Themis, a Justiça, parece conduzil-a por caminho já conhecido: a nuvem, como uma enorme gondola, fluctua no espaço; longe, o disco da Terra recebe o abraço incandescente do sol e caminha no horizonte ondulado da nuvem; é o principio da tarde, que começa a rolar no ether daquella região; e a alma do Millionario, olhando a Terra insignificante e longinqua, exclama, numa expressão de triumpho:

— Emfim, a caminho do Empyreo!

Oh! Como é bello viver dentro da Morte!...

E o Moralista, como absorvido por algum pensamento que lhe domina o raciocinio:

— A caminho do Empyreo...

A nuvem ascende como arrastada por corceis alados e invisiveis para o centro espherico do céo; e o Millionario, apontando o circulo illuminado da Terra:

— Todo o prazer que encontramos na Terra é uma illusão ephemera e prejudicial.

Agora o comprehendo:

Só existe uma vida e esta vida é a Morte!

Só existe um prazer:

Morrer, morrer, morrer...

O Moralista:

— E o valor da moral?

E a gloria illimitavel de ser-se puro e justo, marginando a santidade, sem carregar-se á consciencia o peso granital de uma acção indigna que ancora a evolução?

Morrer, não seria o sublime prazer da alma se não existisse a moral, porque só a moral, na verdade o engrandece e eleva.

Bemdita é a moral antes de tudo!

O Millionario:

— Sim:

Para sermos mais profundos e justos, devemos bemdizer a moral.

Não tivessemos nós, na Terra, obedecidos seus preceitos, que não estariamos subindo em busca do Empyreo, mas, descendo aos pelagos do Inferno, onde haveriamos de parodiar Tantalo ou imitar o Sizipho.

Dizeis bem, a moral é bemdita antes de tudo!

Neste momento, outra nuvem ascendente que tambem elevava almas ao Empyreo, aborda aquella onde iam o Moralista e o Millionario, deixando passar para seus limites, outras duas almas, que avançam em direcção da mesa: e a primeira alma, chegando e sentando-se anciosa como possuida de profundo cansaço, diz, depois de olhar a extensão polychroma da nuvem:

— Ha mais luz nesta nuvem e muito mais espaço!

Ao longe, parece uma ilha de ouro, de um ouro sideral e coruscante, que se ergue como um balão disforme.

E olhando a estatua de Themis:

— Além disso, temos aqui Themis para symbolizar a pureza das coisas...

A outra alma senta-se; repousa a cabeça sobre a mão esquerda e immobiliza-se fixando o centro da mesa como se estivesse em plena meditação; e o Millionario interroga a alma que acabára de falar:

— Viestes da Terra, ou de algum planeta ou mundo do Infinito?

A alma:

— Viemos da Terra.

Ha vinte e quatro horas, ainda fluctuavamos naquella caudal de convenções como folhas que rolam escravizadas ás ondulações serpeantes de um rio...

O Millionario:

— E quem ereis na Terra?

A segunda alma, que parecia pensar abstraida e calma, sem interromper a posição meditativa em que se achava:

— Eu sou a alma de um philosopho.

E a outra, sem a menor alteração physionomica:

— Eu sou a alma de um ladrão: Sou John Dillinger...

Como surprehendidas pela apparição phantastica de um monstro desconhecido, a alma do Millionario e a do Moralista, ergueram-se com o rosto congestionado pelo pavor, mergulhando um olhar de lança sobre o olhar tranquillo de Dillinger e parando, longo tempo; a alma do philosopho permaneceu na mesma posição de serenidade pensadora; inalteravel; abstraida; por fim, o Millionario num arranco de perplexidade, exclamou:

— Céos!

A alma de Dillinger?!

Como pudestes penetrar aqui, nesta nuvem divina, se ella só transporta ao Empyreo almas puras, que viveram na Terra uma vida virtuosa e casta?

Dillinger, numa alegria triumphal e mysteriosa:

— Não sei!

Parece que sou guiado pela mão divina, a mesma que vos guia e vos elevará ao Empyreo.

O Moralista, despertando afinal do pesadello do assombro:

— Não! não é possivel!

Vós sois aqui, como uma blasphemia gangrenosa que caisse na castidade de um ambiente!

Fóra, fóra, alma de lôdo!...

Dillinger, erguendo-se dominado pela colera e estendendo os braços para a garganta do Moralista:

— Eu..

O philosopho saindo da meditação que desde o inicio parecia possuil-o agarra as mãos de Dillinger fazendo-as recuar, e diz, numa energia indomita:

— Espera, espera!

O argumento da força não é doutrina das almas!

E interrompendo-se um instante para formular uma idéa difficil, diz, por fim, definitivo, e calmo:

— Nenhuma alma entrará no Empyreo sem que a vontade de Deus lhe guie os passos.

Se Dillinger está aqui, porque Deus o quer!

E Deus é Deus (comprehendei) não é nenhum de vós!

O Millionario:

— Sophisma:

Esta alma é demente!

E' a alma de um vampiro que nunca respeitou a santidade de nada com a loucura desencabrestada de sua audacia!

Não, não é possivel, Philosopho, não é possivel...

De novo Dillinger se levanta, electrico, na mesma attitude estranguladora da primeira vez, e de novo o Philosopho intervem, emquanto o Moralista, admirado e terrivel, o interroga.

— Mas, o que pretendeis vós?

Acaso defender esta alma mephitica, que destruiu familias, que violou postulados, que assassinou com a barbaridade implacavel de sua inconsciencia, creaturas innocentes?!

E sois a alma de um Philosopho?...

O Philosopho:

— Eu não pretendo defender Dillinger:

Pretendo defender Deus!

Colher na fonte de minha philosophia, as gottas sabias que vos hão de afogar a sêde de comprehensão daquillo que vós parece incomprehensivel.

O Millionario:

— Hein?

Defender Deus?...

O Philosopho:

— Sim.

Porque uma alma é Deus como uma nuvem é céo.

Revoltar-se contra a ascenção desta alma ao Empyreo, é o mesmo que levantar-se contra a orientação de Deus, porque só Deus assim quer, porque só Deus governa.

E depois de algum tempo, durante o qual, a alma do Millionario e a do Moralista, olhavam-no como aguardando conclusão, o Philosopho proseguiu:

— Os homens como Dillinger, são a energia productora que impulsiona a evolução de toda a humanidade!

São um brado de miseria, ainda que enlouquecendo, que se ergue de entre o tumulo do mundo como a dizer que existe, e para mostrar que a desgraça vibra entre os humanos, e que ella é uma tragedia, e que é preciso banil-a...

E a sua qualidade evolutiva resulta dahi:

Que Dillinger clamou mais contra a miseria do mundo, que todos os prophetas e estadistas, que todo um seculo em sua marcha normal.

E a miseria — vós o sabeis — é uma prova edificante da involução humana.

O Millionario:

— Loucura!

Elle matava o proximo para conseguir um punhado de ouro!

Elle é assassino...

O Philosopho:

— Seja!

Um monarcha assassina multidões e fica impune, para sustentar um capricho, um dogma, uma palavra...

E é a inveja da plebe, e o orgulho da vida.

E depois:

— E vós, o que fostes na Terra um millionario?

Quantos homens morreram por vossa causa, quantos foram torturados por um vosso descuido e quantos se transformaram em salteadores porque tinheis ouro e elles não tinham nenhum?

Quantos?...

Toda a utilidade que póde ter um Millionario, é nulla, porque é a utilidade do ouro.

Mas, a fecundidade de um homem que se destaca dentre uma multidão, que synthetisa toda uma desgraça e clama como chamando o mundo a combatel-a, ó, esta é eterna porque ensina o homem a pensar e a corrigir-se, porque é uma recordação que não desapparece nunca!

O Millionario, vacillando de assombro:

— E quereis dizer, que este selvagem foi mais util ao mundo do que eu?

O Philosopho:

— E' incontestavel!

Se todos os miseraveis fossem como Dillinger, ha muito não existiria a miseria no mundo, o que equivale a dizer que o mundo estaria mais evoluido.

O Millionario ergue-se, furioso de perplexidade, e avança em direcção da estatua de Themis frente a qual, pára, e com o braço tremulo de colera aponta para o Philosopho, e diz:

— Themis! Themis!

Fulminae com o raio da Justiça aquella alma louca!...

Themis, porém, continuando immovel, permanece na contemplação da immensidade: e o Philosopho prosegue:

— Cada gotta de sangue rolou do corpo daquelles que foram victimas da arma de Dillinger, serviu para mostrar aos homens que a desgraça e a injustiça existem dentro da vida, e que é preciso abatel-as!

Porque só o temor da desgraça ou a propria desgraça, só o temor da injustiça ou a propria injustiça, produzem homens como Dillinger, homens que são o éco da energia e o emblema do protesto!

O Moralista, numa evasão do proprio silencio:

— Mas e a moral?

O Philosopho:

— A moral é como a atmosphera da Terra:

E num gesto expressivo movendo as mãos em concha uma frente a outra:

— Espherica...

Nella existem todos os passaros que vôam, posto que em polos antypodas, todos aquelles que trabalham para a moralização do mundo.

E tanto vós como Dillinger, são passaros da moral!

O Moralista:

— Oh! isto é o cumulo!

Querer engastar na moral o maior dos ladrões!

O Philosopho:

— Sim!

Embóra de um modo indirecto, Dillinger foi um grande moralizador!

E' como se a moral fosse um livro, ao qual, vós, o moralista, accrescentasse os preceitos mais divinos da evolução, emquanto que Dillinger, o desmoralizado, mostrasse com a tragedia de sua vida que existiam dogmas impuros encerrados neste mesmo livro.

Porque, na verdade, Dillinger é o effeito de cinzas que a moral enfexa!

Porque Dillinger, é uma infinidade de erros reflectidos na energia creadora de um ser humano!

E após algum tempo:

— Dillinger, é como um critico inconsciente, que depois de percorrer os labyrinthos da moral, penetrasse na vida com as mãos cheias de ignominias a bradar, correcção.

E depois de outra pausa:

— Se a grande energia de Dillinger desviou-se para o banditismo, foi porque encontrou caminhos que a levassem lá

E estes caminhos, trilhados pela inconsciencia de um ladrão, estendem-se agora ante a consciencia dos moralistas para que os illumine.

Por isso, Dillinger, de uma fórma indirecta, foi um passaro da moral voando muito alto!

Dillinger, alma rude e ignorante, não comprehendia o raciocinio do Philosopho; apenas tinha noção de que era defendido por elle da colera do Millionario e do Moralista; e este, no momento em que o Millionario abandonando o monumento de Themis, chegava á mesa, perguntou ao Philosopho:

— E a honra?

E a dignidade que eleva a alma e a faz merecedora do Empyreo?

O Philosopho:

— Como tudo, a honra e a dignidade são relativas.

Um ladrão que morre para não trair outro ladrão, obra com a mesma dignidade e honra, que um moralista que morre para não trair a moral, que um policial que tomba em defesa da lei...

E calou-se, como julgando achar-se naquella proposição toda a resposta desejada; e dentre o silencio do Millionario e do Moralista, cuja colera, golpeada pelas razões do Philosopho, encolhera-se, timida, proseguiu olhando o centro da mesa, como divagando:

— Dillinger representou na vida a energia fecunda e não a obediencia infecunda e debil, que chora, inerte, na hesitação da força!

Dillinger concretizou o sonho dos inermes que soffreram a injustiça humana sem terem forças para combatel-a!

Dillinger foi a força, o denodo, a energia...

Matou, porém, outros mataram mais e são amados!

Roubou, porém, outros roubaram mais e são divinos!

Oh! só a Justiça de Deus é forte para comprehender aquelles que, destruindo, fortaleceram a marcha da evolução humana com a vibração da inconsciencia e o poder da audacia!

Dillinger, emfim, fez pelo homem aquillo que eu traduzi para vós em pensamentos.

Por isso, elle merece a gloria na ascenção do Empyreo...

Foi como se rolasse a loucura sobre o Millionario e o Moralista; ergueram-se ambos com a voz embargada pelo desespero e promptos a precipitarem-se sobre o Philosopho, quando, neste instante, a estatua de Themis começou a mover-se em direcção da mesa, e, chegando ante as quatro almas estaticas, irresolutas, disse com a maviosidade de uma voz sublime.

— Philosopho:

Eu não existo mais:

Vós sois toda a Justiça!...

E desappareceu como dando logar ao vulto do Philosopho, no pedestal de marmore; pouco depois, a nuvem chegava ao centro azul do céo...

Nictheroy, setembro de 1934.

COLHIDO POR BONDE

O ancião, ferido na cabeça, ficou em estado de "shock"

Jacynntho Braga, de 65 annos de edade, empregado no commercio, morador á rua Pedro Domingues, 96, hontem á noite foi colhido por um bonde na avenida Passos.

Tendo recebido um ferimento na cabeça, o ancião, em estado de "shock", foi soccorrido pela Assistencia, devendo ser hospitalizado.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

A mulher espiritual

Flor incomprehendida e calcada aos pés, á margem da sociedade...

SCHILLER

O arranjo familiar da sociedade futura basear-se-á principalmente sobre a *mulher espiritual*.

Considerado antes do mais o arruinante e enervador trabalho physico-cerebral hodierno do homem e a sua necessidade em ter como complemento ao seu lado uma alma que o conforte e o ampare na prova depauperadora, facilmente se comprehende que a *mulher* para elle ha de ser o refugio, ou melhor, o ninho da paz, além do são e perfeito amor.

Mas a *mulher* de hoje, confessemol-o sinceramente, está longe de representar o ideal do lar.

A razão é muito simples. E' que ella não está á altura da tripla missão de esposa, mãe e companheira espiritual do homem. Não se agastem as creaturas, se ouso affirmar que a *mulher* da bem comprehendida missão tripla é apenas excepção, sendo o contrario regra geral. Poder-se-á encontrar uma esposa-mãe, porém só difficilmente com o complemento de *companheira espiritual*, porque a tripla virtude pertence ao futuro humano mais do que ao presente.

E até quando o Espiritismo sentir o dever, muitas vezes ingrato, de falar alto e forte, a verdade não será unicamente aquella que prégamos dos Evangelhos, mas tambem a outra que promana da *verdadeira vida planetaria*. A nossa missão terrena deve ser comprehendida sem ouropéis e sem subterfugios, se desejarmos conduzil-a a um fim productivo!

Os costumes, a critica, a moda, as exigencias do mundo profano estão a cada instante arrastando a *mulher* para fóra do seu ambiente votivo, pelo qual deve ser altar de amor physico-espiritual. Neste physico palpita a mãe e a esposa, e no espiritual o anjo que recolhe debaixo de suas azas, como uma visão seprума, a devoção dos filhos e a purificação final do companheiro amado.

Duas primaveras authenticas, que poderiam ser qualificadas de uma só e continua, desejada por Deus na *mulher*, como instrumento de prolificação e carinho para o companheiro de destino. Nós poderemos mesmo jurar que a *mulher* é a flor immarcessivel da creação, justamente pela sua missão tripla, missão ou virtude, e que jámais a deixam ficar physicamente velha...

Ora, se a historia de Roma, nos fala da mãe dos Gracchos, nobremente orgulhosa de sua prole bellissima, como fruto de um amor profundamente sentido, de modo que todas as suas preoccupações se baseavam no conceito de *esposa-mãe*, e isto na época nitidamente pagã, não se comprehende na verdade a falta do terceiro requisito espiritual na época christã. A mim quer me parecer que a *mulher* de hoje se vae perdendo miseravelmente atrás, unicamente, das exigencias physicas, reduzida como se acha a uma escrava da moda ridicula e deformante.

O seu rosto é uma palheta de pomadas e tintas, as suas sobrancelhas se acham brutalmente reduzidas a proporções minimas, as suas saias curtas e collantes ás fórmas do corpo para fazel-as resaltar aos olhares concupiscentes dos don Juan. E nesto estado tristissimo de concorrencia carnavalesca, ellas pretendem o beijo innocente dos filhos e o beijo apaixonado do marido!

Se até hontem a civilização occidental sorria compadecidamente da oriental, porque no Japão as *"geishas"* fazem exhibições de si proprias e da moda nas vitrines dos bazares publicos, parece-me que aquellas pobres Magdalenas foram excedidas na exhibição physica pelas... honestas senhoras do occidente.

A differença está apenas nisto: que as occidentaes caminham altivamente pelas vias publicas, e as orientaes ao invés ficam confinadas nas casas de modas, como outra mercadoria humana.

Falei, *cruelmente*, é verdade, da nossa mulher escravizada pela moda e em completo esquecimento da sua tripla missão: agora falarei daquella que, embora não estando sob o jugo das exigencias sociaes, respeito á moda, deformações, etc., etc., não alimenta na edade madura o ideal espiritual, que é o segundo encanto da sua missão terrena.

E' o caso communissimo de bem 90 % dos lares, tanto catholicos como espiritas ahi incluidos.

E ahi o nosso bisturi é maiormente necessario para corrigir e sanar o ambiente dos crentes, seja de que credo fôr, mas especialmente o *"nosso"*...

—:—

Infeliz daquella mulher que, durante longos annos educada em ambiente espiritual, ainda não comprehendeu a sua ultima primavera, a maior, no recesso do seu lar, continuando a pretender que o occaso physico da sua existencia devesse occupar-se unicamente da materia.

Ah! meu Deus! Esta mulher esqueceu que a primavera physica é um facto precario, e que obedece apenas á frescura passageira da saude corporal, mas que depois vem o outomno, em que o companheiro amado exige da consorte a outra primavera, esta immarcessivel, que é a *espiritual*.

Quantas recordações caras me suscita esta legitima pretenção de um marido bom e crente, especialmente se foi afortunado em haver semeado a fé na alma da sua creatura! Revejo ás vezes com o olhar retrospectivo da memoria estes casaes felizes, hoje ainda mais felizes no espaço, e fico desolado em ter de encarar os infelizes...

Mas nem sempre o marido bom e crente é responsavel pela mulher azeda e rixenta na primavera espiritual. Conheci senhoras que permaneceram refractarias á elevação moral dos respectivos maridos, preferindo proclamar a sua honestidade do thalamo conjugal, o seu amor pelos filhos, sem se exaltarem divinamente perante a luz que emanava do coração e do cerebro do respectivo companheiro de prova e de purificação...

Meios matrimonios os denomino eu, de primavera physica, mas não espiritual, porque o verdadeiro, maior e por inteiro, é aquelle que se cumpre até o *ultimo dia* da existencia terrena, na visão consciente e ardente da vida astral, ou fluidica.

Porque é lá em cima que os casaes harmonicos e felizes sancclonam em verdade o pacto de amor jurado no planeta, longe da carne, do abraço sensual. Este é apenas o deliquio da materia, o outro é a santificação do espirito amante, *primavera eterna* de duas almas affins, na palpitação e no ideal.

Foi o que aconteceu com tantos, innumeros genios da arte multipla, e eu recordarei unicamente o grande escriptor Eduardo Schuré, amante reamado de Albana Miguatj, a mulher que inspirou ao mais moderno e immortal escriptor da nossa fé os volumes preciosos e inegualaveis que enriquecem a 3ª Revelação; livros publicados em todos os paizes mais importantes do planeta.

E quando, ha uns dois annos, o já velho e formidavel escriptor estava para ascender á ventura suprema, elle viu, e assim lembrou aos que o rodeavam, que a sua dilecta Albana havia descido para leval-o e conduzil-o ás regiões celestes.

Ah! sim, ela a *mulher espiritual* que ensina o nosso moderno Ideal a amar e a fundir na nossa alma como a identificação da alma gemea. Não póde haver mulher mais preciosa do que esta, já não mais prova mas *premio* de quem se votou na reincarnação para ser missionario do amor e do perdão, como adepto de Christo, nos esplendores multiplos do seculo XX.

Mulher, a lição toda fraternal de hoje, é para vós, que eu ponho sobre os destinos humanos como a melhor valvula de progresso e de elevação. Deixae de lado as frivolidades, despreoccupae-vos da primavera physica, dos cemiterios da vida terrena, e elevae para as alturas divinas o vosso pensamento.

Vós representaes a nossa *primavera eterna*...

Mariano RANGO D'ARAGONA

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 18 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. E. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 233.

JOSÉ CAHEN — Penhores, no dia 19 do corrente.

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, no becco do Rosario n. 9.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á travessa do Rosario n. 13.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 24 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina n. 23.

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro I ns. 28-30.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 12º dia util: Diversas pensões da Marinha, de G a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a D.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Durval Dallier, Joventino Felippe, Santiago e José Guerra da Silva Conceição.

Na 2ª Vara — José Gomes Salvador.

Na 3ª Vara — Julio Capitanga, Eurico Maggi e Guilherme José da Silva.

Na 4ª Vara — Generosa da Silva e Manoel Rodrigues Agrelha.

Na 5ª Vara — Francisco Coelho Madeira, Luciano Fince, Moacyr Ferreira da Silva e Assan Samoir.

Na 7ª Vara — José Luiz da Silva.

Na 8ª Vara — Aida de Castro Barbianna, Victor Vieira, José Caetano Maia e Romualdo Gomes Ferreira.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Estrellita; official de dia ao quartel general, capitão Dantas; medico de dia, capitão dr. Saraiva; medico de promptidão, civil dr. Alvarenga; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Mambles; Tribunal Regional Eleitoral (das 18 ás 6 horas), 2º tenente Pedreira, do 1º batalhão; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Silveira e sargento Alencar, do 1º batalhão; guarda da Moeda, 1º tenente Pimentel, do 4º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Vargas, do S. O.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois esquadrões do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Gouvêa; no 2º batalhão, capitão Dario; no 3º batalhão, capitão Ambrozio; no 4º batalhão, capitão Ashton; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, 2º tenente Maximiano; no regimento de cavallaria, capitão Djalma; no corpo de serviços auxiliares, tenente Dornas.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Alyrio; no 2º batalhão, 2º tenente Corrêa; no 3º batalhão, 2º tenente Jacarandá; no 4º batalhão, 2º tenente Orlando; no 5º batalhão, aspirante M. de Souza; no 6º batalhão, aspirante Travassos; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Avila Star", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

Terça-feira:

"Itapuhy", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 15; cartas para o interior da Republica, até 8 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua 1º de Março n. 13 e rua S. José n. 14.

SANTA RITA — Rua Acre n. 38, avenida Marechal Floriano n. 20 e rua do Costa n. 108.

S. DOMINGOS — Rua Marangupe n. 208.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives n. 7 e rua Gonçalves Dias n. 61.

AJUDA — Rua da Carioca n. 88 e rua Evaristo da Veiga n. 30.

SANTO ANTONIO — Praça Vieira Souto n. 28, rua do Lavradio n. 147, rua Visconde de Maranguape n. 40 e rua do Riachuelo n. 205.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 91, rua da Lapa n. 18, rua Mauá n. 80 e ladeira do Senado n. 8.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 168-A, rua Cosme Velho n. 129 e rua Marquez de Abrantes n. 214.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 351, rua Marquez de S. Vicente n. 18 e rua Jardim Botanico n. 720.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana n. 570 e 892, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 300-A.

SANT'ANNA — Rua Marquez de Sapucahy n. 167, rua Sant'Anna n. 73, rua Senador Eusebio n. 50 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBÔA — Rua da Harmonia n. 54, rua da America n. 36 e rua Bento Ribeiro n. 25.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto numero 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 7 e rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapiru numero 175, rua Haddock Lobo n. 238 e 461, rua Estacio de Sá n. 80 e rua Campos n. 142.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros numero 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 221, rua Bella n. 137, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga n. 248, rua General Gurjão n. 154 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim n. 98, 800 e 819, rua Desembargador Isidro n. 21.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 439, rua S. Francisco Xavier n. 427, rua D. Zulmira n. 48, rua Barão do Mesquita ns. 464, 766 e 1.089.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.281, rua Engenho de Dentro n. 237, rua Lins de Vasconcellos n. 435 e rua Barão de Bom Retiro n. 118.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 480, avenida Suburbana n. 2.026, rua José dos Reis n. 19, rua Goyaz numero 420, rua Aristides Caire n. 249, e rua Piauhy n. 167.

PIEDADE — Praça do Encantado n. 9, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 894, rua Quintino Bocayuva n. 16, avenida Suburbana numeros 2.818 e 3.112, rua dos Cardosos n. 374 e estrada Nova da Pavuna n. 159.

PENHA — Rua Cardoso ns. 96 e 580, rua Senador Antonio Carlos n. 355, rua Quito n. 36, rua Lobo Junior n. 89.

IRAJA' — Rua 4 de Novembro numero 18 (Ramos), rua João Rego n. 98 (Olaria) e rua Lobo Junior n. 17 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 873, estrada Braz de Pinna n. 716, rua Itabira n. 9 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 60 e estrada Monsenhor Felix n. 281.

ANCHIETA — Rua Sirley n. 8, estrada Nazareth n. 88, estrada do Engenho Novo n. 21 e largo da Pavuna n. 5.

REALENGO — Avenida 1º de Maio s|n, estrada Santa Cruz n. 116 e rua Coronel Tamarindo n. 596.

SANTA CRUZ — Pharmacia Popular.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 9,45 — Informações e discos. Das 11 á 1 hora — Retransmissão, por intermedio da Companhia Radio Internacional do Brasil, da celebração pontifica e benção do papa no Congresso Eucharistico Internacional de 1934. De 1 ás 2 — Discos. As 5 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Programma de studio. As 11 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

Das 6 ás 7,30 da noite — Discos. Das 7,30 ás 7,45 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Chronica sportiva. Das 8,10 ás 11 — Programma de discos.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 4 — Transmissão do studio. Das 6,30 ás 9,30 — Chá dansante. Das 9,30 ás 11 — Programma de discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8 horas da noite — Discos. As 9 — Programma de studio.

ULTIMAS THEATRAES

Tre pecore vizione, no Phenix

Com pouco mais de meia casa, a companhia Canzone di Napoli, deu-nos hontem em primeira, a peça em tres actos de Eduardo Scarpetta "Tre pecose vizione".

A representação correu regularmente, como aliás tem acontecido sempre. A Pina Faccione, como das vezes anteriores, coube as honras da noite. Foi uma pequena muito viva, que mereceu applausos prolongados e justos da platéa. Tak Giani esteve num dos seus melhores dias, o que tambem se pode dizer de Robine.

Scenarios bons, bons côros, optima musica.

Minha casa é um paraiso, no Rio Theatro

Mudou o seu cartaz, hontem, o Rio Theatro, dando-nos as primeiras da comedia "Minha casa é um paraiso", de Luiz Iglezias. O papel principal passou das mãos de Aida Garrido para as de Noemia Santos, em razão de haver enfermado á ultima hora a estrella do conjunto.

Além da substituta que empregou todo o esforço para agradar, salientaram-se Maria Ruiz, Americo Garrido e Ildefonso Norat.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

MEDALHAS MILITARES CONCEDIDAS

Acta da reunião de hontem

A's 13 1|2 horas, havendo numero legal, foi aberta a sessão. Compareceram os ministros almirante Barros Barreto, drs. Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga, general Ribeiro da Costa, drs. Barbosa Lima e Cardoso de Castro, generaes Tasso Fragoso e Andrade Neves, almirante Gitahy de Alencastro e general Mariante.

Deixou de comparecer com causa participada, o ministro dr. Alarico da Silveira.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, foi despachado o expediente sobre a mesa.

— A appellação n. 3088, da Capital Federal, da qual foi relator, o ministro dr. Cardoso de Castro e revisor, o ministro dr. Edmundo da Veiga; appellante, a promotoria da 1ª A. da 1ª R. M.; appellado, Lourenço do Carmo Reis, soldado da Cia. Extra. da R. M., absolvido do crime previsto no art. 178, paragrapho 2º do C. P. M., julgada em sessão secreta de 1 do corrente, teve a seguinte decisão: julgou-se incompetente o fôro militar.

— A appellação n. 2988, da Capital, da qual foi relator, o ministro dr. Cardoso de Castro e revisor, o ministro dr. Edmundo da Veiga; appellante, a promotoria da P. M. D. F. Appellado, Leocadio Luiz Stalonio, sargento ajudante musico do 6º B. I., da P. M. D. F., absolvido do crime previsto no art. 166 do C. P. M., julgada em sessão secreta de 8 do corrente, teve a seguinte decisão: Preliminarmente, negou-se provimento a ambos os aggravos. "De meritis", — Reformou-se a sentença para condemnar o accusado no grão médio do art. 154 do C. P. M., contra os votos dos ministros relator revisor, Ribeiro da Costa e Barros Barreto.

Em seguida, foram relatados e julgados os seguintes processos:

Recursos criminaes

N. 1332 — S. Paulo — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A. da 2ª R. M. Recorrido, Victorio, filho de Pavam Humberto, insubmisso do 4º R. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 1364 — S. Paulo — Relator o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A. da 2ª R. M. Recorrido, Bento, filho de Procopio Balduino de Mello, insubmisso do 4º R. A. M. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 1360 — S. Paulo — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A. da 2ª R. M. Recorrido, Domingos, filho de Miguel Rei, insubmisso do 4º R. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 1356 — S. Paulo — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A. da 2ª R. M. Recorrido, Benedicto, filho de Luiz Ribeiro de Mendonça, insubmisso do 3º G. A. C. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 1352 — S. Paulo — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A. da 2ª R. M. Recorrido, Braulio, filho de Antonio Ribeiro, insubmisso do 3º G. A. C. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 1380 — S. Paulo — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A. da 2ª R. M. Recorrido, Benedicto, filho de Manoel de Lima dos Passos, insubmisso do 3º G. A. C. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 1376 — S. Paulo, — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A. da 2ª R. M. — Recorrido, Carlos filho de Antonio Zagottis, insubmisso do 4º R. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 1372 — S. Paulo — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A. da 2ª R. M. — Recorrido, Balduino, filho de Antonio Francisco Telles, insubmisso do 4º R. A. M. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 1368 — S. Paulo — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A da 2ª R. M. Recorrido, Amadeu, filho de José Laurenti, insubmisso do 4º R. I. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

N. 1384 — S. Paulo — Relator, o ministro dr. Bulcão Vianna. Recorrente, a promotoria da 1ª A. da 2ª R. M. Recorrido, Baptista, filho de Joaquim Pedro, insubmisso do 4º R. A. M. — O Tribunal julgou prescripta a acção.

Medalha militar

O Tribunal julgou os seguintes processos de pedidos de concessão de medalha militar: Exercito — Ouro — Coronel José Fernando Affonso Ferreira, Relator, ministro Almirante Gitahy de Alencastro, — Concedido, unanimemente. Major Salvador de Mello Cardoso. Relator ministro general Tasso Fragoso. Concedido unanimemente.

Prata — Major Alcio Souto, Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. — Concedido unanimemente. Major Francisco Agra Lacerda de Almeida. Relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Concedido, unanimemente. Sargento ajudante escrevente Juvenal Dantas de Oliveira. Relator, o ministro general Mariante. Concedido, unanimemente.

Bronze — Capitão José Luiz Guedes. Relator, o ministro general Mariante. Concedido, unanimemente. Capitão medico dr. Murillo Monteiro da Silva. Relator, o ministro general Tasso Fragoso. Concedido unanimemente. Primeiros tenentes João de Mello Rezende, Relator, o ministro general Tasso Fragoso. Concedida, contra os votos dos ministros general Mariante e dr. Bulcão Vianna. Heitor Borges Fortes, relator, o ministro general Mariante. Concedido, unanimemente. Denizart Moreira Sampaio, relator, o ministro Mariante. Concedido, unanimemente. Frederico Ernesto da Cunha, relator, o ministro general Tasso Fragoso. Concedido unanimemente. Isaltino Gonçalves Nobre, relator, o ministro general Tasso Fragoso. Concedida, contra os votos dos ministros general Mariante e drs. Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga. Octacilio de Almeida, pharmaceutico, relator, o ministro general Tasso Fragoso. Concedida, unanimemente. Livio Galvão, de administração, relator, o ministro general Tasso Fragoso. Concedida, contra os votos dos ministros general Mariante e dr. Bulcão Vianna. Segundos tenentes João Cavalcante, mestre de musica, relator, o ministro general Mariante. Concedida, contra os votos dos ministros relator e Bulcão Vianna. Eduardo Masseder, commissionado, relator, o ministro general Tasso Fragoso. Negada, contra os votos dos ministros Andrade Neves, Ribeiro da Costa e Barros Barreto que concediam. Adão Prunos de Oliveira, commissionado, relator, o ministro general Tasso Fragoso. Concedida, contra os votos dos ministros Mariante, Edmundo da Veiga e Bulcão Vianna. Hildegrando Nogueira de Moraes, da reserva, relator, o ministro general Mariante. Negada, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Barros Barreto que concediam. 1º sargento Edmar Alexandrino Trindade, relator, o ministro general Tasso Fragoso. — Concedida, unanimemente. Segundo sargento Adhemar Alves Pereira, relator, o ministro general Mariante. Concedida, unanimemente. 3º sargento José de Souza Rego, relator, o ministro general Mariante. Concedida, contra os votos dos ministros relator e Bulcão Vianna. Cabo José Antonio das Chagas, relator, o ministro general Mariante. Negada contra os votos dos ministros Andrade Neves, Ribeiro da Costa, Barros Barreto e Tasso Fragoso, que concediam.

Prata — Sargento ajudante Odon Antonio da Cunha Braga, relator, o ministro general Mariante. Negada, unanimemente.

Marinha

Ouro — Capitão de mar e guerra Virginio de Britto Delamare, relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. Sub-official esc. Alfredo Antonio de Mello, relator, o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente.

Prata — Capitão de corveta Plinio da Fonseca Mendonça Cabral, relator o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. Tenente Newton Gomes Barroso, relator o ministro almirante Gitahy de Alencastro. Concedida, contra os votos dos ministros general Mariante e Bulcão Vianna, capitães tenentes Orlando de Souza Martins Ferreira, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida unanimemente. Clidenor de Borborema, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida unanimemente. Benedicto Rangel Coutinho, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. Feliciano Villanova Machado, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. João da Gama Bentes, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. Manoel Pereira Reis Netto, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. 1º tenente Antonio Tarcilio de Arruda Proença, relator, o ministro Gitahy de Alencatro. Concedida, unanimemente. 2º tenente reformado Saturnino Ferreira de Souza, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. SO-CM Amaro dos Santos, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. SO-CM Vicente Donza, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. SO-CM Joaquim Pinheiro de Moraes, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. SO-AT José Seraphim Teixeira, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. SO-MB Deocleciano de Oliveira, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. SO-TL Raymundo Augusto de Oliveira, relator o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. SO-ES Francisco Laranjeira da Rocha Filho, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. SO-ES Orlando de Farias, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. 1º sargento José da Cruz, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. 2º sargento Calcindo José dos Santos, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida unanimemente.

Bronze — Capitão tenente Edgard Fragoso Barbosa, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. SO — Waldemar Abel, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente. 3º sargento Melchiades Nahir Tavares, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida contra os votos dos ministros Mariante, Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga. ME — Cabo Raymundo Nonato dos Santos, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, contra os votos dos ministros general Mariante e drs. Bulcão Vianna e Edmundo da Veiga. MN cabo Benedicto Antonio, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, contra os votos dos ministros general Mariante e dr. Bulcão Vianna. MN-1ª classe — Francisco Ferreira Silva, relator, o ministro Gitahy de Alencastro. Concedida, unanimemente.

Acham-se em mesa as appellações ns. 3101, 3085 e 3089.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 15512 — 16745 — 17096 — 17557 — S. P. 59 — 52.

Excesso de velocidade: 18081 e 18377.

Estacionar em logar não permittido: 15070 — 16942 — 18930 — 18031 — 19289 — 19378 — 19384 — 19414 — 10063 — 10279 — 10378 — 10612 — 19643 — 19735 — 10705 — 11000 — 11824 — 14214 — 14814 — Omn. 23 — 620 — 660 — C. D. 97 — S. P. 1, 1793.

Desobediencia ao signal: omnibus 528 — 573 — 596 — 619 — 50 — 276 — 348 — 379 — 623 — 710 — R. J. 37 — 4878 — C. 2330 — P. 15218 — 16728 — 18333 — 18558 — 3906 — 4587 — 6324 — 6424 — 6425 — 6835 — 9385 — 10297 — 10524 — 10725 — 11964 — 13494.

Retardar a marcha: omn. 22 — 45 — 314 — 368 — 411 — 528 — 581 — 705.

Interromper o transito: C. 7445.

Passar á frente de outro omnibus: 4 — 23 — 64 — 90 — 99 — 319 — 528 — 546 — 549 — 576 — 605 — 714 — 675 — 650 — 646 — 644 — 642.

Angariar passageiros: omnibus 705.

Meio-fio e bonde, 8571.

Contra-mão, S. P. 1, 3.

Contra-mão de direcção: 19744 — 5106 — 6876 — 14617.

Desobediencia ás ordens de serviço: omn. 15 — 99 — 413 — 536 — 557 — 585 — 618 — 644 — 678 — 709 — 13186 — 14718.

Falta de attenção e cautella: bondes 494, reg. 3115 — 324, regulamento 3135 — 313, reg. 17 — 367, reg. 463 — omn. 141 — 359 — 605 — P. 1490 — 1498 — 2200 — 3241 — 3882 — 5889 — 6772 — 9728 — 11397.

Abandonar o vehiculo: omnibus 721.

Placa occulta, 2402.

Fila dupla: omn. 523.

Falta de buzina, 2942.

Regulador de velocidade inutilizado, omn. 661.

Apoiar-se noutro vehiculo: bicycleta 4923.

Falta de settas: C. 361 — 428 — Amn. 605.

Trafegar fóra da hora regulamentar: C. 2357 e 7116.

Fazer manobra em logar não permittido: C. 7164 — bic. 914 — 2534 — 3835.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: Norberto da Silva Paes, engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas que já exerce interinamente; Americo Cardoso de Menezes para thesoureiro da succursal da Cidade Nova, nesta capital; Cassio Amaral para thesoureiro da agencia postal de Luz, em São Paulo; Antonio Nonato da Cunha para agente embarcado da Directoria dos Correios e Telegraphos de Piauhy; Ernani de Góes Pereira da Silva, em commissão, desenhista da Commissão de Estados do porto de Itajahy; na E. de F. Central do Brasil — o fiel da Inspectoria do Thesouro Octaviano de Andrade Pinto para o cargo de sub-inspector do thesouro; o escrevente de 1ª classe da mesma Estrada José Rabello Leite Junior para o cargo que já exerce em commissão de fiel da Inspectoria do Thesouro; o escripturario de 1ª classe da referida viaferrea Jeziel de Cerqueira Leite para o cargo de chefe de secção; as auxiliares de terceira classe da Directoria dos Correios e Telegraphos de Ribeirão Preto Lycia Vieira de Souza e Ursára Conti, para auxiliares de segunda, em virtude de classificação em concurso; para agentes do Correio, interinamente, Pedro Nonino, em Itaverava, Ribeirão Preto; Lauricema de Assis Frago, em Sant'Anna do Mansuassu', Juiz de Fóra; Elviro Alves Machado, em São João Baptista, Minas Geraes, Raymundo Nonata de Castro, de Pinheiro, no Ceará; e Waldemar Theophilo da Silva, ajudante da agencia postal-telegraphica de São Francisco, em Santa Catharina.

Promovendo: a telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, por merecimento, o de terceira Wladimir de Araujo Requião; a desenhista de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas, por merecimento, o de segunda Sylvio Britto de Lamare; e na Central do Brasil — a conductor de trem de 4ª classe, os praticantes do conductor de 1ª classe Sylvio Henriques, por antiguidade; e Manoel Brum da Silveira e Belmiro Soares; a praticante de conductor de trem de 1ª classe, os de segunda Heitor Peixoto de Meirelles, por antiguidade, e Alberto Esteves Soares e Thales de Menezes, por merecimento.

Readmittindo Eunapio Vieira Carneiro no cargo de agente de 5ª classe da Rêde de Viação Cearense e o ex-agente dos Correios de Agua Branca, em Alagôas, Clementino Vieira Dantas, no cargo de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Agua Branca.

Exonerando Americano Severo Ferreira, de thesoureiro da succursal da Cidade Nova, no Districto Federal; e a pedido, Helvia Lima de agente do Correico de Malhador, em Sergipe; João Banhara, de agente postal de Barra Fria, em Santa Catharina; e Miguel Angelo Romaneros, de auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul.

Removendo o carteiro auxiliar da agencia postal-telegraphica de Jaguará, João Joca Pimentel para carteiro de segunda classe da Directoria Regional em Alagôas.

Reintegrando João Francisco da Fonseca Costa no cargo de auxiliar de escripta da Central do Brasil, considerando-o escrevente de 1ª classe.

Concedendo aposentadoria: a Pedro Clarlini, engenheiro de 2ª classe da Inspectoria Federal das Estradas; a Albino Lopes Freire de Gouvêa, mestre de linhas do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Joaquim Mauricio Cardoso, telegraphista de 2ª classe do referido Departamento; a João José Pedroso Junior, carteiro de 1ª classe dos Correios de São Paulo; a Joaquim Francisco Moreno, carteiro de 1ª classe dos Correios de Alagoas; a Ataliba dos Santos Freitas, carteiro de 1ª classe dos Correios do Rio Grande do Sul; a Miguel Leite da Silva, carteiro de segunda classe dos Correios de Matto Grosso; a Joaquim Alcantara Guimarães, carteiro de 2ª classe dos Correios de Goyaz; a Ignacio Xavier Baptista, carteiro de 3ª classe dos Correios do Districto Federal; e a Maria Amelia Pinheiro do Carmo, ajudante da agencia postal telegraphica de Mossoró, no Rio Grande do Norte.

Na pasta da Guerra:

Classificando por conveniencia do serviço, no logar de chefe do serviço de intendencia da 2ª Região Militar o coronel intendente de guerra Emygdio Serôa da Motta e na arma de infantaria o coronel Estevão de Carvalho, no quadro supplementar; Transferindo, na arma de infantaria os coroneis Raul Dowsiel Cabral Velho do quadro ordinario para o supplementar e Alcebiades Dracon Barreto deste para o ordinario sendo classificado no 13º Regimento de Infantaria; transferindo, na arma de Aviação o major Cicero Odilon Mafra de Magalhães, do 5º Regimento (Curityba) para o 4º Regimento (sem effectivo); nomeando, sub-commandante da Escola Geral do Tiro de Guerra, continuo o servente Alfredo Celestino de Barros e o jardineiro do Stand do Tiro Nacional Mariano Rufino; no Serviço Central de Transportes do Exercito, aprendiz de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª José Rodrigues; no quadro de serviço de saude da 2ª classe da reserva de 1ª linha, 2ºs tenentes dentistas, para servirem na 1ª Região Militar, os reservistas dentistas Dilermando Dias Cerqueira e Newton de Almeida Costa; declarando sem effeito o decreto de 23 de agosto ultimo, na parte referente á transferencia do major Ernesto Pereira Rodriguez do III batalhão do 12º R. I. para o 5x B. C.; mandando accrescer os vencimentos do coronel de cavallaria Octavio Pires Coelho, com o abono de tantas vezes 5 % do soldo quantos forem os annos de serviço excedentes de 35, tendo em vista os serviços relevantes prestados pelo referido official; aposentando compulsoriamente, os operarios, de 1ª classe Rogerio Pinto de Alvarenga e o de 4ª Manoel Tertuliano de Carvalho e o ajudante de carroceiro Luiz José da Silva, todos do Serviço Central de Transportes do Exercito, por se invalidado em serviço, o 2º mechanico electricista do Forte de Copacabana, Wellington Duro Cox e por soffrer de molestia incuravel que o torna incapaz de continuar a servir por estar invalido, o servente do Hospital Militar de Uruguayana, Pedro Barbosa, reformando o cabo do 7º R. I. Ary de Oliveira, por ter se invalidado para o serviço em consequencia de ferimento recebido em campanha e concedendo medalha militar, relativamente ao tempo de serviço a diversos officiaes e praças.

Para homenagear o director do Departamento de Educação

Transcorrendo, amanhã, o terceiro anniversario da posse do sr. Anisio Spinola Teixeira no cargo de director geral do Departamento de Educação, são convidados o magisterio e o funccionalismo do mesmo Departamento a comparecer ao seu gabinete, no dia acima citado, ás 2 horas, afim de o cumprimentar pel otrabalho que vem desenvolvendo na administração do ensino municipal.

O MOMENTO POLITICO PORTUGUEZ

Lisboa, setembro de 1934. — A serenidade politica é, neste momento, uma das caracteristicas de Portugal. Nem revoluções na forja, nem boatos de crises ministeriaes, nem dissenções entre os que occupam logares de combate. Salazar e os seus collaboradores sob a égide do general Carmona continuam trabalhando com afinco para bem da terra portugueza. Os descontentes com responsabilidades — uma minoria — remetteram-se ao mais rigoroso silencio. Calma nas ruas e nos espiritos. Prisões politicas já não se realizam ha muito tempo. Pelo contrario: o governo na ansia de alcançar a paz firmada por todos os portuguezes, militem elles em que campo fôr, age rapidamente no sentido de apurar responsabilidades entre os que se encontram deportados nas ilhas Adjacentes, isto é, na Madeira, considerada a "Perola do Atlantico", e nos Açôres, que são, sem duvida, das melhores estações de repouso que Portugal possue. Salazar, mais intelligentemente que Hitler ou Mussolini, não procura impôr pela força a sua ideologia. Limita-se a propagandeal-a. A proclamar os seus salutares effeitos, de maneira a captivar, pela brandura, os descontentes. E o facto é que um dia um, um dia outro, os que até ha pouco se encontravam na opposição vão-se approximando. Em volta de Salazar formam neste momento alguns dos mais altos valores da sua geração. Antigos camaradas de Coimbra e mesmo alguns que pertenceram a velhos partidos politicos ha muito fallidos. Os mais directos collaboradores de Salazar são pessoas intelligentes, cheias de mocidade e de fé. Alguns exemplos: na pasta dos Negocios Estrangeiros está um dos mais eminentes professores universitarios: o o dr. Caeiro da Matta, da Faculdade de Direito de Lisboa e que foi, em Coimbra, mestre de Salazar; na Guerra pontifica um dos mais illustres officiaes do nosso exercito: o major Luiz Alberto de Oliveira; na Justiça trabalha um dos mais eminentes mestres de Direito da Universidade de Coimbra, o dr. Manoel Rodrigues, que interinamente occupa tambem a pasta da Instrucção. Nas Colonias um nome notavel tambem entre o professorado universitario: Armindo Monteiro, que alia a uma cultura profundissima uma intelligencia privilegiada e uma larga visão dos altos problemas que interessam á nação: o engenheiro Duarte Pacheco, um technico profundo em engenharia, occupa-se das Obras Publicas, cuja acção tem sido notabilissima; na Agricultura um homem de raro saber, o sr. Lencastre de Menezes, e na Marinha um alto valor: o commandante Mesquita Guimarães. Deixo para o fim um dos mais illustres collaboradores do eminente Salazar e que tem a seu cargo, precisamente, a mais melindrosa das pastas: refiro-me ao capitão Gomes Pereira, que occupa a pasta do Interior. Este homem é verdadeiramente um precioso conductor de homens, duma intelligencia arguta que rapidamente apprehende o valor dos individuos com quem tem de conviver e que constituem, quantas vezes, os mais difficeis obstaculos a vencer para o triumpho dum ideal. Gomes Pereira é, póde dizer-se, o braço direito de Salazar. Ainda agora, numa reunião politica da mais alta importancia, Gomes Pereira habilmente conduziu e orientou a discussão, que o seu discurso, de onde respigo algumas passagens, constituiu um authentico triumpho.

Disse:

"A extensão e o alcance da Revolução que, sob Salazar, realizamos, estimulados pelo desejo de trazer de novo Portugal para o Mundo civilizado, são taes que já não é sómente uma questão de idéas, mas de honra, que nos obriga a leval-a até ao fim.

Por isso, a todos os que aqui se encontram e que têm responsabilidades na marcha deste Movimento, visto que voluntariamente se propuzeram servil-o, deve-se a verdade toda e não apenas uma parte da verdade.

Sem pessimismos doentios, mas tambem avesso a embarcar em optimismos ingenuos, afigura-se-me chegado o momento de chamar as coisas pelo seu nome e de reavivar as obrigações de cada qual com a visão antecipada das suas faltas, por modo algum provaveis, mas que, num paiz como o nosso, minado por um seculo de baixas tradições politicas, talvez ainda fossem possiveis.

Mussolini (que bem sei não ser o modelo portuguez) é, no momento, um grande chefe e está conduzindo admiravelmente uma grande Revolução.

Pois esse italiano desconcertante, passados doze annos sob o fascismo e sobre o triumpho do seu crédo, não hesita em voltar-se para o Mundo e declarar-lhe: "precisamos de rever os nossos principios".

De outro tanto não precisamos nós, dado que a nossa doutrina foi estabelecida sobre as permanentes realidades nacionaes e não sobre realidades, decerto poderosas, mas de circumstancia.

Comtudo, se não precisamos de rever os nossos principios, o que nunca é demais é que os homens que defendem e applaudem o Estado Novo e que, além disso, têm a seu cargo diffundir as suas ideas e continuar a sua acção — nunca é demais que rectifiquem de vez em quando as suas attitudes e procurem ajustal-as cada vez melhor áquillo que defendem e applaudem."

E depois de affirmar que o Estado Novo exige que o sirvam com attitudes novas, o ministro do Interior affirmou ao terminar:

"Por mais brilhante que seja esta doutrina, por mais aptos e virtuosos que sejam os vossos governantes, é da vossa acção, homens do Estado Novo, espalhados por esse paiz, que depende a perfeição do nosso triumpho.

E, meus senhores, se pensarmos na figura nobilissima do presidente da Republica; se meditarmos no exemplo de Salazar, no seu espirito de sacrificio, na sua vontade inquebrantavel, no seu genio; se pensarmos em Portugal, tão suave, tão paciente, tão bello, tão heroico, tão sensivel á superioridade ou á mesquinhez dos seus dirigentes; se penetrarmos bem a nossa consciencia da altura e da importancia dos fins a attingir, eu não creio que haja alguem que, servindo o Estado Novo, não seja dominado pelo desejo de passar a servil-o ainda melhor.

E só assim, meus senhores, essa Patria que ambicionamos e por que vimos clamando ha mais de um seculo deixará definitivamente de ser uma melancolica e distante imagem de comicio — para ser uma harmoniosa e forte e vibrante realidade!"

A LIGAÇÃO AEREA ENTRE A METROPOLE E TIMOR

Deve partir brevemente de Lisboa, afim de tentar a ligação aerea entre a metropole e Timor, primeiramente, e depois com todas as provincias do nosso dilatado e disseminado imperio colonial, o bravo aviador Humberto da Cruz, que eu já apresentei aos leitores do "Correio da Manhã".

A viagem é feita por subscripção publica, tendo para ella concorrido quasi todos os municipios do paiz, collectividades desportivas e o governo, além de muitos particulares. A viagem, que está sendo encarada com grande interesse, só poderá realizar-se se os donativos que estão promettidos chegarem a tempo e se o aviador obtiver ainda os trinta e tantos contos que faltam.

Humberto da Cruz está animadissimo e conta effectuar todo o longo vôo com absoluto exito. Confia inteiramente na sua longa pericia posta tantas vezes á prova, como foi na viagem Lisboa-Loanda e volta e no avião que mandou propositadamente construir. Depois, a viagem do tenente Humberto da Cruz é realizada com um fim altamente patriotico: levar a cruz de Christo nas azas de um avião sob o céo de quatro partes do mundo. E nesta hora de intensa febre nacionalista os paizes que não realizam a propaganda dos seus valores arriscam-se a ficar para trás, a cair no olvido.

Timor é a unica provincia ultramarina onde ainda não foi um avião com a cruz de Christo. Por lá têm passado aviões inglezes, francezes, hollandezes e japonezes. Ora, torna-se necessario que o sonho deste moço heroe passe a ser uma realidade. Que o appello que elle dirigiu a todos os portuguezes seja correspondido e que ninguem, que o possa fazer, lhe negue o seu óbulo.

Humberto da Cruz, numa recente conversa que teve commigo, queixou-se amargamente do silencio da colonia portugueza do Brasil. Ao "Diario de Noticias" chegou o conhecido piloto a dizer:

— Não acceitarei premios pecuniarios. O avião será, depois, entregue á nação. Querem maior desinteresse? O meu orgulho, se cumprir, é paga sufficiente. Podia regalar-me com a pacatez da vida de todos os dias, mais regular e menos accidentada do que uma viagem a Timor, mas... tenho vontade de cumprir. Portugal precisa de enviar um avião a Timor! Diz-lh'o um aviador que lê e sabe o que se faz aeronauticamente pelo mundo fóra. Tem havido algumas subscripções interessantes por terras do paiz. Ha tambem na Guiné, em Marrocos e Cabo Verde. No Brasil, nada ha. E' pena que a colonia portugueza não me ajude. Auxiliava a nação e não a mim, que nada quero. O dinheiro vae todo para a Caixa Economica, "Fundo destinado á viagem aerea a Timor".

Realmente é pena que quem possa não ajude Humberto da Cruz na sua legitima ambição de accrescentar mais glorias ás muitas que já conquistou a aviação portugueza.

CÔRTE SUPREMA

121ª SESSÃO, EM 11 DE OUTUBRO DE 1934

CÔRTE PLENA

Presidencia do ministro Edmundo Lins. — Procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 13 1/2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da 118ª sessão de 8 do corrente e despachado o expediente sobre a mesa.

Deixou de comparecer, com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola.

Após a leitura da acta e sua approvação, o presidente deu conhecimento á Côrte Suprema do officio do teôr seguinte:

"Exmo. sr. presidente da Côrte Suprema. Por ordem do ministro da justiça em obediencia ao artigo 11 das Disposições Transitorias da Constituição Federal e do que ficou deliberado pela commissão elaboradora do projecto do Codigo do Processo Penal, composta dos ministros da Côrte Suprema, Bento de Faria e Plinio Casado, e do professor Gama Cerqueira, tenho a honra de pedir aos ministros dessa Côrte Suprema as suggestões que julgarem por bem mandar a esta secretaria para serem presentes á referida commissão, no dia 16 de novembro p. futuro, ás 5 horas. A commissão tomou como base dos seus trabalhos o projecto do Codigo do Processo Criminal do Districto Federal, do qual envio, pelo correio, a v. ex. 3 exemplares. Saudações respeitosas. Affonso Celso de Paula Cruz, secretario.

A commissão nomeada para dar parecer sobre o plano de reforma da secretaria da Côrte Suprema, apresentou-o nos termos:

"A commissão nomeada pelo presidente da Côrte Suprema para formular parecer acerca da representação annexa, dirigida a v. ex. pelos funccionarios da secretaria, não quis desempenhar-se da incumbencia antes de ouvir os demais ministros. E verificou que a opinião geral é no sentido de se adiar o estudo da questão para quando effectuarmos a revisão do regimento interno.

Offereceram os signatarios da representação um plano de reforma da secretaria, digno sem duvida, de cuidados e exame. O serviço da secretaria, porém, está de tal modo articulado ao da Côrte, que não é possivel tratar separadamente um do outro.

A Constituição traçou regras que terão de ser observadas na organização dos serviços e que reclamam a adopção de um plano administrativo correspondente aos novos encargos creados, e, assim, somente depois de delineada a sua estructura, será possivel attender-se á distribuição dos funccionarios pelas secções respectivas. A questão do estipendio, que reconhecemos merecedora de attenção, em face do encarecimento da vida e da importancia dos deveres impostos, será por egual objecto da manifestação da Côrte em tempo opportuno. Presentemente nos encontramos, por assim dizer, num regimen de indispensavel adaptação, que está a exigir uma obra definitiva. Aliás, graças á competencia e operosidade dos funccionarios, a secretaria vae acompanhando, com dedicação e satisfactoriamente a sua missão. Não se justificam, pois, soluções de emergencia.

Dahi a preliminar que sujeitamos á deliberação da Côrte. Se ella fôr approvada como é de acreditar, pois o presente parecer nada mais é do que um reflexo do sentir da collectividade — será a representação examinada após o conhecimento das linhas geraes vencedoras na confecção do regimento e esboçadas pela commissão, que deve ser nomeada para organizal-o nos termos do art. 67 "a" da Constituição Federal. No caso contrario, iremos de outro parecer sobre o merito. (A) — Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly. Submettido o parecer da commissão, a approvação da Côrte Suprema, foi o mesmo approvado.

O presidente declarou que se não houver feitos sufficientes para as sessões de sabbado, 13 e para a de quarta-feira, 17, convocará para a sexta-feira vindoura, uma sessão plena.

JULGAMENTOS

"Habeas-corpus"

N. 25.558 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente, Alex Kropotoff. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.597 — S. Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente, José Ovidio de Andrade — Rejeitada a preliminar de se não conhecer do pedido, por não ser caso de "habeas--corpus", contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão; deferiram o pedido contra os votos dos mesmos ministros.

Mandados de segurança

N. 21. — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Recorrente, Americo São Paulo Torres. Recorrido, o juiz federal da 3ª vara. Adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos, o ministro Costa Manso; tendo já se manifestado os ministros Arthur Ribeiro, Ataulpho de Paiva e Octacilio Kelly, pela competencia da justiça federal, para conhecer do mandado.

Conflicto de jurisdicção

N. 1043 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. — Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Suscitante, os liquidantes da Sociedade Anonyma em liquidação judicial "Banco de Sergipe". Suscitados, o juiz estadoal da 3ª vara civel e commercial da capital do Estado de Sergipe e o juiz federal do mesmo Estado. — Julgaram procedente o conflicto e competente a justiça federal, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros, que votaram pela competencia da justiça local.

Cartas testemunhaveis

N. 6278 — São Paulo — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria e Plinio Casado. Supplicante, o juiz Candido Leite, liquidatario da massa fallida da S. A. "Leite Elite". Supplicados, Otto Rodolpho Jordan e Otto Rodolp Halhammer. — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 6396 — S. Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Arthur Ribeiro e Hermenegildo de Barros. Supplicantes, Serse Fallani e sua mulher. Supplicado, Alfredo Gozzolino. Preliminarmente — não tomaram conhecimento da carta, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão.

Recursos extraordinarios

N. 1397 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Arthur Ribeiro, Plinio Casado, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes drs. Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e Castro Nunes. Recorrente, São Paulo Northern Railroad Company. Recorrida, a Fazenda do Estado de São Paulo. — Conheceram do recurso unanimemente; "de meritis": negaram-lhe provimento, contra os votos do juiz federal dr. Castro Nunes e do ministro Arthur Ribeiro. Tomaram parte no julgamento, os juizes federaes drs. Olympio de Sá e Albuquerque, Cunha Mello e Castro Nunes, convocados para esse fim, por falta de numero legal de juizes. Impedidos, os ministros Costa Manso, Laudo de Camargo, Carvalho Mourão, Eduardo Espinola e Bento de Faria.

N. 2392 — S. Paulo — (Preliminar) — Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrentes, Mc. Auliffe, Davis, Bell & Cia. Recorridos, José Ornellas de Souza e outros. Preliminarmente, não conheceram do recurso extraordinario, por não ser caso delle, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

Carta testemunhavel

N. 6293 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Supplicantes, dr. Pinto da Fonseca e sua mulher. Supplicada, a massa fallida de Costa Braga & Cia., representada por seu liquidatario, dr. José Carlos Coelho da Rocha e outros e o 1º curador das massas fallidas. — Rejeitadas as preliminares de se não conhecer da carta, de meritis, julgaram improcedente, unanimemente.

Recurso extraordinario ex-officio

N. 1 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Recorrente, o presidente das Camaras de Aggravos da Côrte de Appellação. Recorrida, a Quinta Camara de Aggravos. — Preliminarmente.— Por desempate do ministro presidente, de accordo com o fundamento do voto do ministro Arthur Ribeiro, conheceram do recurso extraordinario, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Costa Manso, Laudo de Camargo e Plinio Casado — "de meritis": deram provimento ao recurso para julgar a acção procedente contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Arthur Ribeiro, que negavam provimento ao mesmo recurso. — Impedido, o ministro Bento de Faria.

Appellações civeis

N. 4250 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Appellante, Paulino da Fonseca Lagos. Appellados, Manoel Ferreira Manão e sua mulher. — Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro Eduardo Espinola (revisor).

N. 5443 — Santa Catharina — (Embargos) — Decreto numero 24.370) — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisor, o ministro Costa Manso. Embargante, a Companhia de Estradas de Ferro São Paulo-Rio Grande. Embargado, Leopoldo Carlos Schreiner. — Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro.

A sessão encerrou-se ás 4,55 horas.

O SORTEIO MILITAR

Instrucções baixadas pela 1ª Circumscripção do Recrutamento Militar

Foram baixadas, pela Primeira Circumscripção de Recrutamento Militar, as seguintes instrucções complementares para a apresentação, concentração e encaminhamento dos sorteados, convocados em primeira chamada para encorporação no anno corrente:

1) — A campanha patriotica e intensiva que esta chefia vem promovendo, sem desfallecimento, leva a crer que este anno as apresentações de sorteados sejam em muito maior numero do que nos annos anteriores. Por isso torna-se preciso que todos os membros de juntas de alistamento estejam em seus postos (sédes das mesmas) nos dias e horas marcados, afim de attenderem, com diligencia e urbanidade, aos conscriptos que se apresentarem para o cumprimento do dever militar.

2) — De 15 a 25 do corrente mez, inclusive domingo e feriados (se houver) as juntas deverão funccionar das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. De 26 de outubro a 5 de novembro observarão o mesmo horario, excluindo domingo e feriados.

3) — Na junta de alista que tiver presidente só este funccionará nos dias e horas marcados. Os delegados se conservarão á frente das juntas que estiverem sem presidentes.

4) — As juntas receberão a apresentação de sorteados nellas alistados, e bem assim, dos alistados por outras mas residentes em seus districtos, sendo porém, indispensavel que os ultimos exhibam as respectivas notificações. Em faltas destas, limitar-se-ão a orientar os interessados para a segunda secção da C. R. a qual deverão apresentar-se.

5) — As juntas não acceitarão a apresentação de sorteados de notoria e incontestavel incapacidade para o serviço militar, isto é, de aleijados, paralyticos, mutilados, cegos, surdos e mudos. Em taes casos, limitar-se-ão a orientar esses individuos para que se apresentem na séde da C. R. afim de serem devidamente identificados.

6) — A Segunda Secção da C. R. designará um official, dois sargentos e oito praças que nos domingo e feriados, entre 15 e 25 se conservarão na respectiva séde das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde, afim de attender as necessidades do serviço.

7) — Os sorteados licenciados para tratamento de saude, os isentos por serem arrimo de familia, que não obtiveram caderneta de reservista de segunda categoria e os transferidos de outras C. R. para os corpos desta capital, serão encaminhados ao ponto de concentração n. 2 (quartel do 1º R. C. D.) com certificado de apresentação passado pela segunda secção desta C. R.

8) — Deve-se pedir, sempre, a prova de identidade do sorteado e deante della reconhecer se é o proprio. A falta dessa prova não póde, porém, retardar a apresentação do conscripto.

COMO DEVEM PROCEDER AS JUNTAS DE ALISTAMENTO

9) — As juntas que tiverem suas sédes em repartições que não funccionem aos domingos e feriados deverão providenciar, com bastante antecedencia, para que estas permaneçam abertas nos dias e horario citados, exclusivamente para o funccionamento da junta.

10) — A todo sorteado apresentado nas condições do n. 4 das "Observações reliminares" deverá ser entregue um certificado de apresentação devidamente preenchido e assignado, após averbação e preenchimento de todos os dizeres da respectiva ficha.

O certificado e ficha deverão ser preenchidos da seguinte fórma:

Nome — Mencionar o nome completo do individuo.

Classe — Escrever o anno de nascimento.

Edade — Declarar o dia, mez e anno de nascimento (por exemplo: — 8-3-1932).

Naturalidade — Declarar o Estado e Municipio ou districto em que nasceu. Se nasceu no Districto Federal, escrever-se — D Federal e o respectivo districto, ou aquelle correspondente á Pretoria em que tiver registrado o nascimento.

Estado social — Escrever So. para os solteiro; Ca., para os casados (inclusive desquitados e divorciados); Vi., para os viuvos.

Profissão: — Declarar o officio a occupação ou meio de vida, embora esteja eventualmente desempregado. Quando a pessoa exercer mais de um officio, cargo ou emprego, declarar apenas o principal, devendo evitar as designações vagas, não dizendo, por exemplo, commercio, mas sim, negociante, guarda-livros, caixeiros, nem simplesmente operario, e sim pedreiro, carpinteiro, pintor, etc: nem apenas funccionario publico, mas especificar o governo de que depende, informando se é funccionario federal ou municipal Os alumnos matriculados na Universidade, gymnasios, collegios e estabelecimento de ensino profissional de artes e officios, deverão ser registrados como estudantes, aprendizes, etc.

A designação "serviço domestico" só será usada para indicar os serviços dos criados ou empregados em trabalhos internos das casas. Não precisam declarar a profissão as pessoas que não tiverem meio de vida especial achando-se na dependencia de um chefe, por exemplo, os filhos familia, etc.

Sabe ler e escrever — Escrever — Sim ou não.

Estatura — Declarar a altura que constar de algum documento (carteira de identidade, profissional, etc.). exhibido pelo proprio. Em falta de tal documento, nada escrever.

Côr — Escrever — Branca, parda clara ou escura; preta.

Olhos — Escrever — castanhos: claros, medios ou escuros, amarellos, azues esverdeados; pretos.

Cabellos — Escrever — Castanhos; claros, médios o escuros; ruivos; pretos, alourados; crespos, carapinha.

11) — Nos certificados de apresentação dos sorteados que tiverem as profissões de limador, torneiro, mecanico, ajustador, montador, prisador, motorista, telegraphista, radio-telegraphista, caldereiro, machinistas, foguista e fundidor, deve ser escripto em logar de destaque a lapis vermelho "Itens IV das Instrucções do Comd da 1ª R. M.,

12) — As juntas não pódem fornecer certificados de apresentação a terceiros, mesmo que exhibam procuração.

13) — As juntas não podem fazer nenhuma alteração nos dados constantes das fichas, sem previa autorização da C. R., Devem ser com tinta carmim todas as averbações feitas nas fichas por occasião das apresentações dos sorteados.

14) — Sempre que possivel as juntas devem entender-se, diariamente por telephone (8-3668) com o chefe da segunda secção, para saberem se ha novas ordem ou pedirem esclarecimentos de que por ventura necessitem.

COMO DEVEM PROCEDER OS ENCARREGADOS DOS PONTOS DE CONCENTRAÇÃO

15) — Além dos deveres prescriptos nas "Instrucções annexas aos Boletins Regionaes numeros 224 e 2227 de 28-0-934 e 2-10-934, respectivamente competem mais aos encarregados dos pontos de concentração as seguintes attribuições:

a) — receber e encaminhar á inspecção de saude todo sorteado portador de certificado de apresentação, desde que o nome do mesmo conste das relações recebidas. Nos casos de omissão ou duvida, deve pedir, com a maxima urgencia, esclarecimentos ao chefe da 2ª secção da C. R.

b) — declarar no certificado de apresentação a data em que o sorteado se tenha apresentado ao ponto de concentração;

c) — remetter diariamente, em mão ao chefe da 2ª secção o extracto das actas de inspecção de saude do dia anterior, de accordo com as instrucções particulares recebidas da dita secção. extracto das actas dos sorteados discriminados no n. 7 das "Observações Preliminares" deve ser feito em separado dos conscriptos de 1934;

d) — averbar nas relações nominaes de sorteados, recebidas da C. R. o dia de apresentação do conscripto e o resultado da sua inspecção de saude (quando julgado apto), pela seguinte fórma abreviada: "Apres. 15-10-934. Apto". Quando se tratar de sorteado encaminhado á junta do quartel general, em vez de "Apto" escreverá "A' J. M. do Q. G.".

e) — entender-se, por telephone, com o chefe da 2ª secção, sobre qualquer duvida que tenha ou para esclarecimentos de que por ventura precisem;

f) — pagar ao sorteado a diaria a que tenha direito, mediante recibo, sempre testemunhado por outros conscriptos, ou em sua falta, pelas proprias praças do ponto de concentração;

g) — prestar contas, até o dia 10 de novembro de 1934, das importancias e dos passes, que tenha recebido da C. R. para pagamento de diarias e transporte de sorteados.

h) — requisitar passagem na Estrada de Ferro Central do Brasil para as praças do quadro de conducção de sorteados e para estes, declarando os nomes completos de umas e outros.

COMO DEVEM PROCEDER OS SORTEADOS LICENCIADOS EM ANNOS ANTERIORES

Os sorteados licenciados para tratamento de saude, em annos anteriores devem apresentar-se, de 15 a 25 do corrente, á 2ª secção desta C. R. para receberem os respectivos certificados de apresentação e serem encaminhados a nova inspecção de saude.

COMO DEVEM PROCEDER OS SORTEADOS ISENTOS POR SEREM ARRIMO DE FAMILIA

Os sorteados isentos do serviço militar por serem arrimo de familia, que não obtiverem caderneta de reservista de 2 categoria, devem apresentar-se, de 15 a 25 de outubro corrente, á 2ª secção desta C. R. para receberem os respectivos certificados de apresentação e serem submettidos á inspecção de saude.

QUEM FUNCCIONA NAS JUNTAS DE ALISTAMENTO

Para attender ao disposto no n. 1 das "Observações Preliminares" e por falta de alguns presidentes, determino que durante o periodo de incorporação estejam á frente das J. A. M. do Districto Federal os seguintes serventuarios:

a) — Das Juntas dos 1º, 2º, 3º, 5º, 7º, 9º, 10º 11º, 13º, 15º, 16º, 17º, 21º, 22º, 25º, 26º e 27º districtos os respectivos presidentes:

b) — Das juntas dos 4º, 6º, 8º, 14º, 18º, 19º, 23, e 24º districtos — os delegados das respectivas zonas;

c) — Das juntas dos 12º, 20º e 28º districtos — os delegados das 10ª, 7ª e 14ª zonas de recrutamentos, respectivamente.

(a.) *Raul Tavares* major-chefe.

CHOCARAM-SE O BONDE, O OMNIBUS E A CARROCINHA DE PÃO

A parede de um predio avariada

Hontem, pela manhã, cêrca das 6 horas, houve uma collisão de vehiculos na rua Pereira Nunes. O bonde n. 134, da linha "Aldeia Campista", dirigido pelo motorneiro n. 3.640, foi chocar-se com o auto-omnibus n. 134, da Viação Gloria, dirigido por Octavio Rufino de Freitas.

Este vehiculo, por sua vez, foi sobre uma carrocinha de pão, chocando-se, depois, com a parede do predio n. 94 da referida rua, avariando-a.

O commissario Carlos Brandon, de serviço na delegacia do 18º districto, scientificado da occorrencia, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, instaurando inquerito sobre o facto.

"Correio Israelita"

4 de Jeschwau de 5695

AS ELEIÇÕES E OS JUDEUS

Sem querermos attentar, no presente instante, sobre o imperdoavel procedimento de muitas sociedades israelitas que não têm intensificado sufficientemente a devida propaganda do homem israelita no Brasil, demonstrando o coefficiente de valor e de progresso que elle tem sido no paiz, é de todo interesse que appareçam os verdadeiros patriotas, com a energia necessaria para fazer sentir a obrigação que assiste aos homens de responsabilidade definida na nossa communidade, de cuidarem de suas obrigações.

Hontem, profligamos já a acção da Confederação Israelita Brasileira, que infelizmente, nada de importante fez ao nome israelita do Brasil.

Repisar no assumpto, causa-nos aborrecimento e desgosto, pois, é doloroso que iniciativas como essas, falhem no nosso meio. Definir responsabilidades, isso seria trabalho dessa confederação e pela nossa parte, já accusamos quem mais ou menos deviamos accusar. Esmiuçar o assumpto, é tarefa talvez para mais tarde.

O certo, o verdadeiro, o importante, é que o homem israelita, tendo tudo feito pelo Brasil, inclusive o seu proprio descobrimento, que sem o auxilio dos astrologos, geometras, navegadores e interpretes judeus, jámais os medalhões que foram Vasco da Gama e Pedro Alvares Cabral, descobririam as Indias e o Brasil.

Não seria de justiça evidenciar quem foram Abraham Zacuto, José Vizinho, mestre Rodrigo, mestre Moysés e Martim Behaim? Foi no celebre "Almanack Perpetuum", de Abraham Zacuto, que a "Junta dos Mathematicos", em Portugal, "encontrou os elementos necessarios ao calculo de latitude, pela altura meridiana do sol".

Quem foi o judeu Jafuda Cresques e mestre Jacomo? Foram ou não foram os professores dos officiaes lusitanos? Deve-se ou não deve-se aos judeus o descobrimento da America do Norte, da Africa, das ilhas do Atlantico e do Brasil?

Não veiu para o Brasil Pedro Alvares Cabral fazendo-se acompanhar de Gaspar das Indias, que depois se chamou Gaspar de Almeida, conhecido publicamente como judeu em Portugal, na Hespanha e na Hollanda?

E não foram os judeus os primeiros colonizadores do Brasil, tendo sido elles quem chamaram a attenção de todo o Portugal para o nosso paiz?

E, no entanto, a inercia, a falta de patriotismo dos dirigentes da communidade israelita, tem criminosamente deixado que todos estes importantes factos caiam no olvido dos brasileiros e abertamente prolifere a ignominiosa campanha de seus gratuitos inimigos.

Hoje, em todo o Brasil, realizam-se as eleições. Todo o mundo se preparou, menos os israelitas. E' verdade que a maioria dos israelitas é eleitora, mas, não representa uma força, uma potencia, visto a sua dispersão, em logar de estar unida e cohesa.

A causa principal do incrementformando um verdadeiro partido! to da campanha dos inimigos dos israelitas, é a falta de não formarem elles, um partido politico. E tanto é prova isso que todos os inimigos dos judeus formam o seu partido politico. E os judeus que não têm esquadras, nem exercitos, ao menos poderiam ter um partido politico, para formar candidatos que evidenciassem junto aos governos, autorizadamente, officialmente, que os judeus sómente devem merecer elogios e não apodos. E' sempre, como vêdes, a historia da humanidade: sempre é massacrado aquelle que não tem defensores!

Apresentamos hontem, a candidatura de Heitor Lima, nosso companheiro de jornal, como o mais viavel candidato dos israelitas, por ser elle, o campeão da liberdade de cultos no Brasil. Candidata-se Heitor Lima a deputado federal e, além da sua grande cultura e desassombro de attitudes sempre revelou-se ao nosso lado, nesta casa, um sincero amigo dos israelitas.

Bem sabemos que todos os israelitas têm recebido de bom grado a cabala a respeito do Partido Autonomista, para vereadores. Estimamos isso e defenderemos nas urnas essa chapa, não olvidando nunca Heitor Lima, como deputado federal!

Abrahão D. Benoliél

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA INFANTIL"

A "Revista Infantil", a qual a petizada vota grande sympathia através de duas gerações, acaba de pôr em circulação o seu numero 615, artisticamente illustrado, com bellas paginas que encerram fabulas, contos, historietas interessantes e a lição de historia, da lavra do seu redactor-chefe, professor Guilherme de Souza, sobre a "America selvagem" e o seu descobrimento em 12 de outubro de 1492.

FUGIU DO PATRONATO

E, domingo assaltou uma ourivesaria, sendo preso hontem

Os investigadores Quarteroli e Joaquim de Souza prenderam o menor Mario Lopes, morador á rua Aracaty, 162, e ahi apprehenderam varias joias, avaliadas em 4:000$000.

Tinham ellas sido roubadas por aquelle rapaz, da ourivesaria da rua Nicaragua, 106, na Penha, e de propriedade de Albino da Costa Paes.

O roubo fôra commettido domingo ultimo, quando o dono da casa, com sua familia, estava na festa da Penha.

Apurou a policia que Manoel Lopes está foragido do Patronato, onde estava sendo punido por praticar, lá, actos eguaes.

Da delegacia do 21º districto o rapaz será enviado para o Patronato.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 185, em 13 de outubro de 1934:

25.261	500:000$	São Paulo.
1.426	50:000$	Barra do Pirahy.
25.448	10:000$	São Domingos do Prata.
24.357	5:000$	Rio.
15.144	2:000$	Bahia.
22.428	2:000$	Uruguayana.
2.361	2:000$	Victoria, E. Santo.
11.408	2:000$	Brasilia, Minas.
15.517	2:000$	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 108 de 200$ e 500 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 70$000.

DECLARAÇÕES

SANTA CASA DA MISERICORDIA

CONSTRUCÇÃO DE UM HOSPITAL

Na Provedoria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se, até o dia 25 do corrente, ás treze horas, quando serão abertas, propostas para a construcção de um hospital para creanças, em terrenos situados á Avenida Carlos Peixoto, nesta capital, nos termos e condições do ultimo edital publicado para o mesmo fim.

As plantas e especificações acham-se, na secretaria, á disposição dos interessados, das 13 ás 15 horas.

O constructor poderá se utilizar, gratuitamente, da pedreira existente no local.

Secretaria da Santa Casa, 10 de outubro de 1934. — **João José da Silva**, director. (31264)

A' PRAÇA

Henrique Portella proprietario da conhecida Alfaiataria Portella sito a rua 7 de Setembro n. 35, communica á praça e a seus amigos e freguezes que mudou-se para Avenida Rio Branco n. 124, Casa Portella — antiga Casa Samuel, e continúa com o mesmo ramo de negocio, inclusive roupas brancas e artigos finos de camisaria, onde espera a preferencia de sua distincta clientella.

Rio, 1-10-934. (M 5688)

CLUB MILITAR

Communico aos socios do Club Militar que é illegal a convocação de uma assembléa para o dia 16 do corrente, ás 20 1|2 horas, assignada pelos srs. Manoel Marques de Faria, contra-almirante, Agnello José dos Santos, capitão de corveta e Affonso Rodrigues, Filho, capitão, visto não ser a mesma convocada por mim, como presidente do Club Militar, de accôrdo com os Estatutos.

Opportunamente c o n v o carei uma assembléa, afim de pôr os socios a par do caso da Assistencia, das resoluções do conselho deliberativo e das providencias por mim tomadas.

As dependencias da séde social, como sempre, estão á disposição dos associados, observadas, porém, as determinações dos Estatutos. — (a) general **Emilio Lucio Esteves**, presidente do Club Militar. (31288)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas amanhã, 15, as seguintes relações, das 12,30 ás 11 horas:

"COUPONS" de 9%: até n. 1.611

"CAUTELAS": até n. 453.

Rio, 14-10-1934. — **Manoel Rocha**, director em exercicio. (M 4523)

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N. 4

Acham-se abertas as inscripções para matricula na Escola do Soldado. Os candidatos deverão obter informações na Secretaria da Associação, á rua Gonçalves Dias, 40-1º andar — (Guichet n. 2) — **Joaquim Pereira de Abreu**, director do ensino. (30393)

ASSOCIAÇÃO GERAL DE AUXILIOS MUTUOS DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A Junta Administrativa desta associação recebeu um pedido de assembléa, subscripto pelos associados Aristoteles Ciriaco Ferreira e outros, pedido esse que veiu em forma de interpellação, no juiz da 5ª Vara Civel, conforme contra-fé, em 3 de outubro de 1934, no qual solicitam uma assembléa geral extraordinaria, para o fim especial de eleger a administração da associação, isto é, a directoria e conselho administrativo e decretar amnistia geral dos associados suspensos e eliminados do quadro social em vista de lutas sociaes, a partir de mil novecentos e trinta e um para esta data, resalvado o que dispõem os artigos setenta e dois e setenta e quatro dos estatutos".

Nestas condições, attendendo a que o pedido vem subscripto por mais de 50 socios quites, resolve a Junta Administrativa convocar, como convoca, os senhores associados quites, para uma assembléa geral extraordinaria, que se reunirá, na séde social, á rua Visconde de Itauna n. 25, no dia 21 de outubro corrente, ás 11 horas, tudo na fórma do art. 69 dos estatutos sociaes, approvados pelo decreto n. 20.782, de 14 de dezembro de 1931, afim de deliberarem sobre o pedido acima transcripto.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1934. — **Arthur de Pinna**, presidente. — **Alberto de Castro Ribeiro**, secretario. — **Octacilio Monteiro**, thesoureiro. (M 4504)

COLLEGIOS

UNIVERSIDADE LIVRE DO DISTRICTO FEDERAL

Reconhecida de Utilidade Publica por Decreto do Interventor Federal. — Funccionando legalmente e com personalidade juridica.

PRAÇA DA REPUBLICA NS. 58 E 60 — PHONE 2-3557

ESCOLA DE MEDICINA DO DISTRICTO FEDERAL (Regulamento Official).
ESCOLA LIVRE DE ENGENHARIA DO DISTRICTO FEDERAL.
ESCOLA LIVRE DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL.
ESCOLA SUPERIOR DE CHIMICA (Modelada pela Nac. de Chimica).
ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO (Official).
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO DISTRICTO FEDERAL.
FACULDADE DE PHARMACIA DO DISTRICTO FEDERAL.

INSTITUTO RIO BRANCO — Cursos annexos e Gymnasial, cujos programmas são os mesmos do Pedro II, mantendo os cursos de especialização e adaptação á 4.ª série nocturnos e admissão diurno. A Secretaria, Geradeclara, que não autorisou nem mantem agentes de quaesquer especie no interior nem na Capital. Peçam prospectos. Endereço telegraphico registrado: — "FACULTOLOGIA". (M 5737) 71

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Edmundo Soares Raposo

Osmundo Soares Raposo e familia convidam aos seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia, que por alma de seu inesquecivel filho EDMUNDO SOARES RAPOSO, será celebrada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Sanatorio, em Cascadura. Antecipadamente agradecem. (M 04491)

Maria Amelia Garcia de Oliveira

Pedro Garcia, Dr. Castro Garcia, Dr. Olympio Ramagem Soares, senhora e filhos, Lolinha Garcia, Paulino Fernandes da Costa Netto e familia agradecem aos que compareceram e acompanharam os restos mortaes de sua querida irmã, tia e amiga, MARIA AMELIA GARCIA DE OLIVEIRA e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de setimo dia que será resada na egreja de S. João Baptista da Lagôa, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas. (M 00093)

Francisco Ignacio de Lacerda Werneck

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que manda rezar por alma de seu inesquecivel chefe, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem. (M 04494)

José Alves de Souza

(7º DIA)

Anna F. Nogueira de Souza, José Alves de Souza Filho e senhora, Edmundo Victoria, senhora e filhos, Ataulpho Pinto dos Reis, senhora e filhos, viuva Francisco Alves de Souza e filhos, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes ou enviaram suas demonstrações de pezar pelo fallecimento de seu inolvidavel esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio, JOSE' ALVES DE SOUZA, e convidam a todos os parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. Desde já hypothecam os seus agradecimentos. (M 04496)

Gaspar José Rodrigues Pacheco

(7º DIA)

Almir Pacheco, senhora e filhos, João Cintra, senhora e filho, Jorge Boselli, senhora e filha, Gumercindo Ramalho, senhora e filhos, Dinorah da Veiga Pacheco e Carlos Sylvestre de Ouro Preto, penhorados agradecem a todos quantos acompanharam os restos mortaes de seu querido irmão, cunhado e tio, GASPAR, e convidam as pessoas de suas relações, para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada no dia 16 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja Nossa Senhora do Carmo. (B 05677)

Paulo Tavares Drummond

(Capitão-Tenente Aviador Naval)

Viuva Josephina Augusta Tavares Drummond e filhos fazem celebrar, quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa de 30º dia por alma do seu querido filho e irmão PAULO TAVARES DRUMMOND, e para assistir a esse acto convidam todos os parentes e amigos, a quem desde já agradecem. (M 03777)

Vice-Almirante Luiz Emilio Bilart

Sua familia participa que mandará celebrar missa de 7º dia por alma de seu querido e inesquecivel chefe, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Victorias, egreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (M 05655)

José Moutinho Macieira

Micaella Iracema Macieira, Antonio da Motta, senhora e filhos, Manoel e Nair Macieira convidam todos amigos e parentes para assistir a missa de 30º dia, que por alma do seu pranteado esposo, irmão, cunhado e tio JOSE' MOUTINHO MACIEIRA, mandarão resar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas; a familia agradece, e pede dispensa de pesames (M 05668)

Fausta Candida Macedo Durão

(Viuva Joaquim de Oliveira Durão)

(7º DIA)

Filhas, filho, irmãs, cunhada, genro, nóra, nétos e sobrinhos agradecem penhorados a todos os amigos e demais parentes que acompanharam os restos mortaes de sua progenitora, irmã, cunhada, sogra, avó e tia, FAUSTA CANDIDA MACEDO DURÃO e novamente os convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar ás 9 horas e 30 minutos, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 05690)

Julia Fonseca de Abreu

Agostinho Ferreira de Abreu, filhas, genros e netos, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia, que mandam celebrar em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. Senhora da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula, o que desde já agradecem. (M 05667)

Annibal Pedro dos Santos

(30º DIA)

Sua familia convida aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas d'amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos. (M 04503)

Hugo Gade Freese de Carvalho

(7º DIA)

Virginia Peixoto de Carvalho e seus filhos Eduardo, Nava, Laura, Ruth e João Luiz; Juvencia Peixoto, José Luiz Peixoto, senhora e filhos, agradecem penhorados aos amigos que os confortaram nó rude golpe que soffreram com o fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, genro e cunhado, HUGO GADE FREESE DE CARVALHO e convidam a todos os amigos e parentes para a missa de 7º dia que mandam celebrar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja Nossa Senhora da Conceição, em Nictheroy.

Agradecem antecipadamente. (M 04529)

Noemia Antunes Pinheiro de Almeida

(2º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 2º anniversario do fallecimento da saudosa e inesquecivel NOEMIA, que manda resar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto (rua de São José). Agradece a todos que comparecerem a este acto de piedade christã. (M 04521)

Stella Thereza Isabel de Azevedo

(MISSA DO 7º DIA)

Mario de Azevedo, Clotilde de Azevedo e Mario Domingos de Azevedo agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral de sua saudosa filha e irmã, STELLA, bem como áquelles que os acompanharam no doloroso golpe que soffreram e vêm por este meio testemunhar a todos o seu profundo reconhecimento e participam que amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, será resada uma missa na egreja de N. Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario.

Desde já se confessam gratos aos que comparecerem a este piedoso acto. (M 04515)

Raymundo José Nunes

Alice Pinto Nunes e filhos, Colleta Amalia Borges da Costa Nunes e Corina Nunes, Luis Nunes e familia, Georgina Nunes Faulhaber e filhos, Augusto Hopper Mathias e senhora, João Teixeira Pinto e familia e demais parentes participam que a missa de 30º dia, em suffragio da alma de seu saudoso RAYMUNDO será celebrada amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (M 05698)

Julieta Dinis Gusmão

(1º ANNIVERSARIO)

Na Basilica de Santa Theresinha do Menino Jesus (rua Mariz e Barros), será resada no altar-mór, ás 8 horas do dia 22 do corrente, uma missa por alma de D. JULIETA DINIS GUSMÃO, para cujo acto religioso ficam convidados todos os parentes e amigos da fallecida. (M. 05702)

Dr. Joaquim Jeronymo Fernandes da Cunha Filho

(7º DIA)

As familias Fernandes da Cunha e Faria Castro agradecem a todos que acompanharam o enterro de seu inesquecivel irmão, tio, primo, cunhado e padrinho, Dr. J. J. F. DA CUNHA FILHO e convidam para a missa de 7º dia, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. S. das Victorias da egreja de S. Francisco de Paula. (M 05800)

Condessa Paulo de Frontin

(6º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa de 6º anniversario do fallecimento da saudosa e inesquecivel CONDESSA PAULO DE FRONTIN, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, hoje, domingo, 14 do corrente, ás 11 horas. (M 03779)

Arthur do Valle Cabral

A viuva e filhas, participam a seus parentes e amigos que farão celebrar a missa de 6 mezes por alma do mesmo, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo — Capella do Santissimo Sacramento. Antecipam os seus agradecimentos aos que comparecerem. (M 04551)

Fallecimento

Os filhos, genros, netos, bisnetos, sobrinhos e primos da sempre lembrada NO'NO', convidam os seus amigos e demais parentes para o seu enterramento que sahirá da residencia de seu genro, Dr. Armando Aguinaga, á rua Copacabana n. 719, hoje, domingo, ás 10 horas da manhã, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (M 05731)

Wilson de Oliveira Casaes

Dulcelina Marins Casaes e filho, Pharmaceutico Alcides Casaes e senhora, Viuva Commandante João Cecilio de Oliveira, Aristides Casaes, Antonia Fontes, Capitão Eugenio Casaes e senhora, Dr. Sergio Fontes e senhora, Adalberto Casaes e senhora, Pedro Casaes, senhora e filhos, Dr. Paulo Cavalcanti, senhora e filho, Tenente Osni Caldeira, senhora e filho, Cicero Mello, senhora e filhos, Osmani Fontes e senhora, Maria Helena, Cicero, Alberto, Armando Casaes e demais parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo, pae, filho, neto, sobrinho e primo, WILSON DE OLIVEIRA CASAES, e convidam a assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar, terça-feira, 16 do corrente, ás nove horas, no altar-mór da egreja do Carmo, rua Primeiro de Março. (M 04565)

D. Eulina Pederneiras Feijó

(VIUVA DO PROFESSOR FEIJÓ JUNIOR)

Sua familia faz celebrar missa de 30º dia em intenção de sua alma, terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. do Carmo. (M 05783)

Rita Cerqueira Mendes da Costa

(6º MEZ)

As familias Ferreira da Costa, Mathias Ferreira, Dr. Candido Marrolg, Alvaro de Castro e Mello, Santos e Vianna, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do S. S. Sacramento. Eternamente gratos. (M 05724)

Carlos Raul de Azevedo

(FALLECIMENTO)

A familia de CARLOS RAUL DE AZEVEDO, participa o seu fallecimento, e convida para o acompanhamento do seu enterro, que sahirá hoje, domingo, ás 14 horas, da rua Lins de Vasconcellos n. 88 (Engenho Novo), para o cemiterio de São Francisco Xavier. (M 02499)

Cel. Antonio Francisco Valentim

Rita de Cassia Rodrigues Valentim, suas filhas Riva Valentim Sadok de Sá, Mariná Valentim de Moraes Sarmento e seus genros Capitão Henrique Sadok de Sá e Dr. Luiz de Moraes Sarmento, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar por alma de seu extremoso marido, pae e sogro ANTONIO FRANCISCO VALENTIM, na egreja de S. Francisco de Paula, Capella de N. S. das Victorias, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, confessando-se desde já agradecidos. (M 03752)

Antonio Ferreira de Carvalho

Antonio de Souza e familia, Paulo Viveiros e familia, Maria e Marianna Corrêa Guimarães, participam o fallecimento de seu sogro, pae, avô e cunhado, ANTONIO FERREIRA DE CARVALHO, e convidam os parentes e amigos do pranteado finado a acompanharem os restos mortaes hoje, 14 do corrente, ás 17 horas, da rua São João Baptista n. 70, para o cemiterio de São João Baptista; desde já penhorados agradecem. (M 04560)

Arnold Spoerl

Maria Karthaus, Paul Karthaus, Mimi Spoerl e Ellen Spoerl (ausentes) convidam seus amigos para assistir á missa do 7º dia, que mandam resar por alma do seu querido pae, sogro e avô ARNOLD SPOERL, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na Matriz de N. S. da Gloria (largo do Machado). Pedem a fineza de não apresentar condolencias depois do acto religioso. (M 03754)

Antonio Coelho Branco

Sua familia, sinceramente grata a todos os parentes e amigos que com ella se solidarizaram no golpe soffrido, convidam-vos para assistir á missa de 30º dia, que mandam celebrar terça-feira proxima, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José. (M 05757)

LEILÕES

Leilão 24 de Outubro de 1934
A's 12 horas
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões 62, esquina
(31350) 77

LEILÃO PENHORES
Em 17 Outubro
VIANNA, IRMÃO & CIA.
Pedro 1º, 28-30 (ant. Esp. Sto.)
(49364) 77

— LEILÃO —
Em 16 Outubro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(30235) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 23 de Outubro
Matriz: R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(50698)

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
Em 19 de Outubro de 1934
(M 05597) 77

JOSÉ MOREIRA DA COSTA & CIA.
9 - Becco do Rosario - 9
Em 25 de Outubro de 1934
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.
(M 03705) 77

W. MOTTA & CIA.
Largo José Clemente, 28
Leilão amanhã 15 de outubro de 1934
(M 04226) 77

LÉVY GOMES & CIA.
TRAVESSA DO ROSARIO, 13
Leilão em 19 de Outubro de 1934
(M 04281) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 6.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 102.
Angelina Pecuruno, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 518, c. 11, viuva, cega do uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE quarto com ou sem moveis com todo conforto, independente, a casaes ou cavalheiros. Á rua dos Arcos n. 83-A. Tel. 2-4905. (M 5768) 4

ALUGA-SE um apartamento de luxo, sala de frente mobiliada e independente, a cavalheiro distincto. Telephone 2-9900. (M 4547) 4

ALUGAM-SE espaçosas salas de frente, com ou sem pensão. Avenida Rio Branco n. 149, 2º andar. (M 4530) 4

ALUGA-SE uma sala de frente, com 2 janellas para a rua, com entrada independente, a casal ou cavalheiro. Tel. 2. Tem telephone. (M 4559) 4

ALUGA-SE amplas salas e quartos a homem decente, com ou sem pensão. Rua Barão de S. Felix n. 166. (M 6298) 4

ALUGA-SE a senhor só um quarto, com ou sem pensão. Edifício Gustavo Segreto. Praça Tiradentes. (M 6313) 4

ALUGA-SE parte do magnifico 2º andar do predio da rua 7 de Setembro n. 142, para consultorio ou modas; entrada independente, com elevador. Tratar na loja. (M 3780) 4

ALUGA-SE um quarto de frente mobiliado, com pensão, a senhor ou rapazes, em casa de familia. Rua Santa Luzia n. 122. Phone 2-7393. (M 2062) 4

ALUGA-SE excellente loja á Av. Mem de Sá, 329 (chaves no 331) Tratar á rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 ramal 26.
(31226) 1

LOJA — Aluga-se uma optima no melhor ponto da rua da Lapa. Trata-se na gerencia do Hotel Mem de Sá. Phone 2-6908. (M 4548) 1

LOJAS — Na Avenida Rio Branco, 25. — Alugam-se duas optimas. Informações á rua de S. Bento, 21, 1º andar, das 14 horas em deante. Tel. 3-2727. (M 4257) 1

ALUGA-SE optimo terreno com barracões, medindo 18 metros de frente, sito á Avenida Salvador de Sá, 18, proximo á Rua Marquez de Sapucahy. Tratar á Rua Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 — ramal 26.
(31230) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio no Edifício da Companhia Matte Larangeira, á rua da Quitanda n. 3. (M 4383) 1

ALUGA-SE uma loja limpa e clara, propria para uma pequena fabrica ou officina; rua Barão de S. Felix, 177. Tratar no n. 177. (M 5686) 1

ANDARAHY — GRAJAHÚ

ALUGA-SE quarto independente, arejado, frente de rua, a moças, senhoras ou cavalheiros, de preferencia sem filhos, em casa de familia. Á rua Uruguay n. 78 (bondes Uruguay-Eng. Novo; Barão Mesquita; And. Leopoldo). (M 4482) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE seis esplendidas apartamentos no alto das Palmeiras n. 37, sendo um grande e lindo predio no n. 50; uma esplendida loja na rua João Alves n. 57, com tres salas, cozinha; um optimo sala; tratar á rua General Camara, 41, loja. (M 4488) 4

ALUGA-SE a casa IV da rua Pinheiro Guimarães, 85; chaves na casa I com porteiro. Dois quartos, sala, cozinha, banheiro etc. Aluguel 200$000. (M 4522) 4

ALUGA-SE optimo armazem acabado de construir, com moradia, á rua Arnaldo Quintella, 62, Botafogo; as chaves no 91, fundos, informar á rua Souza Lima, 82, Copacabana. 7-4533. (M 6280) 4

ALUGA-SE o apartamento IV da rua Sorocaba n. 159-A. Tratar n. 159. (M 6169) 4

CASA MOBILADA — Aluga-se com todo conforto na avenida São Sebastião n. 28-A, proximo á praia; chaves rua Marechal Cantuaria, 82. (M 4433) 4

EM residencia confortavel, do casal sem outros inquilinos, aluga-se dois espaçosos aposentos de frente. Botafogo. Tel. 6-4280. (M 4614) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma optima sala de frente mobiliada a casal ou rapazes com pensão, proximo banhos de mar, á rua do Cattete n. 247, casa 9, Teleph. 5-4207. (M 5725) 5

ALUGA-SE casa com cinco quartos, 3 salas, dependencias alugar 450$, a quem comprar parte do mobiliario. Informações Carvalho Monteiro n. 42, bungalow 8, de 1 ás 5. (M 3755) 5

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro distincto em casa de senhora tranquila. Rua Corrêa Dutra n. 140. (M 4654) 5

OJA no Largo do Machado — Grande terreno nos fundos. Aluguel 575$000. Informações pelo telephone 5-4160. (M 4500) 5

ALUGA-SE bella frente bem mobilada, á casa de senhor de posição com liberdade relativa. 35, Candido Mendes. (M 3751) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE a cavalheiro de tratamento optima e confortavel sala de frente e um quarto com agua corrente. Mobiliario fino. Piso Estado, ac. Lido. Casa do maximo asseio e socego. Phone 7-5891. (M 5801) 6

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se um mobilado, no Leme, com optimo passadio; telephone para 7-4401 e 7-2847. (M 4461) 6

ALUGA-SE em casa estrangeira uma sala de frente bem mobilada com café da manhã a casal de tratamento. Inf. Av. Atlantica, 270. (M 4497) 6

APART. LEME. Aluga-se, bom passadio, todo conforto, bello terraço para o mar; tel. 7-0849, R. Gustavo Sampaio n. 153. (M 6175) 6

ALUGA-SE á rua Bulhões de Carvalho n. 124, casa confortavel com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro de cor, copa, cozinha, dacha com W. C. dispensa, 2 quartos para creados com banheiro, e garage. Trata-se pelo telephone 7-1111 e pode ver todos os dias das 9 ás 18 horas. (M 6038) 6

APARTAMENTO — Aluga-se o unico vago no Palacete S. Paulo, á rua Hilario Gouveia n. 86, perto do Lido. Copacabana. Posto 2. (M 5551) 6

APARTAMENTOS — Posto 5. Edificio Sacopenapan 10 andares, 20 apartamentos de luxo, de 20 proprietarios. Conte Roberto Vieira (em frente ao edificio "Comodoro" e "Ouro Preto", no Lido, e Apartamento "Copacabana" com mais de 1.500 contos do predio de 12 andares e 13 proprietarios o ultimo 2º ao 10 andar e 16 proprietarios, organisa agora o "Sacopenapan" grande predio de 10 andares e 20 apartamentos de grande luxo, vendidos a pessoas de tratamento que queiram sossego, silencio e um alta qualidade. Optimas condições. Rua Buenos Aires n. 23, 1º andar. (M 6201) 6

ALUGA-SE um apartamento, com ou sem mobilia á rua Domingos Ferreira n. 6, Copacabana. Trata-se á rua Barroso n. 20. (M 6295) 6

ALUGA-SE apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, á rua Bulhões Carvalho, 195, fundos. Copacabana. Tel. 7-4095. (M 6290) 6

ALUGA-SE moderna casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, 2 W. C., banheiro completo, etc. Rua Bulhões de Carvalho, 162-A. Chaves por favor no 164. Tratar com Americo. Tel. 8-1051, ramal 11. Aluguel 550$000. (M 6092) 6

ALUGA-SE grandes salas e quartos mobilados, com agua corrente, pensão de primeira. Tel. 7-4445. Rua Ronald de Carvalho. (M 6138) 6

ALUGA-SE esplendido quarto com 2 pessoas de tratamento e casal, 2. Pensão Buenos Aires. Rua Goulart, 23-25. (M 5651) 6

APARTAMENTO 2 — Leme. Aluga-se um quarto em casa de familia a rapazes ou pessoas que trabalhe fóra. Preço modico. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 2. (M 4490) 6

PENSÃO fazia e variada — Fornece-se a domicilio. Tel. 7-4664. (M 6292) 6

ENGLISH PENSION — Well furnished rooms, excellent table. Home cooking. Large garden. 56, rua Xavier da Silveira. Phone 7-4864. (M 6213) 6

PENSÃO INGLEZA — Quartos bem mobilados; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, n. 56 (posto 4). (M 3679) 6

QUARTO com agua corrente e pensão, cozinha, todo conforto, meza farta e preço modico, para familias de tratamento. Rua Siqueira Campos, n. 43 (antiga Barroso). (M 4478) 6

POSTO 6 — Muito perto, bem quartos bem mobilados independentes, com todo conforto moderno, meza de primeira, a casaes e rapazes. Bons preços. Copacabana n. 962. Mrs. Lenz. (M 4478) 6

Flamengo

EM residencia de senhora, na praia do Flamengo, aluga-se uma ampla sala, ou quarto a casal ou dois cavalheiros de tratamento, com pensão. Informações: 5-4472. (M 5709) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala e quartos a casaes e cavalheiros, pensão de 1ª ordem; Rua Almirante Tamandaré n. 36, 2º andar. (M 6333) 10

FLAMENGO — Em casa de familia de tratamento, aluga-se sala e um quarto, com todo o conforto, telephone, etc., pensão de primeira ordem a casal, com pensão de boa mesa. Omnibus á porta, rua Paysandú, 167. (M 5690) 10

PRAIA DO FLAMENGO, 264. Bons commodos com agua corrente, de frente, todo conforto, aquecido, pensão de primeira ordem. Preços modicos. Teleph. 5-3385. (M 5589) 10

Ipanema

ALUGA-SE casa mobilada á rua Visconde de Pirajá, 30, Ipanema. Chaves por favor no 32. Tratar á rua Junior n. 21. (M 4543) 16

ALUGA-SE um apartamento novo com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, em predio residencial ipanema. Trata-se á rua Prudente de Moraes 204, Ipanema. (M 6337) 16

LUGA-SE bom quarto a pessoas que trabalhem fóra; é independente. Trata-se á rua Montenegro n. 118, Ipanema. (M 5555) 16

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se a casa da rua Sebastião de Lacerda, 56, com sete quartos e mais dependencias, por favor. Tratar: 3-8501, com o porteiro. (M 6115) 18

QUARTO para casal ou rapazes em casa de respeito e socegada, com pensão de boa mesa, em Laranjeiras. Tel. (M 5711) 18

MANGUE

ALUGA-SE o espaçoso armazem, á rua General Pedro n. 427, em frente a Estrada de Ferro; aluga-se; chaves no botequim n. 26, com as Avenidas; Tratar á rua 4, Visconde de Itaúna, 95. (M 4540) 21

ALUGA-SE casa á rua da Alfandega, 1. Outubro 1, com as chaves; Tratar á rua do Ouvidor, 37, 3º andar. (M 4483) 21

ALUGA-SE casa á rua Visconde de Itaúna n. 280-61, Tratar á rua Visconde de Itaúna, n. 78. (M 3801) 21

Praça da Bandeira

ALUGA-SE, para 1 pequena industria, e excellente predio da rua Mariz e Barros, á rua Capitão Felix, 37; as chaves do Matoso n. 175. Tratar com o sr. Machado, Assembléa, 92, 1º. (M 6240) 19

Rio Comprido

ALUGA-SE esplendida casa da rua do Barão de Itapagipe n. 20. Chaves na casa V. Tratar com 7-3880. (M 3623) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos, quatro quartos. Rua de Sta. Thereza n. 153. (M 3500) 23

ALUGA-SE uma casa com uma vista maravilhosa, para casal, á rua Paschoal Carlos Magno n. 124, Sta. Thereza. (M 5714) 23

São Christovão

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, sala de jantar, grande, por garage, quarto pequeno, á rua S. Christovão n. 96, esquina da Avenida Pedro II. (M 5729) 24

Villa Isabel

VENDE-SE ou aluga-se em Villa Isabel, o predio da rua Jardim Zoologico, 16, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e gaz e bonde á porta. (M 3770) 26

Tijuca

ALUGA-SE o lindo e esplendido predio da rua Balthazar Lisboa n. 24 (Conde de Bomfim), com grande terreno, completamente novo. Com o corretor Moniz, á rua General Camara, 41, loja. (M 4480) 27

ALUGA-SE 240$ e luxas. Prof. Gabino, 34, VII (Haddock Lobo), 2 quartos, 2 salas, banheiros, etc. Chaves no 26. (M 4487) 27

ALUGA-SE a casa VI da rua José Hygino n. 130, com fogão a gaz, banheiro e aquecedor. Chaves por favor na casa IV e trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja. (M 5625) 27

ALUGA-SE a casa XVIII á rua Barão de Ubá n. 93. Chaves por favor na casa VIII e trata-se na rua da Quitanda n. 5, loja. (M 5626) 27

ALUGA-SE casa boa, de construcção moderna, com duas salas e dois quartos amplos, com banheiro completo, e com quintal grande. Rua Conde de Bomfim n. 171, casa 4. (M 5613) 27

ALUGA-SE optima loja á Rua Almirante Cockrane n.º 12-B, junto á esquina de Mariz e Barros, chaves ao lado. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 ramal 26.
(31223) 27

Bocca do Matto

PORÃO — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, W. C. e luz, 70$000, Lins Vasconcellos, 374. (M 6319) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE a casa IV da rua Gentil de Araujo n. 14 (antiga rua Elvira), no Encantado de Dentro, perto da Estrada, com bonde e na rua, pequena familia. As chaves na casa V e tratar na rua Buenos Aires n. 108, sobrado, das duas fundos. (M 4545) 29

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

PARA NEGOCIO — Aluga-se a casa da Estrada Braz de Pina, 352, na Penha, tem commodos para familia, bem ponto. Informações pelo tel. 3-9103. (M 4435) 30

Nictheroy

ALUGA-SE uma casa mobilada, á rua Bellisario Augusto n. 14, Icarahy. (M 5702) 33

ALUGAM-SE boas salas de frente e quartos mobilados, com ou sem pensão, em casa de familia. Praia Icarahy, 17. (M 5618) 33

Venda e compra de predios e terrenos

A VENDA Atlantica — Vende-se predio em terreno de 15x55, por 320:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5733) 91

BUNGALOW — Vende-se um construido de novo, por preço para familia de tratamento com installação moderna. Trata-se pelo telephone com installação. Facilita-se metade do pagamento á rua Cequeva n. 142. (M 5700) 91

BOM NEGOCIO — Para quem quer vender com 15% e lucro em construir, com Arará entre os n. 88 e 90 com 10 x 50 de frente por 2 quartos, 2 salas, 2 cozinhas, com installação completa em 19:000$. Tratar com Caixa Gilberto n. 23 por 30:000$, etc. valor do imovel. Tratar á rua Bocaiuva, n. 85 2º. (M 5765) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos terrenos e bungalows e terrenos. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5723) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos bungalows e terrenos, novos, de melhores bairros; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5723) 91

CAPITALISTA — Compra-se casas, terrenos, predios; Pedro Barretto, rua do Rosario, 151, Ouvidor, 1º, sala 29. (M 6300) 91

COPACABANA — Vende-se predio de construcção recente por terreno de 85 contos, por 220:000$; predio com optimo 12:000$, casa, Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º. (M 5748) 91

COPACABANA, TERRENOS — Vende-se os seguintes: rua Copacabana 20x50 (esquina) por 320 contos; 20x40 (esquina) por 160 contos; 13x22 (esquina) por 140 contos. No posto 6: 27x40 (esquina) por 120 contos e 12x40, por 95 contos. No posto 4: 11x50 (esquina) por 105 contos, 13x28 (esquina) por 120 contos e 20x50, por 220 contos. Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5738) 91

CENTRO, TERRENO — Vende-se na rua Mem de Sá com 22 m. de frente por 45 m. de fundo. Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5738) 91

CASAS, COPACABANA — Vendem-se 2 para emprego de capital, por preço de occasião, rendendo 12:000$ annuaes, situadas em terreno de 17x50 no posto 6, com 2 casas novas, 2 contos. Trata-se á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 4480) 91

COMPRO E VENDO PREDIO E TERRENO — Uruguayana, 95, sala 4. (M 6115) 91

COPACABANA — Vende-se predio, apartamento rendendo 37:000$ por 280:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5733) 91

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se terreno plano e dividido em lotes, a rua dos Democraticos n. 1.119, antiga Felicidade, por occasião, sexta-feira, 28 de outubro de 1934, ás 16 horas da tarde. (M 4540) 91

ESTAÇÃO ROCHA MIRANDA — Lotes Auxiliar. Vende-se o predio, frente, pronto, area n. 31 e 25, em leilão pelo Palhada, sabbado, 20 do corrente, ás 16 horas, ao lado da estação. (M 6190) 91

FLAMENGO — Vendem-se optimos terrenos. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5733) 91

GRAJAHÚ — VENDEM-SE TERRENOS — Rua Araxá, 10x27, 18:000$. Rua Professor Valladares, esmeralda ao posto e n. 11x45 por 17:000$; rua Mendonça 12x36 por 15:000$, e outros no bairro de Conde ao Club com 10x20 por 20 contos; 10x25 por 18 contos. Tratar á rua da Carioca n. 5. Tel. 8-6056 e 8-6848. (M 4509) 91

GRAJAHÚ — PREDIO: Vende-se por motivo de viagem para fora do Rio um grande e alto, de ser esplendido e confortavel predio, apartamento, solidamente construido. 3 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dependencias; elegante esplendido, pagar, quarto de creado; jardim, garage, todas as dependencias; bonde á porta. Trata-se na rua do Rosario, n. 104, 2º andar, sala 1. (M 4480) 91

GLORIA — Vende-se o predio apartamentos rendendo 24:000$ por 300:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5723) 91

GRAJAHÚ — BUNGALOW — Vende-se um optimo acabado de construir, de dois pavimentos, pertissimo dos bondes e omnibus; á rua Mearim n. 300. Tem quatro quartos, duas salas, banheiro moderno e completo, pequena copa, cozinha, W. C. para empregada, entrada para auto, etc. Preço: 85:000$, facilitando-se metade, vêr na mesma, ás terça-feiras, menos de 12 ás 13 horas; tratar com o dono á rua Araxá n. 35. Tel. 8-6556. (M 4569) 91

IPANEMA — Vendem-se optimos terrenos nas melhores ruas. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5723) 91

IPANEMA, TERRENO — Vende-se de 10x18, perto da rua Jangadeiros, lado da sombra, por 21 contos. Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5738) 91

JOCKEY-CLUB — Gavea. Vende-se á Av. Lineu de Paula Machado (asphaltada), com 12,14 de frente por 27:000$. Trata-se á rua Buenos Aires, n. 46, 1º andar. (M 04569) 91

LEBLON, TERRENOS — Vendo os seguintes: Av. Delfim Moreira 10x30, por 55 contos; rua F. dos Santos, junto da praia 10 x 30, por 21 contos; rua Francisco Ludolf 10x30, por 30 contos; rua Maria Luisa 10x30, por 18 contos e outros, uma posição de 25% de ser meio a partir de 15 contos. Tratar com RIDOLFI na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5738) 91

LEBLON — Vende-se optimo bungalow em terreno de 10x30 de 2 pavimentos por 55:000$, sendo 19:000$, á vista e o restante a longo prazo. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5733) 91

MEYER — Vá ver os lotes de 8 x 40 na R. S. Angelo, junto ao 741 da Rua Dias da Cruz, que se vendem a 5:000$000, em prestações mensaes, sem juros, sem entrada inicial. Lugar alto, cima da Bocca do Matto, bello panorama, agua, luz, omnibus e bonde. Não ha melhores num bairro. Trata-se á rua de S. Pedro n. 343 (de 8 ás 5 horas). (M 4586) 91

MADUREIRA — Terrenos á rua Pereira da Costa n. 118, junto e depois do n. 114, com 10m.00 por 50m.00, vende-se em leilão, sabbado, no dia 20 de outubro de 1934 ás 16 horas, no local. Palladio, em Quitanda n. 65. (M 4511) 91

PRUDENTE MORAES — Vende-se terreno de 10x50 por 48:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5723) 91

PREDIOS — VILLA ISABEL — Vendem-se dois predios juntos á rua Torres Homem ns. 303 e 303-A, proximo á praça Sete com 2 quartos, 2 salas, porão alto, bom quintal. Preço: 24:000$ cada predio. Ver, tratar com o proprietario, no mesmo n. 303-A. (M 04569) 91

PREDIO — Vende-se o predio da rua do Bom Retiro n. 582, proximo á rua Visconde de Santa Isabel. Jardim Zoologico, em leilão pelo Palladio, quarta-feira, 17 de outubro de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (M 4321) 91

PREDIOS PARA RENDA — Vendem-se os dos numeros 147, 149, 151 e 153, com todos esquina de rua Teixeira Junior e proprio para negocio, em leilão pelo Palladio, quinta-feira, 18 de outubro de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (M 5528) 91

PREDIO — Vende-se o da rua Cardoso de Moraes n. 296, Bomsuccesso, em leilão pelo Palhada, terça-feira, 16 de outubro de 1934, ás 4 1/2 horas da tarde. (M 5525) 91

RESIDENCIA, COPACABANA — Vende-se á Av. Rainha Elizabeth, confortavel, com 6 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar á rua do Rosario n. 104, 2º andar, sala 1. (M 4480) 91

SITIO — 70.000 metros quadrados a 300 réis. Tratar á Estrada de ferro Rio d'Ouro, Brito e outros, á direita Auxiliar, Estrada de Ferro Rio d'Ouro. Trata-se á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (M 6167) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Vende-se lugar antiberrigio, alto, luz e agua, omnibus á porta, plantação de bananeiras. Tratar Edificio Carioca, salas 901 e 902. (M 5502) 91

TERRENOS BARATOS, COPACABANA — Ipanema: Copacabana, posto 4: 12x18, por 45 contos; no posto 5: 11x27 por 40 contos; Ipanema: 10x30, por 21 contos. Leblon 10x30 (esquina) por 15 contos. Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 5738) 91

TERRENO. Vende-se a rua D. Pedrito, a poucos metros da praia, com 38 metros de frente por 30 de fundos. Tratar no Edificio Carioca, sala 901. (M 5591) 91

TIJUCA — Vende-se um terreno de 15 x 40, optimo, proprio para edificar, facilita-se pagamento, Tratar á Caixa Postal 2412. (M 6297) 91

VENDE-SE predio á Estrada Braz de Pina n. 552, novo, com duas casas, garage para caminhão, podendo construir mais um armazem, também vende-se á vista e o resto pelo telephone 3-1551. (M 4437) 91

VENDE-SE um terreno de esquina no Sampaio, com 11,50x28,50. ás ruas Azevedo Costa e Senador Furtado, por preço 8:000$000 (dinheiro á vista). Tratar com o sr. Olavo na casa forte do Banco do Credito Mercantil, rua da Quitanda n. 11. (M 6323) 91

VENDE-SE nas melhores ruas do Leblon, facilitando-se muito o pagamento, optimos terrenos medindo 10 x 20, 10 x 30, 12 x 30, 12 x 50, 15 x 20 e 15 x 50. — ZUMALA' BONOSO — Edificio Carioca - L. da Carioca 5.
(M 05700) 91

COPACABANA - Vende-se na rua Xavier Leal, a 24 m. da Avenida Rainha Elizabeth, terrenos para 52, 54, 59 e 63 contos de réis. Rua Barroso, terreno de 24 m. de frente, por 85 contos. Rua Visconde de Pirajá, Ipanema, terreno de 10x 50, lado da sombra. Santa Thereza, á rua Gonçalves Fontes terreno de 18 m. de frente por 25 contos — COSTA PEREIRA, BOKEL, Ltda. Edificio Carioca, sala 703, tel. 2-7991.
(M 04554) 91

VENDE-SE confortaveis residencias nos bairros de Tijuca, Botafogo e Copacabana. ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5.
(M 05700) 91

VENDE-SE á R. Sá Ferreira, pelo preço de 200 contos, magnifica residencia construida em terreno de 12 x 44, com 5 quartos, garage e mais dependencias. - ZUMALA' BONOSO - E. Carioca - L. Carioca 5.
(M 05700) 91

VENDEM-SE os seguintes terrenos em Copacabana: Av. Atlantica, 17 x 35 esq., 15x34, 18x30 e 20x40; Haritof, esq., 17 x 25; Viveiros de Castro, 15 x 55; Barata Ribeiro, 15x50 esq., e 12x 25; Santo Expedito, 12x 25; Barroso, 18x70; Leopoldo Miguez, 15 x 41; Figueiredo Magalhães, esq., 15,20 x 25; Bolivar esq., 16 x 25; R. Copacabana, 12 x 55, 15 x 44; Miguel Lemos, esq., 20x 20; Bulhões Carvalho, esq., 17 x 44; Gustavo Sampaio, 12 x 28; Joaquim Nabuco 10x50, 13x 37, 10 x 37 e 32x44; Hilario de Gouvêa, esq., 15 x35; Sá Ferreira, 17x30; Av. Rainha Elizabeth, 14 x 38. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. da Carioca 5. Tels. 2-2662 e 2-0924.
(M 05698) 91

VENDE-SE na Urca, ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25. ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5
(M 05700) 91

VENDE-SE na melhor rua de Copacabana, a poucos metros da praia, optima residencia de recente construcção pelo preço de 260 contos. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5.
(M 05700) 91

VENDEM-SE os seguintes terrenos em Ipanema: — Av. Vieira Souto, 10x50, 20x50 e 40 x 52; Prudente Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20x50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10x20 e 17x50; Nascimento Silva, 8x20, 10x20 e 30 x 50; Redemptor, 10 x 41; Av. Epitacio Pessoa, 10 x 10 e 10x 35; Alberto de Campos, 11 x 20, 10 x 30, 15 x 50 e 20 x 20; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12x15; Annibal Mendonça, 17 x 30, 10 x 30 esq., 10 x 20, esq. -- ZUMALA' BONOSO -- E. Carioca -- L. Carioca 5. — Telephones 2-2662 e 2 - 0924.
(M 05699) 91

VENDE-SE á rua Barão da Torre, proximo á praça Souza Ferreira, solida e confortavel residencia, prestes a ser concluida e construcção, propria para residencia de duas familias. Facilita-se o pagamento. ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. da Carioca 5 - 4.º andar.
(M 05703) 91

VENDE-SE á rua Miguel Lemos, confortavel residencia com 6 quartos, garage e mais dependencias. Preço 140 contos. — ZUMALA' BONOSO -- E. Carioca L. da Carioca 5, 4.º and.
(M 05703) 91

VENDE-SE em Botafogo casa limpa e arejada. Tratar em Martins Ferreira n. 70. (M 4302) 91

VENDE-SE á rua José Hygino, quasi na esquina de Conde de Bomfim em centro do terreno de 14,10 de frente por 44,10 de fundos, um predio com todas as accommodações para familia, garage etc. Preço 85:000$000. Informações e chaves á travessa do Ouvidor n. 18. Não ha intermediarios. (M 4458) 91

VENDO pela melhor offerta os seguintes predios: rua Bolivia, no Eng. Novo, rua Dona Thereza, rua Teixeira de Azevedo, rua Djalma Dutra, rua Teixeira Bastos, ficam no Eng. de Dentro e Avenida Suburbana, mostra e trata: rua Uruguayana, 95, s. 4, com o proprietario. (M 5735) 91

VENDE-SE á rua Dr. Garnier, optima residencia de 2 pavimentos com 4 quartos, garage e mais dependencias. Preço de occasião. ZUMALA' BONOSO. Edificio Carioca, L. da Carioca 5, 4º andar. (M 5606) 91

VENDE-SE á rua José Mauricio, proximo ao largo do Maracanã, optima residencia de construcção moderna, com 2 pavimentos, 6 quartos, garage e mais dependencias. Preço de occasião. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 5606) 91

VENDEM-SE á rua Custodio Serrão, promptos para construir, optimos terrenos de 10x30. ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º andar. (M 5606) 91

VENDE-SE, no Leblon, proximo á praia, confortavel residencia com 3 pavimentos, 5 quartos, garage, etc. Terreno de 12x44. Facilita-se o pagamento ZUMALA' BONOSO. E. Carioca, 4º and. (M 5606) 91

VENDE-SE por 56:000$000 á rua Garcia d'Avila em Ipanema, um predio de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, garage e outras dependencias. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 4480) 91

VENDE-SE o predio da rua Pedro Americo, 64, Cattete, com grande terreno, onde se trata (não se acceita intermediarios). (M 4574) 91

Barbeiros

CABELLEIREIRO

Para cortes mis-en-plis etc; precisa-se no Inst. X. Ouvidor 133, 1º, 2-0090. (M 05786) 57

Achados e perdidos

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n. 156.694 da casa de penhores de Henry Filho & C. (matriz), rua Luiz de Camões, 45. (M 6311) 61

Advogados

JOSE' ROBERTO — ADVOGADO — Ouvidor, 55. Telephone 2-2884. (M 4451) 62

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Teleph. 2-1210. (M 6177) 62

Animaes

VENDE-SE linda cachorra policial, pura cor escura, tendo 2 annos, vende-se barato por causa de viagem. Telephone 5-2868. (M 5608) 63

Automoveis de occasião

VENDE-SE marca Auburn, typo sedan 1932 em optimo estado. Facilita-se pagamento. P. Botafogo 320.
(M 05763) 64

BARATA DE SOTO — Vende-se bonita (cor amarella), em perfeito estado. Tratar com o proprio — 5-1882. Tavares Bastos, 11-A. (M 5710) 64

DODGE, 4 cylindros, baratinha. Vende-se por preço de occasião. Tratar com sr. Alexandre, rua Visc. Pirajá, 592. Tel. 7-3886. (M 5595) 64

BUICK, Sport — Vende-se com 15 mil kilometros optima conservação, tratar com dr. Mendes, na Garage do Copacabana Palace Hotel. Das 12 ás 18 horas. (M 5775) 64

VENDE-SE — Usado, funccionamento perfeito. P. Botafogo, 320. (M 5764) 64

AUTOMOVEL Jordan typo sport em perfeito estado, optima carroserie. Vende-se á Av. Atlantica, 654. Preço 6:000$000. (M 3781) 64

FORD — Novos e usados todos os typos e modelos, á prazo e á vista. Faço troca 2-9850. Arturo Soares. (M 2500) 64

Aves e Ovos

GALLO DA SERRA da Abyssinia, faizão dourado, faizão sujo, seriema, periquitos da Ilha da Madeira, australianos, japonezes de diversas cores, papagaio, araras do Amazonas, catorritas, canarios hamburguezes e belgas, rouxinol do Amazonas, corrupião, graúna xexeu, bicudo, curió, azulão, bigodinho, cardeal, sabiá da matta, larangeira, una, da pria, pintasilgo portuguez e nacional, manon japonez, calafate cinzento, tecelões, cambucá, viuvinhas, jacú, inhapim, sacuruas, frango dagna, pombos montamban, romano, cauda de leque, gravatinha, papo de vento, colleira, angola branco, correio, jurity, asa-branca, pavões, emmas, veados mansos, sairas, pintor do Norte, bicos de lacre, tiê sangue, melro do brejo, azulão do campo, aradna, ovos e gallinhas de raça, peixes e aquarios, macaco leão, jaboti pequenos e grandes, cachorros fox-terrier, buldogue, policial allemão, griffon belga, lulú, basset, viveiros, gaiolas de varios typos; salitre do Chile, grande sortimento de remedios para todas as molestias. Acabamos de receber da Europa especialidades para alimentação e criação de passaros, fortificantes, alimento proprio para avivar as cores dos passaros, anneis para marcação. Constantes novidades se encontram no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana n. 127, e Buenos Aires n. 111 — Arlindo & Cia. Ltda. (M 4552) 65

VENDEM-SE frangos, pintos e ovos de pura raça de briga, Shamo Japoneza. Importados de Kobbe e Wakatama. Japão; á rua Visconde Itamaraty, 32. M 6166) 65

Chiromantes

FLORYAL — Prof. de chirologia e psichanalyse, conhece vossa saude, vossa alma, amores, finanças, passado, presente e futuro. Estas revelações interessam a todos, 9 ás 18 hs. Attende aos domingos, praça Tiradentes, 9, 1º. (M 5789) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 8701) 69

Correspondencia

ITA

Melhor dia seria quinta-feira pela manhã. Tua carta deverá ser dirigida para: Queqnc fg kphcpvetko — Eqtrq fg cnxopqu Uctigpvqu — Fgkfqtq. Eotkpjququ g crekzqpcfqu dgkiqu. (M 05705) 70

NYMPHA

Querida. Approxima-se o dia do teu anniversario. Quizera possuir os mais custosos thesouros para offertar-te! Dar-te qualquer mimo em regosijo a essa data, é-me impossivel, bem sabes motivos.

Entretanto, já possues aquillo que a despeito dos maiores obstaculos não podem impedir que te pertençam; — meu coração, meus pensamentos. Quanto a alma as nossas são eguaes. Meus melhores votos que faço a Deus, é que, a vida sempre constitua para minha N... querida, um delicioso jardim e que delle colha sempre as mais lindas e perfumosas flores, symbolo da felicidade.

Anciosо encontrar-te, determines dia e logar.

Do teu unicamente teu DESTERRADO. (30396) 70

Dentistas e protheticos

DENTISTAS — Aluga-se um gabinete electrico dentario, ás 3as., 5as. e sabbados, preço razoavel, rua da Carioca n. 32, 2º andar, tem elevador. (M 6286) 72

Dentaduras Scientificas e inquebraveis sem chapa
Especialidade do Dr. J. C. de Athaydo. Av. Rio Branco, n. 100, 2º andar, elevador. (M 03771) 73

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor, 162, 2º andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Sanna. (M 04354) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 05659) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes: rua 7, 194. Tel. 2-1555. (M 05659) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (M 05659) 72

DENTISTA — Vende um compressor mogaro, Ritter, em perfeito estado. Rua Assembléa, 98, 7º, sala 76. (M 5644) 72

Dinheiro

DINHEIRO — A funccionarios e pensionistas federaes, qualquer repartição, edade e quantia, consignação desde 10$000; á Praça Olavo Bilac n. 28, 2º andar (Mercado das Flores), no fim da rua Gonçalves Dias e esquina de Buenos Aires. (M 5305) 73

PEDICURE — 138, Ouvidor. Alto da Perfumaria Carneiro. Só para senhoras — Phone 2-0000. (M 5780) 83

EMPRESTIMOS HYPOTHECAS, com rapidez, Mario Moreira, Mattoso, 86. Tel. 8-6915. (M 5656) 73

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas, sob consignação em folha. Rua 7 de Setembro 82, 1º, sala 5. (M 5665) 73

Diversos

PROPAGANDISTA, ORGANIZADOR, chegado da Europa, 32 annos, saude, solteiro, boa apresentação, habil correspondente com maneiras distinctas, com boas idéas lucrativas, deseja collocação. Fala as linguas: francez, allemão, polonez, e um pouco portuguez. Cartas para caixa 63, neste jornal. (M 5758) 74

ACCEITAM-SE lustro, estufo e encaixotamento, attende-se a domicilio, com brevidade, telephone 4-6980, chamar Justino ou Graça. (M 4568) 74

OFFERECE-SE um casal para gerentes ou interessados, de uma pensão; tem longa pratica, boas referencias do interior, dá-se referencias. Respostas para D. Petronilha, R. dos Andradas, 95, 2º andar. (M 5757) 74

TOMBOLA N. 8, da Gloria, fica transferida para 22 de dezembro do anno corrente, devido a falta de devolução de listas, entendimentos com distribuidores. (M 4533) 74

Instrumentos de musica

Compra-se — UM PIANO FONE 2-0990. Paga-se bem. (M 05741) 75

PIANOS — Compra-se mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 4423) 75

COMPRAM-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 02415) 75

RADIOS USADOS, perfeitos, diversas marcas, vendem-se, Vianna, Irmão & Cia., á rua Pedro I ns. 28 e 30 (antiga rua Espirito Santo). (M 5449) 75

RADIOS — Alegre o seu lar tendo na sua casa a voz do mundo; radio do ultimo modelo pegando 26 estações, 1:000$ a prestações com ou sem entrada inicial. Pedidos a Odilio. Caixa postal 3177. (M 5579) 75

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção, e baseadas nos conhecimentos mais modernos da especialidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammacões do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz. 67, Assembléa — 2 ás 4. (M 02301) 80

BRONCHIGIA — poderoso medicamento já bastante conhecido para defluxo—tosse de qualquer natureza — na bronchite chronica ou aguda.
NAGRIPPE — remedio para abortar constipação e curar influenza — na grippe de 1918 — foi o medicamento por excellencia.
Pharmacia: Adolpho Vasconcellos — Rua da Quitanda n. 87. — Fundada ha 47 annos — filial: Avenida 28 de Setembro, 362. (31558) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua de São Pedro n. 90, 1º andar. — Telephone: 4-6825. (50174)

Dr. Fernando Cavalcanti
Tratamento rapido, sem dor da **BLENORRHAGIA**
Prostatites, estreitamento, impotencia, etc. R. Assembléa, 44. (M 02485) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (50138) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 04154) 80

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243-2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (50396) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 06052) 80

FIBROMA do UTERO
e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça", Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edif. Kanitz; 7-3218 - 2-2208. (M 05187) 80

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 3º — 10 ás 19.
BLENORRAGIA
(M 05494) 80

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 06050) 80

GONORRHÉA
e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (50478) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr. faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc. diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 04181) 80

HYDROCELE
por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 03614) 80

DIATHERMIA 15$
Dr. Paulo Coelho. Rua do Carmo 5, tel. 3-1457 das 14 em deante. Pede-se tomar hora pelo tel. 7-3755. (M 05607) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (48990) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, 741-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (M 03458) 80

PIANOS NOVOS
a 30 mezes, dos melhores fabricantes allemães. Grande stock.
A. MATHIAS.
123 — Avenida Rio Branco — 123 (31505)

Parteira Diplomada

Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 6081) 84

MME. DE MESTRE parteira das Faca. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 3-0700; consultas gratis. (M 3796) 84

Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 2-0994. (M 5255) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de escrever. Cartas para X. Y. Z. (M 4553) 78

VENDE-SE machina de escrever Underwood, moderna, toda chromada, pouco usada 750$000, custou 2:400$, rua Visconde Rio Branco 52, sala 18 — 2-6299. (M 5700) 78

Modas e bordados

BORDADEIRA competente, faz jogos de fina "Lingerie", com perfeição e gosto, ponto turco, bordados á mão e á machina, e acceita quaesquer encommendas; á rua do Cattete n. 233, sobrado. Chamar quarto 11. Tel. 5-0490. (M 6302) 81

MME. CAMPOS (Copacabana), alta costura, executa-se qualquer modelo parisiense. Acceita-se fazendas. Preço modico. Trav. Miranda, 40. Phone 7-4002. (M 5757) 81

CHAPÉOS — Tinge-se e reforma-se a 10$ e 12$, executa-se qualquer modelo, acceita-se alumnas a 3$ a lição, á rua Copacabana, 702, esquina de Raymundo Corrêa. (M 6230) 81

MME. NAZARETH, diplomada, lecciona corte e alta costura; corta moldes em papel, talha na fazenda, faz e reforma chapéos, Conde de Bomfim, 48. Tel. 8-8090). (M 5726) 81

Moveis novos e usados

VENDE-SE moderno dormitorio e sala de jantar de imbuya, por preço de pechincha á rua Riachuelo, 418. (M 5795) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 4532) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119. (M 4532) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 6223) 83

SALA de jantar completa de madeira de lei em estylo moderno com cadeiras estufadas e mesa pé de columna. Vende-se a 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (M 3734) 83

DORMITORIO para casal em imbuya e peroba com armario de tres corpos. Varios modelos modernos. Vende-se a 550$000. Rua Frei Caneca n. 9. (M 3734) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faca. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 81; tel. 3-0700; consultas gratis. (M 3736) 84

A SENHORA
Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará boa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (M 06080) 84

Professores

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, harmonia, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar 21. (M 5270) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 3 mezes a 20$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245. (M 5661) 87

PORTUGUEZ — Prof. Mario Martins. Em qualquer gráu. Para qualquer fim. Rua Cattete, 337-A — 5-8525. (M 5722) 87

INGLEZA — Prefiram professora ingleza, que leccione só seu idioma, pratica e conversação. Tel. 8-8640. (M 5732) 87

INGLEZ — Methodo pratico e intuitivo, pessoalmente á rua do Cattete, 233, sobrado, apart. 19, com Sidney Cheston ou tel. 5-0490. (M 5693) 87

INGLEZ Rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interesse pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright — Phone 5-0730. (M 5775) 87

INGLEZ PRATICO Conservação, Literatura e Correspondencia, Prof. Dr. Rammel, Instituto Technologico. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (M 05734) 87

AULAS particulares de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia, para exames seriados, concursos, bancos, etc.; rua Ouvidor, 164, 3º. (M 5303) 87

PROF. ALLEMA — Especialista para creanças, ensina seu idioma, pratica e theoricamente. Tel. 7-2633. (M 3622) 87

INGLEZ. — Rapidamente. — Methodo "Brigh's System" capacita inevitavelmente a falar com extrema facilidade em Inglez de todos os assumptos. Acha-se nas boas livrarias. (M 5774) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado, 9 lições de experiencia gratis. M. Voisin, prof. da U.E.C., Pedro Iº n. 7, apart. 707. Telephone 2-8669. (M 4147) 87

COLLEGIO MILITAR E PEDRO II — Off. do Exercito, professor diplomado, prepara candidatos á admissão. Curso secundario. Math. e francez; rua Estrella n. 2. Tel. 8-0141. (M 4525) 87

AULAS de allemão da professora da Allemanha do Norte. Pratica e referencias. Em casa e no domicilio, tambem p. creanças. Cartas caixa 61, n. J. (M 4344) 87

TACHYGRAPHIA em dois mezes com diploma 20$ ou em casa do alumno 30$000. Prof. Amelia. Phone 5-2023. (M 5740) 87

ADMISSÃO directa á 4ª série gymnasial ainda este anno. Aulas diarias individuaes. Mensalidade 100$000, ou em casa do alumno 150$. Prof. Mattos (registrado no D. N. E.). Largo do Machado, 33, 1º andar, s. 25. Phone 5-2025. (M 5740) 87

MATHEMATICA. Professor Ribeiro registrado na Directoria Geral de Educação, lecciona esta disciplina. Vae a casa do alumno. Telephone 8-1869. (M 5669) 87

TACHYGRAPHIA — Aprender sem mestre e em pouco tempo, só pelo methodo do dr. O. Leite Alves, á venda na L. Francisco Alves, 5$000. (M 4517) 87

Manicure

MANICURE perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhora, pelo tel. 8-6034. (M 5262) 93

ESTOMAGO "CRISPADO"
CARACTER ALTERADO

Caimbras do estomago, crispações se assim se preferir denominar. Estes symptomas occorridos depois de um excesso de alimentação ou devidos á mudança de alimentos, podem levar muito longe. Na maioria das vezes, indicam um excesso de acidez que sómente a Magnesia Bisurada faz estacar immediatamente. Quando descuidado, este excesso de acidez, irritando as paredes delicadas do estomago, conduz directamente á dyspepsia, á gastralgia, ou peior ainda — ás ulceras. Da mesma forma, a flatulencia, a vontade de vomitar, os pesadumes, enxaquecas continuas depois das refeições, as eructações, as azias e os azedumes, tudo cede á Magnesia Bisurada. Uma pequenina dose do pó ou duas a trez tabletas immediatamente depois da refeição fazem cessar estes males e evitam muitas vezes complicações mais graves. Milhares de familias usam quotidianamente a Magnesia Bisurada, podendo as creanças toma-la tão facilmente como os adultos. Experimente hoje mesmo. A venda em pó e tabletas em todas as pharmacias.

MAGNESIA BISURADA
(30520)

ABAT JOURS para lustre Duzia 20$000; para lado de cama a 6$000.
TAPETES
CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

TOLDOS DE LONA
— EM —
10 PRESTAÇÕES
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 2-4064
(04570)

DETECTIVE-NETTO
TEL: 2-1264
VIGILANCIAS E INVESTIGAÇÕES COM RIGOROSO SIGILLO. PAGAMENTO EM PRESTAÇÕES. PREÇOS RAZOAVEIS
RUA DA CARIOCA N. 43 - 1º AND. SALA 1
(03706)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 5.261 — 1.426 — 5.448 — 4.357 3.861 — 858 — 022 — 11.

CONSTANTINO
166
376
309
101
952

ALUGA-SE CASA

Traspassa-se a casa da rua Eurycles de Mattos 31 (Laranjeiras) a quem ficar com alguns moveis, tapetes e lustres. Aluguel modico. Tem garage. Ver e tratar das 2 da tarde até ás 6 horas. (M 05748)

Terrenos Haddock Lobo

Vendem-se diversos lotes em ruas asphaltadas e approvadas pela Prefeitura no preço desde 24:000$ cada lote, facilita-se o pagamento, com Souza, Becco das Cancellas n. 17, sob. de 2 ás 5 horas. (M 03751)

POÇOS ARTESIANOS

Bombas electricas para 120 metros de profundidade. Preços e estudos gratuitos. Telephones 2-1478 e 2-6741. A. de Guemão. Rua André Cavalcante 169. (M 05749)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para crianças de todos os typos, transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578. Chamar mecanico dos carrinhos. (M 05753)

"AOS SURDOS"

Para a ventura de ouvir de novo. O novo apparelho "Super-Sonotone". Informações com dr. Marcellus Rambo, avenida Rio Branco 257, 3º andar. (M 05747)

Concertos de radios

Garantia maxima. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario 168, sob. tel. 3-5583. (M 05771)

VAGONETES

Vendem-se 25 vagonetes 3|4, bitola 0,60, optimo estado, preço de occasião para desoccupar logar. FEIRA DAS MACHINAS. Guilherme Boschen, avenida Salvador de Sá n. 6. (M 05745)

Sua machina de costura tem defeito?

Mecanico habilitado concerta a domicilio, colloca mesas novas e compra machinas usadas tel. 8-9011. Mello. (M 05744)

Apartamentos - Urca

Aluga-se acabados de construir rua Manoel Niobey 53. Informações com Roberto 3-3337. (M 05733)

GRAJAHU'

Vende-se optima propriedade para familia de tratamento. Trata-se com Pereira da Silva, Candelaria, 36, 1º andar. (M 05728)

LADRILHOS

Vende-se barato para desoccupar logar na fabrica. Temos grande stock. Travessa Patrocinio 16, Andarahy. Telephone 8-4369. (M 05727)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos com ou sem mobilia, com 2 quartos, sala, cosinha, e sala de banho e telephones. Tratar na Gerencia do Hotel Mem de Sá, tel. 2-9930. (M 04549)

SELLOS SELLOS

Troco e compro collecção telephonar 2-3908 app. 12 ou caixa postal 2481 Rio sr. Adolpho. (M 04542)

MAGNIFICA CASA NO LEBLON

Aluga-se a de n. 33 da rua Rita Ludolf. Informações 7-4199. (M 04543)

MOVEIS

Vende-se a particular, sala de jantar e um pequeno grupo Luiz XV, ambos fabricação Leandro Martins. Preço modico. Rua Real Grandeza 62, Botafogo. (M 05754)

LIÇÕES DE DANSA

Tangos, Blues, Fox, Valsa Ingleza, ultra modernos. Ballados classicos, excentricos e fantasias, ensina: premiado especialista europeu moço afamado e conhecido com seus methodos de rapido ensino das dansas. Ex-alumno da Anna Pawlowa, etc. Fala francez, allemão, polonez, yidish, e pouco portuguez. — Preço para cavalheiros 13$000 por hora e damas 10$. Da lição na casa do alumno com propria victrola. Cartas para este jornal, caixa 62. (M 05759)

Flores de Quizanga

O inconfundivel perfume da Elite. Finissima agua de Colonia com o inebriante perfume das Flores de Quizanga. (M 05760)

ENFERMEIRA

Habilitada applica injecções a domicilio. Telephone 5-4121. (M 04555)

Ipanema — Aluga-se

Casa de 2 pavimentos com 3 s. 3 q. garage etc. mobiliada c| gosto. Ver e tratar a qualquer hora. Rua Prudente de Moraes n. 315. (M 04546)

TECHNICO

Precisa-se de um gerente technico, homem muito trabalhador e capaz, que já tenha trabalhado em fabricas de tecidos daqui ou de São Paulo, para uma fabrica de 400 teares, com alvejamento e estamparia, distante do Rio duas horas de viagem. Optimo clima. Contrato interessando-o nos lucros, além de ordenado fixo. Escrever para a Cx. postal 1.473, garantindo-se absoluta reserva sobre os offerecimentos. (M 04550)

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma confortavel e facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, tel. 7-3646. (M 05730)

Rugas pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$000, vende-se na Drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias n. 59, e Casa Cirio. Ouvidor 183 e na pharmacia Max. Largo do Rio Comprido 40. (M 05755)

PREDIOS TERRENOS E HYPOTHECAS

EDUARDO F. RAMOS o mais antigo dos corretores de predios e terrenos nesta praça, tendo sido adquiridas por seu intermedio as propriedades onde se acham installados os principaes Bancos, como The National City Bank, The Canadian Bank, The Bank of London & South America, The British Bank of South America, — Banco Allemão Transatlantico, Banco Italo-Belga, Banco Portuguez do Brasil e Banco Boavista, — assim como os palacetes das Legações das Republicas da Argentina, da Italia, do Chile e o da Inglaterra, em Petropolis, acha-se actualmente com escriptorio á rua Buenos Aires numero 45, 1º andar, auxiliado por seu sobrinho Alberto Ramos Filho, com eguaes poderes, onde receberão, com prazer e agradecimento, as novas ordens de seus amigos e mais pessoas de idoneidade que queiram honral-os com sua confiança e tem sempre, em mão, dinheiro de diversos capitalistas para emprestimos hypothecarios ás taxas e condições mais favoraveis, bem como predios e terrenos nos principaes bairros Botafogo, Laranjeiras, Flamengo, Urca, Gavea, Copacabana, Ipanema, Haddock Lobo, Conde Bomfim, Tijuca, Petropolis e Centro Commercial. (M 05761)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José, 16, tel. 3-0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Attende-se á domicilio. Serviço garantido. Casa de confiança estabelecida ha mais de 40 annos. (M 05721)

ANDARES NO CENTRO

Precisa-se de dois amplos Cartas a E. Sampaio, 7 de Setembro 67, sobrado. (M 05769)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta, rs. 8$000; sobrancelhas, 4$. Tratamento de espinhas, poros abertos, pelle secca. — Attende no seu gabinete á rua Machado de Assis 20, terreo. Tel. 5—2126 Só attende a senhoras. (M 05756)

TAPETE PASSADEIRA

Vendem-se 26 m., usado, bom estado para escada nobre. Preço barato. Tel. 7-0631. (M 04535)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local. Av Rio Branco, 136. (30132)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero av. Passos 27, 1º andar. (M 05488)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 04376)

COPACABANA Posto 4

Aluga-se optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar. EDIFICIO CASTRO ARAUJO — rua Bolivar esquina de Copacabana. (M 03713)

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas, concertam-se, trocam-se reformados por velhos, vendem-se, compra-se fazemos installações de gaz por preços concorrencias á rua Senador Euzebio 23, tel. 4-0831. (M 03738)

Mecanico experimentado

E de comprovada habilidade em installações, conservações, etc, acceita emprego por horas em casa importadora ou firma industrial. Respostas a caixa postal 3713. Rio. (M 04404)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Santanna 100. (M 05161)

URCA

Aluga-se uma casa, caprichosamente mobiliada, com duas salas, tres quartos e mais dependencias, no mais aprasivel ponto do elegante bairro da Urca. Tratar com A. Ramos Leal & Cia. (Edificio Guinle, avenida Rio Branco, 10º andar). (M 04459)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno. Preço réis 15:000$. Trata-se na rua Frei Caneca 48. (M 05715)

Terra para plantação de laranja

Vende-se 3 alqueires de optima qualidade, á 3 kilometros da estação de Campo Grande. Informações 7-2991. (M 05716)

PHARMACIA

Vende-se bem afreguezada, optimamente situada em bairro proximo ao centro. Informa o sr. Antonio na Casa Saldanha. (M 04527)

CLUB MILITAR
Assembléa geral extraordinaria

2ª CONVOCAÇÃO

A mesa constituida para presidir a assembléa geral extraordinaria na sua primeira convocação, hoje realizada, convida os socios do Club Militar a comparecerem no dia 16 do corrente mez, ás 20 1|2 horas, na séde social, afim de tomar parte na referida assembléa geral extraordinaria ora convocada pela segunda vez, por não ter tido numero legal a primeira convocação.

Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1934. — Manoel Marques de Faria, contra-almirante. — Agnello José dos Santos, capitão de corveta. — Capitão Affonso Rodrigues Filho.

Esta convocação é feita pela mesa da 1ª assembléa, porém, é a mesma convocação por nós feita em nome dos 108 officiaes.

Coronel Joaquim Vieira Ferreira.
Major Tobias Philadelpho da Rocha.
Contra almirante Antonio de Souza Marques.
General Francisco Flarys.

(M 05718)

Rua S. Francisco Xavier

Nesta rua n. 890, alugam-se um armazem com 12 x 9 e um excellente sobrado para moradia. E' magnifico ponto para commercio. (M 05720)

Steno-dactylographo (a)

Precisa-se que conheça perfeitamente o portuguez. Escrever dando informações detalhadas á caixa 60, deste jornal. (M 05712)

LIDO

Aluga-se magnifico apartamento mobiliado, no edificio Inhangá, rua Duvivier n. 78. Trata-se na Empreza de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420. Telephone 3-5885. (M 05709)

AVISO

Brevemente será mudado para á rua Buenos Aires, 29, o negocio actualmente estabelecido na loja da rua Senador Dantas, 44. Transfere-se o contrato desta ultima. Tratar no local. (M 05704)

CAPITALISTA

Que disponha de 30 a 50 contos para financiar negocio garantido. Renda certa de 5 a 6 por cento por mez para mais informações, carta na portaria deste jornal para Belfort. (M 04513)

Ateliers de costura

Alugam-se magnificas salas servidas por elevador, proprias para ateliers de costura, chapéos, manicures etc. Sete Setembro, 92, altos da Perf. Carneiro. (M 05701)

Escriptorios no Centro

Magnificos, claros, arejados, amplos, a dois passos da avenida, servidos por elevador. Sete Setembro, 92, altos da Perf. Carneiro. (M 05701)

APARTAMENTO

Traspassa-se o contrato de um, no palacete São Paulo, á rua Haritoff 35, em frente ao Lido; ver e tratar com o porteiro das 12 horas em deante. (M 04512)

Frei Fabiano de Christo

R. F. B. Agradece uma graça concedida. (M 04520)

SOCIO

Admitte-se com 30 contos para desenvolver negocio já funccionando com boa freguezia garante-se uma retirada mensal de 1:800$ cartas a caixa 59 deste jornal. (M 04509)

Trabalhos typographicos

Faça economia encommendando os impressos, livros para escripturação, trabalhos em alto relevo, na Papelaria Passos rua do Ouvidor n. 57, (proximo a 1º de Março). (M 05645)

HOMOEOPATHA Dr. Galhardo

Edificio Rex — Sala 915 (M 03788)

Lojas na praça Souza Ferreira - (Ipanema)

Acceitam-se propostas para locação de duas optimas lojas em predio novo, á rua Joanna Angelica 72, com frente para a praça Souza Ferreira, a 15 metros da esquina da rua Visconde de Pirajá. Tratar no edificio Odeon, 7º andar, sala 707, das quinze ás dezoito horas. (M 05678)

Concertos de pianos

Reformas e afinações a preços baratos, maxima perfeição e seriedade, dando-se referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241. (M 01563)

PALACETE

Situado no outeiro da Gloria, com entrada pelo Jardim da Gloria, com o mais bello panorama, perto da praia e da avenida, com elevador desde á rua até o 3º pavimento, com 6 quartos, 3 salas, sala de jantar de verão, salão de bilhar, garage, dois banheiros modernos e completos, 3 varandas aluga-se á familia de alto tratamento. Para informações pelo telephone — 5-0870, das 10 ao meio dia. (M 05681)

Projector "AGFA"

Vende-se um, novo, modelo Movector C, á rua Carlos de Campos 14 (fim de Paysandú). Ver das 19 ás 20 horas. Preço 600$000 a dinheiro. (M 05683)

LOJA

Aluga-se uma com boa moradia á rua José Vicente 43, Andarahy, as chaves na mesma rua 41, mais informações telephone 8—2376. (M 05685)

Predio em Copacabana

Vende-se á rua Gomes Carneiro, 64. Optima construcção. Pintura moderna. Informações com o vigia. (M 05691)

Cintas de borracha
Confecção esmerada

Rua Valparaizo 72. Tel. 8-3798 (M 03541)

Pensão Vegetariana

Optimo regimen dietetico, desintoxicante. Mesa e domicilio. Rosario 149, 1º, Tel. 3-0780. Exclusivamente em azeite. (M 04499)

JOCKEY CLUB

Vende-se e compra-se titulos deste club nas melhores condições do mercado. Liquidação immediata. Com o corretor Monis á rua General Camara 41 — loja. (M 04485)

TERRENO IPANEMA

Vende-se á avenida Vieira Souto, de esquina e lado da sombra, excellente lote de 15 x 26. Tratar á rua do Rosario 104 2º andar sala 1. (M 04479)

QUARTO

Proximo ao Flamengo com agua corrente. Aluga-se com pensão em casa de familia; pedem-se referencias. Telephone 5-1744. (M 04483)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se dois titulos antigos deste club com direito a outro titulo no valor de 20 contos cada um, a 1:600$. Com sr. Mendonça á rua General Camara 41 — loja. (M 04484)

CASA

Aluga-se á rua Almirante Cockrane 240, uma confortavel casa para familia de tratamento, com cinco quartos optimo banheiro, tres salas, hall, copa, cosinha, tres quartos para empregados e banheiro, grande garage. Aluguel rs. 1:200$000. Ver a qualquer hora. Tratar á travessa do Ouvidor 26, 1º. (M 05689)

DE SOTO SEDAN

Vende-se perfeito, 4 portas, ver e tratar Veiga, S. José, 47, pela manhã, á vista e sem intermediarios. (M 05664)

CABELLEIREIRO

Applicações de Hence, ondulações de Marçel, Miss-en-plis, á domicilio — Telephone 2-3843. (M 05667)

Alto — Therezopolis

Vende-se casa mobilhada, com optimo jardim, na praça da estação. Facilita-se pagamento ou permuta-se por predio novo no Rio. Tel. 6-0343. (M 05666)

HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça, empresto qualquer quantia, tambem em construcções. Adianto dinheiro, solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. S. BOSELLI. (M 05657)

ALUGA-SE

Boa casa com 2 salas, 4 quartos, banheiro, cosinha, etc, na rua Sorocaba 77 (Botafogo) chaves no n. 79. Trata-se na rua da Alfandega 101, loja. (M 05670)

Petropolis — Verão

Aluga-se optima casa, mobilhada com gosto, 5 quartos, grande jardim, garage, dependencias para empregados. Rua Thereza 1662. Tel. 3849. Unica opportunidade de se passar o verão bem accommodado. (M 03749)

Grupo de luz e força

Marca LALLEY (1250 watts de potencia, 32 volts) com bateria de accumuladores Willard (16 elementos), tudo inteiramente novo. H. Lucio, Buarque de Macedo 50. (M 04442)

Motores & Machinas

Vende-se os seguintes por preços de occasião. Motor a oleo crú H. M. G. 36 HP. nominaes, quatro tempos, economico, com gerador Siemens de 25 Kw. quadro e cabo tudo em perfeito estado de conservação e funccionamento.

Motor á gazolina Deutz de 6 cavallos funccionando perfeitamente.

Machina a gelo typo Glacie com accessorios para camara frigorifico.

Fogão economico feito de encommenda, para carvão e lenha de 4m30 por 1m60, duas frentes, 4 fornalhas, 6 fornos, 6 estufas, banho-maria etc., 4 serpentinas corrimão de metal em toda volta, em perfeito estado de conservação, podendo ser facilmente adaptado para gastar oleo combustivel.

Quem interessar queira dirigir-se a A. G. caixa postal 3243 — Rio. (M 04443)

AUTOMOVEL

Por motivo de viagem, vende-se um quasi novo, marca FIAT 520, sport. Preço de occasião. Ver e tratar á avenida Atlantica 654, de 12 ás 14 horas telephone 7-1421. (M 05530)

Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido pela familia Garrido, inf. tel. 4-6886, com sr. Ribeiro. (M 00745)

BOA LOJA

No melhor ponto da rua Uruguayana traspassa-se o contrato de optima loja com installações proprias para negocio de luxo. Informações por favor com sr. Falcão. Rua Uruguayana 21. (M 04524)

CÔRTE E COSTURA

Lecciona-se a 20$000 mensaes corta-se moldes por figurinos a 5$000, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 14|10 á 21|10. Rua Gonzaga Bastos 122 (A. Campista). (M 04566)

APARTAMENTOS

Alugam-se a familias distinctas no Edificio Santa Luzia, acabado de construir, proximo da feira de amostras, á rua Santa Luzia, 9. (M 04557)

CINTAS

Soutiens, modelador, faz reforma e concerta, sob medida Mme. Marieta. Attende nas residencias, praça Saenz Pena numero 63, telephone 8-8322. (M 04572)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se á avenida Atlantica 438-A um optimo apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiros, cosinha, varanda. Aluguel 700$, contrato de 1 anno. — Trata-se á rua Ribeiro de Almeida 21 Laranjeiras. Tel. 5-0537. (M 04562)

Botafogo casa 200$

Aluga-se com sala quarto e cosinha fogão para carvão e lenha. W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado á travessa João Affonso 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria. (M 05778)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna. (M 05777)

PENSÃO FAMILIAR
Copacabana - Posto 6

Magnificos aposentos optima comida. Preços rasoaveis á rua Francisco Octaviano n. 11, esq. de avenida Atlantica. (M 05403)

Machinas photographicas

Vende-se barato ampliador "Ernemann" c| condensador, maq. 13 x 18 e 18 x 24, Mirofiex 9 x 12, Rolluflex, diversas 6 x 9, Lentes pª. todos os fins accessorios etc. Faz-se trocas e compra. Films revelação e copia. Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D proximo a Prefeitura. (M 05646)

Senhorita ingleza ou norte-americana

Cavalheiro do alto commercio procura moça distincta e educada para tomar lições praticas de conversação ingleza Cartas mencionando edade, instrucção e vencimentos desejados para "Macaulay" neste jornal. (M 05639)

PIANO REX

Optimas vozes, forte, proprio para clubs de dansa, no valor de 7:000$, particular vende por 3:300$. Tel. 9-6651. (M05602)

Dr. Mauricio Godinho

Assist do prof. Leitão da Cunha. Diag. precoce da gravidez. Clinica geral e rins. Exames microsc. sangue, pús, catharro, etc. Av. Rio Branco 183, 7º and. s. 701. Diar. 4 ás 6, 2-1123. (M 06176)

PETROPOLIS

Aluga-se pelo prazo minimo de seis mezes a bella vivenda da avenida Tiradentes, 70 ao lado da cathedral. Chaves e informações no local e no Rio pelo tel. 6-1568. (M 04395)

PETROPOLIS

Vende-se a casa da rua Coronel Veiga, 362 por 25 contos. Trata-se no local. (M 04394)

SITIO

VASSOURAS

Vende-se um optimo com 3 1|2 alqueires, pastinho para 6 vaccas e muitas arvores fruitiferas, casa regular, muita agua e dista apenas desta cidade 2 kilometros por optima estrada de automovel. Trata-se com Arsenio Machado, nesta cidade. (M 05248)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas; compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 3-4291. (M 06008)

AGENCIADORES — VENDEDORES

Para trabalhar com bom ordenado e commissões em importante Sociedade. Cartas com nome, endereço e telephone para a caixa 58 neste jornal. (M 05674)

COLLOCAÇÃO

Instituto financeiro procura corretores para venda de titulos. Paga-se boa commissão e ajuda. Cartas ao numero 58 deste jornal. (M 05673)

CASA MOBILIADA — PETROPOLIS

Aluga-se num dos melhores bairros, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno. Varanda espaçosa 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 2 salas, copa, cosinha, porão habitavel, quartos para empregados, com banheiro, garage para 2 automoveis. Dirigir-se á avenida Benjamin Constant n. 172, Petropolis, ou á rua Senador Dantas n. 7, Rio. (M 05673)

Collocação para moças

Admittem-se senhoras ou senhoritas que desejem trabalhar como agentes em companhia importante. Paga-se ordenado e commissões. Deixar nome e endereço e telephone á caixa 58 neste jornal. (M 05675)

Terreno em Bananal — S. Paulo

Vende-se 50 alqueires paulistas em mattas virgens com madeiras de lei. Clima Europeu. Preço 20:000$ todas informações com o proprietario á rua Luiz Camões 45 loja com sr. Almeida. (M 04495)

Terreno — Copacabana

Vende-se optimo lote de 18 x 22, 10 (area 405 m2.) á rua Djalma Ulrich esq. da travessa Sto. Expedito, por 140 contos. Pelo telephone 2-0980. (M 04507)

PIANO ALLEMÃO

Vozes sonoras, resistente, formato alto, cordas cruzadas, cepo metallico, 3 pedaes, peça bonita e pouco usada, particular vende a preço reduzido. Rua Marquez de Abrantes 26, quarto 8. (M05684)

FALTA DAGUA? !

Mande abrir um poço, cisterna ou mina pelo especialista o qual sabe indicar por meio de seu *Pendulo Hydraulico Infallivel* os pontos por que correm as aguas nascentes subterraneas. Serviço previamente garantido, grande pratica no ramo — optimas referencias! Tel. 3—4497, SALA 12 ou Sr. Ernesto — Av. Paris, 117. (M 04285)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (50146)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59, loja. (50150)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74, Rio. (50142)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

RUA PEDRO I N. 4. TEL. 2-8381

Aluga-se optimo apartamento, com todo o conforto moderno, somente a familia de tratamento. (31274)

Saude, dinheiro, mocidade, gloria, alegria, formosura

Está ao alcance de todos que usem o "Methodo do Sabio Fayard". Custa apenas 2$000, em carta com valor declarado ao unico agente. Percilio Bandeira — Cachoeira (R. G. Sul). Mande data do nascimento e enveloppe subscripto e sellado. (50110)

Distante a 3 kilometros da Estação de Sant'-Anna

Vende-se 1 sitio com 14 alqueires de terra com 4 casas uma boa queda dagua 40 cabeças de gado. Preço 30 contos, tratar com Antenor Barbosa do Rego, á rua Dr. Clodoveu n. 44, Barra do Pirahy, é inutil pedir informação por cartas. (31789)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Tel. 8-0341. (M 04564)

OPTIMO NEGOCIO

Para quem tem dinheiro vende-se uma loja de ferragem ou traspassa-se com as armações informar rua Misericordia 45, loja. (M 04573)

EDIFICIO SEABRA

Por motivo de viagem traspassa-se bom apartamento. Informações na portaria Pr. Flamengo 88. (M 04501)

FABRICA DE CASEMIRAS

Vende-se nesta capital uma das melhores no genero. Cartas para — M. Henrique, na redacção deste jornal. (M 04476)

BONS ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de varios tamanhos, em 1.º andar, no predio novo á rua 1.º de Março, 85. (M 04501)

TERRENOS IPANEMA

Vende-se á Avenida Epitacio Pessôa, com 13 x 25 e 15 x 26, sendo este de esquina; Joanna Angelica, 11 x 25 e 15 x 25, todos promptos para construir. Trata-se com o proprietario, Av. Rio Branco, 109, 3.º, sala 24. (M 04531)

A' PRAÇA

ALBERTO D'ALMEIDA & C., estabelecidos á rua da Alfandega, 121 a 125 e Uruguayana 152, communicam a todos os seus clientes e á praça em geral, que o sr. JOÃO MORAES SARMENTO deixou de ser seu empregado, a partir desta data. (M 05717)

CASA CONFORTAVEL

SANTA THEREZA

Vende-se, moderna, ornamentação interna de muito gosto, provida de todo o conforto, maravilhosa vista para a bahia, muito ventilada, moradia ideal para o verão, propria para pequena familia de tratamento. — Preço 140:000$000, facilitando-se o pagamento. Trata-se com o proprietario, á Avenida Rio Branco N.º 48. Não se dá informações pelo telephone. (31281)

OPTIMO TERRENO EM BOTAFOGO

Vende-se um de 11x25 na rua Guarehy á 34 metros depois da esquina da rua Miguel Pereira, junto e depois do n.º 11 daquella rua, está prompto para construir. Logar alto, fresco e saudavel. Trata-se com o proprietario, na Avenida Rio Branco n.º 48. (31281)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires (M 05791)

Sala de jantar colonial

12 peças de imbuya com pouco uso; custou 2:500$ vende-se por 1:100$ á rua Riachuelo 418. (M 05796)

Fabrica de Colchões

A melhor, a mais antiga e acreditada a S. José, a fonte limpa vende moveis, colchões, paina, algodão e mais artigos, tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente rua Marquez de Sapucahy. (M 05797)

Privilegios e Marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone, Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 05793)

DUAS SACADAS
Gonçalves Dias

Sala com luz, agua corrente, gaz, telephone, sala de espera. Assembléa 106 1º — 2-8899. (M 05798)

Apartamento Av. Oswaldo Cruz

Aluga-se um acabado de construir todo conforto moderno, 3 quartos sala, banheiro, cosinha, quarto empregado, etc. Informações pelo tel. 5-1256. (M 04577)

CADASTRO PREDIAL (170.000 predios)

Fornecem-se informações sobre proprietarios e valor locativo.

380.000 Endereços

Para distribuição de propaganda, nesta capital, classificados por: *Profissões Proprietarios; Inquilinos* (de accordo com a posição social e condição financeira).

Immoveis

Locação; cobrança; legalização; demarcação e averiguações.

Informações privadas de caracter economico

ASSISTENCIA FISCAL
Bonus Therezinha

PROCURADORA CONFIDENCIAL R. Rodrigo Silva 30, 2º and. — Rio. (M 04556)

Mobilia sala de jantar

Vende-se optima, por 400$000, 11 peças imbuya. Rua Barão de Ubá, 147. (M 04571)

Madureira bungal. 150$

Aluga-se de recente construcção á rua Maria José 269, proximo á Estação e ao largo do Campinho. (M 05783)

Bungalow 140$ aluga-se

De recente construcção em centro de grande terreno á Estação Engenho da Pedra 618. Em frente á Estação de Olaria. (M 05783)

Bungalow a 1:000$000

A' vista e prestações mensaes desde 165$, vendem-se de recente construcção, á rua Maria José 271, proximo ao largo do Campinho e de Cascadura e rua das Missões n. 69, em frente á E. de Ramos, lado direito de quem vae, informações no local. (M 037776)

Olaria casa 100$

Aluga-se á rua Penedo 49, bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (M 05779)

Aluga-se chacara e casa

200$000, á rua Pinto Telles, 226, Jacarépaguá, proximo ao bonde, com quatro quartos, duas salas, e entrada para automovel. Trata-se Lavradio n. 137. Tel. 2-2770, as chaves na mesma. (M 05780)

C. Aviação casa 80$

Aluga-se com agua e luz; forrada e assoalhada; á estrada Rio-S. Paulo, 2721 kmt. 7; proximo ao Campo dos Affonsos, depois deste para quem vae; em frente á Escola Publica. Chaves no local a qualquer hora; tratar á rua Lavradio 137, sob. todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (M 05781)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166 (50403)

GAVEA
Residencias Leonor

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY

Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos ainda não habitadas — Restam poucas vasias. Tratar com S. A. BASTOS DE OLIVEIRA R. Ouvidor 59 — Tel. 3-4783 (30839)

PHARMACIA

Vende-se no suburbio livre e desembaraçada. Informações com sr. Nino á rua Estacio Sá n. 89. (M 06294)

CRAVOS AMERICANOS
Cento 10$000

A domicilio, no deposito de cravos á rua S. Christovão 189. Todas as côres Telephone 8—7092. (M 05588)

PREDIO

Aluga-se o predio da rua da Alfandega n. 158|160 esquina da rua dos Andradas. Trata-se na rua da Alfandega n. 140. (M 04444)

Joias velhas de Ouro

Pagam-se até 15$300 a gram. o melhor comprador do Rio. "A CASA DO OURO". Ouvidor 95. (M 04440)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se o predio n. 848 tendo 5 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias. Chaves á rua Aires Saldanha 95. (M 02495)

Automovel Lincoln

Vende-se um por motivo de viagem. Preço de occasião. Trata-se pelo telephone 7-3646. (M 04469)

BUNGALOW

Proprietario vende por 90:000$ em Copacabana, em excellente situação Cartas para a caixa n. 51, nesta folha Não attende a intermediarios. (M 06264)

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo. Assembléa, 106. Tel. 2-1324. (M 06216)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

RUA PEDRO I N. 4 TEL. 2-8381

Aluga-se optimo apartamento, com todo o conforto moderno, somente a familia de tratamento. (50763)

RADIO

Vende-se um optimo radio de grande potencia, ondas longas e curtas á travessa Guedes 20 (Estacio). (M 05636)

BOM CONTRATO

Traspassa-se em rua Central, com installações proprias, para qualquer negocio. Informações por favor com o sr. José Teixeira; á rua General Camara 208. (M 04436)

100:000$000 — SELLOS DO CORREIO

Tenho esta quantia para empregar em collecções, stocks, lotes, raridades, milheiros, aéreos e commemorativos. Pagamento a vista. Somente cartas com detalhes serão consideradas. Caixa postal 376 — Rio de Janeiro. (M 04455)

LEIAM!

Vende-se uma industria em Nictheroy, dando 40 º|º lucro liquido, com demonstração pratica. Pequeno capital. Verifiquem a verdade. Inf. rua Conceição, 5, sala 5, sobrado. Nictheroy. (M 04431)

JOIAS DE OURO

Compram-se novas e velhas, prata e relogios de ouro, pagam-se até 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (M 06327)

LOJAS NO CENTRO

Alugam-se cinco magnificas lojas em local de futuro, rua Senador Dantas n. 115 no novo Edificio Royal, tratar no escriptorio da garage. (M 06326)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se optimo e amplo á rua Maria Quiteria numero 23. (M 06325)

Deposito para materiaes

Precisa-se de um, para materiaes de construcção nas proximidades da Estação da Praia Formosa. Cartas neste jornal caixa D. P. M. (M 06335)

LIDO

Aluga-se apartamento mobiliado na Casa Rosada. Copacabana 92. Tratar com o porteiro 7-4678. (M 06324)

Nash Embaixador

Vende-se um automovel Nash, conversivel, em optimo estado de conservação e por preço rasoavel. Tratar com sr. Victor nos dias uteis das 14 ás 16 horas, á avenida Rio Branco 43. (M 06303)

VENDEDORES

Com ou sem pratica, precisa importante companhia de terrenos. Exige-se muita disposição para o trabalho e boa apresentação. Ajuda de custas e optima commissão. Grandes possibilidades. Cartas para este jornal a LABOR. (M 06306)

AV. ATLANTICA 724

Salas e quartos ricamente mobiliados alugam-se em casa de familia ingleza, para casal distincto ou cavalheiros com optima pensão e frente para o mar. Telephone 7-3943. (M 06288)

PIANO ALLEMÃO

Compra-se um de boa marca, pagamento immediato. Informar pelo telef. 4-5789. (M 03769)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se a casa n. 928 da avenida Atlantica, para familia de tratamento ou legação. Pode ser visitada das 11 ás 3 horas diariamente. (M 06299)

VILLA IZABEL

Aluga-se a casa da rua Theodoro da Silva 330 terreo. Chaves no 337. (M 06316)

Socio - 40:000$000

Optima occasião para capitalista que deseja collocar seu capital em negocio no centro, sério e limpo, onde será o caixa, tendo retirado mensal a combinar, podendo dentro de seis mezes ter retirado o capital inicial, continuando capitalizado com os lucros. Para informes, cartas neste jornal a I. F. F. Caixa 57. (M 03791)

Socio - 100:000$000

Precisa-se de um socio capitalista com esta quantia para negocio no centro, de lucros positivos, podendo o mesmo ser ampliado em suas vendas dentro em breve. O negocio é de grande acceitação e lucros excessivamente vantajosos. Cartas neste jornal á W. W. Z. Caixa 56. (M 03790)

ITAIPAVA
Hotel Fontes

Proximo á egreja. Clima optimo para convalescença ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Tel. 4—J—21. (M 06285)

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 5762)

JOIAS DE OURO

Compra-se e paga-se até 16$ a gr. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. Prata, moeda antiga até 200 º|º. Pratarias de uso paga-se até 2$000 a gr. não venda seus objectos sem ter a offerta da Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (M 05736)

JOIAS DE OURO
COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidade e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77

(M05770)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 13$ a gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro, Brilhantes, prata e cautellas.

RUA S. JOSÉ, 86
Junto á rua Rodrigo Silva (M 05660)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.

Leitor amigo se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 863, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (50206)

Dormitorio de luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(50445)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.º 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio. Caixa postal 1314 — Rio. (M 04492)

MANICURE 3$

Côrte de cabellos 3$. (Mis en plis) Marcação 2$. Massagens de belleza nas mãos 3$.

Briar o cabelleireiro dictador da moda.

Gonçalves Dias, 73. 1º andar. Telephone: 2-1357. (31632)

MASSAGENS DE BELLEZA NAS MÃOS 2$

(Mis en plis). Marcação 2$. Côrte de cabellos 3$. Manicure 3$000.

Briar o cabelleireiro dictador da moda.

Gonçalves Dias, 73. 1º andar. Telephone: 2-1357. (31632)

CÔRTE DE CABELLO 2$

Manicure 3$. (Mis em plis). Marcação 2$. Massagens de belleza nas mãos 3$.

Briar o cabelleireiro dictador da moda.

Gonçalves Dias, 73. 1º andar. Telephone: 2-1357. (31632)

Casa Bancaria
ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.

RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (M 02251)

Automoveis usados

Vende-se Ford, Nash, Hudson, Essex, Fiat, Lincoln e outras marcas, a prazo e a vista, em bom estado de conservação e funccionamento. Ver e tratar á rua Bento Lisboa 106. (M 06309)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75. (M 06279)

ESTUDANTES

Aluga-se bons quartos mobiliados com ou sem pensão em casa de familia bem socegada por preços modicos.

Rua General Canabarro 337. Bondes: Andarahy, Campista, Zoologico, L. Vasconcellos, Eng. de Dentro. (M 03761)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos para familia e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes, 35. (M 06196)

Fabricação de Calçados

Vendem-se machinas modernas para installações completas dessa industria. Informações: calle Convencion n. 1651 — Montevidéo (Uruguay). (M 01068)

CABELLEIREIRA
Tintura de cabello

em todas as côres. Ondulações Marcel e Mise-en-plis. Côrtes de cabellos, lavagem de cabeça. Manicure, massagens e depilação de sobrancelhas. Trabalhos em cabellos. Mme. Augusta. — Largo da Carioca, 6, sob. Tel. 2-1551. (M 03750)

FAZENDA DE 600 ALQUEIRES

Acha-se á venda, no municipio de Marianna, Estado de Minas Geraes, uma valiosa propriedade, atravessada pela E. F. Central do Brasil, a qual possue, além de jazida aurifera de grande futuro, optimos pastos, extensas mattas e boas aguadas. Trata-se com Castro & Fortes em Ouro Preto. (M 03608)

EDIFICIO TAQUARA

Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á Praça 15 de Novembro n.º 42. Trata-se no local com o encarregado ou á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 ramal 26. (31231)

Industria pharmaceutica e productos de belleza

Formulas de productos pharmaceuticos de qualquer natureza. Productos de belleza; cremes, loções para cabellos, vernizes, etc. Approvação no D. N. S. P. e registro de marcas. Endereço: INDUSTRIA á rua do Riachuelo 340 apto. 23. (31214)

PIANO VENDE-SE

Um rico e superior, de conceituado fabricante, pela metade do valor. Urgente. Rua Assembléa 106, 1º andar. (M 03695)

PETROPOLIS
Avenida Koeller

Aluga-se ou vende-se sem moveis e confortavel casa 109 á avenida Koeller. Informações á rua da Quitanda 5, Rio. (M 03692)

1º andar - R. 1º de Março

Aluga-se á rua Primeiro de Março, n. 71 o primeiro andar, apparelhado para escriptorio. Trata-se no Banco Regional. (M 03560)

MOVEIS

Em prestações modicas e á vista preços de fabrica — Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2º. SOC. FIDES. (M 04326)

CRAVOS AMERICANOS

Cento 10$000 pedidos pelo telephone 8-6014. Sulferinos cor de rosa e brancos. (M 05524)

LARANJEIRAS

Vende-se o predio de construcção recente, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias, á ladeira do Ascurra n. 115-A, a cinco minutos do bonde. Trata-se no Banco Regional. (M 05559)

Piano allemão 900$

Devido viagem, vendo com banco, capa e isoladores; por favor Sant'Anna 107. (M 04426)

Piano de particular

750$, vendo com banco, capa e isoladores urgente. Senador Euzebio 158, casa 2. (M 04425)

TERRENO

Vende-se terreno de 10 x 50, á rua Justiniano da Rocha. Villa Isabel — Telephone para 8-7071. (M 04434)

SALA — FLAMENGO

Frente ao banho de mar. Luxuosamente mobiliado com pensão para cavalheiro distincto. Rua Almirante Tamandaré, 20. (M 04465)

V. Ex. Soffre de Hernia?

Quer curar-se Completa e Radicalmente?

Faça Gratis, Esta Experiencia

Applique o nosso preparado á qualquer quebradura, antiga ou recente, grande ou pequena, e terá dado o primeiro passo para o caminho da cura. E' esta uma verdade que a milhares de pessoas tem convencido.

REMESSA GRATIS PARA EXPERIENCIA

Rogamos a todos os herniados, homens, mulheres e creanças que nos peçam lhes enviemos uma amostra do nosso preparado para que, á nossa custa, o possam experimentar. Este maravilhoso producto é altamente estimulante e de seguros effeitos.

Basta friccionar os musculos ao redor da abertura herniaria para que, immediatamente, estes comecem a endurecer até que a abertura se feche natural e gradualmente e, em pouco tempo, se torne absolutamente desnecessario o uso da funda.

NÃO DEIXEM DE PEDIR UMA AMOSTRA DO NOSSO PREPARADO, ENVIADA GRATIS PARA QUALQUER ENDEREÇO

Se a sua quebradura fôr dessas que ainda não lhe causam grande incommodo, não deve isto ser uma razão para que V. Ex. se sujeite ao inconveniente e desconforto de uma funda. Porque continuar a soffrer deste mal? Porque correr o risco da gangrena, e não eliminar desde já os perigos de outras complicações e padecimentos geralmente occasionados e resultantes de uma hernia mal tratada ou descuidada, apparentemente sem importancia mas que, de um momento para outro, se poderá transformar nos de genero que levam o paciente ao leito de um hospital ou á mesa de operações?

Ha muitas pessoas que, diariamente, correm perigos desta natureza sem disso se aperceberem, e isso porque as suas hernias as não incommodam e não as impedem de attender e realizar as suas occupações quotidianas.

Escreva-nos sem perda de tempo, pela volta do correio, enviando-nos o coupon abaixo devidamente enchido e assignado.

COUPON

W. S. RICE, Ltd. (S 1405)
8 & 9, Stonecutter St., London
E. C. 4. Inglaterra

Queiram enviar-me uma amostra gratis do seu preparado estimulante contra a hernia.

Nome ....
Endereço ....
Cidade ....
Estado ....

(30520)

DENTADURAS

Deseja uma bôa dentadura? Dirija-se á Rua da Assembléa, 28, sobrado e trate o trabalho condicionalmente, e veja seu novo sorriso. Se não agradar não paga. Perfeita imitação do natural, em pivots com ou sem estojo. CLOWER dentista pratico licenciado. Preços modicos. (M 05650)

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostos nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica junto com a loja, especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4985. RUA DA CARIOCA, 40 LOJA. (M 05772)

DESDE 47$500

por mez, construidas de pedra, tijolo, telha typo francez, madeiras de lei, venezianas e portas almofadadas, com um lote de 10x40. Logar alto, enxuto, linda vista para a bahia, praia de banhos, agua encanada, luz e omnibus. Parque Duque de Caxias. Caxias, antigo Merity, E. F. Leopoldina, junto á estação (M 6234)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas Para o interior fabricamos de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO (50233)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (M 05778)

TERRENOS — Vendem-se em prestações, Ipanema, Leblon, Jardim Botanico, Botafogo, Tijuca e Grajahu'. Informações todos os dias das 14 ás 18 hrs. Ed. "Jornal do Commercio", sala 316 — Tel. 3-2886. (M 05676)

ONDULAÇÃO

Permanente, garantia de 1 anno, systema Europeu, com este coupon. Ouvidor, 133, 1º — 2-0090. **30$** (M 05785)

LIMPEZA DA PELLE

Ps. Srªs. e cavalheiros com este coupon, valido out. e novembro. Sem coupons 15$. Ovidor. 133-1º — 2-0090. **5$** (M 05784)

BICYCLETAS

A melhor é "FLYING-WHELL" desde 250$000. A unica depositaria, ha mais de 30 annos. CASA PAVAGEAU, á RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44 e RUA DA CARIOCA, 5 — PEÇAM PROSPECTOS — (50114)

OFFICINA DE RADIO
HENRIQUE J. GIESELER

TRAV. NAVARRO N. 357
Tel. 2-4030

Concertos de Radios, Phonographos e Ampliadores de Cinema. Enrollamentos de Transformadores, Chokes e Bobinas. Todos os trabalhos serão executados com a maxima garantia e pelos menores preços. (M 05630)

JOIAS

Usadas Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 28. (30126)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as seguintes taxas extremas:

A' vista

Franco	$905 a	$912
Libras	67$300 a	67$550
Dollar	13$750 a	13$850
Lira	1$175 a	1$181
Pesos argentinos	3$580 a	3$620
Pesetas	1$865 a	1$890
Marcos	5$530 a	5$550
Lei	$140 a	$150
Shilling austriaco	2$550 a	2$740
Franco suisso	4$490 a	4$510
Corôas slovaquias	$572 a	$575
Pesos uruguayos	5$550 a	5$700
Corôas dinamarquezas	—	3$040
Escudos	$612 a	$616
Francos belgas	—	$642
Corôas suecas	3$500 a	3$510
Belgica	3$200 a	3$230
Florins	9$250 a	9$350
Peso chileno	—	$650

CABO

Libra	—	67$200
Dollar	—	13$650
Franco	—	$910

A 90 d/v.

Libra	—	66$800
Dollar	—	13$750
Franco	—	$903

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 11

A' vista

Dia 12

$ Londres	—	58$547
" Paris	—	$791
" Italia	—	1$025
" Allemanha	—	4$684
" Portugal	—	$540
" Belgica (ouro)	—	2$705
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$014
" Suissa	—	3$905
" Nova York	—	11$800
" Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	6$200
" Buenos Aires	—	3$387
" Hollanda	—	8$119
" Japão (yen)	—	3$500
" Tcheco Slovaquia	—	$500
Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 12

A' vista

$ Londres	—	67$340
" Paris	—	$916
" Italia	—	1$194
" Portugal	—	$618
Allemanha (reichmark)	—	4$925
Allemanha (registermark)	—	—
" Belgica (ouro)	—	3$258
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$922
" Suissa	—	4$520
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$578
" Nova York	—	13$640
" Montevidéo	—	5$600
Buenos Aires (peso papel)	—	3$630
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	3$000
Austria	—	—
" Rumania	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	14$000

MOEDAS

Dia 12

A' vista

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	67$195
Pesetas (papel)	—	1$913
Pesetas (prata)	—	—
Pesetas (nickel)	—	—
Reichsmark (prata)	—	5$497
Reichsmark (papel)	—	5$500
Reichsmark (nickel)	—	—
Dollar canadense (papel)	—	—
Dollar americano (nickel)	—	—
Dollar americano (prata)	—	—
Dollar americano (papel)	—	13$730
Franco belga (prata)	—	—
Franco belga (nickel)	—	$607
Franco belga (papel)	—	$646
Schilling austriaco (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	5$874
Peso uruguayo (prata)	—	—
Francos suissos (prata)	—	4$000
Francos suissos (papel)	—	—
Franco francez (prata)	—	—
Peso chileno (papel)	—	$540
Franco francez (papel)	—	$912
Franco francez (ouro)	—	—
Franco francez (nickel)	—	$000
Marco finlandez (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	3$654
Pesos argentinos (nickel)	—	—
Yen (papel)	—	4$167
Zloty (papel)	—	—
Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$110
Escudos (papel)	—	$612
Escudos (prata)	—	—
Escudos (nickel)	—	—
Corôa norueguesa (papel)	—	3$400
Corôa slovaquia (papel)	—	—
Florim (papel)	—	9$350
Florim (prata)	—	—
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—	—
Schilling austriaco (prata)	—	2$500
Lei (papel)	—	—

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesos uruguayos	5$750	5$500
Pesetas	1$900	1$800
Lira	1$120	1$170
Franco	$920	$900
Franco suisso	4$500	4$200
Franco belga	$640	$600
Guldens (Hollanda)	9$400	9$000
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$300	3$000
Kroners (Dinamarca)	3$100	2$900
Dollar americano	13$900	13$600
Dollar canadense	13$900	13$000
Marcos	5$450	5$400
Shilling (Austria)	2$600	2$400
Corôa (Tcheco Slovaquia)	$540	$500
Dinar (Servia)	$310	$290
Lei (Rumania)	$100	$080
Marco (Finlandia)	$300	$280
Zloty (Polonia)	2$700	2$300
Yens (Japão)	4$400	4$000
Peso boliviano	—	—
Peso chileno	$500	$450
Escudos (Portugal)	$620	$600
Pesos argentinos	3$700	3$550
Libras (Perú)	22$000	[illegible]
Libra (Inglaterra)	67$800	66$500

O Banco do Brasil affixou hontem para cobranças e acquisição de letras de cobertura, as seguintes taxas:

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres	—	4 17/128 (58$071)

A' vista

Londres	—	4 27/256 (58$458)
Italia	—	1$025
Paris	—	$790
Nova York	—	11$850
Belgica (ouro)	—	2$795
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$540
Allemanha	—	4$820
Montevidéo	—	6$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$415
Suissa	—	3$905
Hespanha	—	1$630

CABO

Londres	—	59$081

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$150
Nova York	—	11$450
Paris	—	$755
Italia	—	$965
Allemanha	—	4$530

A' vista

Londres	—	57$550
Nova York	—	11$500
Paris	—	$700
Italia	—	$975
Allemanha	—	4$500

CABO

Londres	—	59$081
Nova York	—	11$640

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra do ouro fino 1 000/1 000 o preço de 15$540 a gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 13.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil compra a libra a 57$130 e o dollar a 11$400.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Abertura	ás 10,58 a.m.	
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4.93.12	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 57.00	L. 57.06
" Madrid á vista por £	P. 35.87	P. 35.75
" Paris á vista por £	F. 74.00	F. 74.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.12	M. 12.13
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.20	Fl. 7.21
" Berna á vista por £	F. 14.97	F. 14.98
" Bruxellas á vista por £	B. 20.92	B. 20.93

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/ Nova York á vista por £	$ 4.92.12	$ 4.94.25
" Genova á vista por £	L. 57.00	L. 57.00
" Madrid á vista por £	P. 35.75	P. 35.75
" Paris á vista por £	F. 74.00	F. 74.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.12	M. 12.13
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.20	Fl. 7.21
" Berna á vista por £	F. 14.97	F. 14.98
" Bruxellas á vista por £	B. 20.92	B. 20.93

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
LONDRES s/ Amsterdam á vista por £	Fl. 7.20	Fl. 7.21
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 12.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
N. YORK s/Londres, tel., por £	—	—
" Paris, tel., por F	—	—
" Genova tel. por L	—	—
" Madrid tel. por Pl	—	—
" Amsterdam, tel., por Fl	—	—
" Berna, tel., por F	—	—
" Bruxellas, tel., por F	—	—
" Berlim, tel., por M	—	—

NOVA YORK, 13.	Hoje	Anterior
Abertura:	ás 9.33 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.92.00	$ 4.92.37
" Paris, tel., por F	c 6.64.75	c 6.68 62
" Genova tel. por L	c 8.64.50	c 8.64.75
" Madrid tel. por Pl	c 13.79	c 13.78
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.38	c 68.37
" Berna tel. por F	c 32.80	c 32.90
" Bruxellas, tel., por F	c 23.53	c 23.57
" Berlim, tel., por M	c 40.66	c 40.65

PARIS, 12.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
PARIS s/ Nova York á vista por $	F. 14.93	F. 15.08
" Londres á vista por £	F. 74.12	F. 73.76
" Italia á vista por 100 L	F. 129.75	F. 129.75

BUENOS AIRES, 11	Hoje	Anterior
Abertura:		
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	P. 17.08	P. 17.08
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 39 1/4	d 39 3/16
T/compra	d 40	d 39 15/16

Telegramma financial

LONDRES, 13.	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	25/32 %	7/8 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 20.92	F. 20.93
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	Não cotado	L. 58.05
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 35.75	P. 35.75
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.15
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

(49372)

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Londres	Avila Star	14.000	15	15
Bremen	Sierra Salvada	14.000	18	18
Southampton	Arlanza	14.622	22	22
Hamburgo	Monte Sarmiento	12.000	24	24
Amsterdam	Zeelandia	10.000	29	29
Londres	High. Monarch	14.137	29	29
		—	—	—

Da America do Sul para Europa

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	España	7.500	14	14
Bordeaux	Massilia	15.000	18	18
Amsterdam	Flandria	12.000	19	19
Southampton	Alcantara	22.181	21	21
Genova	Conte Grande	10.000	21	21
Bremen	Madrid	7.500	21	21
Londres	High. Brigade	14.131	23	23

Do Norte para o Sul

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah
Porto Alegre	Campeiro	16
Laguna	Anna	16
Porto Alegre	Ararangúá	18
Porto Alegre	Itaguassu'	20
Iguape	Piraby	25
		—

Do Sul para o Norte

OUTUBRO

Destino	Vapores	Sah
Belém	Victoria	15
Recife	Serra Grande	16
Recife	Porto Alegre	19
Belém	Pedro II	21
Fortaleza	Serra Negra	22
Cabedello	Araraquara	25

Da America do Norte e Japão

OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Argentino	8.200	14	14
Nova Orleans	Delsud	8.540	16	16
Nova York	Northern Prince	10.000	19	19
Nova York	Santarém	6.757	22	22
Tampico	Cabedello	3.557	22	22
Nova Orleans	Barbacena	4.772	29	29
Nova Orleans	B. Aires-Maru'	12.000	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão

OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Taubaté	5.090	17	17
Nova York	Uruguayo	5.934	15	15
Nova York	Southern Prince	10.000	18	18
Nova Orleans	La Plata Maru'	9.000	21	21
California	West Camargo	6.500	24	24
		—	—	—
		—	—	—

SERVIÇO AEREO

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	14	16
Porto Alegre	Condor	13	16
Buenos Aires	Panair	15	15
Natal	Condor	18	18
Natal	Air France	18	15
Buenos Aires	Condor	17	19
Estados Unidos	Panair	19	21
Europa	Air France	20	20
Pará	Panair	21	23
Porto Alegre	Condor	20	22

OUTUBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	25	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	24	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	27	30
Pará	Panair	28	30
Buenos Aires	Panair	31	—
		—	—

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 13 de outubro de 1934.

Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	3.040	
Do Rio	1.563	4.603
Pela Maritima:		
Da E. do Rio	338	
De Minas	2.439	
De S. Paulo	1.311	4.088
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	250	
Regulador Espirito Santo	816	
Reguladores de Minas	—	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	1.066
Total		9.757
Idem o anno passado		13.206
Desde 1 do mez		100.032
Média		8.336
Desde 1 de julho		840.211
Média		8.075
Desde 1 de julho do anno passado		[illegible]
Café revertido ao stock desde 1 de julho		20.720
Café retirado do mercado desde 1 do mez		230.730

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	5.951
America do Sul	—
Cabotagem	510
Africa	803
Asia	—
Total	7.306

Idem o anno passado	15.750
Desde 1 do mez	82.035
Desde 1 de julho	514.829
Idem, o anno passado	1.024.118
Stock	529.595
Menos o consumo do dia 12 do corrente	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 12 do corrente	—
Café entregue como bonificação, 10 %	—
Café devolvidos	44
Existencia	529.180
Idem o anno passado	530.213
Custo (de 1 a 14 de outubro)	1.41[illegible]
Imposto mineiro (outubro)	3$000
Imposto fluminense	5$000

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição sustentada mas, sem procura de importancia e com regular numero de lotes na bolsa. Os negocios registrados foram de 3.564 saccas, ao preço de 13$700, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	15$700
Typo 4	15$200
Typo 5	14$700
Typo 6	14$200
Typo 7	13$700
Typo 8	13$200

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
Outubro	13$600	13$525	— —
Novembro	13$750	13$830	— $050
Dezembro	13$925	13$850	— —
Janeiro	13$925	13$875	+ $025
Fevereiro	13$950	13$875	— —
Março	13$950	13$875	— —

Vendas: 1.000 saccas.

Estado do mercado, estavel.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

HAVRE, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em dezembro	155	155
Café para entrega em março	155 ½	155 ½
Café para entrega em maio	156	156
Café para entrega em julho	156	156
Vendas do dia	1.000	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

LONDRES, 13.

Mercado disponivel

Disponivel	*Hoje*	*Ant.*
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	47/8	47/8
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	40/—	40/—

SANTOS, 13.

Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada		
Café typo 4, para entrega em outubro	10$000	18$800
Café typo 4, para entrega em novembro	18$775	18$775
Café typo 4, para entrega em dezembro	18$775	18$775
Café typo 4, para entrega em janeiro	18$075	18$075
Café typo 4, para entrega em fevereiro	18$075	18$075
Café typo 4, para entrega em março	18$075	18$075
Café typo 4, para entrega em abril	18$075	18$075
Café typo 4, para entrega em maio	18$775	18$775
Café typo 4, para entrega em junho	18$800	18$800
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.

SANTOS, 13.

Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$300; anterior, 17$500; no mesmo dia do anno passado, 11$000.

Embarques: hoje, 58.017 saccas; anterior, 7.869 saccas; no mesmo dia no anno passado, 50.203 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 85.928 saccas; anterior, 36.888 saccas; no mesmo dia no anno passado, 40.867 saccas.

Existencia de hontem por embarque saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.524.164 saccas; anterior, 1.541.258; 1.764.384 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	40.428
Para outros portos	81
Total	40.509

S. PAULO, 13.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	35.000	35.000
Total	38.000	38.000

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 13 de outubro de 1934

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.033	2.925	—	—	4.458
E. F. Leopoldina	—	2.640	—	—	2.640
Regulador	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	210	—	210
E. F. Leopoldina	—	—	1.510	—	1.510
Regulador	—	—	300	—	300
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	530	539
Somma das entradas	1.033	5.405	2.020	530	9.657
De 1 do mez até o dia 12	12.470	56.844	24.446	6.267	100.032
Até esta data	14.108	62.300	26.466	6.806	109.680

Existencia anterior — dia 12	529.130
Entradas de hoje	9.657
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	538.790

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	251		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	251	251	
De 1 do mez até o dia 12	52.035		
Até esta data	52.286		
Sahida do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 12	736		
Até esta data	736		
Consumo local diario	—	500	751
Existencia ás 5 horas da tarde			538.045

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, com as cotações inalteradas e procura de pouca monta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	11.174

MOMENTO DO DIA 12

Entradas: Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	6.517
Saidas	795
Desde 1 do mez	5.199
Stock actual	10.379

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	43$500 a 44$500
Typo 4	42$500 a 43$500
Fibra média — Typo sertões:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 5	38$500 a 39$500
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	38$500 a 39$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal

LIVERPOOL, 13.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Calmo	Firme
Pernambuco Fair	6.64	6.66
Maceió Fair	6.64	6.66
American Fully Middling	6.94	6.96
American Futures, para janeiro	6.62	6.64
American Futures, para março	6.60	6.61
American Futures, para maio	6.57	6.59
American Futures, para julho	6.55	6.56

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

Disponivel americano, baixa de 2 pontos.

Termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 13.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.39	12.49
American Futures, para março	12.48	12.57
American Futures, para maio	12.55	12.60
American Futures, para julho	12.59	12.64

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 9 pontos.

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

	Hoje	Anterior
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	Nada	1.600
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccos de 80 kilos	22.000	22.000
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	200
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Rio Grande do Sul fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	100
Existencia em saccos de 80 kilos	16.800	16.000

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccos de 80 kilos.

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

FUNDADO EM 30 DE SETEMBO DE 1890 PELO DECRETO NUMERO 771

Capital realizado	10.000:000$000
Fundo de reserva	458:643$847
Fundo com applicação especial	10:169$058

BALANCETE DE SETEMBRO DE 1934

Debito

Contas correntes:		
Antichreses	38:606$934	
Cauções	63:170$000	
Cessões	417:438$140	
Hypothecas	1.858:176$911	
Garantias	1.329:286$978	3.706:678$963
Letras a receber		9:181$124
Mutuarios		20.963:147$908
Bens patrimoniaes		860:011$663
Immoveis		264:792$700
Despesas geraes		27:524$800
Honorarios da Directoria e C. Fiscal		35:800$000
Imposto sobre consignações		13:280$100
Impostos diversos		19:024$850
Ordenados		81:400$000
Premios		418:813$066
Quota de fiscalização		7:500$000
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	538:050$971	
Em diversos Bancos	374:904$000	912:954$971
Diversas contas		3.786:803$930
		31.101:894$065

Credito

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		458:643$847
Fundo com applicação especial		10:169$058
Depositantes:		
Em c/c com juros	1.202:711$260	
Em c/c limitadas	1.444:628$479	
Em dep. a prazo fixo	9.490:139$200	12.137:478$939
Commissões		20:840$900
Juros		742:485$003
Renda de cartas de fiança		114$700
Renda de immoveis		3:000$000
Obrigações a pagar		1.118:587$006
Receita a classificar		571:085$100
Lucros e perdas		63$000
Diversas contas		6.039:475$619
		31.101:894$065

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1934. — **Emilio Sarmento**, Director-Presidente. — **Gladstone Rodrigues Flores**, Contador. (50769)

ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição firme, mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	24.208

MOVIMENTO DO DIA 12

Entradas:	
De Campos	4.860
Total	4.860
Desde 1 do mez	57.062
Saidas	7.501
Desde 1 do mez	65.091
Stock actual	21.570

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	48$000 a 50$000
Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 48$000

LONDRES, 13.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	4/3 ¼	4/3
Assucar para entrega em dezembro	4/4 ¾	4/5
Assucar para entrega em março	4/6 ¾	4/6 ¾
Assucar para entrega em maio	4/8 ¼	4/8 ½

RECIFE, 13.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$500; anterior, 5$000 a 5$500.

Entradas:

	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	17.400	46.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	485.800	468.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	800	1.000
Para Santos saccos de 60 kilos	4.200	18.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	5.000	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	7.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	391.400	386.700

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, bastante movimentado, mas, não accusou negocios de importancia. As apolices da União ficaram firmes, bem como as municipaes. As Obrigações de Minas continuaram em declinio e sem negocios de grande vulto, com as apolices de 1934, estaveis e inalteradas. As Obrigações do Thesouro Nacional regularam bem collocadas e estaveis, mantendo-se as acções de bancos e os demais titulos em actividade sem alteração de importancia.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 1:000$	
1, a	965$000

Emprestimo de 1903, port., 10, a	851$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 1, a	412$500
Ditas de 1:000$, 3, 7, a	858$000
Ditas idem, 2, 7, 55, a	860$000
Ditas port., 6, a	855$000
Ditas idem, 8, 7, a	850$000
Ditas idem, 11, 80, a	860$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 4, a	407$000
Ditas de 1:000$, 80, a	1:015$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 20, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 2, a	1:025$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, nom., 17, a	142$000
Dito de 1917, nom., 17, a	142$000
Decreto 1.550, port., 100, a	175$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 25, a	188$500
Dito idem, 5, 5, 5, 20, 50, 30, a	180$000
Dito idem, 1, a	193$000
Dito idem, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, a	190$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$000, 6 %, port. (1934), 20, 1, 1, 1, 1, 1, 50, 50, 50, 37, a	183$000
Ditas de 1:000$, 5 %, port. decreto 9.682, 18, a	703$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 1, a	190$000
Bancos:	
Mercantil do Rio de Janeiro, 15, a	400$000
Debentures:	
Manuf. Fluminense, 40, a	204$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões de 200$, nom., 6, a	100$000
Dita de 500$, 1, a	412$500
Ditas de 1:000$, 41, a	837$000

Ditas Ferroviarias	1:028$	1:028$
Ditas (1930)	1:015$	1:014$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, port.	—	850$000
Uniform., de 1:000$	—	860$000
Div. Emissões, nom.	862$000	850$000
Ditas, port.	860$000	858$000
Emprestimo de 1903	852$000	850$000
Rio (Popular), 4 %	106$000	105$000
Ditas de 500$, 6 %, nom.	—	333$000
Ditas de 1:000$, numero 2.316, 8 %	—	905$000
Ditas de 500$	485$000	470$000
Ditas Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	780$000	—
Ditas de 8 %	—	800$000
Rio Grande do Sul, de 1:000$, 8 %, port.	900$000	800$000
Minas Geraes de réis 1:000$, 5 %, nom. antigas	—	715$000
Ditas 3 %, port.	700$000	—
Ditas 7 %, port.	833$000	880$000
Ditas, nom.	810$000	—
Ditas de 200$, 5 % (1934)	185$000	184$000
Obrigações de 1:000$, 9 %	964$000	960$000
Municipaes de 1904, £ 20	503$000	500$000
Ditas nom.	—	490$000
Ditas de 1917, port.	155$000	150$000
Ditas de 1906, port.	164$000	—
Ditas de 1914, port.	158$000	—
Ditas de 1920, port.	154$000	150$000
Ditas de 1931, port.	188$500	187$500
Ditas (lotes miudos)	180$000	188$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	—	174$000
Ditas decreto 1.090 (Castello)	—	175$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	170$000	175$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	191$000	188$000
Ditas (titulos definitivos)	—	191$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	191$000	189$000
Ditas decreto 3.204	178$000	—
Ditas decreto 2.037	—	175$000
Ditas decreto 2.330	—	174$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	415$000	—
Ditas Petropolis, de 200$, 7 %	190$000	—
Prefeitura de Pelotas de 1:000$, 8 %	—	700$000
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %	—	800$000
Bancos:		
Brasil	401$000	398$000
Portuguez do Brasil	155$000	143$000
Ditas nom.	145$000	142$000
Commercio	193$000	175$000
Funccionarios Publicos	48$000	47$500
Mercantil do Rio de Janeiro	—	435$000
Bancista	—	550$000
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	180$000	170$000
America Fabril	203$000	196$000
Petropolitana	—	130$000

Nova America	248$000	—
Progresso Industrial	200$000	150$000
Corcovado	—	70$000
Tijuca	—	8$000
Industrial Campista	—	60$000
Confiança Industrial	—	108$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	91$000
Previdente	2:700$	2:400$
Brasil	—	42$000
Continental	100$000	—
Integridade	205$000	—
Guanabara	130$000	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	118$000	117$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	233$000	250$000
Ditas nom.	240$000	245$000
Terras e Colonização	13$000	—
Brasileira Diamantifera	—	3$500
Docas da Bahia	—	3$000
C. Brahma	—	400$000
Artefactos de Borracha	80$000	80$000
Debentures:		
Docas de Santos	190$000	—
Manuf. Fluminense	204$000	203$000
Edificadora	150$000	—
Hotels Palace	—	207$000
Tecidos Alliança	150$000	148$000
Santa Helena	130$000	160$000
Tecidos Corcovado	—	160$000
Nova America	—	1:010$
Mercado Municipal	216$000	213$000
Bellas Artes	—	308$000
Industrial Campista	185$000	160$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	1:000$
Ditas (1932)	1:000$	—

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	70$000 a 71$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	63$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	52$000 a 55$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	42$000 a 48$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	49$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	44$000 a 45$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	38$000 a 41$000
Anga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeiro, kilo	$440 a $480
Amendoim, em casca, 25 kilos	20$000 a 22$000
Alhos nacionaes, cento	8$000 a 9$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$100
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	170$000 a 175$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	125$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	122$000 a 125$000
Banha de Laguna, caixa	121$000 a 123$000
Banha de Itajahy, caixa	125$000 a 140$000
Batatas do interior, kilo	$500 a $700
Batatas do sul, kilo	$500 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	34$000 a 36$000
Cebolas nacionaes, kilo	1$450 a 1$550
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca, fina de Porto Alegre, 50 kilos	14$500 a 15$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$500 a 11$500
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	22$000 a 30$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão Branco, 60 kilos	28$000 a 30$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	27$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 26$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 20 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	56$000 a 58$000
Linguiça defumada, uma	2$200 a 2$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	1$800 a 2$200
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$400 a 1$600
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$200 a 7$800
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	16$000 a 16$300
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$400 a $550
Polvilho do Sul, kilo	Nominal
Tapioca, kilo	$450 a $550
Toucinho Mineiro, kilo	1$300 a 1$700
Toucinho Paulista, kilo	1$800 a 1$900
Toucinho Fumeiro, kilo	2$300 a 2$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	1$500 a 1$950
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	1$400 a 1$700
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$400 a 1$700

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Commissão de Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de acido benzoico, dito citrico, dito nitrico, dito tanico, agua oxygenada, alumen de potassa, arseniato de sodio, benzina, bicarbonato de sodio, borax, calomelanos, carbonato de lithio, chloreto de calcio, dito de sodio, chromato amarello de potassio, codeina, dionino, enxofre sublimado, ether sulphurico, formiato de sodio, glyro-phosphato de magnesia, etc., etc.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 21 e 28.

Dia 15 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 21, 6, 36, 18, 25, 33, 24, 36, 9 e 8.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma machina de impressão automatica.

Dia 15 — Departamento Nacional de Producção Vegetal, para a venda de 20 toneladas de batatas doce e 150 ditas de canna Java.

Dia 16 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 23.

Dia 17 — Escola de Aprendizes Artifices, Estado do Rio de Janeiro, para o fornecimento de material permanente.

Dia 18 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4 e 26.

Dia 22 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel assetinado B. B., dito A. A., dito A, dito apergaminhado, papelão cartão, papel couchet, endargo de linho e panno preto de linho.

— Para o fornecimento de thermometro, pulverizador, bambú de prolongamento para esguicho, enxofre, mangueira de borracha, folle, bomba de mão, apparelho extinctor de formigas, polvilhador manual, fusil de esperaão, etc., etc.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de acido chlorhydrico, alumen, cal extincta, escovas de aço, brocha de cabello, pincel de cabello, pó de sapato e pontas de Paris.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 15 de outubro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhado	Kilo	1$400
Arroz agulha especial	Kilo	1$300
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$200
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$150
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$900
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$300
Arroz japonez, especial	Kilo	1$000
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$950
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$850
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$450
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — Portuguez	Lata de 750 grs.	6$000
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	8$000
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	8$000
Banha typo I, em lata fechada	Kilo	3$300
Banha typo I, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	3$100
Banha typo II, em latas fechadas	Kilo	3$200
Banha typo II, em pacotes (impermeaveis e inviolavel)	Kilo	2$800
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	1$000
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, grande especial	Kilo	$800
Café torrado e moido, (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	3$100
Café torrado e moido, "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 11 de julho de 1933	Kilo	2$400
Carne secca de 1ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$000
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$800
Cebolas nacionaes	Kilo	1$800
Farina de trigo, de primeira qualidade	Kilo	$900
Farina de trigo, de segunda qualidade	Kilo	$750
Farina de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$650
Farina especial, de mandioca	Kilo	$600
Farina fina, de mandioca	Kilo	$500
Farina entre-fina de mandioca	Kilo	$400
Farina grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradino	Kilo	$700
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão branco, meudo	Kilo	$600
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga, especial	Kilo	$650
Feijão manteiga, bom	Kilo	$550
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatino	Kilo	$550
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, superior	Kilo	$450
Fubá de milo, mimoso	Kilo	$650
Fubá de milo, extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milo, fino	Kilo	$400
Lombo de porco, salgado	Kilo	2$300
Costella de porco, salgado	Kilo	2$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	7$200
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	6$000
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milo vermelo, Cattete	Kilo	$350
Milo amarello	Kilo	$300
Milo mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Kilo	1$700
Posporos	Pacote	1$900
Posporos	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo), de 1ª qualidade	Kilo	3$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	2$500
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	6$300
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$400
Sabão especial refinado	Kilo	1$300
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	1$100
Sabão virgem de 2ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 3 kilos	$800
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Talarim fresco	Kilo	1$300
Toucino mineiro (com sal)	Kilo	1$800
Toucino paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucino fumeiro	Kilo	3$500

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, dia 13, são as seguintes:

Uniformisadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	865$000
Diversas Emissões, miudas	850$000
Ditas de 1:000$	859$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 12 de outubro de 1934	11.852:100$000
Idem em 13 de outubro de 1934	890:508$200
Total	12.742:704$200
Em egual periodo de 1933	8.841:095$900
Differença para mais em 1934	3.901:088$400
Renda arrecadada de 1 de abril a 13 de outubro de 1934	167.312:000$300
Em egual periodo, de 1933	130.960:600$700
Differença para mais em 1934	30.312:030$800

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	2.113:041$800
Renda arrecadada de 1 a 13 do corrente	13.393:171$000
Em egual periodo de 1933	10.917:138$200
Differença para mais em 1934	2.476:032$800

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 %. Viação sobre o café:

Arrecadação do dia 13 do corrente	34:894$800
De 1ª a 13	303:098$000
Em egual periodo do anno passado	506:839$800

Pauta semanal a vigorar de 15 a 21 de outubro de 1934:

Café pilado (kilo)	1$890
Idem torrado em grão (kilo)	1$800

Rio de Janeiro, 13 de outubro de 1934. — *M. de Oliveira Rocha*, director.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	327
Vitellos	35
Porcos	68
Carneiros	15

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Porcos	2$400
Carneiros	2$700

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Cabedello e escalas, vapor nacional "Caxias".

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Alice".

De Rosario e escalas, vapor hollandez "Iselhaven".

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Nagara".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Nova York e escalas, vapor norueguez "Cubano".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".

SAIDAS DE HONTEM

Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Loudonier".

Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Okeania".

Palacio

TELEPHONE: 2-0888

Complemento: 7,00 — 8,40 e 10,20
BOCA PARA BEIJAR: 7,20 — 9,00 e 10,40.

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

BOCCA PARA BEIJAR (BORN TO BE KISSED)

com JEAN HARLOW
Franchot TONE - Lewis STONE

NOVA ZELANDIA — Natural descriptivo
CARIOCA FILM SONORO N. 1 — nacional
Metrotone News 252

ODEON

TELEPHONE: 2-4033

Complemento: 6 — 8 e 10 horas
SEGUE O ESPECTACULO: 6,30 — 8,30 e 10,30

O PARAMOUNT PICTURES apresenta

CARL BRISSON
VICTOR MC LAGLEN
JACK OAKIE
KITTY CARLISLE
— EM —
Segue o espectaculo
"MURDER AT THE VANITIES"

MAIS FORTE QUE UM TOURO — desenho do MARINHEIRO

S. PAULO EM 24 HORAS — natural nacional de ROSSI REX FILM
Paramount Sound News

IMPERIO

TELEPHONE: 2-0504

Complemento: 6 — 8 e 10 horas
VOLTA DO TERROR: 6,50 — 8,50 e 10,50

A WARNER FIRST apresenta

MARY ASTOR
LYLE TALBOT
— EM —

A VOLTA DO TERROR
(RETURN OF THE TERROR)
Romance de EDGAR WALLACE

COLOMBO TRAHIDO — Shorts da First
JORNAL NACIONAL — CARIOCA FILM — N. 2
Fox Movietone Airplane News

GLORIA

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 6 — 8 e 10 horas
LAGRIMAS DE HOMEM: 6,20 — 8,20 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta

H. B. WARNER
— EM —
LAGRIMAS DE HOMEM

UNITED ARTISTS

AUTOMATO DE MICKEY — desenho do CAMONDONGO
FILM JORNAL N. 1
Paramount Sound News — (Actualidades)

ATTENÇÃO!
Por determinação da PREFEITURA, por motivos — eleitoraes —
Amanhã não haverá Matinée Infantil

IPANEMA

TELEPHONE: 7-5315
PRAÇA GENERAL OSORIO

O CINE IPANEMA
a casa que foi feita para os bairros que são o Jardim — do Rio —

IPANEMA... COPACABANA... LEBLON... LEME... um recanto do Rio que é bem um jardim. Precisava de um cinema, que ficasse bem na graça desse jardim. A — COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS — fez essa casa que fica muito bem ao lado de todo aquelle mundo de vivendas lindas, daquelles arranha céos artisticos, daquelles bungalows de praia — e que por isso será a casa de toda a gente daquelles bairros.

Sua — INAUGURAÇÃO — será feita com
EDDIE CANTOR
na producção de SAMUEL GOLDWYN para a UNITED — ARTISTS —
"ESCANDALOS ROMANOS"
— e o CAMONDONGO MICKEY — em mais uma creação de Walter Disney
"A GRANDE ESTRÉA"

ATTENÇÃO - Por determinação da Prefeitura, por motivos eleitoraes - os cinemas só iniciarão suas sessões ás 18 HORAS DE HOJE

EDWARD G. ROBINSON
A HOMEM DE DUAS CARAS

Uma producção da WARNER FIRST

ESCRAVA DO HOMEM QUE NÃO AMAVA!
ONDE ESTA' A MULHER MAIS DESGRAÇADA QUE ESTA?

Ricardo CORTEZ
Mary ASTOR
Mae CLARK

Amanhã no ODEON

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "*WIDE RANGE*" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —
TELEPHONES: 2—7092 e 4—6087

HORARIO — 2 00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 Horas

JAN KIEPURA & JENNY JUGO
EM "Uma Canção para Você"

SUPER-FILM DA CINE-ALLIANZ

HOJE

Complementos: FOX MOVIETONE N.º 2.
CINE-RADIO JORNAL N.º 1 (Circuito da Gavea).
CARIOCA FILM SONORO N.º 3 (Canção "Minha Terra", de Waldemar Henrique, e Inauguração do Albergue da Bôa Vontade).
No Palco: Trio "ALVERSON" nas sessões das 20 e 22 hrs.

REX

TEL. 2-8529

Afim de que seus auxiliares possam participar do pleito de hoje, este cinema só funccionará ás

7 - 8,40 - 10,20

exhibindo em ULTIMO DIA, o film mais alegre do anno

Hip... Hip... Hurah

No Programma — **O CIRCUITO da GAVEA**

Finalmente AMANHÃ — Boris Karloff e Bela Lugosi em

O Gato Preto

SIMPLESMENTE PHANTASTICO!

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 - Poltronas 2$000

ABNEGAÇÃO

E mais: LANNY ROSS, CHARLES RUGGLES, MARY BOLAND, em

MELODIAS PRIMAVERA

AMANHÃ

NEVOA DO MYSTERIO
com BETTE DAVIS.
RICHARD BARTHELMESS, em
HEROE MODERNO

Carlos Gomes

AVISO

Em virtude das eleições, HOJE, NÃO HAVERA' MATINE'E, entretanto, A' NOITE, ás 8 e 10 horas, será apresentada a comedia de IGLESIAS:

QUANTO VALE UMA MULHER?

que deixará o cartaz hoje.

3.ª FEIRA

Primeiras representações da peça franceza MIGUETTE ET SA MÈRE, uma brilhante traducção sob o titulo

Filhinha de mamãe...

para estréa da fulgurante "estrella" IRACEMA DE ALENCAR e do actor Affonso Stuart.

BILHETES A' VENDA

PATHE PALACE

HOJE — TEL.. 2-1153 — HOJE

O TESTA DE FERRO
Com
HAROLD LLOYD

HORARIO — 2; 4; 6; 8; 10

BROADWAY

Tel. 2-6788
ULTIMO DIA

5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

Uma comedia musical do barulho, com girls al-lu-ci-nan-tes!

Hip... Hip... Hurrah!
(HIPS, HIPS, HOORAY)
— COM —
THELMA TODD — RUTH ETTING — DOROTHY LEE — BERT WHEELER e ROBERT WOOLSEY

E mais
O CIRCUITO DA GAVEA
reportagem completa da "Cinedia" — Os episodios mais emocionantes da corrida

Breve — "O FILHO DE KING KONG".

CASA DO CABOCLO

Em virtude das eleições HOJE não haverá Matinée, entretanto, A' NOITE, ás 6,30, ás 8,15 e ás 10 horas.

Mais tres sessões da formidavel peça sertaneja:

FEITIÇO DE CORAL

que é um verdadeiro successo de gargalhada!

RIVAL

Dulcina
Odilon
Durães
Aristoteles

HOJE — ás 20 e 22 horas

O ultimo Lord

de Ugo Falena, em traducção de ODUVALDO

43 representações seguidas

WANDA - SARAH
OLAVO — EDITH

AMANHÃ, ás 20 e 22 horas
O ULTIMO LORD

Dia 25 — Festa artistica de DULCINA com MUSA DE TANGO

A seguir: "A BELLA E A FERA", de Bernardo Shaw, em recita de — Odilon. —

Theatro João Caetano

EMPRESA PINTO LTDA.
TEMPORADA OFFICIAL DE TURISMO

HOJE — A's 21 horas — HOJE

ESPECTACULO COMPLETO

O VICTORIOSO MAGO-MODERNO

ESPECTACULOS ULTRA SENSACIONAES!!!
NUMEROS ASSOMBROSOS!!!

AMANHÃ — A's 21 horas — CANTARELLI!!!
TERÇA-FEIRA - PROGRAMMA NOVO - TERÇA-FEIRA

PARIS — HOJE

CONTINUANDO O GRANDE SUCCESSO:

A VIDA E OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

O PROTECTOR DE PORTUGAL!
Film sacro com grande orchestra e córos ineditos.
BUSTER CRABB em
A Conquista da Belleza
KRAKATOA

Amanhã — LOUCURAS DE HOLLYWOOD — HOMEMZINHO VALENTE

Rio-Theatro

NA CINELANDIA

Hoje - ás 20 e 22 hs. - Hoje

MINHA CASA É UM PARAIZO!

Sainete de LUIZ IGLESIAS
ALDA GARRIDO

Amanhã, ás 20 e 22 horas — "Minha Casa é um Paraizo!"

Conjunto musical de Benedicto Lacerda

MACHINA SINGER

Vende-se por 900$000 de 4 gavetas com 3 mezes de uso. Telephone 7-5530. (M 03734)

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

Hoje — Sómente á noite:

ADORAÇÃO
drama, com JOHN BOLES e GLORIA STUART

OS TAPEADORES
Comedia em 8 partes

Medico ou Dentista

Aluga-se boa sala de frente que serve para consultorio á rua General Canabarro 327. Bondes: Andarahy, Campista, Zoologico, L. Vasconcellos e Eng. de Dentro. (M 03762)

BRINS CASEMIRAS

(INGLEZAS)

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de São Bento 10, sobrado. (M 05369)

PETROPOLIS

Vende-se uma linda casa, acabada de construir no melhor ponto da cidade, logar secco, saudavel e com linda vista agua de fonte propria. Preço 45 contos — facilita-se o pagamento. Informações Rio, rua Senador Pompeu 167, loja. (M 04397)

PETROPOLIS

Em ponto bem situado, servido por tres linhas de omnibus, aluga-se espaçosa e confortavel casa, completamente mobiliada, com garage, a familia de tratamento. Contrato minimo seis mezes — aluguel mensal 800$000. Trata-se no Rio. Tel. 7-5359 ou á rua Toneleiros, Copacabana n. 203. (M 03763)

Dobermanpinscher

Vende-se filhotes com dois mezes, com pedigree, procedentes de paes importados de Hamburgo. Rua Cosme Velho 81. Telephone 5-3444. (M 05605)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento 10, Abelardo De Lamare. (M 05370)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois de terminado. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Muitas victimas tem apparecido. Chame 2-7957. Carioca 34, 2º andar. (M 06280)

Machina de escrever

E caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem, attende-se a chamados Rua Buenos Aires 143. Tel 3-5155. (M 03634)

MEYER — CASAS

Vende-se um grupo de 10 casas frente de rua, precisando de reforma; terreno de 100 metros de frente por 35 de fundos. Trata-se á rua da Quitanda 5, loja. (M 03694)

THEATRO PHENIX

CANZONE DI NAPOLI

HOJE — ás 20,45 — HOJE

SANTA NOITE

Canção encenada em tres actos, de Salvatore Rubino e Grande acto de variedades

Quarta-feira: FESTIVAL PINA FACCIONE
Soberbo programma

HOJE POPULAR HOJE

BUCK JONES em
CODIGO DE UM HEROE
GEORGE RAFT em
AO SOAR DO CLARIM
TOM TYLER em
HONESTO SALTEADOR
TREM CYCLONICO — 11º e 12º episodios.
KRAKATOA

Amanhã: A chave mysteriosa — Navio de salvados — Os malfeitores — Jogador galopante, 5º e 6º episodios.

MASCOTTE

DICK POWELL em
20 Milhões de Namoradas
SYLVIA SIDNEY em
PRINCEZA POR UM MEZ
O CAVALLO INFERNAL 7º e 8º episodios.

Amanhã: A liga das mulheres, A vida e os milagres de Santo Antonio

PRIMOR

STAN LAUREL e OLIVER HARDY,
O GORDO E O MAGRO em
FILHOS DO DESERTO
SYLVIA SIDNEY em
PRINCEZA POR UM MEZ

Amanhã: Spencer Tracy em Paraiso de um homem — Richard Arlen em Pão e ouro, Luta de vingança.

HADDOCK LOBO — HOJE

NO PALCO:
duo "Vequi" — graciosas bailarinas francezas
GENESIO ARRUDA e sua Cia. na chanchada:
A VICTORIA DO H. PITO
Na téla: BING CROSBY em
CUPIDO AO LEME
EVELYN VENABLE em
A HIENA DA 5ª AVENIDA

Amanhã: Carolina — Diluvio — No palco: O HOMEM DAS MEDIAS com GENESIO ARRUDA.

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Outubro de 1934

O Rio de hontem e de hoje

VI

EMILIO DE MENEZES E A BOHEMIA DO SEU TEMPO

BASTOS TIGRE

Mais algumas do Emilio:

Achava-se o poeta numa roda um tanto estranha na Colombo, quando delle se approxima o seu intimo amigo T, homem de letras e engenheiro civil.

— Senta-te, disse elle ao recem-chegado; e fez as apresentações, um tanto cerimoniosas.

A palestra, momentaneamente interrompida, continuou.

Versava sobre systemas de governo; Emilio achava que, em these, a republica era o governo ideal; mas que, applicada ao Brasil, dava resultados desastrosos.

Os outros concordavam, citando os erros dos varios governos republicanos e contrapondo-lhes a rectidão, a compostura, a honradez dos estadistas do Imperio.

O recem-vindo entrou na palestra para discordar, com o ardor republicano dos seus 30 annos.

A discussão acalorou-se, mantendo-se, entretanto, a linha de boa educação.

Argumento vae, argumento vem, e fala Emilio da instrucção publica.

— Era outra coisa; na monarchia estudavam-se humanidades; não se forjavam bachareis electricos como actualmente.

— Ora, fez o T., havia, como hoje ha, muito ignorante diplomado. Estudava-se mais latim, é certo...

— Estudava-se tudo muito mais! E não só no curso preparatorio; no superior tambem.

Os dois cavalheiros balançavam a cabeça em ar de assentimento.

— No superior? Não sei porque. Os cursos actualmente são, ao contrario, muito mais completos, mais praticos...

Emilio deu á voz um tom de mysterio e exemplificou, dirigindo-se a T:

— Meu velho, desculpa-me a franqueza, mas no tempo da monarchia tu não serias engenheiro...

Houve na roda um silencio constrangido. Os dois cidadãos olharam T. de soslaio, emquanto este, magoado, concordava, com exagerada modestia:

— Sim, de accordo, não o seria; e, mesmo na Republica, o não sou por um bamburrio; mas o argumento **ad homine** nada prova...

Mas Emilio insistia, irritante:

— Não te zangues; mas a verdade é que não serias engenheiro.

A situação era deveras desagradavel, dada principalmente a cerimonia que havia entre o engenheiro e os dois amigos do poeta.

— Bem, bem, não é a minha pouca sciencia que está em causa e nem vejo motivo para a tua aggressão, deante destes senhores que mal me conhecem.

— Eu não disse que elle se zangava? E' isso! não gosta de ouvir as verdades...

Era demais. T. cerrou o sobr'olho, e em tom digno, interpellou Emilio:

— Mas afinal, dize-me tu, porque é que na monarchia eu não seria engenheiro? Que autoridade tens para julgar dos meus conhecimentos?

Emilio semicerrou os olhos com o ar de quem calcula, reuniu sob os labios as guias dos bigodes e inquiriu, por sua vez:

— Em que anno nasceste?

— Em 1882.

— E, quando se proclamou a Republica, que edade tinhas?

Houve um instante de pausa e uma gargalhada alliviadora pontuou a pilheria. E Emilio batendo ao hombro do amigo:

— Então, serias engenheiro na Monarchia?

• • •

A uma vaga na Academia de Letras, era candidato certo medico de alto conceito.

Commentava-se, numa roda, si elle conquistaria a cadeira.

— E' mais que certo, opina Emilio; vocês comprehendem: ha muito tempo que F. está fazendo uma cabala unica para entrar na Academia!

Não ha academico que adoeça, que elle não se offereça para seu medico assistente, e de graça...

— Cavando o voto!... Interrompe um dos circunstantes.

— Qual voto, qual nada! Cavando a vaga...

• • •

Emilio gostava immenso de cães, de que chegou a possuir preciosos exemplares.

Certa manhã occupava-se o poeta no arranjo do seu jardim, quando lhe appareceu á porta Rocha Alazão, o velho mordedor, que lhe queria impingir um cachorro vulgar, dos que Emilio chamava Carrocinha-dog.

— Não quero, meu velho, não gosto da raça... disse elle, olhando o animal.

— Mas olha, Emilio, isto é um bello cão, repara bem!...

— Já reparei, não me serve; e apontou certos defeitos do animal.

— Sim, é verdade; pode ter esses defeitos, mas tem tambem qualidades.

E tomando um ar humilde:

— E' tal qual o dono...

Nesse momento o cão rosnou e o poeta, convencido:

— Está-se vendo: morde...

• • •

Severiano de Rezende, o mão sacerdote de optimo talento, acabava de "largar" a batina que não lhe ia á alma e muito menos ao corpo.

Apparece pela primeira vez, á secular, na Colombo, á hora dos "cock-tails" e das "cocottes"; bello veston claro, lapella florida, chapéo á torero, e, contrastando com a sua néo-elegancia, um guarda-chuva burguez de castão em gancho.

Cumprimentaram-n'o alegremente os amigos:

— Estás bello, padre, assim á paisana!

— Acham?

— De certo; e agora não vestes mais a sala preta, hein?

Emilio, olhando-o de alto a baixo, responde aos da roda:

— Qual! Agora é só a bengala que traja á clerical.

— Que bengala? fez o Severiano; isto é um guarda-sol...

— Ah, perdão! Pensei que fosse uma bengala da batina.

• • •

Quando o poeta Luiz Guimarães publicou "Uma pagina de "Quo Vadis", serie de sonetos paraphraseando passagens do romance em voga, disseram ao Emilio:

— Então o Luiz está metrificando o "Quo Vadis"?

— Metrificando não é bem o caso; está reduzindo o "Quo Vadis" á quóvados...

• • •

Nas calçadas da Avenida desempenhava a sua ruidosa missão um émulo do trovejante "Novidades".

— A tomatina! bradava o reclamista, o melhor tempero da actualidade! A tomatina!... gritava quasi aos ouvidos de Emilio que, irritado, exclamou:

— Toma tino, rapaz! Toma tino!

• • •

O Placido era na roda o "Pipinha", o "Pipinha invencivel"; o appellido viera-lhe da preferencia que dava o bohemio a certa casa de bebidas existente na antiga rua da Uruguayana e que tinha aquelle titulo.

De modos muito brandos e diplomaticos possuia um geitinho especial de arranjar dinheiro com os amigos ricos nas occasiões de aperto.

Quando Emilio precisava de cincoenta mil réis em troca de uns versos de reclame de um sabonete ou de um xarope, mandava o Pipinha.

Inaugurara-se no Rio a primeira agencia de Mensageiros com o pomposo titulo de "Rapido Auxiliar de Remessas a Domicilio".

Ao Placido, graças á presteza com que executava o serviço, chamava-lhe o poeta: o "Rapido Auxiliar de Dentadas a Domicilio".

—

Um sr. Bandeira, depois de ter perdido ao jogo uma bôa fortuna, continuava a frequentar o Club dos Politicos, jogando com fichas do proprio Club, por figuração, para attrahir parceiros. E' o que se chama em gyria de jogo — "pharol".

Passava o Bandeira pela porta da Colombo, quando alguem perguntou ao Emilio:

— Este camarada ficou sem nickel; que faz elle agora?

E Emilio muito sério:

— Trabalha na Companhia Jardim Botanico.

— No escriptorio?

— Não; no trafego. E' "bandeira" de dia e "pharol" á noite.

• • •

A' porta do Paschoal estão o Emilio e o Guimarães Passos a analysar individuos que passam, de accordo com o modo de andar de cada um.

Passa um juiz que puxa por uma perna. — Este juiz, diz o Emilio, claudica mesmo fóra do tribunal...

Passa um poeta notavel pelo seu sapato, 44 bico largo...

— Esse tem o pé alexandrino, vale por quatorze pés...

De um que passa com as pernas em arco, affirma o poeta que anda "entre parenthesis..."

E' depois a vez de um que bate com o pé direito como se carimbasse o chão — "Pé de carimbo".

Passa um jornalista, da ordem dos roedores:

— Ah! esse não tem duvida: é "pé de cabra"...

— E eu? pergunta o Guimarães, nessa classificação de pernas e pés, sou pé de que?

—Ah, você seu Guima, você é "pé — de cinco"...

O Guimarães sorriu amarello.

• • •

Emilio não perdoava nas suas satyras nem mesmo as glorias nacionaes. Ao ver entrar no "Rio Minho", o Barão do Rio Branco para a sua habitual peixada, Emilio que almoçava num grupo de amigos, faz uma grande reverencia ao chanceller que corresponde risonho.

Antes de sentar-se, o Barão passa o lenço pela vasta careca banhada de suor e fica um instante a coçal-a.

— Vocês sabem o que é aquillo? sussurra o Emilio aos da roda.

— Que é?

— Berne; desde a questão do Amapá que o Barão tem "Berne" na cabeça.

• • •

F. alcançara, muito moço, uma cadeira de deputado; com fama de grande talento, muito delle se esperava. Passam-se, porém, os annos e F. já maduro, vegeta na mais raza das mediocridades.

Referindo-se á carreira do raté diz o Emilio:

— Este sujeito tem um brilhante futuro atraz de si...

A PESCA EM MAR GROSSO

Illust. de ARMANDO LEITE

Texto de **A. B. ROSSANI**

A PARTIDA

ENCALHANDO A BARCA

PESCANDO DE LINHA

VOLTA DA PESCA

Achava-me na praia do Leme quando minha attenção foi attraida, para um espectaculo curioso á saida da barra.

Eram "poveiros" que demandavam o alto mar, na pratica de seu systema rudimentar.

São na maioria portuguezes, que installaram-se ha cerca de 15 ou 20 annos, no sacco de São Francisco.

Quiz conhecel-os, estudal-os para assim comprehender o que seu espirito do sacrificio representa no ambiente social e poder dizer, como agora, que esses velhos mestres da pesca são uns verdadeiros herões do mar.

Homens rusticos e bravos, de pouca ou nenhuma instrucção, de gestos bruscos e falar bastante sujo. Assim, uma tarde, conversando com um delles sobre a pescaria, respondeu-me em legitimo portuguez sotaqueado:

— "Este raio de vento m'está a atrápalhaire a'scrita!... Ha dois dias que ca'stamos a esperaire pur elle, e esse estupor nada de vire"...

E por deante, foi despejando um rozario de palavras de grosso calibre... Mas tudo que possam ter de bôca suja o tem de limpeza de coração. São prestativos, camaradas, e, podendo fazer um favor, não desprezam a opportunidade.

Em regra, aproveitando o vento, os "Poveiros" sáem juntos. Quando voltam, trazem a barca cheia de peixe grande, de profundidade, "pargos" enormes, "garoupas", gigantescas e "arrayas" muitas de dimensões incriveis. Usam "linha". Quando ha fundo, ancoram, porem é mais commum ficarem ao "garrete", a esmo, sobre os ondas, e, emquanto balla a barca a dansa do mar, elles pescam durante horas e horas. As illustracções de Armando Leite dão a idéa exacta de technica, que adoptam e que não exige mais sabedoria que a de puxar em tempo, o que só a longa pratica ensina.

Ha quem diga que o pescador é o prototypo do "otario", e que a pesca não é mais que um "sport em cujo jogo "um idiota se colloca na ponta de um fio, esperando que outro idiota, puxe da outra"... Aos que assim pensam posso affirmar que estão profundamente errados; que essa idiotice tem a sua sciencia, e que não basta esperar que o outro pegue; é necessario saber puxal-o, pois do contrario ficará sempre um no outro extremo, como acontece ao inglez da anecdota, que, depois de lançar quarenta metros de linha, ascendia o cachimbo e ficava, a tarde toda, pescando. De tempo em tempo puxava a linha, olhava e tornava a lançal-a ao mar. Um curioso, atreveu-se a perguntar-lhe:

— O sr. não põe isca no anzol?

O inglez levanta os olhos e fleumagicamente lhe responde:

— O' no!... Mim non gosta enganar nimguem; se peixe quer come anzol então mim traz ello para fóra... Senão?... no!!

—

Quanto a coragem e sangue frio, os poveiros são de um valor incalculavel. Não temem as tormentas, nem o mar grosso. Elles enfrentam os maiores perigos. Nessas emprezas nunca lhes falta o santo temor de Deus, a quem respeitam por sobre todas as coisas, tanto assim que, se observarmos os seus barcos, notaremos que levam sempre algum santo, como padrinho.

Ademais são supersticiosos. Cada barca leva um amuleto ,ou distinctivo, quando não signaes caracteristicos que só elles conhecem como por exemplo: um lozango; um circulo, uma dupla cruz, etc. pintadas na parte de fóra das barcas que servem para distinguirem-se de longe, por isso taes signaes são pintados em vermelho e branco, côres que se percebem a grande distancia.

Ao regressar da pesca, após varios dias encalham, na praia, a embarcação. Revisam-na e limpam-na, deixando-a prompta para sair logo a manhã seguinte, emquanto houver vento.

Não raro é encontral-os além de Cabo Frio.

Esses seis ou oito homens passam assim pelas mais difficeis provas nesse immenso oceano cujas maximas profundidades ninguem atingiu; nesse mar azulado ou verde, manso ás vezes, outras furioso e soberbo.

E ainda haverá quem diga que o pescador é um "idiota", e que a "pesca" é nada mais que um "sport"?

S. Francisco de Assis

pelo prof. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de historia dos gymnasios officiaes).

Conta-se que certa vez, estando em oração o joven Francisco de Assis, ouviu de Deus uma voz que lhe dizia: "Repara a minha egreja, que está caindo".

Não é nosso intuito defender aqui a theoria das relações miraculosas perante o scepticismo da mente moderna, nem contradizer aos que crêem na realidade dos phenomenos sobrenaturaes. Pode muito bem acontecer que vivamente impressionado pelo estado de ruina dos templos e sentisse de modo tão distincto o seu dever de reparal-os que isto lhe parecesse ser a voz divina. Mas é certo tambem que este modo de interpretar inteiramente subjectivo não poderia ser applicado a outros factos da sua vida

Certo, porém, de que a mente humana não tem conseguido penetrar o segredo de muitos phenomenos da vida, crendo que é impossivel estabelecer o ponto onde acaba o que é humano e onde começa o que é divino, limitamnos apenas a mencionar os factos taes como nol-os apresenta a historia, producto talvez, muitos delles, da imaginação humana, sem defender entretanto nenhuma theoria a seu respeito.

O certo é que S. Francisco convicto de que recebera ordem divina para reconstituir os templos em ruina ,achou muito natural tirar mercadorias na casa de seu pae, que era negociante, e vendel-as no mercado proximo para com o producto comprir a sua missão.

Pedro Bernardone é que não achou muita graça neste zelo religioso que ameaçava a sua fortuna e resolveu castigar o filho encerrando-o num quarto como prisioneiro por algum tempo esperando que mudasse de idéa; mas ante a sua resistencia, obstinada, ameaçou-o de desherdal-o e o levou perante o bispo para que este lhe desse alguns conselhos.

Mas S. Francisco, antes de qualquer outra coisa, foi logo declarando que renunciava a herança paterna, despiu-se das suas ricas vestes e entregou-as ao pae, dizendo:

"Jusqu'ici, je vous ai appellé mon pére sur la terre; mais dés aujourd'hui, je puis dire hardiment: mon pére qui est aux cieux en qui j'ai mais tout mon trésor et toute mon espérance." (La Grand Encyclopedie)

O bispo e Pedro Bernardone estavam confundidos ante um facto inesperado, emquanto S. Francisco saiu cantando e metteu-se nas florestas, onde os ladrões o apanharam e o espancaram duramente. E' que perante o mundo tal castigo merece quem assim despreza as suas glorias.

Contava então vinte e quatro annos de idade.

Tornou-se a principio servente na cozinha de um convento e pouco depois passou a trabalhar numa casa de leprosos e tão abnegado se mostrou no seu serviço que não sómente lavava as feridas a esses infelizes, mas beijava-os tambem, e Deus recompensou-o desde então com o dom de operar curas.

Sentindo o imperio da voz que lhe mandara reparar os templos, deixou a casa dos leprosos e foi mendigar por toda parte com as esmolas, realizar a sua obra. Desde modo reconstruiu varios templos inclusivo o de Sainte-Marie-des-Anjes, cujo estado era tão precario que só era lembrado pelos pastores que della faziam o abrigo de seus rebanhos.

Emquanto isso S. Francisco empregava muito tempo em orações e jejum. Um dia em que ouvia um sermão na egreja, sentiu-se profundamente tocado pelas palavras do evangelho de S. Matheus que diz:

"Mas ide ante ás ovelhas que pareceram da casa de Israel. E, pondo-vos a caminho, prégae, dizendo que está proximo o reino dos céos. Curae os enfermos, resuscitae os mortos, limpae os leprosos, expelli os demonios; dae de graça o que de graça recebestes. Não possuaes oiro nem prata, nem tragaes dinheiro nas vossas cintas; nem alforge para o caminho, nem duas tunicas, nem calçado, nem bordão; porque digno, é o trabalhador do seu alimento". (S. Matheus, Cap. 10: 6-10).

Desde então tomou estas palavras como regra de vida, e dedicou-se inteiramente á prégação da palavra de Deus aos gentios.

Saiu a proclamar por toda a parte, com o ardor e o enthusiasmo de um coração joven, o evangelho de Jesus Christo, e como diz o poeta que lhe cantou a vida. "Era la sua parola come un fuoco ardente che giungera fino al piu occulto fibre del cuore". O primeiro fruto da sua pregação foi um mui lisonjeiro um idiota, mui plebeu que com grande devoção lhe seguiu os passos toda a vida e cujo nome nem ao menos se conhece. (Fortini).

Depois disso deu-se a conversão de Bernardo de Quintevalle, Pedro Catane e Egidio (ou Gilles) os quaes sendo ricos venderam todos os seus bens, deram aos pobres e se fizeram discipulos de S. Francisco de Assis.

Então o santo lhes redigiu uma regra, toda fundada no sermão da montanha e que consistia de tres votos: *obediencia castidade e pobreza*.

Foi a Roma para que o Papa Innocencio III approvasse a ordem que acabava de fundar: este porém, nem sequer quiz recebel-o e só fez por mediação do um bispo que já lhe conhecia a fama do zelo religioso.

Não obstante ter S. Francisco sido consagrado diacono, receber a autorização de pregar, só mais tarde teve sua Ordem a approvação official da Egreja.

Aqui é que se encontra a verdadeira differença entre este movimento religioso e o iniciado antes por Pedro Valdo.

Este recusava obedecer quando lhe mandavam calar; [illegible] foi a Roma prestar obediencia ao Papa, emquanto o fundador da ordem dos franciscanos buscava humildemente o apoio desse mesmo Innocencio III que então dirigia os destinos da Egreja, esse mesmo Innocencio III que estimulava as cruzadas contra os turcos, emquanto S. Francisco levava a esses infieis a mensagem do amor.

Que este movimento espiritual respondia a uma necessidade da época, a uma aspiração interna dos corações está no facto do seu rapido crescimento. Em pouco tempo ascendia a milhares aquelles que deixavam as suas riquezas para se fazerem seguidores de S. Francisco.

A conversão de uma dama da alta sociedade por nome Clara, determinou a fundação da ordem franciscana das Clarisses, trazendo assim para o seio desse novo movimento espiritual a contribuição valiosa do coração feminino.

Entretanto emquanto o Santo ia pelas cidades da Italia annunciando ao povo a mensagem do arrependimento, e fazendo grande numero de conversões, os seus discipulos percorriam outros paizes da Europa: Hungria, França, Hespanha, Inglaterra ,etc. pregando-lhes o Evangelho.

S. Francisco teve mesmo o intento de ir pregar a palavra de Christo aos musulmanos. Foi assim que depois de regularizar os negocios internos da Ordem, agora sob a protecção do Cardeal Hugolin, deixou como seu superior o irmão Elias Cortone e partiu para a sua missão em pleno inverno, mas foi obrigado a retroceder devido a uma enfermidade que o prostrara.

Já antes elle havia enviado ao norte da Africa cinco missionarios, que depois de serem recebidos com certa tolerancia pelo sultão Abu-Jacob, foram por elle martyrisados com grande crueldade.

Em 1219, quando sob a instigação do Papa Honorio III, os christãos faziam uma expedição contra os turcos S. Francisco emprehende tambem uma cruzada, mas de natureza bem differente da que ordenava o representante de Jesus Christo.

O Papa queria que se derramasse o sangue dos infiels, S. Francisco desejando receber a corôa do martyrio, ia offerecer o seu proprio sangue. O Papa exigia que se combatesse com a espada de aço, S. Francisco ia pelejar com a palavra, a espada do espirito. Um procura destruir as cidades dos infiens, tirar-lhes a vida, o outro ia disposto a offerecer a propria vida, como Christo, em resgate dos peccadores, e leval-os ao gozo de uma nova vida.

Não é de estranhar, portanto, que não obstante o espirito de obediencia desses que, por humildade, se chamavam "irmãos menores", uma profunda incompatibilidade se manifestasse entre elles e o espirito dominante da Egreja; o que se deu em parte mesmo durante a vida do Santo e cresceu mais tarde quando alguns de seus discipulos foram perseguidos pela Egreja.

Essa incompatibilidade e suas causas encontramol-as descriptas de modo admiravel em Oncken:

"Milhares de pessôas vestiram o habito escuro daquelle Santo, milhares de milhares adheriram ás communidades piedosas, apesar de não organizadas sob regras severas que, apoiadas pelos franciscanos procuravam seguir a vida apostolica, segundo os precei-

(Continúa na 2.ª pag.)

O thesouro do Arroio do Conde

(NOVELLA HISTORICA GAÚCHA)

(Esp. para o "Correio da Manhã")

Fernando Callage

A literatura historica riograndense tem, nestes ultimos tempos, tomado um grande impulso. Em parte, deve-se esse surto ás proximas festas commemorativas do centenario da revolução dos farrapos, a realisarem-se em setembro de 1935.

Era natural mesmo, que esse phenomeno surgisse em virtude da incomprehensão em que ainda hoje é tido um dos episodios mais interessantes da nossa historia. A revolução dos farrapos, como já tive opportunidade de estudar através de um pequeno livro, foi um episodio de caracter francamente republicano, de revolta contra o regimen de então, e não separatista, de desmembramento da nacionalidade, como querem alguns escriptores. Isto está bem claro, patente, insophismavel através das palavras e actos dos autores do movimento. Não ha a menor duvida a respeito. Somente os detractores da revolução e os máos brasileiros é que enxergam ao contrario.

Entre os escriptores que formam linha nessa campanha patriotica e esclarecimento á causa republicana dos farrapos, conta-se Aurelio Porto. Senhor de uma grande cultura, conhecendo, como poucos, a historia do Brasil, e, principalmente, a historia do Rio Grande, muito tem se esforçado para liquidar, de vez, com a balela com que certos historiadores incidem em mantel-a para modificar o curso natural da historia.

Nos seus livros — romances, monographias, poemas, politica, dramas, biographias, discursos, ensaios — sempre se nota essa sua preoccupação honesta de fazer luz sobre a revolução e manter uma admiravel linha de conducta moral em próI da verdade dos factos.

Para isso se serve do vasto conhecimento historico que possue — conhecimento este que o torna um dos nossos mais eruditos historiadores. Os seus trabalhos sempre escriptos com clareza, elegancia de estylo, calcados em documentação seria, de fonte limpa, são notaveis pela sua precisão. A elles devemos nos accorrer para que possamos, com lealdade, escrever sobre os factos da historia riograndense.

Mas, Aurelio Porto não é só o historiador emérito, é tambem o sociologo, o ethnologo, o geneologo, como mostram e attestam os seus brilhantes estudos sobre a "Influencia do caudilhismo uruguayo no Rio Grande do Sul", "Um capitulo da historia territorial do Rio Grande do Sul", "O Regimento de Dragões no Rio Grande do Sul" e muitos outros ensaios publicados nesse sentido e outros por publicar, como a "Historia Geneologica do Rio Rio Grande do Sul", em 5 volumes. (1).

Entre os livros ultimamente dados á estampa, sobresáe "O Thesouro do Arroio do Conde", curiosa novella historica que se prende á vida setecentista do Rio Grande. Nesse seu trabalho literario, se serve do processo narrativo para nos dar, em forma de romance, um dos capitulos mais suggestivos da formação do Rio Grande.

Uma velha lenda que corre em todos os recantos da terra gaucha, a proposito de um thesouro existente no Arroio do Conde, affluente do Jacuhy, nas proximidades de Porto Alegre, foi o motivo para a efabulação do seu livro.

Conforme uma sua nota, em 1931, essa lenda preoccupou o espirito do povo riograndense, tanto que os jornaes noticiaram que foram feitas pesquisas no Arroio do Conde para descobrir o famoso thesouro. Um dos proprietarios das terras marginaes do referido arroio contractou um escaphandrista para descobril-o. Foram, porém, baldados todos os esforços. Nada foi encontrado...

Essa foi a razão de ter escripto a novella. Para o episodio nem faltou um doloroso caso de amor. Nelle surgem uma serie de figuras que foram os protagonistas do drama. Dessas figuras animadas, que viveram no tempo, apparece João Raymundo Vasconcellos, "exemplo authentico do gaucho primitivo: andejo, turbulento, bravo, altivo, nutrindo pelos pagos estranhos apego, theatral desde os devaneios amorosos até os lances mortaes"; Paulo Caetano de Souza, suave figura de romantico que "consubstancia tambem um factor éthnico de nossa formação", que morreu de paycan como informa o seu attestado de obito; Maria Thereza, flor angelica, criada á sombra dos velhos lares patriarchaes; Manoel Bento da Rocha, capitão-mór da nobreza de Porto Alegre, typo austero e bom de fazendeiros dos tempos idos; D. Izabel Francisca da Silveira, sua esposa, coração nobre, orgulho e sentimento das mulheres de outróra. Em torno dessas figuras giram outras, menores, que dão vida e valor á novella.

O episodio romantico, como todos os episodios, no genero, é simples. Paulo Caetano de Souza, em visita á fazenda do Capitão-mór, conhece Maria Thereza. Ama-a. E' correspondido por Maria Thereza, a linda pupilla de D. Izabel. João Raymundo, o gaucho do campo, nutre tambem pela moça um amor desmedido, louco, sem esperanças.

Ferido no seu amor, procura elle vingar-se. Rapta-a. Mas ante a pureza della, estaca e arrepende-se. Devolve-a aos paes, sem tocal-a, offendel-a. Maria Thereza embora commovida por esse seu gesto, ama, cada vez mais, Paulo Caetano, de quem se torna noiva. Paulo, como official granadeiro, havia partido para o Rio.

Maria Thereza soffre a ausencia do noivo. Para melhor pensar no seu amor, vae todas as tardes, só, passear nas immediações do Arroio. Sobre um recanto deste, senta-se e relê as cartas do seu amado. Numa dessas tardes, envolta em tristeza e scismas, apparece-lhe Raymundo. Abre-lhe o seu coração. Mas ella diz que não poderá amal-o porque a um outro pertence o seu amor.

— "Agora, disse-lhe Raymundo, depois que lhe abri o meu coração, só me resta partir. Serei bravo, por vossa mercê. Adeus.

E afastou-se. Levava os olhos embaciados de lagrimas.

"Quando o moço partiu, a pupila do capitão-mór tomada de uma emoção profunda, ficou largo tempo absorta nos proprios pensamentos. Via naquelle homem, que do fundo de todas as degradações, voltava á tona da vida, a força dominadora do amor, realizando o milagre da resurreição. Cercara-o da sua piedade infinita. E insensivelmente, seus labios se haviam movido numa oração pelo infeliz que se afastava. Transformado de subito, como banhado pela luz miraculosa de um baptismo, o gaucho envolvia-se, erguendo dos escombros da selvageria para attingir, com a civilização de que desertara, ás finalidades superiores. Que Deus o guiasse nessa ascensão para o futuro!

Rezou muito tempo. Depois levantou-se do tronco de arvore em que estivera assentada e dirigiu-se á ribanceira do arroio. Estava precisamente, sem que o imaginasse, num pequeno trecho de terra que recentes aluviões haviam socavado, desbordando a base. Sentiu o solo abater sob seus pés e, soltando um grito de angustia e de terror, foi precipitada na agua que, ali, formando um poço, era profunda.

José Raymundo teve a intuição do desastre, vendo o recente desbordamento da margem do arroio Rapido como um pensamento, sem mesmo se desvencilhar das roupas que vestia, atirou-se á agua, no local em que a moça devia ter caido. Foi quando Maria Thereza, já mais distante, quasi asphixiada pela submersão, veiu pela ultima vez, á tona. O moço conseguiu, mergulhando, chegar ao local em que ella desapparecera, prendendo-a com uma das mãos. Numa contracção formidavel de musculos que a angustia, e o desespero retezavam, ella tolheu os movimentos de José Raymundo, comprimindo-lhe fortemente os braços. Mesmo assim o gaucho lutava desesperadamente para trazel-a á flor da agua. Mas, sentia que as forças o abandonavam. A energia feroz da sua vontade se quebrantava. Ia morrer. Morrer nos braços della, que mais e mais o comprimia junto ao peito, como se ella quizesse ,na derradeira hora da vida, fundir-se no seu corpo, penetrar-lhe todos os sentidos, realizar a unidade do amor universal, e, ali, ficar dentro da sua alma, como hostia luminosa num relicario doirado de paixão. Perdera já, quasi a noção das coisas .Tudo desapparecia, esbrumando-se num crepusculo de morte. E aquella ansia ia se transformando num grande sonho, pelo qual subia, os olhos desmesuradamente abertos, fixos, nos della, naquelles olhos que não mais viam, nos estertores ultimos da agonia. Mais um sôpro, e ambos, abraçados, confundidos num bloco inerte de materia, rolavam, no fundo do arroio, para os mysterios sagrados da morte".

Este facto imprevisto impressionou profundamente os habitantes da Fazenda Santa Izabel. Caetano ao sabel-o, adoece e morre. D. Izabel, que vivia num velho cofre flamengo armazenando joias, pedras preciosas, moedas de ouro, que valiam milhares de cruzados, para offertar á filha, no dia do seu casamento, com o tremendo choque, soffre um desvio mental. Passava os dias, na capella, chorando e rezando. Num desses momentos de desespero e supplica, pede para que lhe appareça Maria Thereza. A santa do nicho, com os olhos e semblante da morta querida, num milagre de Deus, surge-lhe ante os seus olhos marejados de lagrimas. Fala-lhe. Diz-lhe o segredo da origem de Maria Thereza. Diz-lhe que um dia ella havia de voltar transcorridos os seculos, para realisar a missão divina de que fôra incumbida por Deus.

— "Ella virá... repetia machinalmente a senhora.

— Sim. Virá para receber o thesouro. Irás escondel-o até que ella volte. No Local em que ella se submergiu no Arroio do Conde, existe uma galeria subterranea que termina em paredes estratificadas de hulha. Deposita ali o teu cofre. Tudo que nelle existe poderá desapparecer. Mas, esse outro thesouro incalculavel, que ella ficará assignalando não desapparecerá nunca.

— Eu comprehendo. Só a ella cabe fazer delle o uso que Deus lhe destinou.

— Izabel Francisca! Todo o ouro que accumulaste, em largos annos, alimentando a esperança de fazel-a ditosa, nada representa para as aspirações, della, que é o symbolo da grandeza das gerações futuras. A fragilidade humana, neste minuto em que se arrasta na eternidade dos tempos, nada póde deixar de duradouro e de estavel. Compara as migalhas do teu escrinio, que te custa uma fortuna, ás opulencias com que Deus brindou esta terra. Para possuil-as, basta trabalhar. A tua esmola corromperia. No reino da justiça, que é o selo de Deus, caridade é trabalho, é amor. Os que trabalham constroem os alicerces de um mundo novo, dignificando-se a si proprio. Vae! Izabel Francisca. Cumpre o imperativo do destino. Um dia, quando se espalhar por toda a parte a lenda desse thesouro, que atiraste ás profundezas do Arroio, alguem levado pela ansia de enriquecer ,descobrirá no fundo dessa galeria subterranea, thesouro bem mais valioso do que esse, que o teu ouro representa. E a hulha negra subirá pelos poços profundos, e será vida, e será trabalho, e será fecundidade, e será amor. Agora vae!

Sob o imperio dessa allucinação, dona Izabel Francisca, carregando a caixa luzente, que continha as joias, com ella se dirigiu para a margem do arroio. Ali, exactamente, no local de que se desprendera o bloco de terra que occasionara a morte da moça, a senhora jogou á agua, barrenta e profunda, o cofre flamengo, velha reliquia que pertencera aos avoengos de Flandres".

Assim termina a linda historia da lenda que o proprio escriptor ouviu da bôca de um velho gaucho, descendente de um dos personagens do episodio romanesco.

Mas, o que prima, nessa novella interessante, não é o eposidio occorrido em 1870, é a vida inicial do Rio Grande, com os seus indios, as suas lendas, os seus gauchos, os seus contrabandistas, todo aquelle conjunto de seres que penetram fundo o "Interland" riograndense.

As primeiras povoações da terra continentina surgem nessa novella, onde se esampa, o "Rio Grande Barbaro das "vaccarias", e dos arrebanhados, e dos crimes crudelissimos, e dos feitos heroicos, e das obrigações elevadas, que surgia naquella alvorada da raça ainda não bem entrevista na eclosão matinal".

(1) — Publicou, não faz muito, um interessante estudo sobre "O trabalho allemão no Rio Grande do Sul". Só este estudo recommenda um autor. Tambem são de grande valor historico as suas notas que acompanham o processo dos farrapos, volume este publicado pelo Archivo Nacional.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo DR. GALHARDO

Estudae Homœopathia, meus caros e illustres doutores.

A Homœopathia vos proporcionará encantos e, sobretudo, conforto moral que não encontrareis em qualquer outra doutrina medica.

Estudae, emquanto os clientes, ainda ignorando as intoxicações de vossa therapeutica, não exigem que lhes receiteis remedios homœopathicos. A industria pharmaceutica se encarregará de apressar esta exigencia. A multiplicidade de seus preparados que, além de intoxicarem os enfraquecidos organismos dos doentes, seu custo tira-lhes os olhos da cara, os forçará a reagir contra a medicina que os envenena. Feliz daquelles que, não possuindo recursos para custear as despesas com as calibrosas receitas de preparados estrangeiros, exageradamente dispendiosas, procuram o Hospital Hahnemanniano. Neste Hospital o indigente é mais feliz do que o abastado que lá não deve ir. Emquanto este se intoxica com venenos os mais violentos, prescriptos em doses nocivas, embora nas melhores intenções, aquelle recebe as gottinhas hahnemannianas que lhe restituem a saude, suave, rapida e permanentemente.

Os abastados, já experimentados em anteriores molestias ou conscientes de estarem servindo de cobaya, procuram os consultorios dos homœopathas, onde, com pequeno dispendio, cedo adquirem a saude que ha muito haviam perdido. Fazem economia no custo da receita e no tempo de cura. A cura com a Homœopathia, além de suave, é muito rapida.

Ha dias fui procurado por uma senhora que me descreveu um terrivel caso de intoxicação medicamentosa, cuja victima é esposa de um medico, desses que não supportam siquer ouvir falar em Homœopathia, abusivamente intoxicada pela multiplicidade de drogas, introduzidas per os, intramuscular e endovenosa. Desejava que eu promovesse a desintoxicação daquella humana cobaya. Isto será impossivel, respondi-lhe; apezar da Homœopathia possuir infalliveis recursos para realizar a precipitação de todas aquellas drogas. No caso presente, porém, o esposo da doente não permittiria. O tratamento teria de ser occultado, mas diariamente novas drogas seriam injectadas.

A Homœopathia só não poderá eliminar as intoxicações produzidas pela digitale. Este medicamento provoca, quando dado em abuso, em doses ponderaveis, uma molestia incuravel. Não ha, até o presente, uma substancia capaz de restaurar a saude de um intoxicado pela digitale.

Ha mais ou menos 10 annos, tive sob meus cuidados, uma senhora que, sendo cardiaca, prescreveram-lhe tanta digitale que acabou creando a molestia artificial da intoxicação desta scrophulariacea. Meu prognostico, exclusivamente apoiado nas doutrinas hahnemannianas, foi fatal. Infelizmente elle se verificou, rapido como eu havia predito.

Semelhantemente á digitale haverá, na multiplicidade de novas substancias entregues ao abusivo consumo da therapeutica official, muitas outras substancias ainda não estudadas pelos homœopathas, sob o ponto de vista de suas maleficas consequencias de duradoros effeitos. Crearão outras molestias incuraveis molestias artificiaes, oriundas de taes intoxicações.

Quando o povo comprehender que os medicamentos agem pela qualidade e não pela quantidade e que os doentes sendo individuaes, os remedios deverão ser, egualmente, individuaes, exigirá, illustres doutores, que lhe receiteis homœopathia. E como lhe podereis prescrever homœopathia com segurança e consciencia, se ignoraes a doutrina hahnemanniana? Habituados, desde os bancos academicos, a ridicularizar a homœopathia, della nenhuma noção possuis. Quando algum de vós vem a publico, escrevendo sobre homœopathia, os homœopathas se envergonham diante de vossa ignorancia relativamente aos conhecimentos de uma doutrina medica que todos devieis estudar. Nenhum medico devia ignoral-a. Situações de difficeis casos clinicos encontram na Homœopathia o recurso preciso e immediato. A cura se manifesta rapida e, sobretudo, suavemente. Na Homœopathia não ha convalescença. O doente passa do estado morbido ao saudavel. A convalescença não é mais do que o periodo necessario para eliminação das drogas empregadas na cura. Como a Homœopathia não intoxica, não envenena o organismo, não exige esforço deste para eliminar os remedios, o doente passa, por isso, do anormal estado pathologico, da molestia, ao normal estado physiologico, da saude, sem o intermediario periodo de convalescença.

Poderia citar, á proposito disto, um extraordinario numero de casos. Seria, porém, muito alongar este artigo.

Devo, entretanto, apresentar um, alias saliente e não ignorado por muitas pessoas, especialmente no meio militar. Em 1922, o então 1º tenente Luiz Carlos Prestes conspirava com muitos collegas seus nos preparativos da revolução de 5 de julho. Dias antes, porém, do prefixado para a revolta, adoeceu gravemente com typho, ficando impossibilitado de tomar parte no levante militar. Amigo delle e da sua familia, como era e sou, fui chamado para assumir a direcção do tratamento. Apezar da gravidade do caso, a Homœopathia e os cuidados de sua carinhosa progenitora e meigas irmãs, dentro em pouco o conduziram ao restabelecimento da sua saude. Ainda era designado o dia 5 de julho, sabbado, para o doente sair toda a s.

O aspecto physionomico de Prestes era tão saudavel no dia 5, quando, de accordo com nossa ordem, saira á rua, que muitos de seus collegas chegaram a suspeitar não tivesse elle se levantado de uma molestia tão grave. Não raro foram aquelles que admittiram ter sido uma invencionice para fugir ao compromisso da revolução, tal era seu aspecto de robusta saude.

A suavidade dos remedios homœopathicos poupa o organismo doente do ingente esforço de eliminal-os, exigido pela therapeutica tradicional. A cura, portanto, é rapida. [illegible] novidades.

A rapidez da cura pela Homœopathia é um dos [illegible] Em 1923 fui procurado pelo sr. A. E., agricultor, residente em Manhuassú, Minas. Viera á esta capital afim de submetter-se a uma operação de ulcera gastrica. Levia internar-se na Ordem Terceira do Carmo, onde fôra feito o diagnostico radiologico e constatada a ulcera. Já havia combinado com aquella Ordem a intervenção cirurgica, mas um amigo o aconselhara a procurar-me, antes da operação, desejoso de conhecer minha opinião sobre seu caso. Depois de um longo interrogatorio e exame, a que submetti o doente, opinei pelo diagnostico radiologico. Solicitei, porém, que me concedesse quinze dias para melhor observação, sob os cuidados dos remedios homœopathicos. Acquiesceu á minha solicitação. Era um caso de *Anacardium or.*

A melhora foi rapida. Instantanea mesmo. Não se submetteu á intervenção cirurgica. Um mez depois de iniciado o tratamento, mandei tirar nova radiographia, não mais sendo constatada a ulcera. Fiquei estatico, deante o extraordinario poder da lei dos semelhantes. No curto periodo de um mez estava o sr. A. E. curado de uma doença cuja gravidade não preciso encarecer.

Tive, recentemente, um caso semelhante, cujo doente me autorizou a publicar seu proprio nome. Trata-se do sr. Henerick Knop, commerciante, residente em São Paulo, á rua Barão de Itapininga, nº 43.

Fui procurado pelo sr. Knop, no dia 29 de agosto de 1933, depois de um anno de tratamento. Apresentou-me o diagnostico radiologico de ulcera duodenal, feito no inicio do tratamento. Tratou-se pela escola tradicional, durante um anno. Tirou uma nova radiographia e, além da constatação da ulcera, havia também estreitamento do duodeno. Foi-lhe aconselhada uma intervenção cirurgica, como unico e ultimo recurso. Não desejava submetter-se á intervenção e, por isso, vinha procurar na Homœopathia obter aquillo que a therapeutica official não lhe dera.

Ouvi, com a maxima attenção, o doente que se vinha entregar aos cuidados da doutrina hahnemanniana. Escrevi, como habitualmente procedo, tudo que me disse. Transcrevo, conforme suas proprias palavras, na mesma ordem em que foram pronunciadas:

"Doente ha muito. Mas, se vem tratando ha um anno. Diagnostico radiologico — ulcera duodenal. Sentia, duas ou tres horas depois das refeições, dores na bocca do estomago; tonturas, desejo de deitar-se, cahia com somno. Forte fraqueza. A perdeu 10 kilogrammas em seu peso, no espaço de dois e meio mezes. As dores eram com sensação de aperto e quando comia qualquer coisa as dores passavam. Depois do tratamento cessaram as dores, mas tirou nova radiographia e continua a ulcera e mais o estreitamento do duodeno. Foi aconselhada intervenção cirurgica, mas não a fez. Presentemente sente muita fraqueza, quando anda, sóbe escada; tanta que tem vontade de sentar-se. Sente palpitações. Nervoso, irritado, impaciente e, por isto, não póde attender ao commercio. Tremulo. Quando dorme cedo, dorme mal; dormindo tarde, porém, dorme melhor. Aqui no Rio não tem exonerado seus intestinos; em São Paulo, entretanto, exonerava bem."

— Depois do interrogatorio e exame já referidos, certifiquei-me que o doente estava naquelle "nervoso, irritabilidade, impaciente". O remedio do caso era, portanto, como foi, *Strychnos columbrina*, que prescrevi na 1.000ª dynamização.

Regressou para São Paulo.

A 29 de setembro recebia eu uma carta do sr. Knop, datada de 27, participando-me suas grandes melhoras e pedindo-me remessa de nova receita.

Enviei o remedio solicitado.

A 23 de outubro compareceu á minha presença, reaffirmando o proseguimento das melhoras. Voltou a 13 de dezembro, novamente constatando a continuidade das melhoras. E assim tem proseguido. Come bem, dorme bem. Já assumiu a direcção de seus negocios. Tem-me enviado varios clientes [illegible] de São Paulo para se entregar aos cuidados da Homœopathia. Ainda em setembro findo, esteve em meu consultorio [illegible] do "Correio da Manhã" [illegible] permittido esclarecer ao publico o que é Homœopathia.

Solicitei-lhe nova radiographia, [illegible] será o primeiro a rectificar o que aqui escrevi.

No anterior caso *Anacardium or* foi o remedio. Neste, entretanto, foi *Strychnos columbrina*, apezar de tratar-se da mesma doença. Isto é por que a Homœopathia se preoccupa com o doente e não com a doença, como acontece com a escola tradicional.

A ocarina roubada

(Conto fulminante)

Um destes dias appareceu no gabinete de um delegado do suburbio um pobre homem, que tinha uma queixa a fazer.

Perguntado-lhe o nome, o estado civil e a profissão e elle respondeu: Emerenciano, casado, musico ambulante.

Queixou-se, depois, que lhe haviam desapparecido de casa, mysteriosamente a mulher e a ocarina, com que colhia alguns paes dos suburbios.

E pediu que a policia agisse com a maxima urgencia, para descobrir o paradeiro das duas.

Deante da urgencia o delegado falou:

— Não posso me dividir. Uma tem de apparecer primeiro do que a outra.

— Nesse caso — explicou a victima — as duas devem ter seguido, caminhos differentes. A mulher ajuda-me a tocar a camela que me dão. Sem a minha musica, acabo morrendo de fome.

E decidiu:

— Procure, primeiro, a ocarina, seu delegado.

GIL

A' espera do bébé

Durante o periodo da gravidez o organismo feminino requer uma addicional de forças, em beneficio do sêr que tem de vir á luz, afim de que elle nasça em condições de perfeita saude.

A Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau é, e mtal opportunidade, verdadeiramente providencial, pela sua formidavel riqueza em vitaminas, fonte de energia e vitalidade.

A Emulsão de Scott é preparada por methodos rigorosamente scientificos com Oleo de Figado de Bacalhau da Noruega, puro e fresco, refinado no proprio local da pesca, nas Ilhas de Balstad. Assim, todas as propriedades do Oleo e sua riqueza em vitaminas são inteiramente conservadas.

Outra vantagem da Emulsão de Scott é ser ella facil de tomar-se, rapidamenet digerivel e assimilavel, mesmo pelas pessoas de estomago delicado.

As suas vantagens durante o periodo gravidico, estendem-se ao periodo da amamentação porque a Emulsão de Scott enriquece grandemente o leite materno.

Cumpre evitar, systematicamente os fortificantes alcoolicos, tão prejudiciaes á mãe como ao bébe.

A celebre marca registrada "o homem com um grande peixe ás costas" é um symbolo de pureza e efficiencia. (50319)

S. Francisco de Assis

(Continuação da 1.ª pag.)

tos expostos por Jesus Christo no sermão da montanha".

"Daqui, todavia, surgiu o antagonismo cada vez maior entre os franciscanos e os defensores das tendencias que então dominavam na Egreja. Os franciscanos mostravam-se cada vez mais contrarios a que o pontificado se adornasse com as insignias da soberania universal, pois sendo o ideal de S. Francisco de Assis converter o mundo num formoso jardim em que os homens, sem ambições e imitando Jesus Christo levassem uma vida paradisiaca, era natural que julgassem impossivel que a Egreja de Innocencio III tão embebida em coisas do mundo, realizasse o que elle entendia que os monges deviam amar e que era missão verdadeira da Egreja".

Depois de pregar por algum tempo entre os cruzados que cercavam Damiêta, S. Francisco aproveitou um momento de tregua e conseguiu, não sem grande difficuldade penetrar no acampamento dos sarracenos e ser conduzido á tenda do sultão a quem annunciou a palavra do Evangelho, e tal impressão causou no seu espirito que, este, ao deixal-o partir, lhe pediu que orasse a Deus para que viesse a conhecer a verdade:

"Prie pour moi, afin que Dieu me révèle la religon qui lui est le plus agréble".

(Cit. por Johannes pergensen).

Parece que depois de alguns esforços improficuos para a conversão dos infieis, e não conseguindo receber delles, como era o seu sonho, a côrte do martyrio, S. Francisco, depois de visitar a terra santa voltou á Italia, para ter a tristeza de encontrar no seio da ordem algumas perturbações causadas por modificações introduzidas pelo superior Elias Cortone que relaxou sensivelmente a severidade da disciplina em diversos pontos da regra estabelecida.

Destituido Cortone, empenhou-se o fundador a restabelecer a disciplina em toda a sua religião, no seio da Ordem mas um tanto contrariado no seu proposito, demittiu-se do cargo de director para buscar na solidão a communhão com Deus.

Todavia o seu espirito de obediencia fel-o voltar, ainda que temporariamente á direcção do rebanho occupando-se muito especialmente em escrever os seus *Cantica Spiritualia, Testamentum Fratuum Minorum*, Admonitiones, etc.

Conta-se que em 1224, quando no retiro do Monte Alverno passou quarenta dias em jejum e oração, teve, uma visão em que recebeu o stigma da Cruz sendo os seus pés, as mãos e o lado ferido á semelhança de Christo e realizando-se dest'arte o seu desejo supremo de seguir em tudo os passos do seu Salvador.

Não falta, entretanto, quem affirme que estas marcas lhe foram feitas após a morte que se deu a 4 de outubro do anno 1226.

Contam-se muitos milagres realizados por S. Francisco taes como o de uma infinidade de curas. Não contente de falar aos homens dizem que, tambem, pregava aos animaes, tratando a todos como se fossem seus irmãos.

Até o proprio sól e a lua S. Francisco considerava como irmãos, e nesta sua identificação com a natureza vêem alguns um traço de panthelsmo onde outros encontram um symptoma de loucura.

Logo depois da sua morte profundas alterações foram sendo introduzidas pelos Papas na ordem franciscana, desvirtuando-lhe grandemente o espirito com que foi fundada.

Uma forte reacção se operou entretanto, como era natural, e dentro do seu proprio seio um grupo numeroso manifestou o firme proposito de seguir em tudo os ensinos de S. Francisco de Assis. Esses, ante a pressão cada vez mais forte do chefe da christandade resistiram com vehemencia chegando a ponto de accusar o Papa de deturpador dos ensinos de Christo.

Accusado de hereticos e de desordeiros: "On les accusa des desordres qu'on impute d'ordinaire á ceux qu'on persecute", desencadeou-se contra elles a perseguição.

S. Bernado foi perseguido e condemnado como heretico; quatro dos seus companheiros foram queimados pelo mesmo crime; muitos outros fugiram e o resto teve de se conformar com a vontade soberana do chefe da Egreja.

A vida de S. Francisco teve a sua profunda influencia historica que se fez sentir poderosamente por mais de dois seculos.

Além do facto de a sua época ter sido profundamente influenciada pela sua doutrina, parece fóra de duvida que o movimento por elle iniciado (a tomar-se em consideração o facto que muitos dos mais exaltados da sua Ordem foram considerados hereticos), estava na sua essencia, intimamente ligado a outros que surgiram, mais ou menos no mesmo tempo, precursores da grande revolução religiosa que, devido a circunstancias varias e principalmente ao temperamento allemão, violento e revolucionario, veiu a se manifestar mais tarde, como uma grande explosão sob o nome de Reforma.

O heroismo da mulher no Chaco

A mulher paraguaya nas trincheiras, nos hospitaes e sua fé na victoria. A esperança da paz, mediante Alvarez del Vayo.

Não é possivel incluir entre os typos de heroinas da historia a mulher paraguaya. Por sua modalidade, por seus gestos, pela diversidade de paixões que a impulsionam, escapa a uma classificação commum. Apparece na frente e na retaguarda. Se ha visto qual Joanna d'Arc moderna, empunhar um fuzil nas trincheiras, ou melhor, conservar-se nas linhas, aureolada de santidade, prodigalizando a graça de suas mãos sobre a ferida aberta e a frescura de suas caricias sobre as frontes febris.

Desconhece o descanso, laceram seus pés as largas jornadas, caleja as mãos no rude labor campezino, vence o somno em dura vigilia junto ao ferido, afoga a dor, reprime o pranto. Possue a serenidade harmoniosa dos martyres.

Os homens lutam, porém são ellas que vencem a guerra. Dama ou camponeza, mãe, esposa, irmã, noiva, a imaginação a vê, caminho do altar da patria, com seu andar cadenciado, offerecendo seu coração atravessado por sete punhaes.

*

Nanawa. Ali a luta é encarniçada e sem treguas. O coração do homem é pedra granitica em que só a gloria burila o seu signal. Sangue humano fertilizou os campos ermos e nasceu uma flor: Sebastiana, cujo nome está já incorporado ao romance epico.

Sebastiana é, de uma só vez, mãe, irmã, enfermeira e amorosa companheira dos soldados. Anjo tutelar nas trincheiras avançadas, vae, entre o fumo e a metralha, animando seus homens, refrescando com a agua de seu contaro as bocas ressecadas pela dor, disputando á morte os feridos e offerecendo como almofada, seu regaço para que o soldado se esqueça da vida e sonhe com sua mãe.

E nas noites tropicaes, sob a paz das estrellas, emquanto trôa o canhão longinquo, Sebastiana deixa que vôem até ella, num chamado galante, as notas da polka e a ranchêra.

*

Nova heroina de um novo Cantar dos Cantares, a esposa seguiu o companheiro. Não exigiu, como a princeza india da lenda de Nanduty, que o amado trouxesse a pelle do jaguar como prenda de amor e prova de coragem. Foi tambem com elle, desafiar a morte.

E' a esposa de um official do exercito paraguayo que trocou a paz do lar pelas vicissitudes da guerra. Leva um anno entre as linhas de fogo. Ante seus olhos femininos desfilaram como um "film" dantesco, os horrores de todos os combates. E ali permanece, cuidando do homem que lhe pertence, prodigalizando auxilio ao ferido ou ao enfermo e escrevendo seu diario, breviario de uma paixão que se desenrola e immortaliza entre fogo, sangue e morte.

*

"Ordem de evacuação. O soldado X tem permissão para permanecer fóra das filas do exercito de operações por tempo indeterminado.

Motivo: troca de sexo".

A rude disciplina militar relatava assim um successo que a historia recolherá como outro expoente do que é a mulher paraguaya.

Tambem foi em Nanawa. Fazia varias semanas que na primeira linha das trincheiras as actividades se haviam reduzido a um fogo de fustigação de fuzilaria e metralhadoras. Essa tarde chegaram novas tropas de reforço e, com ellas uma noticia que se foi propagando em cochichos: essa mesma noite, poucas horas depois, deviam tomar por assalto a posição inimiga.

A nova infundiu brios á soldadesca.

Na guerra de trincheiras, o "corpo a corpo" chega a se desejar; é como uma valvula de escapamento para os nervos mantidos em tensão durante dias e semanas.

Só um soldado parecia indifferente ante a noticia. Seu rosto se havia ensombrado. De momento a momento levantava a vista de seu fuzil e olhava o camarada que se achava junto delle.

Tinha este a apparencia de um adolescente: rosto imberbe, de faces finas, baixo, delgado, mãos e pés pequenos.

De repente disse:

— Ramona, deves fugir... Matar-te-ão no assalto... não saberás pelejar...

— Não! respondeu a mulher soldado.

— Se te demoras, direi toda a verdade.

Houve um silencio fusco. A rapariga, que varios mezes atraz se havia incorporado, vestindo roupas de homem, olhou o irmão, cumplice no engano e comprehendeu que não poderia vencer sua resistencia.

— Se eu fugir, virás commigo — disse baixinho.

— Seja!... devo salvar-te... e soccorrer.

Horas depois a parelha escorria entrando nas mattas. Já longe da linha de fogo, sentiram como um alarido saido de mil bocas. O corpo a corpo havia começado.

Vagaram dias inteiros entre o monte.

A fome e a sede davam conta já de suas forças, quando foram presos por uma patrulha e levados ao acampamento.

O rapaz viu chegado o seu fim. Sabia que a deserção se pagava com a vida.

E a irmã?... Não, não podia ser... Elle a salvaria!

No Conselho de Guerra não esperou o interogatorio. Posto ante seus chefes, sem que se alterasse um só musculo de seu rosto, o soldado disse:

— Sou o unico culpado. Fuzilem-me... mas salvem a este... E' mulher... é minha irmã.. Ella tambem quiz defender a patria... Eu a obriguei a fugir para que não pelejasse no assalto... Iriam matal-a!

E a rigida disciplina militar devia ceder. O heroismo da mulher salvou duas vidas. Ambos obtiveram licença; elle, por meritos de guerra, ella, por "troca de sexo".

*

Hospitaes de sangue. Scenas tragicas de corpos estraçalhados. E' ahi onde a mulher leve chegar até onde não alcança a sciencia. A suavidade de suas mãos, a ternura de suas palavras, o exemplo reconfortante de seu espirito, salvaram muitas vidas e devolveu a razão a mais de um cerebro roido pela loucura e o desespero.

A mulher paraguaya realizou o milagre. Ao estallido fratricida respondeu com sua abnegação e seu amor. Estancou o sangue com seu sangue; disputou á morte, em luta heroica e desegual, os corpos mutilados que as trincheiras iam arrojando, como lava humana, sobre a retaguarda. Irmãos e inimigos, todos por egual, foram recebendo as caricias de suas mãos pallidas. Desde esse instante, a cruz foi seu symbolo.

*

Estação radio diffusora. Durante a "Hora do Chaco", as familias dos combatentes podem falar-lhes.

Era dia dedicado aos soldados. Mulheres do povo, de todas as edades, cobertas com suas mantilhas negras, enchiam as antesalas da "broadcasting". Seus olhos nos eram familiares; haviam-nos commovido em outra occasião; eram os mesmos que vimos em Villa del Pilar dirigidos para o barco em que viajou a commissão da Sociedade das Nações. Havia nelles a tristeza, anciedade e esperança.

Alvarez del Vayo os recordou quando disse em seu discurso de despedida do Paraguay: "Em cada um de nós está gravado, com o crepusculo da cidade del Pilar, — primeiro ponto de nossa chegada a vosso sólo, — os rostos animados do grupo escolar que veiu nos dar as boas vindas e os mais severos da população adulta, impressionante em seu sobrio silencio: nem um grito, nem uma exclamação".

O diplomata não podia ir mais além em sua confissão emotiva, porém nós o vimos apertar nervosamente com as mãos, os bordos do microphone quando sentiu sobre si os olhos das *pilarenas*, "acostumados a olhar claramente a natureza" — segundo sua propria expressão — e que queriam com esse movimento esquadrinhar no rosto e no espirito desses homens estrangeiros que vinham de longe para pôr fim á guerra.

Transcripto de "La Raza" e traduzido por

CARMEN REGINA

O HYMNO BRASILEIRO

Prece da Patria, debulhada
Como as petalas vivas de uma flor,
Uma por uma, ao fim, despetalada,
Rodando, rodopiando na rajada
Das borrascas, dos raios ao livor.

Sublime voz que a alma arrebata
A regiões orgiacas de luz,
Como o estrondo da cascata
Que acorda a immensa solidão da matta,
E wagneriana orchestração produz.

Em cada nota tua, ó hymno!
Passa um rugido de tufão
Que no ar se esprala, num clamor divino,
Como o arroubo de um peito leonino,
Ardente como as lavas de um vulcão.

Tu sôas como um cantico de guerra,
Sendo, entanto, de paz o teu ardor...
Que alma triumphal tua harmonia encerra,
Hymno da minha terra,
Transbordante de fremitos de amor!

Misturaste a tua voz com a das metralhas,
E, á clara luz dos mais soberbos sóes,
Tens proclamado, ao fim de cem batalhas,
Nossas victorias, e, a vibrar, espalhas
Os homericos feitos dos heróes!

Quem te ouve, sente
Um calefrio o corpo percorrer...
Entras pela nossa alma qual torrente
Que se despenha fragorosamente
Da serra, pelo entardecer.

Passou, nas tuas notas gloriosas,
Ao tempo dos nossos avós,
O mesmo Archanjo de azas luminosas
Que te empresta ás caudaes maravilhosas
Do nosso alto destino a grande voz!

Prece vibrante! Augusta prece!
Escutando-te, cheio de emoção,
Os meus olhos a lagrima humedece,
Da Patria a imagem, refulgindo, cresce,
Como um luar, no céo do coração!

LEONCIO CORREIA

ADIVINHAR E' PROHIBIDO

por TAPAJÓS GOMES

Adivinhar é prohibido — diz profunda e irremediavelmente a velha maxima popular, que nos vem á lembrança todas as vezes que constatamos os nossos erros. Entretanto, apezar de prohibido, o adivinhar tem sido, em todos os tempos, um dos maiores desejos da humanidade.

Adivinhar o que ha de vir, desvendar o dia de amanhã, prescrutar o futuro, saber, mesmo, o proprio presente, conhecer bem a verdade ou a mentira, que nos rodeiam! Sentir a deslealdade das almas que caminham ao nosso lado! Afinal, quantos males não se poderiam evitar, se se esperasse por elles? Mas tambem, quantos males, talvez maiores, o conhecimento exacto, do presente e do futuro, não acarretaria?

A humanidade será infeliz, ignorando o que está para succeder? Seria mais infeliz se não o ignorasse? Não será mesmo melhor, para o homem, que o seu destino se cumpra assim, como se cumpre, cheio de imprevistos e de surpresas? Ou seria preferivel, para elle, caminhar, seguro, pelo caminho da vida, sabendo onde estão os obstaculos que o esperam, em que meandros se esconde a traição que o espreita, em que momento exacto lhe deve surgir a desgraça, que ha de abatel-o e anniquilal-o muitas vezes para o resto da vida?

Quem sabe lá? Adivinhar é prohibido...

Fiquemos nessas perguntas, que conduzem, como tantas outras, a humanidade pela vida em fóra. Fiquemos nessa duvida, que a todos nós assalta e que, entre imprevistos e dissabores, entre maguas e surpresas, entre alegrias e tristezas, soffrimentos e desanimos, esperanças e torturas, guiada pelo nosso melhor ou peôr destino, nos leva pelo zig-zag tortuoso da linha que vae do nosso berço ao nosso tumulo...

Adivinhar é prohibido. O homem, entretanto, nunca se conformou com isso. O anseio de desvendar o dia de amanhã é tão antigo quanto a propria humanidade. Surgiu no homem instinctivamente, como uma necessidade da propria natureza. Vem dos tempos os mais remotos, a partir dos primeiros prophetas, entre os quaes ficaram celebres David, Samuel, Elias, Jeremias, Daniel, Isaias, Ezequiel e Moysés, com a sua famosa prophecia annunciando o nascimento de Christo.

Na velha Grecia, como na velha Roma, durante muitos seculos, nada se fazia sem consultar os oraculos, que eram, não só as divindades que tinham o dom de adivinhar, como as proprias respostas por elles dadas ás consultas que lhes eram dirigidas.

Alguns oraculos gregos e romanos tornaram-se celebres. Entre elles, os de Apollo em Cumes, em Delphos, em Mileto. Os de Venus, em Paphos. O de Minerva em Mycenas. Os de Jupiter em Dodone e Ammon. O de Marte na Thracia. O de Mercurio em Patras. O de Diana na Colchida. O de Pan na Arcadia. O de Esculapio em Epidauro. O de Hercules em Gades, e o de Trophonio na Beocia.

As mulheres que tinham o dom — o dom e a profissão — de adivinhar eram chamadas, na Grecia, de Sibylas ou Pithonizas, em homenagem a Apollo, deus da adivinhação, cognominado Pythéo, segundo uns, por ter matado a flexadas a serpente python, e, segundo outros, por ter estabelecido o seu oraculo em Delphos, cidade primitivamente chamada Pytho.

Denominavam-se tambem pithons os genios de que estavam possuidos os homens e as mulheres, quando desvendavam o que estava para succeder.

O povo, interrogando as pythonisas ou sibylas, acreditava que, nas suas respostas estava expressa a vontade de Deus.

A escolha das pythonisas recaia sempre em mulheres jovens e bellas. Simples intermediarias entre os deuses e os consulentes, deveriam ellas ter nascido de casamentos legitimos e ser educadas com grande simplicidade.

De preferencia, eram procuradas nas casas pobres, longe do mundo e suas maldades, capazes apenas de ouvir e repetir o que os deuses lhes ditassem.

A pythonisa do oraculo de Delphos foi a que teve maior influencia sobre o mundo. Era a sacerdotiza de Apollo, cujas sentenças gozavam de credito indiscutivel. Seu templo era sumptuosamente construido em cima de uma grande fenda, da qual exhalava um vapor frio, ligeiramente perfumado, que produzia um delirio passageiro.

Sobre a fenda, assentava uma tripode, de onde a pythonisa divulgava os oraculos.

No frontespicio do templo, achava-se gravada a seguinte inscripção:

"Gnothi seauthon", que significava: "Conhece-te a ti mesmo" e que os latinos adoptaram sob a fórma de "Nosce te ipsum".

Antes da consulta, deveria o consulente offerecer um sacrificio qualquer, para que os oraculos lhe fossem favoraveis. Entre esses sacrificios, os jejuns eram os mais communs.

Por seu turno, a pythonisa purificava-se, para poder ser levada á tripode. Durante tres dias, mascava unicamente folhas de louro, bebia agua da fonte Kassotis, lavava-se na fonte Castalia e cumpria diversas cerimonias religiosas.

Sómente depois que tudo isso estava feito e que a pythonisa ficava prompta, era que Apollo dava entrada no templo, cujos alicerces tremiam sob as passadas do deus. Os sacerdotes conduziam, então, a pythonisa á tripode, onde ella entrava em estado de exaltação, provocado pelas folhas de louro que mascára.

Depois de envolta na pelle da serpente pithon, toda ella punha-se a tremer, convulsamente. Os cabellos eriçavam-se-lhe, a bôca espumava, e então seus labios iam pronunciando palavras incoherentes, entrecortadas de exclamações, que os sacerdotes interpretavam, escrevendo-as algumas vezes em versos.

Segundo uma tradição, os sacerdotes estavam sempre ao par dos negocios da Grecia e dos interesses dos consulentes, razão pela qual procuravam dar ás interjeições da pythonisa um sentido favoravel. Quando isso não lhes era possivel, os oraculos apresentavam sempre um sentido ambiguo, enygmatico.

Diz-se que Lisandro e outros spartanos, antes de consultar os oraculos, se entendiam com os sacerdotes que rodeavam a pythonisa...

Findas as revelações, a pythonisa caia em estado de anniquilamento, que durava dias seguidos, chegando mesmo, muitas vezes, ao extremo de morrer, immediatamente, em consequencia dos esforços dispendidos.

Um oraculo famoso foi Tyresias que recebeu de Jupiter o dom de adivinhar, por haver declarado a superioridade do homem sobre a mulher.

Depois do de Delphos, o oraculo de Cumes, no monte desse nome, nos arredores de Napoles, era o mais conhecido dos de Apollo. Ahi, a sacerdotisa do deus denominava-se sibyla, que significa "vontade de Jupiter".

Tambem a sibyla, para divulgar os oraculos, entrava em estado de exaltação. A's vezes, não falava. Escrevia em folhas soltas.

Diz a tradição que foi a sibyla de Cumes, virgem bellissima, quem vaticinou a Enéas, principe Troyano, a fundação de Roma. Além disso, deixou nove livros de presagios, onde foram escriptos os destinos de Roma, chamados os "livros sibyllinos" que os romanos consultavam nas horas amargas e que foram destruidos durante a guerra de Sylla e Mario.

Foram tambem celebres as sibylas Arthemis ou Daphne; Eurythea; Euryphile, em Samos; Hellespontica, em Marpeso; a Lybiao, na Lybia, e Tiburtina, em Tibur, na Italia.

Deante da extraordinaria belleza da sibyla de Cumes, Apollo, o mais bello dos deuses, se sentiu fascinado, lançando mão de todos os recursos para se ver correspondido.

Mettida dentro de sua cova sombria e apezar de ter sido escolhida entre as donzellas mais ingenuas do logar, a sibyla procurou tirar partido da paixão do deus, declarando-lhe que só cederia ás suas caricias, se elle lhe conservasse a vida por tantos annos quantos grãos de areia, pudesse conter em uma das mãos.

A sibyla morreu com alguns milhares de annos...

Tudo isso mostra a inquietação permanente do homem pelo futuro, que deseja conhecer.

Desejo que vem de seculos e que irá pelos seculos em fóra!

Ha quem não desespere de se chegar a um resultado positivo. Mas nesse dia, quando tudo se souber, quando tudo se puder prever, quando tudo se puder descobrir, emfim, quando o homem tiver certeza do que vae ser o dia de amanhã, talvez, então, tenha saudade dos tempos em que adivinhar era prohibido...

A TARDE

Sonham as arvores... O azul, profundo,
Tem a nota profunda da saudade...
E eu, que ainda estou no ardor da mocidade,
Sinto o frio da tarde de outro mundo...

Sinto que um outro sol, do amor oriundo,
Precedeu este sol, que o ocaso invade,
Sem deixar nem sequer a claridade
Do fogo fatuo sobre o charco immundo...

Em breve a noite, com seu manto immenso,
Ha de fulgir até que venha o dia
E a aurora cante no vargedo extenso.

E, oh! Deus, por que motivo a redemptora
Luz vossa ha de varrer a treva fria,
Quando a treva do amor não tem aurora?

MAGUA ETERNA

O' magua sobrerana, ó vencedora magua,
Por que te mostras tu, logo após os prazeres?
Dormindo neste azul, cantando na voz d'agua,
E's a essencia, afinal, das coisas e dos sêres.

Quero fugir-lhe o imperio, e no meu corpo trago-a;
Vejo-a, immensa, crescer nos olhos das mulheres,
Quando morrem de amor, sobre a divina fragua...
— Sonha... e tu a terás no sonho que teceres...

Ah! quem póde suppor, nova mulher florida,
Que na divina cruz de teus formosos braços,
Mais tarde ha de rolar a tristeza da Vida...

Demais, como evitar esse chumbo dos dias,
Se até mesmo no céo, na gloria dos espaços,
O Cruzeiro do Sul verte melancolias?

Das "Folhas ao Vento".

JARBAS LORETTI

A visão nupcial

CONTO de

RABINDRANATH TAGORE

Kantichandra era joven ainda No emtanto, quando lhe morreu a mulher, elle não procurou uma nova companheira e entregou-se inteiramente á caça das féras. Tinha um corpo grande e bem feito, era rude e agil, atirava bem. Vestia-se como um camponez e levava com elle Hira Singh, o athleta, Chakkanlal Saheb o musico, Mian Saheb e outros.

Durante o mez d'Agrahayan, Kanti foi caçar á margem da lagôa de Nydighi em companhia de alguns amigos.

Uma fila de embarcações levava os caçadores acompanhados de servos conduzindo os viveres. Segundo diziam as mulheres da aldeia, era impossivel então approximar-se uma dellas da lagôa.

Tiros durante o dia; á noite musica e barulho!

Uma manhã, sentado na embarcação, limpando uma espingarda, Kanti julgou ouvir o grito de um pato selvagem.

Ergueu os olhos e viu uma linda camponeza que trazia dois patos selvagens. A rapariga collocou as aves na agua e poz-se a guardal-as com um olhar inquieto. E ella era linda como se tivesse sido modelada por Vishwakarma — o divino artista da mythologia hindú. Creança ainda e já mulher, não era possivel precisar-lhe a edade.

Kanti parecia fascinado... Naquelle dia as flores brilhavam no orvalho do outomno, sob os raios do sol matinal.

Ao ver Kanti, a rapariga estremeceu e precipitadamente retomou as aves.

Um momento depois desapparecia num bosque de bambús. Mas Kanti viu-a pouco depois reapparecer entre as arvores e viu tambem que um caçador apontava para os patos; atirando-se sobre o homem, vibrou-lhe uma violenta bofetada.

Pouco depois, levado pela curiosidade, embrenhou-se Kanti no bosque de bambús e em breve encontrou-se deante de uma casa cercada por uma moita de *sizypha*.

Ao pé da moita, em lagrimas, estava sentada aquella que elle buscava procurando dar um pouco dagua a um passaro ferido que tinha ao collo. A seus pés, um gato fixava a avezinha.

Esse quadro gracioso tocou o coração do mancebo.

Longe, um pouco de gado pastava.

O vento norte cantava no bambuzal.

E aquella creança parecia a Deusa do Lar. Kanti sentia-se um intruso, mas queria dizer que não fôra a sua espingarda que ferira o passaro.

E como ia falar, uma voz gritou do interior da casa:

— Sudha!

A menina entrou levando o seu ferido.

Sudha! este nome que significa nectar ou ambrosia, não podia estar melhor applicado — pensou o caçador. Voltou á sua embarcação, entregou a um creado a espingarda e depois foi bater á porta principal da casa grande.

Encontrou um brahmane entre duas edades, sentado numa sala ao ler um livro de piedade. Saudou-o aquelle que chegava e disse:

— "Posso pedir um pouco dagua? Tenho sede".

Ergueu-se o velho para acolhel-o, deu-lhe agua e alguns doces. Depois pediu o brahmane que o passante se apresentasse. Kanti assim fez, accrescentando: "Em que posso servil-o, senhor?"

Nabin Banerji respondeu:

— "Em coisa alguma, meu filho, só uma idéa agora me preoccupa."

— "E o que é?"

— "Trata-se de minha filha que cresce — o rapaz sorriu evocando a imagem da menina — e não encontrei ainda quem seja digno de desposal-a; na aldeia não ha bons partidos e não posso sair daqui".

— "Se quizer acompanhar-me á minha embarcação, poderemos tratar do assumpto."

Naquella tarde o velho não podia, mas no dia seguinte foi ter ao barco, e Kanti curvando-se pediu-lhe a mão de Sudha! Sem acreditar que aquelle moço tão rico estivesse a falar sério o velho repetiu:

— "Quer desposar a minha filha?"

— "Sim.

— "Mas antes não quer vel-a?"

Kanti fingindo não conhecer a rapariga, disse simplesmente — "Esperarei o momento da visão nupcial".

Porque entre os brahmanes os futuros esposos só se devem ver no momento da cerimonia matrimonial, denominada "Visão nupcial".

Numa voz cheia de emoção o velho falou:

— "Minha Sudha é certamente uma boa menina, que ella seja sempre digna de sua generosa escolha".

O casamento foi marcado para o proximo "Magh", e para a cerimonia foi escolhida a casa dos Mazumdars que era feita de tijolos.

No dia marcado chegou o noivo montado em seu elephante e com um luxuoso cortejo.

Começou a cerimonia. Quando cobriram os esposos com o véo escarlate para o rytho da visão nupcial, Kanti fitou a sua companheira. Naquelle rosto virginal, ornado com a grinalda, quasi não reconheceu a joven aldeã cuja imagem guardára; e numa grande emoção sentiu que uma nevoa passava em seus olhos.

Após a cerimonia as mulheres reuniram-se no quarto nupcial. Uma velha pediu a Kamir que erguesse o véo da noiva e ao obedecer, elle recuou bruscamente. Aquella que se achava deante delle não era a mesma.

Sentiu-se tomado de colera. Então, fôra enganado pelo velho brahmane? Mas reflectindo, lembrou-se que o velho não lhe mostrára ninguem e que só elle era culpado do erro. E não quis que vissem a sua decepção, embora revoltado.

De subito, a seu lado, a noiva estremeceu e reprimiu um grito. Uma lebre lhe havia roçado os pés.

E atrás do animal appareceu a rapariga da lagôa. Tomou a lebre nos braços e poz-se a acarical-a emquanto as mulheres diziam, mandando que a pequena saisse:

"E' a innocente".

Ella porém, sem ouvir, foi sentar-se aos pés dos noivos, olhando-os com uma infantil curiosidade. Uma creada quiz afastal-a, no que foi impedida por Kanti.

— Como se chama? perguntou á raparigulnha.

Ella não respondeu e as mulheres riram.

— Seus patos cresceram? insistiu o joven.

A creança olhou-o com a mesma indifferença.

Desconcertado Kanti perguntou ainda pelo passaro ferido. Mesmo silencio. Entre risos foi-lhe então explicado que a pequena era surda-muda e por amigos só tinha os bichos.

Foi por coincidencia que parecera responder um dia ao nome de Sudha.

Uma nova emoção apoderou-se de Kanti. A venda que parecia ter nos olhos tombou. E elle deu um grande suspiro como se houvesse escapado á desgraça. E de novo erguendo o olhar para a esposa, conheceu emfim a verdadeira visão nupcial. A luz que emanava de seu coração e aquella que projectava a lampada, illuminavam o rosto gracioso de sua companheira, cujo verdadeiro brilho acabava de lhe ser revelado. E elle comprehendeu que se ia realizar a benção de Nabin.

Traducção de

SERGIO THOMAZ

Correio Feminino

Kuche, kirche, kinder!

(ELISABETH BASTOS)

Hitler resolveu mandar as mulheres allemães cuidar da cozinha, egreja e filhos, emfim, despachou-as para o diabo que as carregue.

Os que desconhecem as raizes deste procedimento julgam a attitude do "fuehrer" absurda, enigmatica, sobretudo partindo do chefe de um paiz que tem occupado a vanguarda dos grandes momentos universaes, patria de sabios de renome mundial. Esquecem estes observadores os sulcos profundos que permanecem numa nação, em consequencia de gestos dos seus antepassados, cujo valor ou crueldade vem repisar os mesmos terrenos, deixando ver em Hitler os estygmato bem aryano, e demais, condecorado com um bigode de Satanaz.

Entretanto desde a fundação dos primeiros nucleos habitados em territorio allemão, a mulher pelejou ao lado do homem. Diz a historia que os povos invasores, fortes e bellicosos, passavam a maior parte do tempo a guerrear com os estrangeiros, tomando as mulheres parte nos combates. Tinham a crença de que o pae universal de sua mythologia, recebia os guerreiros caidos em campo de batalha, no seu palacio aereo Walkalla, onde não eram dispensados os serviços das formosas nymphas walkirias.

Mais tarde, subdivida a Allemanha em grandes feudos, como da Baviera, Franconia, Saxe, faltava-lhe a necessaria força de concentração, que só a união póde assegurar. Em seguida, a attenção de Carlos V balançou entre a Hespanha e a Allemanha, esta, por isso, não augmentou grandemente o seu poderio com a administração do referido soberano, e continuou lutando na esperança de uma dominadora cohesão futura.

Foi este desejo amplamente contemplado com a ascenção dos Hohenzollern ao throno. Iniciou-se então o legendario militarismo dos allemães, que já lhes corria nas veias desde o tempo em que Attila penetrou na matta virgem do paiz que cubiçava, onde espalhou o pavor e a desolação. Foi Frederico II, chamado o Grande, quem solidificou pelas armas a situação de incontestavel preponderancia de sua terra.

O mallogrado episodio provocado pela inepcia do monarcha francez em 1870, deu mais uma gloria ao pulso ferreo allemão, e, encorajados com o exito, levantaram elles contra o seu paiz o odio de todo o mundo civilizado, devido a sua desmedida ambição, culminando este recentimento com a guerra de 1914, que foi uma terrivel derrocada para o imperialismo teutonico.

Criticando assim os feitos de um grande povo não pretendo diminuil-o. Errar é humano, continuar em falso é que torna-se absurdo e mesmo perigoso. Ao par de todos os seus passos duvidosos, os germanos trouxeram nas suas instituições grandiosos e bemfasejos tributos á humanidade; tinham um forte espirito de democracia, um louvavel amor pela independencia, e a base do seu direito era a liberdade individual. Todo o seu militarismo foi baseado no ideal elevado da unificação da Allemanha, e tudo conseguiram devido ao espirito de ordem e patriotismo que é caracteristico daquelle povo tenaz, intelligente, e apanagio de sua prosperidade.

Chegando actualmente ao fim da jornada, utilizam-se criminosamente das armas que os levaram á gloria, derramando o sangue de seus irmãos, afim de apoiar um governo despota, indesejavel e absoluto, que vence exclusivamente em razão da submissão inculcada ha seculos na alma do povo. O sentimentalismo honrado de nacionalidade, que reuniu a familia allemã ao redor do Reich, foi transformado em idéa malsã de exclusivismo racial, cujas victimas espalham-se pelo mundo afóra. O supplicio dos judeus é verdadeiramente commovedor. A raça semitica tem emprestado o mais decisivo auxilio ao erguimento da Allemanha. Insensivel ao merecimento o trabalho dos sabios e estudiosos, Hitler persegue a todos que tem a desventura de ter sangue judeu. Detentores de premios Nobel, como Einstein, Fritz Habel, são expulsos de seus cargos; os maiores medicos impedidos de continuar as suas pesquizas, como acontece com Wassermann, Zondeck, Friedmann. A lista de prejudicados é interminavel.

Oxalá pudessem estes elementos de valor volver as suas esperanças para o nosso meio, bem assim como os demais perseguidos do nazismo, porque o amalgamento com esta raça seria um excellente meio de amenizar no sangue brasileiro o romanticismo exaggerado que herdamos dos latinos, tonificando desta forma a nossa indole com a perseverança no trabalho e a sensatez, tão proeminentes nos filhos de Abrahão.

Hitler se esquece que a raça é muito difficil, mesmo impossivel, de se apurar. E se uma raça completa a outra, se as qualidades se multiplicam na fusão, como querem alguns sociologos, donde o mal que elle pretente extirpar? Mal está elle praticando, porque com suas idéas pessimamente concebidas, deixou de ser humano, preferindo tornar-se cruel.

Quanto ás mulheres, recusa-lhes o direito ao trabalho, entende que devem ficar em casa. Pois tanto melhor. Não acredito que haja uma só mulher na Allemanha capaz de secundar as barbarias do "fuehrer". Muito bom até que o elemento feminino não ponha mãos no descalabro que presenciamos de longe. Governar como Hitler só homens o fazem. E revela que desacompanhado da mulher é um fracasso absoluto na administração. A patria com semelhantes torpezas só a edifica assim o homem. Mão de mulher é muito delicada demais para se envolver em fuzilamentos, perseguições e injustiças.

Mas o feitiço sempre vira contra o feiticeiro Hitler que hoje ordena ás mulheres ficarem em casa, ha de ter um dia que recolher os seus penates, junto ao fogão, a egreja e filhos — Kuche, Kirche, Kinder! — onde se conservará em colloquio amoroso com seu amigo predilecto, o Rei das Trevas.

Porque guardo a impressão que quando passar a avalanche ameaçadora de seu dominio, a Allemanha ha de se erguer com a força indomita das verdades recalcadas, para brilhar com muito maior fulgor perante o mundo, que hoje assiste apprehensivo e compungido a esta transição retrograda e insustentavel.

O PEDIDO DE GINA

(LOURDES PEDREIRA DE FREITAS)

Georgina — tratemol-a pelo gracioso appellido: Gina — é a mais romantica das creaturas.

Vive em constantes devaneios. Immersa num sonho infindo. No coração traz a imagem de alguem que — para ella — synthetisa a felicidade.

No mez de junho — quando os sinos annunciavam, festivos o inicio das novenas de milagrosos santos e o céo se clareava e enchia de balões — Gina pensava em Arthur e fazia ardentes preces pela realização do seu mutuo ideal.

Numa noite — clara e luminosa — na rua em que morava, grande era o alvoroço.

Certo garoto da vizinhança — o maior dos peraltas — pretendia soltar um gigantesco balão. Fizera-o — tendo a preoccupação maxima de eclypsar todos os do bairro. E, realmente, lindo — depois de prompto — elle ficara! Todo em quadradinhos multicores: revelava capricho, paciencia, habilidade!

Com que enthusiasmo o Juca — assim se chamava o seu "importante" possuidor — propuzera que os demais meninos o ajudassem a elevar aquella maravilhosa obra-prima — que tantos dias de fadiga e noites de insomnia lhe trouxera!...

As creanças tudo acham facil e nem sequer admittiram a hypothese delle — pesado — não subir e, mesmo, subindo se extinguir — como vezes innumeras! — se extingue a chamma da mais viva e abrazadora paixão...

Gina tomara parte na folia e resolvera — imaginativa como era — "arriscar" um pedidosinho lá para cima: Se este balão subir, alcançaremos — eu e Arthur — o que sinceramente almejamos!!!

Gritos... vivas... palmas... e o balão, airoso e triumphante, ganhou o espaço, encarregado de transmittir em regiões mais elevadas, a supplica de Gina que — os olhos rasos dagua — sorria, contente e ditosa.

Sentenciara — bem ao seu lado — o moleque que descera do morro attraido pelo vozeiro da garotada — a phrase que ella ouviria sempre e eternamente:

— Caramba, pessoal, "êta" balão batuta! Nunca enxerguei — com estes "olo" que a terra ha de "comê" — um que "assubisse" tão "iquilibrado"!...

Que resposta consoladora elle lh'o dera na sua abençoada ignorancia!...

E como fôra divinamente inspirada! — balbuciava, Gina, tremula e commovida, envolvendo com meiguice o alviçareiro moleque.

Mas... o interessante é que se alguem troçou de sua ingenua superstição — admirar-se-á, talvez, tendo conhecimento de que na memoravel noite do passado, o balão que precedera áquelle, menor, mais leve e, portanto, com melhores probabilidades de subir... se queimara ao tenue sopro da brisa, provocando decepção geral.

Gina realizou o seu sonho de moça. Casou-se com Arthur.

Toda vez que a folhinha accusa o mez de junho, elle se transmuda, recordando uma phase de relevo na existencia.

E quando os sinos annunciam, festivos, o inicio das novenas de milagrosos santos e o céo se clareia e enche de balões — Arthur vê a esposa querida, debruçada á janella, apontal-os, infantilmente — um a um — traduzindo no semblante indisfarçavel emoção.

Porém Gina sabe bem comprehender que nenhum mais verá semelhante ao do Juca — porque áquelle lhe symboliza — na doçura da lembrança — a saudade de grato e insubstituivel dia em sua vida!!!

Mysterios dos espaços

Um observatorio astronomico é uma colmeia onde os homens de sciencia vivem na mais palpitante de todas as inquietações.

De vez em quando, o mundo é surprehendido com uma descoberta sensacional. E a sciencia dá mais um pequenino passo e continua a pesquisar.

Agora mesmo, o observatorio de Mount Wilson, annuncia que descobriu quatro novas linhas no espectro interplanetario — o que significa que devem haver, em outros astros, corpos chimicos de natureza desconhecida, que dão ao espectro novos raios de luz, que não se podem observar nos corpos que existem na terra.

Romantismo e grosseria

Houve um dia, na Escossia, um casamento que despertou curiosidade e foi, por isso, assistido por muita gente. A noiva chamava-se Jane Welsh. Não tinha fortuna, nem nome. Apenas era uma romantica, grandemente sonhadora. Apaixonara-se ardentemente pelo noivo e desejava-o, como quem deseja a propria felicidade.

O noivo era Carlyle, o celebre historiador inglez que não tinha ainda nem fortuna nem nome. Mas, em compensação, tinha talento e um genio irascivel, atrevido, grosseiro, leviano e insupportavel.

Jane, a noiva, sonhára viver com elle uma vida de carinhos, como seu coração ambicionava. Mas muito depressa a sua desillusão fulminou-a. Nunca Carlyle tivera para com ella uma palavra doce, uma expressão de ternura, um gesto de meiguice. Apesar disso, esposa exemplar, Jane jamais se queixou, sendo modelar na sua conducta.

Mas um dia tudo mudou.

Um accesso de coração matou-a repentinamente, quando maior era a fama que aureolava o nome de Carlyle.

O escriptor teve então, de dar destino aos objectos e roupas que perteciam á esposa. E entre os primeiros encontrou um diario intimo, onde Jane ia registrando os seus dissabores de esposa incomprehendida, as suas desillusões de enamorada do marido, os horrores de sua enfermidade moral.

Só então Carlyle pensou na delicadeza de um coração de mulher. Só então verificou que Jane tinha sido infeliz, porque elle não soube dar-lhe a felicidade que ella ambicionava.

Carlyle sobreviveu á esposa dezoito annos mais nunca mais se libertou do remorso que tal revelação lhe despertara. E viveu torturado até ao momento final.

MESA DAS VICTORIAS-RÉGIAS

As petalas destas flores são cortadas em uma tira de papel com 25 cms. de altura e 3 cms. de largura.

As tiras são arredondadas em uma das pontas e abertas com os dedos para dar o feitio exacto da petala.

As dimensões acima servirão para a confecção da victoria régia grande para o centro da mesa, que levará primeiro 40 petalas.

Faz-se o pistillo cortando-se uma tira de papel com 7 cms. de altura e 40 cms. de largura. A altura será toda recortada em franja, deixando-se, porém, presas na parte de baixo. Todas as franjas serão torcidas, juntam-se todas, amarram-se e prende-se num arame grosso para fazer-se o pé.

Este arame terá 1 cm. de comprimento. Prompto o pistillo, vão-se prendendo as petalas ao redor do mesmo, sendo que a parte da petala frisada fica para cima. Depois de presas a 40 petalas fazem-se mais 30 duplas e colloca-se tambem ao redor das outras.

Collam-se ainda mais 14 petalas, estas porém terão um lado verde e o outro rosa, o lado verde fica para baixo. Estas petalas completarão a flôr. A proporção que se forem prendendo as petalas, vae-se amarrando com um arame fino.

Prompta a flor enrola-se todo o cabo com papel crepon verde e dá-se uma porção de voltas no arame em forma de espiral.

Depois do pé, torcido poder-se-ão tambem collocar folhas no pé.

Para os pratos serão feitas flôres eguaes á grande.

Esta mesa servirá para a ornamentação de mesas de creanças, moças e senhoras.

FORNO E FOGÃO

SOPA DE ABOBORA AMARELLA

Cozinham-se num pouco de caldo uns pedaços de abobora amarella. Quando estiver bem cozida passa-se numa peneira, reduzindo-a a uma massa fina. Engrossa-se com esta o caldo, deixando-o ferver devagar. Na occasião de se despejar a sopa na terrina liga-se com uma colherinha de farinha de trigo e uma chicara de leite deixa-se ferver um pouco para que a massa de abobora não fique assentada, no fundo. Serve-se com fatias de pão torrado passadas na manteiga.

PASTEIS SEM OVOS

Tres chicaras de farinha de trigo, uma colher de manteiga, outra de banha e agua quente, para amassar a banha. Mistura-se nagua, amassa-se bem e deixa-se em repouso.

Depois, fazem-se os pasteis, que são fritos em bastante gordura.

RECHEIO PARA PASTEIS

Toma-se meio kilo de carne de porco, sem nervos, 100 grammas de toucinho, sem sal, 200 grammas de presunto, passa-se tudo na machina. Depois, juntam-se-lhe pimenta do reino, pimenta fresca, caldo de limão —e leva-se ao fogo, para cosinhar.

COUVE FLOR A' ITALIANA

Depois de cozida a couve flor, colloque-se em uma torteira, sobre queijo parmezão ralado, polvilhe-se com miolo de pão e queijo Gruyére ralado, pimenta e sal, e regue-se com manteiga derretida.

Colloque-se assim no forno deixa-se tomar bôa côr e sirva-se bem quente.

OVOS NEVADOS

Tome 6 ovos, 1 litro de leite, assucar e baunilha quanto baste. Tempere o leite com assucar, um pedaço de fava de baunilha e leve a ferver. Bata as claras em neve, junte aos poucos 3 colheres de assucar e as vá jogando no leite com uma colher redonda para formarem bolas. Com a escumadeira volte as bolas dos dois lados, escorra e retire logo para um prato concavo. Se passarem demais ficam murchas. Findo isto, tire o leite do fogo, deixe esfriar um pouco, addicione as gemmas, passe pela peneira e leve novamente ao fogo, com uma colher de chá de maizena, afim de engrossar.

Prompto o molho, despeje no prato onde estão as bolas de claras, cuidando que ellas se conservem brancas e fluctuantes.

PUDIM DE PÃO COM AMENDOAS

Ponha de molho em 1 garrafa de leite 150 grammas de miolo de pão dormido. Passe por uma peneira fina e incorpore 350 grammas de assucar, 100 grammas de amendoas moidas, 1 colher de manteiga, e 12 gemmas. Misture e leve ao forno em forma untada. Assim que começar a assar jogue dentro cidra cristalizada em pedacinhos e passas sem caroço.

CALDA

Para se fazer calda de assucar, junta-se sempre á porção de assucar que se deseja empregar a metade dagua. Por exemplo: si se desejar empregar um kilo de assucar, junte-se ao mesmo meio litro dagua, si se desejar empregar em 250 grammas de assucar, junte-se as mesmas 1|4 de litro dagua e assim por deante.

PONTO DE FIO BRANDO

Conhece-se que a calda está neste ponto, tirando-se um pouco e molhando nella a ponta do dedo indicador; sopra-se para esfriar um pouco, encosta-se lhe depois a ponta do dedo pollegar, faz-se um movimento de abrir e fechar os dedos. Deixando a calda em fio quebradiço entre os dedos, está no ponto. Este ponto deve marcar no areometro trinta e seis gráus.

PONTO DE FIO

Continuando a calda a ferver, em poucos minutos, chega ao ponto de fio. Conhece-se este ponto, fazendo com os dedos a operação acima indicada. Si a calda deixar entre os dedos um fio que não se quebre, está no ponto. Deve marcar no areometro 36º e meio.

PONTO DE QUEBRAR

Conhece-se que a calda está chegando a este ponto quando desapparece o vapor que sae da fervura e sabe-se que está no ponto tirando com a escumadeira um pouco de calda e deitando-a dentro de agua fria: deve estalar e então comprime-se com os dedos: se quebrar, está no ponto.

BALAS DE CAFE'

Tres copos de assucar, um copo de café forte, de leite, tres colheres de mel, uma colher de manteiga, uma colher de farinha de trigo e uma gemma.

Mistura-se tudo e vae ao fogo: mexe-se até tomar o ponto de bala. Despeja-se sobre uma pedra marmore, ou folha de flandres, ligeiramente untada com manteiga. Deixa-se esfriar e corta-se.

SORVETE DE LARANJA

Duas taças de summo de laranja, uma colher de summo de limão, a metade de uma laranja, 1|2 taça de agua, 3|4 de taça de assucar, 1|2 taça de leite em pó, 1|2 taça de creme fresco (nata), 2 claras de ovos.

Faça-se uma mistura com a aguape o assucar. Rale a metade da laranja addicione a mistura e ponha-se a cosinhar por cinco minutos. Retire do fogo côe e deixe-se esfriar. Junte o summo de limão e o da laranja com a mistura e ponha-se a gelar no refrigerador electrico. Depois de congelado encha-se um recipiente bem frio e bata-se até que amolleça um pouco. Si se notar que os ingredientes assentam-se, revira-se a gaveta de congelação com uma colher, de extremo a extremo. Gradue-se o controle de frio para a preparação e o outro para a conservação.

REFRESCO DE FRUTAS

Duas colheres de chá, 2 litros de agua fervendo, 1 libra de assucar, 1 abacaxi, 2 taças de framboezas, 6 limões, 6 laranjas.

Rale-se as fatias dos limões e ferva-se com agua durante 5 minutos. Em seguida, addicione-se o chá e deixe-se por 5 minutos. Côe-se, junte-se o assucar e deixe-se esfriar. Cortem-se duas laranjas em fatias e extrahia-se o summo das outras laranjas e limões. Corte-se o abacaxi em pedaços pequeninos e depois de lavados junte-se com as framboezas. Misture todas as frutas e addicione-se o summo dos limões e das laranjas. Depois que o chá tiver esfriado, addicione-se o summo das frutas e colloque-se no refrigerador para que gele bem. Sirva-se em tigellas apropriadas contendo bastante cubinhos de gelo coloridos.

CORRESPONDENCIA

Georgina — (Nictheroy) — Si lhe agradar poderá fazer a mesa que saiu hoje, com a côr mencionada em sua carta. Penso que ficará mais delicada do que as outras flôres e menos commum. Quanto á segunda pergunta, poderá fazer flôres simples da mesma côr que as outras e collocar dentro dellas as balas e bombons.

Loerte — (Rio) — Penso que não terá difficuldade nenhuma com a explicação de hoje.

Gina — (Lorena — S. Paulo) — Experimente as receitas de hoje.

N. R. — Forneceremos as nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Alinge.

MIGUEL DE UNAMUNO

L'Espagne républicaine s'apprête à fêter dignement le 70e anniversaire du plus dévoué et du plus brillant de ses fils: Miguel de Unamuno.

Curieuse et attachante figure, que celle de cet ancien recteur de l'Université de Salamanque qui connut les rigueurs de l'exil pour avoir exprimé, un peu trop ouvertement, son mépris des dictatures. Polémiste, il l'est peut-être de nature, ayant l'esprit combatif, mais il a su toujours se tenir au-dessus de la mêlée par la largeur de ses vues.

S'il n'a rien du politicien, il n'est pas non plus, comme on l'a cru trop volontiers, un érudit vivant loin du monde, toujours enfermé dans sa bibliothèque. Le fait de posséder parfaitement plus de dix langues et de compter parmi les avants les plus remarquable de l'Espagne actuelle n'a pu dessécher un coeur frémissant de vie.

Plus que dans ses souvenirs de jeunesse, plus que dans son étrange nouvelle, "Amor y Pedagogia", où il a mis cependant beaucoup de lui-même, c'est dans sa "Vida de Don Quijote y Sancho" que nous le verrons mieux. Ses méditations sur le sépulcre de Don Quijote sont sa profession de foi. Il veut, nous dit-il, "intentar la santa cruzada de ir a rescatar el sepulchro del Caballero de la Locura del poder de los hidalgos de la Razón". La lance au poing, il va se battre vaillamment, et qu'on ne lui dise pas surtout "que nada se adelanta con denunciar a un ladrón porque otros seguirán robando..." De tels arguments ont-ils jamais eu de prise sur Don Quijote?

"Procura vivir, nous dit Unamuno, en continuo vértigo pasional, dominado por una pasión cualquiera. Sólo los apasionados llevan a cabo obras verdaderamente duraderas y fecundas".

Sa voix ardente et passionnée résonne étrangement dans un siècle de je m'en fichisme lache et d'étroit utilitarisme.

Mais ce n'est là qu'un des aspects de la pensée de Miguel de Unamuno. Ecoutons ce que dit, dans un moment de sincérité, don Fulgencio au pauvre Apolodoro et les réflexions de celui-ci avant l'acte fatal. Lisons, dans "Contra esto y aquello", l'essai sur José Asuncion Silva, poète colombien qui s'est tué à Bogota. Qu'est-ce qui aura poussé ces malheureux au suicide? Les motifs apparents ne sont le plus souvent que les prétextes "de que se vale la voluntad para realizar su propósito". En vérité, c'est la faim, "hambre de eternidad, de vida inacabable, de más vida, que es lo que a tantos los ha llevado a la desesperación y hasta al suicidio". Miguel de Unamuno a souffert de cette faim-là. L'inquiétude, l'angoisse du néant le dévorent. "Si l'ame n'est pas immortelle, a-t-il dit, rien n'a de valeur dans la vie, et aucun effort ne vaut la peine d'être tenté".

La lutte est pour lui un moyen d'échapper à cette hantise, une affirmation violente de son moi qu'il veut croire impérissable. Il nie la mort, il la nie avec désespoir... mais nous ne sommes pas convaincus. Lui-même ne l'est point et c'est ce qu'il y a de plus déchirant et de plus profondément humain dans son oeuvre.

O. L. KOCH

Casamentos na India

As diversas cerimonias do casamento, na India, variam de casta para casta e de religião para religião.

Entre os "vashias", isto é, burguezes, ha, principalmente a preoccupação do luxo e da pompa do cortejo. Na vespera das bodas, o noivo vae á casa da futura esposa e colloca-lhe nas pernas duas pulseiras de ouro ou de prata.

Isso significa que, desse momento em deante, ella lhe pertence.

No dia seguinte, as quinze horas, elle recebe-a em casa. Uma brahmina, então, junta a cabeça do noivo á da noiva e, ao mesmo tempo que pronuncia palavras religiosas, atira sobre os dois gottas de agua benta.

Trazem-lhes, em seguida, em bandejas de prata ou de couro cinzelado, peças de roupa de linho e iguarias finas para saborear.

A brahmina pergunta ao noivo se dividirá com a esposa tudo quanto Deus lhe der. E elle responderá affirmativamente.

Se o noivo é rico, recebe da noiva, como presente, uma berlinda escoltada por tocheiros, acompanhadas por um luxuoso cortejo, com cavallos, ricamente paramentados, e elephantes.

No fim do jantar nupcial, bebe-se agua do rio Ganjes, trazida por brahminas, em vasos de barro envernizado por dentro, contendo o sello e a chancella do Grão Sacerdote de Jaggernat.

Vendida muito caro, essa agua tem o dom de desalterar e de santificar os convivas, o mesmo tempo.

Casados, entra a esposa no periodo perigoso de sua vida. Se ama realmente o marido, póde perdel-o de um momento para outro, pois, para os hindu's a paternidade é uma obrigação religiosa. E, de accordo com as leis de Manou, o esposo deve repudiar a mulher no caso de esterilidade.

Entre os "chattryas", que são os nobres hindu's, o ceremonial effectua-se num caramanchão. Na vespera, o noivo seguido de cortejo, percorre as ruas da cidade. No dia do casamento, a noiva faz o mesmo, de manhã. A cerimonia só póde ter logar ao cahir da noite, e consiste no seguinte:

Em redor de um grande braseiro na presença de parentes e convidados, os noivos são ligados por um laço de seda e separados por um véo. A brahmina os abençôa, dirige-lhes uma exhortação, faz cahir o véo e desata o nó do laço.

Estão casados.

As festas, dansas e pic-nics, começam nesse momento e duram um mez.

Essas são as ceremonias entre nobres e burguezes. Quando se trata de casamento entre principes hindu's, a solemnidade tem uma grandiosidade como só se concebe nos contos das Mil e uma noites.

Dura oito dias.

Os actos realizam-se no palacio da noiva e tornam obrigatoria a presença de todas as personalidades de destaque nos dois paizes de onde são os nubentes. Entre essas personalidades, as quatrocentas mulheres do Maradjah, pae da princeza.

Durante sete dias, ha festas populares. Encerrado em um grande salão ou passeando no parque do palacio, o noivo está alheio a tudo, recebendo conselhos dos maiores da terra de seu futuro sogro. Só no oitavo dia apparece no templo.

E' commum o casamento entre noivos que nunca trocaram entre si uma unica palavra, um só olhar. Conhecem-se por occasião das ceremonias, findas as quaes rumam para o paiz visinho ou distante, onde o principe reside e onde um dia talvez reine como Maradjah, e tambem, como o pae ou como o sogro, talvez tenha quatrocentas mulheres...

Sciencia politica

(Conto fulminante)

— Diga-me, que é politica?

— E' a sciencia que ensina a viver do presupposto.

— Que é presupposto?

— E' o assucareiro nacional onde todos querem metter a colher.

— Como se divide a politica?

— Em partidos.

— Quantos partidos conhece?

— Dois: o dos que estão por cima e o dos que estão por baixo.

— Costumam inverter-se essas funcções?

— Sim senhor, por meio de uma troca de papeis que determinam uma revolução.

— E então, que succede?

— Succede que os que estavam calados começam a gritar e os que gritavam se calam.

— Quer me dizer para que servem as revoluções?

— Para que a cauda do organismo publico se converta em cabeça e a cabeça em cauda.

— E' com essa inversão se obtem algum beneficio publico?

— Não, senhor, porque a ordem dos factores não altera o producto.

— Bem respondido. Mas é bom que saiba que na variação é que está o gosto.

— Mesmo que seja para peor?

— Mesmo que seja para peor.

Jack the Ripper

correio feminino

CANÇÕES SEM RIMAS

MEU CORAÇÃO

Meu coração é uma cigarra doida que vive a embriagar-se de sól...

Quando está cinzento o céo, elle parece morto sob o peso de suas amarguras e pensa, tranquillo em meio de tantas dôres, que para sempre morreu, que vae após tão longa tormenta repousar emfim!

Ha tanta cinza lá fóra a embuçar as montanhas...

E dentro em meu coração, ha tanta cinza tambem a embuçarme a alma outróra radiosa de luz!

Mas eis que num milagre bom da natureza, o vento léva de repente para longe as nuvens negras. Torna-se azul o céo. Glorioso, qual um amor que renasce, renasce o sól!

E em meu coração, absurdamente, realiza-se o mesmo milagre!

Fogem para bem longe, levados por um vento de bonança, os pensamentos tristes, as lembranças amargas, todo o cortejo triste de desillusões.

E em meu coração, cortando as brumas, surge uma grande nesga azul que não sei de onde vem.

Sorrio para a vida...

E assim como cantam as cigarras nas arvores ainda humidas das gottas de chuva, ponho-me a cantar, a cantar...

Canto simplesmente porque ha sól.

E porque o meu coração é uma cigarra doida que vive a embriagar-se de luz!...

AGONIA

Longamente cuidei de minhas mãos
Afim de que ficassem mais bonitas,
A' espera do calor de tuas mãos,
A' espera do teu beijo...
Tornaram-se macias como plumas:
Brancas e perfumadas
Que bonitas ficaram as minhas mãos
Que não vieste aquecer,
Que não vieste beijar!
.. ..

Sem a caricia boa que esperavam,
Vão ficando, coitadas, frias, frias,
Pallidas, do marfim das coisas mortas,
Como se já estivessem no caixão!
.. ..

Num derradeiro gesto de apello
Tão cheio de ternura e de humildade,
Supplicam o teu beijo
Esmola que não vem!

E soffrem tanto no abandono longo
Em que as deixas, querido,
Que na triste anciedade,
Cada unha se mudou numa gotta de sangue
A chorar a agonia de minhas mãos
Nesta immensa saudade!
.. ..

Longe do teu amor,
Morrem as minhas mãos
Como morrem no outomno
Em dorido langor,
As rosas a quem o sól roubou a luz
A vida e o calor!

SYLVIA PATRICIA

As sandalias de Empedocles

Haverá coisa mais seria do que a origem dos seres? Quantas theorias pretendem explicar o mysterio? Quantas doutrinas se julgam senhoras do segredo?

Uma opinião curiosa justifica a existencia dos seres por acaso.

O acaso foi que fez a selecção.

Era preciso que os seres estivessem em certa e determinada situação, para subsistir. A principio, os seres vivos reuniam membros de homens e membros de animaes. Possuiam tambem os dois sexos. Era evidente que, assim, teriam de perecer.

O dessemelhante separou-se: homens de um lado, animaes de outro. A unidade accusou-se, o semelhante se congregou. E formaram-se algumas organisações.

Essas successivas transformações continuam depois da morte, graças a transmigrações que conduzem os seres a um estado superior, elevando-os, por exemplo, á categoria dos poetas, dos semideuses e, por ultimo, dos deuses.

Todas essas transformações, são precedidas pela luta de dois principios antagonicos: o amor e a discordia.

O autor de tal theoria era grego e chamava-se em vida Empedocles. Foi philosopho, musico, poeta, medico, um grande sabio, emfim.

Mas um dia, Empedocles teve uma grande desillusão sobre a sua sabedoria. Foi deante da cratera do Etna.

Elle, que tão facilmente explicara a origem dos seres, sentiu-se amesquinhado, por não comprehender o vulcão famoso.

E antes que os seus contemporaneos o chamassem para lhes dar uma explicação daquelle mysterio, Empedocles precipitou-se pela cratera a dentro, sorrateiramente, sem testemunhas, para fazer crer que havia retornado ao céo, como um deus, sem deixar de seu corpo o menor vestigio.

Mas... na opinião da lenda, até mesmo os vulcões são maliciosos. O Etna, com a sua alma perfida de fogo, depois de devorar, o philosopho, vomitou-lhe, intactas, as sandalias...

E o povo da Sicilia ficou sabendo que o sabio que pretendera explicar a origem dos seres e que não explicou o segredo do Etna, não passava de um pobre de espirito qualquer, que a insignificancia de um par de sandalias de couro, trahira facilmente.

Isso se passou ha cerca de dois mil e quinhentos annos.

E a humanidade ainda continua a procurar, inutilmente, comprehender e explicar a origem dos seres.

O gongorismo

No anno de 1561, nasceu em Cordoba um pimpolho despretencioso que recebeu o nome de Gongora y Argote. Não tendo passado de um sacerdote mediocre, conseguiu, entretanto, celebrisar-se como escriptor. E essa celebridade, Gongora romancista, deveu a Gongora, capellão.

Vejamos como.

Ambicioso de fortuna, elle produzia muito. Seus romances eram escriptos com admiravel simplicidade, tornando-se populares. Depois, começou a apurar o estylo, para se tornar mais brilhante. Havia na Hespanha um poeta de grande technica: Herrera. Elle quiz sobrepujal-o.

Nessa occasião, foi nomeado, capellão do rei. Sua chegada á Côrte foi decisiva. Gongora, como que se sentiu fascinado, deante de sua grande importancia de capellão. Começou então a metamorphose de seu estylo.

O escriptor espontaneo, fluente, foi-se transformando aos poucos. Era preciso juntar ao estylo uma prova indiscutivel de cultura. E Gongora começou a appellar para um jogo de metaphoras incoherentes, inversões forçadas, latinismos, neologismos, citações de termos scientificos, substituição de vocabulos por synonimos desconhecidos, affectando o pensamento, exagerando a forma de expressão, complicando a phonetica, perturbando, emfim, emphaticamente, a clareza e a limpidez das phrases.

Toda gente extranhou.

Uns applaudiam-no. Outros censuravam-no.

E o resultado?

O resultado foi simples. Complicando o estylo, Gongora provocou criticas terriveis de Lope de Vega, de Cervantes, de Quevedo e outros. Mas fez adeptos e discipulos.

A historia attribue-lhe a decadencia da literatura hespanhola e a creação do estylo gongorico, que fez escola por toda parte.

Epitaphios

No anno de 1896, um negociante parisiense procurou a administração do Cemiterio do Père Lachaise e pediu licença para mandar gravar na sepultura da esposa, recentemente fallecida, os seguintes versos do poeta J. De Lorcas:

"Ci-git ma femme Oh! qu'elle est bien pour son repos et pour le mien!"

Agradaram-lhe tanto esses versos, que o viuvo não comprehendia por que a administração do cemiterio lhe recusava a permissão. E accrescentava, para reforçar os argumentos:

— Garanto-lhe que minha mulher se riria tanto como eu me rio. Era tão alegre!

Vendo que não conseguia demover a administração do cemiterio, propôs, então, fazer a inscripção seguinte:

"A ma femme, morte le... 1896
Enfin!"

De novo lhe fizeram ver a inconveniencia dessa inscripção. E o viuvo, indignado, ameaçando céos e terras, deixou o cemiterio, disposto a mover um processo contra a respectiva administração.

Mas não moveu...

A Inglaterra e as modas

Para as recepções havidas recentemente no palacio de Buckingham, lord Chamberland, em nome da rainha Mary fez saber discretamente aos modistas encarregados de confeccionar os trajes da côrte, que sua magestade, a Rainha, tem horror á moda actual que se assignala pelo grande decote nas costas, para os vestidos da noite.

Trazer as espaduas descobertas é, para a Rainha Mary, um symptoma de máo gosto, que não deve ser acceito pelas damas, especialmente quando os vestidos fingem uma honestidade hypocrita, sendo fechados na frente.

Nas recepções do palacio real de Inglaterra, á vista disso, desappareceram os trajes da moda e triumpharam os decotes discretos, conforme desejos da Rainha.

Brahmanes e brahminas

As mulheres indianas não têm direito a outro sacramento que não seja o do casamento. Não escapam desta regra nem mesmo as brahminas, que são as mulheres e filhas de membros da casta sacerdotal.

As brahminas não podem casar-se com homens de outra casta. Num caso de desobediencia, perderão a casta, ellas e todos os seus descendentes.

Os brahmanes devem estar sempre acompanhados da esposa, quando celebram o sacrificio da manhã.

Se enviuvam, não podem mais sacrificar emquanto não se casam novamente. E até que isso se dê, são elles substituidos em suas funcções sacerdotaes por um parente casado.

ALGUNS POEMAS DE TAGORE

Longe de mim este amor que não conhece medida; porque, semelhante ao vinho espumante que rompeu os cantaros a todo momento, elle corre á sua perdição.

Envia-me o amor, fresco e puro qual a chuva, que abençôa a terra sedenta e enche os cantaros de argilla da casa.

Envia-me o amor que desejaria abismar-se até ao fundo do ser, e ali jorrar em uma invisivel seiva, através os ramos da arvore de vida, dando o dia aos frutos e ás flores.

Envia-me o amor que retem o coração numa plenitude de paz.

O mundo pertence-te, agora e para sempre.

E porque tu não tens desejos, ó meu rei, não sentes prazer em tuas riquezas.

E ellas são como se não fossem. Eis por que, através o tempo que passa tão lento, tu me dás o que te pertence, e sem cessar reconquistas em mim o teu reino.

Dia a dia pedes a meu coração teu sol levante, e encontras teu amor esculpido na imagem da minha vida.

Traducção de

MARISA

Sabões e sabonetes

O gosto do asseio parece que, dia a dia, vae conquistando adeptos.

Pelo menos é o que se póde imaginar deante de uma estatistica curiosa: a da fabricação mundial de sabão.

Vejamos: em 1932, foram fabricados, nos Estados Unidos, Allemanha, Inglaterra, França e Russia, 4.700.000 toneladas de sabão. Desse total, 1.400.000 toneladas cabem aos Estados Unidos.

A producção franceza está calculada em 400.000 e chega para as suas proprias necessidades.

Na Inglaterra, a fabricação augmentou extraordinariamente. Em 1913, era de 120.000 toneladas. Em 1927, subia a 195.000, e em 1932, alcançava a cifra de 405.000 toneladas.

O homem limpa-se... por que é preciso saber que, na producção acima, está incluida a fabricação de sabonetes.

GRAPHOLOGIA

por M me. IGNEZ VELASCO

CONSTITUCIONALISTA — O que escreveu, foi sufficiente para dar uma idéa da elevação do seu espirito, do seu talento e da perfeita comprehensão que tem, do mundo e da vida. Controla perfeitamente os sentimentos, evitando os arrebatamentos do coração. Age com delicadeza, nunca se afastando das normas exigidas, pela esmerada educação que recebeu.

DIVA — (Muriahé) — Sua força de vontade que é intensa fica eclipsada, pela grandeza d'alma. A espontaneidade de seus gestos, e a simplicidade, denunciam franqueza, constancia e reflexão. Alto valor moral, serenidade e isenção de animo, são os traços principaes do seu caracter.

ANDALUZA — Sua graphia dá margem a um longo estudo, tal o numero de elementos que ella fornece. Possue uma grande e profunda sensibilidade que exerce dominio, sobre todo e qualquer manifestação do seu temperamento. Gosta de apreciar as coisas em seus minimos detalhes, para bem as comprehender, possuindo assim, a faculdade do julgamento são e justo. Enfrenta corajosamente as realidades da vida, supportando com calma, os aborrecimentos e as contrariedades.

CARMEN FIFA — Sente-se em sua letra a mão cuidadosa que a traçou. Alegre, jovial e expansiva, procura orientar sua vida, com intelligencia e discrição, controlando perfeitamente seus sentimentos. Tem satisfação em se fazer querida e prazer em praticar o bem, cercando a todos, de delicadas attenções.

BINGA — As decepções e as amarguras que a vida lhe trouxe, conseguiram alterar a integridade do seu caracter e a franqueza e expansão do seu genio, tornando-o, menos communicativo. Deve afastar para sempre os odios e rancores que manifesta e que estão em desaccordo, com a sua verdadeira natureza. Seu espirito e o seu coração estão envolvidos em uma nuvem de tristeza, oriundos talvez, de magoas passadas.

LUMINOSA — Caracter honesto, firme e digno. Realizando o typo sério e sensato da mulher brasileira, procura controlar os seus sentimentos e impressões. E' economica, crente, acceitando com naturalidade e resignação, os momentos de amargura, sem nunca se mostrar revoltada, com o quinhão que o destino lhe reservou.

MODELO ANTIGO — (Porto Alegre) — Sua letra denuncia um caracter reservado, pouco expansivo e propenso a descrença e ao máo humor. Agindo sempre irreflectidamente, faz com que a sua vida seja desordenada e cheia de inquietações. Ignorando embora, qual o genero de vida que adoptou, não duvido em affirmar a sua grande habilidade para as transacções commerciaes. Parcial, absoluto e imperioso, age sempre por golpes de audacia, visando a satisfação, das suas ambições materiaes.

JASMIN DO CABO — (Friburgo) — Aproveitando-se da intelligencia que possue, conta com ella, para a victoria das suas ambições. O seu egoismo está bem accentuado, tanto na sua letra como nas suas palavras. Bem se vê, o quando o preoccupa o desejo de guardar as apparencias, mostrando ás vezes, uma calma, difficil de manter. Ironico e mordaz, diz tudo o que pensa sem se preoccupar de melindrar susceptibilidades alheias.

TUHU' — DINA', DULCINA — (Rio Branco) — Queiram escrever novamente e em papel sem pauta.

TALMA — Grande movimento de penna, letras de dimensões desmesuradas, retratando um caracter feito de uma só peça. Intelligencia culta, vontade firme, auxiliado por um espirito scintillante e uma imaginação ampla procurando devassar, os mais longinquos horizontes. Suas idéas são adeantadas, originaes, fugindo completamente á vulgaridade. As impressões que recebe, gravam-se facilmente em seu cerebro, que tem a faculdade da assimilação e da concepções rapidas.

NINI — A sua letra revela lealdade e constancia. E' incapaz de uma palavra dubia, que possa ferir a reputação de alguem. Guarda fidelidade ás affeições, crente de que, todos possuam a sua grande sinceridade. A emotividade, tornou-a apta a sentir as mais elevadas sensações de enthusiasmo e prazer que a vida proporciona, aos que a comprehendem.

MARIA RODRIGUES — Agradecimentos affectuosos, á distincta consulente, por sua requintada gentileza. Na sua graphia vê-se que seu espirito é formado dentro dos mais enraizados preconceitos e rigidos principios de uma aprimorada educação. Conduz sua vida com altivez, não rebaixando os seus pensamentos á preoccupações mesquinhas. E' muito amorosa, e esse feitio sentimental que é o seu, leva-o ao soffrimento, pois não tem força de vontade sufficiente, para reagir contra os impulsos do coração. Ha em seu caracter evidente predominancia das qualidades moraes, reveladoras de sinceridade e abnegação. A carreira do magisterio, deve ser a da sua vocação e a que melhor se adapta ao seu temperamento, intelligencia e cultura.

VIOLETA BRANCA — Na sua letrinha estampa-se um espirito vivo, jovial e expansivo. Possue as illusões e a credulidade proprias da mocidade, notabilisando-se pela grande lealdade do seu caracter. Dotada de um temperamento amoroso, avido de emoções e impetuosos affectos, demonstra propensão para os elevados idéas e surtos luminosos do pensamento.

CONDORCET — As decepções que com o correr dos annos, a vida lhe trouxe, conseguiram alterar bastante, a perfeita harmonia do seu caracter, no declinar da vida. E' um homem de gostos finos e poeticos, com o espirito theorico e utopista, dos sonhadores incomprehendidos. Sua vontade varia de intensidade, segundo as impressões do momento. Sua principal caracteristica, está na intelligencia e no senso pratico das coisas.

MONA LISA — Espirito culto, intelligencia muito desenvolvida e caracter independente, revelados nas letras desassociadas da sua graphia. Não lhe interessa a opinião alheia, nem se prende a cogitações, tendentes a lhe tolher a acção ou modificar a sua maneira de ser. Encara a vida por um lado muito pratico e positivo, pretendendo no entretanto, as vezes, o seu coração lhe dominar. E' arguta, atilada e um pouco orgulhosa. Satisfarei com prazer o pedido, mandando-me o seu endereço em envelope sellado, para a resposta.

MISS FLORA — Temperamento inconstante, avido de novas emoções. Espirito desconfiado, indeciso, receioso e fraco, resultando-lhe por isso, fracassos e decepções. Tem vontade concentrada e difficil de demover. Genio aggressivo não admittindo replicas as suas idéas ou opiniões. O seu temperamento orgulhoso pende bastante para as hostilidades e para a critica.

LOLA — (Manáos) — Possuindo uma notavel força no querer, liberta-se das paixões, tendo percepção perfeita das coisas, e grande confiança em si mesma. Nos momentos de exaltação torna-se rude em suas franquezas, arrogante mesmo, dando as suas palavras, certa mordacidade ferina. Deve encarar a vida por um prisma mais real e sem tanta intolerancia e impetuosidade.

DON MURCIO — Sua letra que acabo de estudar cuidadosamente, indica que é dotado de uma vontade forte, poderosa, porém, não está bem orientada, pois deixa-se dominar inteiramente, pelos impulsos do coração, retendo a voz da razão. Seus gestos são liberaes, sua discreção é absoluta e o seu caracter muito escrupuloso e perseverante, no cumprimento do dever.

RAPHAELA — Espirito rebelde e liberto dos preconceitos sociaes, não se afastando nem um passo da linha de conducta, que a si mesma traçou, impondo respeito, pela expressão de independencia e altivez que apparenta. E' dessas, que nunca se encolerisam, sem jamais deixar de fazer, aquillo que bem entendem. Sua vontade é intransigente e é grande a sua habilidade, na defesa dos seus interesses pessoaes. Intelligencia aguda, que a colloca acima das contingencias mesquinhas, da existencia quotidiana.

TIBURCIO PAULISTA — (Taubaté) — Predomina na sua individualidade a fortaleza dos instinctos sensuaes, e a feição enthusiasta do espirito, em desaccordo, com a feição positiva da alma. Na luta, vence facilmente o materialismo, ficando a exuberancia espiritual, ao serviço das conquistas luxuriosas. Qualquer que seja o fim visado, é obstinado nos desejos, sabendo dissimular suas fraquezas.

PEDRITO — Embora as letras sejam de pequenas dimensões, não revelam avareza, pois as margens guardadas, são largas, e as palavras distanciadas, entre si. Caracter integro e intuição pratica das coisas. Nota-se um pouco de fadiga, devido talvez, a estudos e trabalhos, proprios do seu mistér. Tem a escripta dos diplomatas, procurando empregar os meios brandos, á violencia. Espirito combativo, mas ponderado e sem odios.

PROFESSORINHA — (Padua) — Caracter bem definido pela nobreza dos seus sentimentos, constancia e tenacidade, envolvendo as suas affeições em uma grande lealdade. Espirito esclarecido e elevado, acima das contingencias da vida material, alliado a uma intelligencia arguta, realizando num conjuncto harmonioso, sua affirmada personalidade moral.

MONSIEUR DE SEGUIR — (S. Sebastião) do Paraiso) — Sua letra revela uma exaltação constante dos sentidos, um espirito caprichoso e por vezes, contradictorio. Deve amar os exercicios desportivos. Muito independente e voluntarioso, não gosta de dar satisfação dos seus actos, a ninguem, jámais, se arrependendo delles. O traço bizarro com que firma seu nome demonstra um orgulho recalcado, reserva e pretensão.

FRIEDA — (Sua letra indica pertencer a uma pessoa leal, sincera, cujo espirito pratico, corresponde a uma natureza de egual categoria. O traço é o da expansibilidade. Suas aspirações são controladas pela logica e pelo bom senso. Alma nobre, indulgente e excellentes qualidades affectivas.

M. A. MOREL — Letra de traços anormaes e muito irregular, demonstrando; contenção de espirito, impaciencia e volubilidade. O seu temperamento irrequieto, soffre a ancia da satisfação immediata, principalmente, porque lhe falta capacidade, para os longos commettimentos. Grande idolatria ao dinheiro, amor proprio excessivo e algum egoismo.

JOANNA — Apezar da pouca edade, sua letra traduz boas qualidades de caracter. E' franca, gosta da clareza, procurando ser muito leal e sincera, em todos os seus actos. Natureza amorosa, affectiva e sem affectação. Sonha muito, porém, não se exalta, tendo apenas caprichos de menina que sabe, que um dia, os seus desejos serão realizados.

SEMPRE TRISTE — Porque hade ser assim tão melancolica? Sua graphia indica uma natureza essencialmente idealista, tendo momentos de desanimo, felizmente passageiros. Mostra-se as vezes, desconfiada, displicente, indifferente, alheiando-se dos problemas sérios da vida. Exclusivista, é ciumenta de suas amizades, mas não é capaz de um gesto extremo, na defesa do que ama.

MYRA — (Bello Horizonte) — As pessoas que não têm o habito de escrever, são difficeis de serem retratadas, pois talvez, não sejam julgadas com justiça.

JOVELINA — Penhorada e sensibilisada agradeço e retribuo, os seus attenciosos cumprimentos. Sua letrinha registra o grande poder de emoção e de idealização. Sincera e franca, sem a preoccupação de se mostrar diversa do que é, exige dos demais, a reprocidade de sua conducta leal. O traço mais caracteristico de sua letra é o que frisa o culto a recordação do passado e ao cumprimento do dever.

COCO DE DENDÊ — (Fortaleza) — A sua felicidade consiste no optimismo e na acceitação, do pouco que a vida lhe concedeu, em alegrias e prazeres. Na sua modestia, nunca sentiu inveja da ventura alheia, agindo na defesa dos seus interesses com a maxima lealdade. Não encontrei em sua letra affirmação de nervosismo, pois toda ella é clara, como a sinceridade de seu espirito.

AMOROSO — Sua graphia indica um temperamento despotico e positivo. Apezar de ter adoptado maneiras amaveis, é dessas pessoas difficeis de se levar, que estão sempre promptas a se melindrar, por insignificancias. Espirito caprichoso, tornando-o irritavel, impaciente e susceptivel em demasia. Não é possivel fazer o estudo da letra de sua amada, por ter ella escripto, em papel pautado.

D. QUIXOTE — (Rio Branco) — KALATAN E ELFA — (Cataguazes) — Peço renovarem as consultas, escrevendo mais algumas linhas e em papel pautado.

RATINHO — (Quilombo) — Nota-se logo a primeira vista, um traço raro em sua letra, é o que revela a ausencia total do egoismo. A base do seu caracter é a tolerancia e a generosidade. Seu temperamento é solido, de instinctos normaes, entre a razão e o coração. Procure agir na vida com coragem, applique toda a sua actividade e intelligencia no trabalho, procure elevar-se pela força de vontade, e tenacidade lutando decididamente, pela sua defesa pessoal.

ROSINE — A sua intelligencia clara, de imaginação poetica e artistica, aprende do que é bello, as grandes linhas essenciaes. E' uma grande emotiva e de uma sensibilidade profunda. E' dessas creaturinhas muito crentes, piedosas, de caracter integro, ajudado por uma esmerada educação. A carreira que escolheu deve ser a da sua vocação, pois tem inclinações acentuadas para as artes. Chegará sem esforço á conclusão acertadas.

PYRO — Espirito corajoso, forte e surtos de audacia nos emprehendimentos. Gosta de exercer o seu dominio sobre todos, pois nasceu para commandar e não para conseguir o seu desideratum. Habituou-se a encarar a vida sem fraquezas, tendo a nobreza de acceitar sempre, a responsabilidade de seus actos. Nunca esquece uma offensa recebida. Seria optimo o seu caracter, se não fosse tão vingativo.

PAULA — Sua graphia revela grande generosidade, um bom humor impertubavel, sentimentos do dever e lealdade. Tem razoaveis instinctos de natureza e propensão as paixões constantes educadoras. Caracter muito meigo e confiante.

ARMANDO BIGONHA — Natureza franca, positiva e liberal. Precisando dar expansão a sua exhuberancia vital, movimenta numa actividade febril em evidente ostentação de si mesmo. E' muito loquaz, sensual e intelligente.

CLITO — (Ponte Nova) — Sua graphia demonstra pertencer a uma individualidade de energia quasi nulla. E' diminuta a vivacidade do seu espirito e muito limitadas as suas ambições. Certa displicencia ou mesmo desdem denuncia o seu caracter de pronunciado egoismo.

A. B. B. — (Ubá) — Sua graphia revela uma individualidade correcta, expansiva, de natureza forte e constante em desejos de luxuria. Sua letra traduz tambem, uma grande independencia de caracter, convicções definidas e exclusivismo de idéas. Espirito subtil, vivo e penetrante alliado a uma robusta intelligencia.

BAUNILHA — A sua pouca edade, não permitte ter ainda, um caracter definido. Nota-se no entretanto em sua letra, traços de bondade, affectividade. Gosta de conversar, de se expandir, tendo um coração sensivel, parecendo, que é dessas meninas intelligentes e de sentimentos muito delicados.

COLBATO — O que escreveu, é pouco material, para um estudo graphologico. No entretanto, vê-se que é um homem de força de vontade, apurado bom gosto, senso pratico e acertadas decisões. Sua franqueza e lealdade, envolvem em continuidade a constancia, suas idéas e affeições.

BELITA — Sua graphia tendo todos os caracteristicos das grandes sentimentaes, realiza um modelo ideal de mulher. Sente-se pelas letras maiusculas e os accentos fortemente traçados, que uma grande energia é uma vontade tenaz a sustenta, perante a realidade da vida, elevando as suas ardentes aspirações para um mundo real e affectivo. Com o seu espirito vivo, talento a raciocinio facil, resolve todas as situações, não se deixando influenciar, por opiniões alheias.

MORENINHA SEM AMOR — (Icarahy) — Grande poder de imaginação, onde existe enthusiasmo e a exhuberancia da vida, de uma radiante mocidade. A intelligencia que possue, é sufficiente, para conter os impulsos sempre renovados, de seus sonhos e dos desejos do seu sensivel coração. Tem um temperamento terno, expansivo e idealista.

A Nossa Casa

ARCHITECTURA ASSYRIA

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

A architectura que surgiu entre os povos babylonios e assyrios, cujos caracteristicos se distinguem da dos egypcios por causa de seu material differente, veio influenciar no occidente mais do que a architectura dos pharaós. Emquanto os egypcios fundiam em pedra os seus monumentos, os habitantes da Mesopotamia os executavam em barro cozido ou secco, em forma de tijolos, os quaes só eram empregados após cinco annos de fabrico. Essas peças de barro, segundo as existentes no Louvre, mediam de 30 a 40 cent. de largura por 8 a 10 de grossura.

As paredes das suas edificações eram pesadas. A espessura exigida pelo material — barro — determinou esse caracter architectonico differente do dos egypcios, pela sua forma maçuda.

As abobadas, que mais tarde tiveram larga applicação na architectura byzantina, originaram-se dos babylonios e assyrios. E os terraços, que hoje constituem um problema na engenharia, na opinião de muitos, já lhes eram conhecidos.

As columnas, principal elemento da architectura pharaonica, não tinham applicação entre elles. Essa ausencia nos serve as vezes para nos tirar de certas duvidas, provenientes dos estylos assyrio e persa. Por exemplo: quando estamos inclinados a acceitar a architectura do restaurante Assyrio, como pertencente áquelle povo, por causa do nome, estamos na realidade deante de uma architectura puramente persa. Os celebres capiteis da sala das cem columnas do palacio de Persépolis são o caracteristico mais frisante dessa arte. Temos no Assyrio, no porão do Municipal, a copia delles. Muita gente ignora a causa ou o porque da decoração desse restaurante. Não foi, parece, previamente projectado e muito menos com taes caracteristicos ornamentaes.

Li algures ou ouvi contar a historia; não posso dal-a com absoluta segurança no que respeita aos pormenores. Todavia, conta-se desta forma: estava alguem em Londres incumbido das compras de materiaes para o theatro que estava em construcção, quando soube haver certa decoração refugada num importante atelier londrino. Destinava-se a um outro paiz. Não sei se foi devido a erro de medidas ou porque a encommenda não satisfizesse o paladar do cliente, o facto é que estava sendo offerecida por preço infimo. Foi, pois, assim, que ella, com seus perfeitos capiteis e frisos de ceramica, lembrando a decoração do palacio de Suza, veio para cá.

Esta pequena digressão ia-me fazendo descambar para a arte persa. Não é della que quero tratar hoje.

Voltemos á assyria.

Durante muito tempo só se conhecia a historia desse povo através da Biblia e devido a alguns historiadores. Herodoto, o notavel historiador grego, acerca das viagens que emprehendeu pela Asia, faz referencias ao grande templo de Baal, então ainda de pé. Esse templo, de base quadrada, tinha a forma de uma pyramide truncada. Na sua cumiada, cujo accesso se fazia por plano inclinado circulando, postava-se a estatua de ouro desse deus a quem elles rendiam culto.

Só em 1840 foi que se procederam ás primeiras escavações na região do Tigre e do Euphrates, cedendo os seus segredos de uma civilização assyria. Em 1843 os trabalhos estavam bem adiantados e já haviam descoberto as ruinas do palacio de Sargon, pertencente a ultima dynastia de Ninive. Muitos azulejos de argila foram então encontrados com escriptas cuneiformes, cujas descripções permittiram a reconstituição de grande parte de sua historia, de que mui vagamente se sabia noticia. Esses azulejos não figuravam como decoração mural. Faziam parte da bibliotheca a que Plinio já se havia referido.

Os assyrios executaram soberbas obras de engenharia; construiram diques para regular as inundações do Tigre e extenderam longos canaes em forma de abobadas para a irrigação do seu solo.

Ha na historia desse povo tres phases indicadas pelas tres capitaes successivas: El-Assur, Calach e Ninive. A primeira remonta do anno de 1880 antes de Christo; a segunda, Calach, 1020. Dessas épocas as noticias são indecisas. Todavia os grandes canaes e os diques ali construidos datam da segunda phase daquella civilização. As informações mais preciosas provêm da ultima dynastia de Ninive, fundada por Sargon.

Como architectos, mostraram-se os assyrios menos habeis do que como esculptores. Na decoração, usavam os motivos de sua fauna e de sua flora. Estylisavam admiravelmente a pinha e a flor de lótos; os animaes appareciam esculpidos com tal perfeição que podem figurar hoje em dia em qualquer exposição. Empregavam a pintura, a ceramica colorida e os baixos relevos, com motivos religiosos de caça e de guerra. Nestes baixos relevos entrava de preferencia a figura humana, cujos cabellos e barbas caracterizavam pela maneira com que sempre eram representados. Nos monumentos religiosos se levantavam imponentes os celebres genios alados: touro de azas com cabeça humana.

Com relação á habitação, pouco se sabe. Não obstante as formas que chegaram até nós são sufficientes para deixar entrever que têm muito das linhas modernas actuaes. Não dispunham de janella. Só havia portas e paredes. A construcção era em geral uma grande cupola, occupando a area do predio aberta em cima para permittir a entrada de luz e a saida do ar viciado. Não se existiam pateos nessas habitações; nos palacios e nos grandes edificios pelo menos eram communs.

.. .. ..

Ao escrever esta ligeira chronica em linguagem simples, pensou o seu autor se deveria illustral-a com motivos referentes ao assumpto ou se o melhor seria dar como de costume um typo de casa das nossas. A ultima hypothese deveria prevalecer em virtude do titulo desta secção.

Assim, eis uma casa num terreno accidentado, construida no fundo do mesmo. O desenho que ahi está dispensa quaesquer commentarios.

Chamo a attenção do partido paizagistico que supera o architectonico, visto como a architectura é ahi menos o motivo principal do que complemento do conjunto artistico.

NOTA

Hartmann, na Historia dos Estylos Artisticos, traduzida para o hespanhol, diz a respeito das columnas: "Los huecos eran mui escasos, casi reducidos a las puertas, faltaban las columnas y en el interior abundaban los patios".

J. Gauthier, na sua historia da arte, feita em pilotis que é indiscutivelmente a mais apropriada á época para o ensino geral, diz o seguinte: "Colonnes décorées de chapiteaux sphériques, bases représentant parfois des animaux."

Carlos Esselborn, no seu "Tratado Geral de Construcção", uma das melhores obras no genero diz a tal respeito: Em Nippur se encontraram patios y salas con filas de columnas y debajo columnas de ladrillos con seccion transversal oval. De patios y salas de columnas de los asirios es lo unico que se conoce".

W. Luke, refere-se ao assumpto da seguinte forma: "Ces édifices sont entourés de petites dépendances, de salles étroits groupées autour d'une cour intérieure et batiés sur de haute terrasses. On n'a pas trauvé beaucoup de restes de formes architectoniques et absolument rien d'édifices à colonnes."

mos ainda as decifrações dos netinhos e netinhas seguintes: Antoninha Fabello (Petropolis), Juca Telles Netto, Celia Salomão, Almiria Nogueira e Almir Nogueira, Theresa Leite, Nilza Valle, Sylvio Porto Castilho, Maria Luiza (Colorida-Parahyba do Sul), Mario Hercilio Costa (São Paulo), Desdemona Pereira, Isa Duarte Monteiro (colorida), Paulo Duarte Monteiro (colorida), Miguel do Valle e Edith do Valle (São Gonçalo) e Raymundo Dutra de Figueiredo.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas: "Automovel", da autoria de Maria Leticia e Roland Tompakow, (publicado hoje); "Mickey", de Elisabeth Alves do Valle; "Crioulo" e "Mosaico", da autoria de Luiz Martins, que por terem sido executados a lapis, não poderão ser aproveitados (Faça-os a nankin).

CORRESPONDENCIA

Antonio F. do Nascimento — Espere a sua vez e vá continuando a mandar as suas attrahentes composições, que serão recebidas com satisfação.

O BURRO E A LOCOMOTIVA

por Christovam de Camargo

(De "Fabulario de Vôvô Indio")

Mestre burro, levava nestes ultimos tempos, um vida relativamente feliz. Solto em immensas pastagens, entregue a si mesmo, podia livremente vagabundear, ao sabor da sua fantasia. Amantes dos rincões afastados, atravessava dias e dias sem encontrar um parente ou um amigo. Aquella vida solitaria, a que ficara entregue desde que o patrão partira para longa viagem, accentuava nelle a propensão natural da sua raça para a philosophia. Passava horas mergulhado numa introspecção deleitada, sendo-lhe a meditação a mais saborosa das eguarias espirituaes.

Essas fecundas incursões pelo seu intimo haviam-no feito comprehender o mundo e manter em relação aos outros animaes inclusive o homem, um grande espirito de tolerancia, apimentado, embora por alguns traços de uma ironia bonachona.

A vida ensinara-lhe a ser paciente. Nas lutas com o homem, a violencia nada adeantava: o seu amo e senhor era forte e estupido. Manejava o páo com grande maestria e tinha a mão leve ao levantal-a e pesada ao fazel-a descer sobre o seu lombo. Nada de reacções, portanto. A's vezes, a resistencia da inercia, um pouco de teimosia davam os seus resultados. Mas o melhor mesmo era proceder com diplomacia e astucia. E se, apesar de todas as cautelas, era sobre elle que descarregava o homem o seu máo-humor, paciencia! Nascera timido, debil de caracter e não sabia impôr-se. Mas o damnado do homem ainda havia de encontrar quem soubesse enfrental-o e fazer-lhe baixar o topete. Com que prazer assistiria a uma bôa esfrega naquelle que era patrão, dono e inimigo! O seu dia havia de chegar...

Uma vez, num dos longos passeios em que se empenhava para espairecer, foi dar por acaso em frente á estrada de ferro. Contemplava embevecido aquellas duas immensas cobras de aço, para elle desconhecidas, cujo corpo fino e rijo se estendia a perder de vista, quando passou um trem, arquejando, gemendo e bufando como um possesso. Ante aquelle monstro, que lhe pareceu mais temeroso que qualquer animal imaginavel, sentiu o burro que se lhe gelava a alma de susto. Muito tempo depois de haver sido o dragão chupado pelo horizonte, ainda nãoconseguia juntar as idéas, tão atordoado ficara.

Voltando a si do espanto, havendo desapparecido aquelle tufão de aço que parecia dever perfurar montanhas e espatifar florestas, o burro disse lá comsigo, com um sorriso em que apparecia a esperança da appetecida desforra:

— O que eu quero é ver quando o homem encontrar esse bichão, si será capaz de puxal-o pelo cabresto e comel-o a chicote, na hora de elle empacar!

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Major Ary Maurell Lobo

Assistente de "Applicações industriaes da electricidade", da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

A energia thermica dos mares

A USINA FLUCTUANTE CLAUDE-BOUCHEROT

E' sobre a thermodynamica, como alicerce, que se controe modernamente toda a physica mathematica. Não fôra ella a sciencia da energia e de suas transformações.

Por sua vez, a thermodynamica assenta sobre dois principios que são:

1.º) — O da "conservação da energia", do qual é um caso particular a equivalencia do calor e do trabalho mecanico;

2.º) — O da "dissipação da entropia" ou principio de Carnot-Clausius.

Na maioria dos raciocinios de thermodynamica, considera-se um conjunto de corpos ou "systema" que evolue. Isto é, que soffre transformações. Assim, o systema evolue de um "estado inicial" a um "estado final", passando por successivos "estados intermediarios".

Aquelles, na maioria das vezes, são estados de equilibrio, nos quaes o systema póde subsistir indefinidamente sem nenhuma alteração. Estes, ao contrario, só excepcionalmente se approximam de estados de equilibrio.

Sendo dada uma transformação soffrida por um systema, ha que examinar o que se lhe passa no interior e tambem o que lhe é exterior. Essa necessidade de considerar as consequencias exteriores da evolução do systema é evidente nas "transformações fechadas", quer dizer: naquellas em que o systema, após uma serie de transformações ou evolução, retorna exactamente ao seu estado inicial, completando um "cyclo".

Num systema chimicamente isolado — que não ganhe nem perca qualquer quantidade de materia —, as condições, em muitos casos, são taes que a repercussão sobre o mundo exterior se traduz unicamente por effeitos que são: ou trabalho mecanico ou troca de calor.

A evolução do systema traduz-se por um trabalho mecanico; se tem como resultado o deslocamento do ponto de applicação de forças exteriores que actuam sobre esse systema. Traduz-se por uma troca de calor, se ha calorias cedidas ao meio exterior; ou, então, recebidas desse meio.

* * *

A quem pertence a gloria de ter descoberto o principio da equivalencia do calor e do trabalho mecanico?

Sadi Carnot parece que o presentiu. As notas manuscriptas que deixou a respeito, porém, não foram de nenhum proveito scientifico.

Poincaré reconhece no medico allemão Roberto Mayer aquelle que encontrou e fez conhecer esse principio, justamente numa occasião em que Joule e Colding, ambos na ignorancia das experiencias um do outro, estavam proximos de um resultado satisfactorio.

Pode-se enunciar assim esse principio:

"Quando um systema evolue, percorrendo um cyclo — tanto vale dizer: segundo uma transformação fechada, em que coincidem os estados inicial e final — e recebendo ou cedendo calor:

a). — Se produzir trabalho mecanico, absorverá calor;

b). — Se receber trabalho mecanico, cederá calor;

c). — Existe uma proporcionalidade entre esse trabalho e esse calor".

Esse principio, para ser demonstrado, exige: que se verifique, de inicio, a transformação do trabalho mecanico em calor; e que, depois, se prove que a relação que liga o trabalho mecanico e o calor produzido: é invariavel, quaesquer sejam o modo de transformação adoptado e a substancia considerada.

A transformação do trabalho mecanico em calor e vice-versa constituem factos de simples observação: O attricto de peças em movimento, a acção de um martello, um prego furando a madeira, uma locomotiva a vapor que se põe em marcha, etc.

Quanto á equivalencia, fazem-se indispensaveis numerosas experiencias que, consoante o programma de Hirn, precisam de ser simples, só collocar em presença os elementos por comparar e só necessitar de poucas correcções. A experiencia de Joule é classica.

Se o systema não percorrer um cyclo, isto é, se o estado final não fôr identico ao estado inicial, já não haverá entre o trabalho mecanico e o calor, a proporcionalidade constante assignalada, podendo a quantidade de calor ser maior ou menor. Mas a variação da energia interna — que é uma caracteristica da differença entre os estados final e inicial — não dependerá das transformações intermediarias e, sim, desses estados.

* * *

O segundo principio da thermodynamica é conhecido como o "principio de Carnot-Clausius".

Justifica-se a denominação pelo seguinte:

Em 1824, baseado nas idéas da época em que se admittia que o calor era um fluido indestructivel, Carnot chegou á conclusão que "numa machina perfeita, a potencia motriz do calor independe dos agentes postos em acção para realizal-a, sendo sua quantidade determinada pela temperatura dos corpos entre os quaes se dava o transporte do calorico".

Entende-se ahi como machina perfeita aquella para a qual o cyclo fechado das transformações é "reversivel", isto é, capaz de passar por uma successão de estados de equilibrio, ou infinitamente proximos desses estados, podendo reproduzil-os em sentido inverso, com differença infinitamente pequena. O equilibrio deve ser assim, a cada instante, realizado: tanto do ponto de vista thermico como do ponto de vista mecanico.

Isso não existe na pratica, porque uma transformação real jámais será perfeitamente reversivel.

A demonstração do principio de Carnot baseava-se sobre dois postulados: o da "impossibilidade do movimento perpetuo" e o da "conservação do calorico". Aquelle verdadeiro, este falso.

Se a demonstração assentava sobre um postulado falso, cumpria rejeitar o principio. Por outro lado, com o conhecimento do principio de Mayer, um julgamento superficial forçava a admittir a falsidade do de Carnot.

Ahi é que surge Clausius para conciliar a idéa de Carnot com o principio da equivalencia. E estabelece que "é impossivel transportar, directa ou indirectamente, calor de um corpo frio para um corpo quente, a menos que haja concomitantemente realização de trabalho mecanico ou transporte de calor de um corpo quente para um corpo frio".

Esse principio pode ser enunciado de outra fórma:

"E' impossivel fazer funccionar uma machina thermica com uma unica fonte de calor".

Do mesmo modo que o principio da conservação da energia declara de todo impossivel o movimento perpetuo ou "moto-continuo de primeira especie" e considera absolutamente illusorio procurar um dispositivo capaz de produzir trabalho mecanico sem consumir energia, assim tambem o segundo principio declara de todo impossivel o "moto-continuo de segunda especie" que seria obter trabalho mecanico continuamente com uma unica fonte de calor.

* * *

Por exemplo:

Os mares são reservatorios de uma capacidade quasi infinita de calorias, equivalendo cada uma a 427 kilogrammetros. Mas é totalmente impossivel utilizal-as para a propulsão de um navio. O unico meio de aproveital-as seria estabelecer e manter, a bordo, uma temperatura inferior á da agua ambiente. A quéda de temperatura, isto é, a assymetria introduzida: poderia, então, ser aproveitada.

Onde existe differença de temperatura, pode existir trabalho mecanico.

* * *

Coube aos engenheiros francezes George Claude e Boucherot a indicação do meio de utilizar a accentuada differença de temperatura que existe perpetuamente entre a superficie e o fundo dos mares tropicaes.

Esses mares, aquecidos na superficie pelo sol e conservando nas grandes profundidades uma temperatura de 4°C, são verdadeiras machinas thermicas, ás quaes se faz mistér fornecer os orgãos supplementares que permittirão ao corpo escolhido — evidentemente: o vapor d'agua — de se distender, impellindo um embolo.

Sabe-se que a agua vaporiza quando attinge, ao ar livre, uma certa temperatura. Sabe-se mais que basta diminuir a pressão acima della, em vaso fechado, para vel-a vaporizar numa temperatura inferior áquella.

Não é de admirar, portanto, que com a agua a 28° C, temperatura media dos mares tropicaes, seja possivel obter, no vacuo, verdadeiras correntes de vapor que poderão ir condensar num recipiente, resfriado a 4° C pela agua das profundidades.

A velocidade dessas correntes de vapor d'agua pode attingir 500m. por segundo. Se em sua passagem, fôr installada uma turbina: a machina, mui naturalmente, começará a funccionar.

* * *

Claude e Boucherot, dois eminentes experimentadores, resolveram transformar essa concepção scientifica numa realidade industrial.

A primeira etapa data de 15 de novembro de 1926, quando, na Academia de Sciencias de França foi feita a demonstração de que a tensão do vapor d'agua a 28° C era bastante para movimentar uma turbina.

A experiencia obteve o exito esperado.

Restava transportar essa montagem de laboratorio para a escala industrial.

A segunda etapa data de 29 de abril de 1928. Teve logar na Belgica. Como ainda se tratava de uma experiencia, a agua foi aquecida pela queima de um combustivel e resfriada pela agua do rio Meuse. Ahi funccionou, sobre o principio indicado, o primeiro turbo-alternador. Foram obtidos 50 kilowatts. Mas a operação custou energia (22 kilowatts) que se devia deduzir da energia produzida pela turbina.

Restaram 23 Kw para uso industrial.

Após essa tentativa que encheu os experimentadores de coragem, cumpria collocar o apparelhamento nas condições naturaes. Toda difficuldade estava em construir um tubo de varias centenas de metros de comprimento, para ir buscar, ao longo da costa cubana — local escolhido — a agua do fundo do mar.

Para que fosse obtida a quantidade d'agua sufficiente, o diametro desse tubo devia ser de dois metros. Seu comprimento, até á usina, 2 Km.

Dispor um conducto com taes dimensões, num meio submarino submettido a todas as tempestades dos paizes tropicaes, era uma empresa arriscada. Na primeira vez, o tubo quebrou-se, por falta de pratica dos que o lançaram. Na segunda, a catastrophe foi tambem devida a um erro de um dos executantes. Na terceira tentativa, emfim, um terceiro tubo conseguiu ser installado.

A agua fria veiu ter, então, á usina.

Claude fez funccionar suas turbinas e alimentou algumas lampadas com os primeiros kilowatts da energia thermica dos mares.

Agora, esse technico illustre realiza a quarta etapa, nas costas do Brasil, com uma usina fluctuante, para fabrico de gelo.

* * *

Eis os caracteristicos da usina Claude-Boucherot, installada a bordo do Tunisia, um navio de 10.000 toneladas de deslocamento.

O tubo, destinado á subida da agua fria, não será fixo ao navio, para que este possa desembaraçar-se em caso de tempestade. Ficará amarrado ao fundo do mar por um lastro, bastante pesado, e será suspenso por um fluctuador espherico, de nove metros de diametro. Terá um diametro de tres metros e meio e poderá attingir setecentos metros de profundidade.

A usina thermica propriamente dita comporta um reservatorio cylindrico, de vinte e cinco metros de comprimento e seis metros de diametro, disposto horizontalmente e ficando seu eixo longitudinal a dez metros acima do nivel do mar.

O vacuo será mantido nesse reservatorio por meio de um extractor centrifugo dos gazes dissolvidos. Assim, a agua quente e a agua fria subirão ao reservatorio, sob a acção do vacuo e ainda pelo auxilio de bombas centrifugas.

Esse reservatorio está dividido em quatro compartimentos de ebulição e cinco de condensação. As correntes de vapor d'agua, produzidas em cada um daquelles compartimentos, passarão por aberturas circulares de dois metros e meio de diametro e impulsionarão, nessa passagem, as turbinas ahi dispostas.

Serão ao todo oito turbinas, montadas sobre uma arvore unica. Cada uma dellas fornecerá 275 kilowatts para uma differença de temperaturas agua tepida — agua fria de 23° C.

A agua tepida será retirada da superficie do mar por um conductor de dois metros de diametro. A agua servida escoará para o mar por um conducto de dois metros e oitenta de diametro.

Uma parte da condensação far-se-á por mistura, outra por meio de condensadores de superficie.

Uma turbina auxiliar, impulsionada pelas caldeiras do navio e ligada a um alternador de 250 kilowatts, fornecerá a energia indispensavel ao arranco da usina.

* * *

O que visa George Claude com essa sua usina fluctuante?

Obter energia electrica, por transformação da energia thermica do mar, e envial-a, por uma linha de transmissão, ao litoral?

Evidentemente, não. Como elle mesmo teve occasião de escrever em "La Nature": "sua usina sobre o Tunisia é muito pouco importante, para que se pense nisso".

E', então, mais uma experiencia para completar estudos acerca da conquista dessa energia thermica?

Indirectamente, sim. Quem applica um capital tem em mira, antes de tudo, remuneral-o com um juro razoavel.

Qual seu objectivo principal portanto?

Fabricar duas mil toneladas diarias de gelo e vendel-as. E vendel-as para que, como diz no n.º 2937 de "La Nature", a "população da costa brasileira possa lutar contra o calor, melhorando desse geito as condições de vida". Ou como escreve Henri Fontenelle: possa esse gelo "contribuir poderosamente na luta contra o calor dos paizes tropicaes e equatoriaes em que a radiação solar constitue uma calamidade economica".

Aqui termina o que interessa á engenharia e começa uma questão fazendaria. Convem, então, fazer ponto final.

PROBLEMA "AUTOMOVEL"

(Composição de Maria Leticia e Roland Tompakow)

Horizontaes — 1 — Bairro Chic do Rio, com famosa praia, 6 — Faz o lobo, 7 — Egreja, 10 — Fluido necessario á vida, 11 — Espaço comprehendido dentro de um perimetro, 13 — Cidade do E. do Rio e affluente do Parahyba, 1 — Nome de mulher, 16 — local de importante circuito automobilistico, 20 — Cuidado, ciume, 22 — Interjeição.

Verticaes — 2 — Conjuncção disjunctiva, 3 — Cidade italiana possuindo uma torre inclinada, 4 — Tem azas, 5 — Adverbio de logar, 8 — Terra argilosa para construcção, 9 — Planicie coberta de areia, 11 — Ar (em francez), 12 — Adverbio de logar, 13 — Instrumento para escavar, 15 — Antonio Gomes, 17 — Carta de baralho, 18 — Na cabeça das noivas, 18 — Octagenario, não é novo, 20 — Contracção de preposição e artigo.

RESULTADO DO PROBLEMA "PIANISTA"

Do problema "Pianista" mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Newton Valle, Celio da Cunha Valle, Nilma Valle, Mauir Jappour (Cantagallo), Everton Marques dos Santos (Victoria), Aylson Linhares, Theresa Leite, Beatriz Mercedes de Miranda Jordão, Mary Moreira Guimarães, Joaquim Ferreira Netto, José de Almeida Campos (Bello Horizonte), Wanda Valente Couto (São Paulo), Maria Martha Fonseca (Formiga), Vicente Theodoro de Sousa (Orlandia-São Paulo), Desdemona Pereira, Edmir Garcia da Costa, Ismar Buarque, Geraldo Rocha Pombo, Alcio Alencar Antunes, Maria de L. Simões Lomba, Eunice Blanc Mendes, Ise Affonso Sobral, Léo Affonso Sobral, Juca Telles Netto, Almir Nogueira, Antoninha Fabello, Almir Nogueira, Celia Salomão, Elnio Fiori (Andrelandia-Minas), Léa Moreira Guimarães, Geisa Duarte Monteiro, Ruth Villara Viotti (Caxambu'), Waldir Vasconcellos, Jarém Guarany Gomes (Marianna-Minas), Maria de Lourdes Queiroz Dutra (S. João Nepomuceno-Minas), Eduardo Werna, Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Beatriz Mercedes de M. Jordão, Maria da Gloria Paula, Hugo Lagreca (São José do Rio Preto), Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Danilo Moura, José Macieira Figueiredo, Ingoborg Zech, José Carlos Salamonde, Antonio D. Nascimento, José Pedro B. de Carvalho, Hildayres Paula, Milton de Carvalho (São Paulo), Sergio Ivan de Oliveira (ilha do Governador), Ilka Monteiro (Rio Preto-Minas), Nelita A. Gomes, Carmen Alarcon dos Santos, Helena Alarcon dos Santos, Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo Luis Ribeiro Braga e Eglantina do Valle.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PIANISTA"

Horizontaes: 1 — Vê, 2 — Cedo, 5 — Panico, 7 — Luta, 8 — Ri, 10 — Som, 12 — Só, 13 — Pau, 14 — Viril, 15 — Palco, 16 — Oval, 17 — Nu', 19 — Rôas, 20 — Tal, 21 — Cara, 22 — Crê, 23 — Aos.

Verticaes: 1 — Venus, 2 — Edito, 3 — Lal, 4 — Oca, 6 — Coral, 8 — Raio, 9 — Sucas, 10 Siva, 11 — Mil, 12 — Par, 14 — Votar, 17 — Na, 18 — Urca, 23 — Aro, 24 — E's.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Léo Affonso Sobral, residente á avenida 28 de setembro n. 335 (c. XX), nesta capital. Póde o premiado comparecer ao "Correio da Manhã" (Av. Gomes Freire) para receber os livrinhos de historias illustradas que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Pianista", mandaram soluções coloridas e desenhos allusivos, os amiguinhos e amiguinhas Maria Martha Fonseca (Formiga-Minas), Maria Martha Fonseca Desdemona Pereira, Maria de Lourdes Simões Lomba, Ise Affonso Sobral, Geisa Duarte Monteiro, Maria de Lourdes Queiroz Dutra (São João Nepomuceno-Minas), Maria da Gloria Paula, Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Ingeborg Zech, Antonio F. do Nascimento, Nyldio Ribeiro Braga, Ordyllo Luis Ribeiro Braga.

AINDA O PROBLEMA "LIVRO"

Do problema "Livro" recebe-

As diversas classes de ambar

O ambar é uma resina fossil, sólida e de cheiro agradavel. Em geral é amarello e transparente, mas póde tambem ser roxo, amarello escuro e quasi negro. Existem assim mesmo exemplares de grande valor, de côr verde. O ambar provem da época terciaria (especialmente do "Pinus succinifer") cuja resina crystallizada se tenha solidificado no sólo. As jazidas mais importantes deste producto extendem-se ao largo das costas da Prussia, especialmente em Koenigsberg, em Curlandia, sobre o mar Baltico, e na ribeira oéste da Jutlandia. Esta região, actualmente invadida pelo mar, devia estar occupada em época preterita, por um immenso bosque de pinheiros que explicam a quantidade de ambar que se encontra em toda sua extensão.

O ambar era conhecido pelos antigos, que o usavam para adornar as paredes, talhara as suas divindades e esculpir estatuetas e vasos. Os gregos conheciam a sua propriedade de attrair os corpos leves e chamavam-lhe "electron". Desse nome deriva-se a palavra "electricidade". O ambar das provincias do Baltico é tão rico em fosseis animaes que, dentro delle, foram encontrados mais de 2000 insectos antiquissimos. Esta fauna, notavel por seu estado de conservação, mostra os mais delicados detalhes de especies que, sendo differentes das actuaes, approximam-se destas e dividem-se nos mesmos generos.

Conhecem-se duas outras classes de ambar: o branco e o negro, de origem vegetal como a antracita. Existe tambem o ambar cinzento mas é de uma substancia differente. Este producto de secreção se extrae das entranhas de certos cetáceos e encontra-se, muitas vezes, fluctuando na superficie do mar e tambem nas praias, sobretudo no oceano Indico, nas proximidades do Japão; nas ilhas Molucas; em Madagascar e nas Antilhas. Utiliza-se em medicina como revulsivo, porém, mais especialmente, na industria dos perfumes.

Os "Mistopeffers" ou "Retumbos" philippinos

A miudo ouvem-se, principalmente pela tarde e quando o céo está vazio e a atmosphera tranquilla, certos ruidos surdos, ás vezes intensos, que parecem como o éco de longinquas detonações. Estes ruidos têm sido percebidos em muitas regiões. Na Hollanda chamam-lhes "Mistpoeffers" e este nome tem prevalecido para assignalar no mundo scientifico este phenomeno que, em França, o povo baptisou de "Hoquets de Mer", na Inglaterra de "Barisal Guns", na Italia "Brontidi" e, nas Philippinas "Marinas" ou "Retumbos". Varias hypotheses têm-se formulado para explicar a origem desses ruidos, que são as vezes isolados e ás vezes repetem-se em séries, e que se ouvem no sólo cerca da costa do mar, como tambem no interior das terras. Uma das explicações mais verosimeis é que devem-se ao choque contra obstaculos da costa de grandes ondas que chegam do alto mar.

Um dos sabios que se têm occupado mais do problema é o senhor Sadena Maso, que o tem estudado nas Philippinas. Ali, esses ruidos coincidem a miudo com a mudança de tempo e são um signal precursor dos tufões, o qual explica-se facilmente, de accordo com a hypothese apontada, se se tem em conta que os tufões provocam uma forte marejada que chega de distancias de mais de mil kilometros e cujo ruido tem tempo de propagar-se muito antes de que se sinta a imminente tempestade. Em quanto ao facto de que os "retumbos" parecem vir do interior das ilhas, o explica o senhor Sadena Maso suppondo que são devolvidos como um éco, pelas espessas nuvens que coroam o cimo das montanhas.

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

David Coelho — Rio — Escreve-nos. — Leitor assiduo do "Correio Agricola" e desejando adquirir terras para policultura, para o cultivo de laranjeiras, e demais arvores fruteiras, bem como cereaes, venho por meio desta solicitar-vos os esclarecimentos seguintes, para, não sómente me orientar, como para fazer um orçamento approximado das despesas.

1.º) — Quaes as ferramentas indispensaveis para a cultura canica? 2.º) — Quaes os preços? 3.º) — onde poderão ser adquiridos? 4.º) — Quaes os preços? 5.º) — Poderão ser adquiridos a prazo? 6.º) — Não poderão ser adquiridos por intermedio do Ministerio da Agricultura? 7.º) — Qual a ordem que deve obedecer o trabalho mecanico? (1º arado, 8.º) — A semeadora mecanica, serve para semear qualquer semente? 9.º) — Qual o preço de sua capacidade mecanica? 10.º) — Querendo fazer o reflorestamento de uma área de mais ou menos 20 hectares, desejaria saber onde posso obter mudas de arvores de madeira de lei. O Ministerio da Agricultura não as fornecerá?

Resposta: São immensos os instrumentos que exige uma lavoura mecanica perfeita. Além dos tractores indispensaveis são empregados os arados, os semeadores, cultivadores, grades, rolos etc. Os preços variam de accordo com o maior ou menor acabamento, quantidade, marca, etc.

Queira escrever á Casa Arens que conforme os annuncios desta secção, fornecerá os orçamentos e demais esclarecimentos precisos.

O Ministerio da Agricultura, actualmente não dispõe de machinas agricolas, para cessão, pelo cento, como fazia ha annos atraz.

Se o terreno não precisar ser préviamente destacado, pódem ser, desde logo, empregados os arados, seguida as grades e posteriormente os rolos.

Os semeadores, ao mesmo tempo, que abrem os sulcos já lançam as sementes e as cobrem de terra.

Na Casa Hortulania, á rua da Assembléa, 79 — nesta capital encontrará grande variedade de sementes de arvores cuja cultura indica na carta.

Se desejar plantar eucalyptos e fôr agricultor inscripto no Ministerio da Agricultura, queira se dirigir ao director do Jardim Botanico.

Romeu Lima da Silva — Cordeiro — Escreve-nos: E' favor dar-me pelo seu conceituado jornal um esclarecimento sobre a cultura do algodão, tenho desejo de fazer uma pequena plantação, e nada conheço. Quero a época do plantio, se pode ser quando o milho estiver maduro no meio da lavoura, espaço de carreira e de pé a pé, se devo torrar o milho do reno se nocogna ou coalheiro.

Resposta: — Para uma plantação num alqueire de terra de 24.200 metros quadrados são necessarios cerca de 10 kilos de sementes. Em cada cova são collocadas quatro sementes, das melhores, mas deixando-se em cada cova, depois das sementes nascidas, apenas duas plantinhas das mais viçosas. As covas devem ficar distante um metro em todos os sentidos quando plantar-se o algodão herbaceo, que é pequeno, porque plantando-se o grande, isto é o arboreo, a largura das ruas deve ter mais de dois metros. A fundura das covas regula entre 5 e 10 centimetros, conforme os logares, pondo-se pouca terra em cima das sementes.

No sul a plantação é feita entre setembro e dezembro.

Muitos negociantes e fabricantes preferem comprar o algodão bruto e assim na area indicada podem ser colhidas 200 arrobas, — cada um dos fardos de 250 kilos, são precisos de 750 a 800 kilos de algodão bruto para se obter, depois do descaroçado um fardo de rama.

O algodão cresce, havendo condições favoraveis de clima em qualquer todos os terrenos, desde o meio arenoso até o mais argiloso, mas onde elle melhor se adapta é nos ricos valles calcareo argilosos.

Arnaldo Silveira — Parahybuna — Escreve-nos: — Apreciador de vossos sabios ensinamentos, venho pedir-vos a fineza de informar-me o seguinte: qual o meio mais pratico para se obter bom resultado com a lavoura do fumo.

Qual o livro ou quaesquer outras publicações em que eu possa instruir-me satisfatoriamente sobre plantações de milho, arroz e tudo quanto diz respeito a pequena lavoura, pois os conhecimentos que tenho são rudimentares e desejo, prevalecendo-me de seus optimos conhecimentos, possuir alguma instrucção sobre os processos mais modernos, na exploração da agricultura.

Resposta: — Sobre a cultura do fumo deve ler o folheto "Cultura e Preparo do Fumo", edição da revista "Chacaras e Quintaes", e relativamente ás demais culturas poderá, com vantagem colher ensinamentos lendo o "Guia Pratico do pequeno lavrador" tambem editado pela referida revista. Escreva para a caixa quadrupla II. — S. Paulo.

Um fruticultor — Nova Iguassu' — Não sei se existe qualquer publicação sobre a cultura do abacaxi e como tenho em vista aproveitar uma boa área para cultivar esta deliciosa fruta recorro a sua secção pedindo alguns esclarecimentos:

1.º — Qual a terra em que ella melhor se desenvolve?

2.º — Nos terrenos virgens póde ser tentada a sua cultura?

3.º — Como se faz a plantação?

Resposta: — O abacaxi, medrando sobre em todos os climas tanto differentes, desenvolve-se melhor nas regiões sub-tropicaes, onde as chuvas se succedem com regularidade. Deve se evitar as baixadas, bem como as grandes altitudes, pois umas e outras são prejudiciaes á cultura.

Os terrenos virgens devem ser arados destocados e limpos antes da plantação. Onde abundarem as hervas daninhas é aconselhavel cultivar antes uma leguminosa, o que auxiliará a sua extirpação.

A plantação se faz preferivelmente em fileiras duplas, guardando-se a distancia de 75 centimetros entre as plantas e entre as fileiras. De tres em tres fileiras, porém esta ultima distancia deverá ser augmentada para 1m20.

CORRESPONDENCIA

—□—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

2.º — Onde será facil encontral-os?

Resposta: — Em outra secção deste jornal melhor ficaria a consulta da nossa presada missivista.

Não queremos, comtudo, prival-a, por mais tempo da informação que nos pede e a estampamos em seguida, graças á attenção do nosso consultor technico, dr. Ennio Leitão.

"Acetato de amyla — addicionado á acetona e celluloide transparente. Deixa-se alguns dias, até que o liquido fique transparente.

A quantidade de acetato de amyla depende da consistencia que se quer dar ao esmalte, assim como o corante, que póde ser a eosina ou fuschina.

Em drogaria, ou em casos de productos chimicos encontrará os ingredientes.

Elvira Martins — S. Jeronymo — Escreve-nos: — Venho por meio desta pedir-vos por intermedio do vosso conceituado jornal uma ou duas formulas para fabricação do sabão mais commum, taes como especial e virgem pois desejo fazel-o para meu uso.

Resposta: — Para o fabrico do sabão commum empregue 10 kilos de sebo, 6 kilos de breu e 2,500 grammas de soda caustica.

Funde-se o breu e sebo juntamente em um tacho de ferro e junta-se os 2,500 grammas de soda caustica dissolvida em 14 kilos de agua, ao breu e ao sebo fundido.

Vae-se juntando a soda caustica aos poucos, mexendo bem. Aquece-se depois, mexendo constantemente durante uma hora, com fogo brando. Cessado o fogo, evapore muito, junta-se mais agua, para obter-se a consistencia que se quer. No mais, Caso o sabão fique quente, despeje-se em caixões. Dá mais ou menos 35 kilos de sabão.

O sabão branco de sebo obtem-se da seguinte forma. Derrete-se o sebo, 10 kilos. Junta-se um kilo e 650 grammas de soda dissolvida em litro e meio de agua. Aquece-se durante 1 ou 2 horas, depois póde-se juntar 20 kilos de agua muito aos poucos. Dá 30 a 35 kilos de sabão branco.

Adubos organicos

Como adubos empregados na fertilização do solo, discriminam-se: — a) adubos animaes: esterco de curral, esterco liquido, guano, residuos (sangue, couro, casco); b) adubos vegetaes: folhas e palhas; c) adubos mineraes ou chimicos: cal, gesso, marga, cinzas, enxofre, manganez, etc.

A fertilidade do solo dependendo, de um modo geral, de suas reservas de humus, a adubação animal tem uma importancia que nunca será esquecida. Considerada sob o ponto de vista puramente chimico, o *humus* é uma fonte de nitrogenio, mas deve se ter em vista, tratando-se do esterco, que nem todo aquelle é aproveitado, escapando uma boa parte a acção do *bacillo nitrificans*. Desse modo, a dosagem de adubo nitrogenado necessaria a cada terreno é problema mais complexo do que se afigura a primeira vista.

Tem maior importancia outras propriedades do *humus*, assim descriptas delo sr. Demolon, chimico agricola e doutor em sciencias: 1º Nas terras demasiado compactas ou demasiado fôfas, favorece a obtenção da estructura physica que caracteriza o estado mais desejavel; 2º augmenta a capacidade de absorpção da terra com relação a agua e os elementos mineraes necessarios á alimentação da planta; 3º com o concurso da argila, põe o solo ao abrigo das variações bruscas, tão prejudiciaes ao desenvolvimento da cultura.

A essas propriedades poderiamos, sem desdouro para o citado scientista, accrescentar as seguintes ao solo os elementos nutritivos delle extrahidos pelas plantações; 5; destróe as toxinas segregadas pelas raizes das plantas, cuja existencia torna necessaria, como pelo preventivo para os males que acarreta, a variação periodica da cultura.

Retendo a agua e conservando o calor do solo, o esterco favorece e activa a producção do acido carbonico, o que faz delle o principal regenerador do *humus*. Nelle se contem, em quantidade approximada, potassa, cal e nitrogenio e, em proporção menor, acido phosphorico. Entretanto, essas quantidades, já de si mesmas diminutas, são ainda reduzidas pela seccagem, o que torna necessario completar a adubação do solo pobre de *humus* com fertilizantes mineraes.

Na opinião do dr. Demolon, está hoje provado que, em determinadas circumstancias, os adubos mineraes podem manter por si a capacidade de producção do solo. Mas é preciso não generalizar esses casos, nem affirmar, como se faz geralmente, que elles podem sempre e com incontestavel vantagem, substituir o adubo organico. A experiencia, essa grande mestra cujos ensinamentos os theoricos costumam desdenhar, mostra que a desapparição do gado de determinada região traz sempre como consequencia a diminuição da fertilidade do solo, em que pese a adubação intensiva do mesmo com as substancias chimicas aconselhadas.

Isso não obstante, a importancia da adubação chimica, racional e adquada, não soffre nenhuma discussão e si algumas vezes não tem produzido a efficacia desejada deve-se isso a falta de conhecimentos necessarios na escolha do adubo conveniente, empregando-se-o empirica e não scientificamente, como corresponde. Nesse sentido estamos habilitados para orientar convenientemente os nossos leitores, respondendo-lhes como e com que deverão ser adubadas as suas plantações, convindo que acompanhem a consulta completos esclarecimentos da conformação physica e constituição chimica do solo, podendo ser esta ultima supprida por uma pequena amostra da terra.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nas laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bomba Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da **CASA OLIVIO GOMES** (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: **Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc.**

(50038)

Sedativo — Rio — Escreve-nos: Recorro a essa apreciada secção solicitando um esclarecimento que espero seja dado com a competencia sempre demonstrada e que tão bons serviços presta aos que della se soccorrem.

Conheço ha muito tempo uma arvore chamada Mulungu', cujas cascas tem propriedades sedativas e calmantes.

Desejava conhecer o nome scientifico e a sua composição chimica e ainda se as propriedades therapeuticas, além dos que conheço.

Resposta: O mulungu' é a "Erythrina corallodendron". Não se conhece a analyse completa desse vegetal. Segundo Roche Funtaine, elle contem um alcaloide a Erytrina cujas propriedades não foram estudadas. Como calmante do systema nervoso é o melhor que se conhece e é preferivel ao opio e á belladona por provocar um somno tranquillo e reparador sem determinar congestão do sangue para os centros nervosos cerebras. Acalma as tosses convulsas e modera os accessos de asthma.

INDUSTRIA

Mme. Artemisia — Rio — Escreve-nos: — Sendo assidua leitora do "Correio da Manhã" tenho encontrado domingo p. p. uma formula para esmalte de unhas. Ficarei muito agradecida se fôr possivel responder-me a estas duas perguntas:

1º — Qual a quantidade dos ingredientes?

UM INSECTO PREJUDICIAL AOS FEIJOAES

Illustramos esta nota com as gravuras da larva e nympha de um insecto que foi identificado como *Chalcodermis angulicollis* Fabr., pelo professor dr. Angelo Moreira da Costa Lima.

O ovo do insecto é branco, ellyptico, medindo um millimetro de comprimento por meio de largura. Não se apuram de quantos ovos se compõe uma postura, mas sabemos que a femea só depõe um ovo em cada semente, pelo modo seguinte: Pela manhã enquanto o calor do sol é fraco e a planta ainda tem as gottas de orvalho, por um pequeno orificio que abre na vagem, a femea pousa e abre uma pequena fenda com a tromba, vencida a resistencia.

Larvas de Chalcodermus angulicollis

Nympha de Chalcodermus angulicollis

Encontrando este a femea do bezourinho introduz toda a tromba na vagem, mesmo no sitio correspondente a uma semente de feijão. Nessa posição se conserva algum tempo, fazendo movimento de rotação de um lado para outro, procurando talvez com isso alargar o canal que vae ter no grão de feijão ainda verde.

Acabado esse trabalho, o bizourinho retira a tromba e o ovo é depositado no orificio do canal e, em seguida impellido até o fundo delle, ainda com a tromba.

Insecto adulto de Chalcodermus angulicollis

Um facto interessante a observar é a frequencia com que se encontram dois insectos de sexos differentes, occupados no trabalho da distribuição dos ovos, em vez de um só, como succede em outras especies.

Desde que o calor do sol vae se tornando mais intenso, os insectos contraem as patas e se deixam rolar pelas folhas até ao chão, onde ficam á sombra das ramagens em completa immobilidade, com a apparencia de que estão mortos.

A larva é branca e mede 7 millimetros de comprimento por 2 de largura. Vive no interior do grão verde do feijão, de cujo conteudo se alimenta até que se avizinhe a phase nymphal. Nessa época ella abandona o grão de feijão, perfura os tegumentos da vagem e deixa-se cair ao sólo onde penetra.

O cyclo evolutivo do insecto é de 27 dias.

OS CUIDADOS NO POMAR

Por **HENRIQUE LOBBE**

Uma vez terminada a colheita dos frutos, em logar de se abandonar a si mesmas as arvores do pomar, como é habito da maioria dos fruticultores, deve-se dispensar-lhes alguns cuidados, afim de evitar as pragas e destruir as parasitas. Estes cuidados montam a meia duzia de operações, todas ellas indispensaveis e de grande efficacia para a conservação do pomar.

No campo de sementes temos fornecido todos os annos a esse serviço, resultando dahi as arvores conservarem sempre sadias e de bom aspecto.

Descrevemos, ligeiramente, essas operações, pela ordem em que são executadas:

Póda — Não existem regras fundamentaes sobre a póda das arvores do genero *citrus*, que tenham por base experiencias realizadas durante um certo numero de annos. Os poucos ensaios feitos sobre o assumpto põe em evidencia, porém, que as pódas excessivas são mais prejudiciaes que a absoluta carencia dellas sem que isto signifique que não se deve podar de uma maneira moderada. Convém podar o mais cedo possivel, no inverno, de fórma que a arvore não desperdice sua força de selva e reserva vitnes na alimentação de gommas e galhos que devem ser eliminados. Aqui no Campo, a póda principal é feita no viveiro e nessas condições se arranca só a parte que se torna necessaria para dar á arvore uma copa bem formada.

Limpeza das Arvores — Procede-se em seguida á limpeza dos troncos e dos galhos despojando-os dos musgos lichens, e plantas que vivem sobre os mesmos. Em nosso clima, a época mais quente coincide com a de maior humidade, e o desenvolvimento desses parasitas sobre o tronco e ramos é favorecido. Chamam-se musgos e lichens a uma vegetação verde-amarellada que cobre os troncos e ramos das laranjeiras e os piolhos ou cochonilhos são insectos muito pequenos e mesmo microscopicos, conhecidos scientificamente pelo nome de coccideos. Atacam os troncos, galhos, folhas e frutos. São muito prejudiciaes, porque proliferam de modo extraordinario e se alimentam exclusivamente da seiva da planta.

A limpeza das arvores aqui no Campo é feita com o auxilio de escovas metallicas e da luva Sabaté, porém, existem para esse fim outros apparelhos, como os desmusgadores, escovas de aço de diversos formatos, raspadeiras, etc.

Pulverização e criação — Após a limpeza, torna-se necessario a applicação de substancias que difficultem novos surtos desses pequenos vegetaes (lichens e musgos) que, embora saprofitas, tanto obtiveram as funcções epidermicas, ao mesmo tempo que dão guarida a grande numero de outros inimigos das arvores.

A maioria dos citricultores faz uso exclusivo do "leite de cal" applicado com brochas, o que não é sufficiente. Aqui no Campo usamos a formula seguinte:

agua 70 litros, cal virgem 10 kilos, sulphato de cobre e extracto de tabaco, 500 grammas de cada e faz-se a applicação com o pulverizador "Vermorel". Como se vê, nessa calda incorporamos substancias anticriptogamicas, insecticidas e insectifugas, e não fórma crosta, como succede com o "leite de cal", pelo contrario, fica pulverulenta, mas tem uma adherencia sufficiente. Cada formula destas dá para 30 arvores, sendo applicada com cuidado, devendo-se começar a pulverização do alto para baixo da arvore e do centro da copa para a periferia, afim de ser aproveitada a calda. Depois procedemos, com uma brocha, ao tratamento dos troncos das arvores, com a applicação da seguinte formula: sulphato de ferro 10 kilos, cal 5 kilos e agua 50 litros.

Limpeza geral — Finalmente, fazemos a limpeza geral do pomar, tirando os troncos seccos que possam servir de alojamento aos innumeros insectos, os galhos desprendidos pela póda, os frutos caidos no terreno, emfim, os despojos todos são retirados do pomar e queimado.

Aração do Pomar — A escarificação ou afofamento da terra do pomar é de grande beneficio, pois este deve manter-se removido superficialmente a uns 10 cms. Consegue-se com essa operação activar a nitrificação do sólo, misturando-se os fermentos nitrificadores, sempre superficiaes no inverno, com a massa da terra; facilita-se a influencia dos agentes atmosphericos sobre os componentes desta e tambem a respiração radicular das plantas, emfim, educam-se as raizes a viverem mais profundas.

Usamos para esse fim da capinadora "Planet" e algumas vezes do arado alveca reversivel "Moline" — SB, 158 ou da grade de 12 discos "Moline" — qualquer um delles presta bons serviços e a applicação deste ou daquelle depende do tempo e do estado do terreno. Estando o terreno mais ou menos humido, a grade ou a capinadora são preferiveis e no caso contrario, o arado reversivel. A lavra é cruzada, isto é, uma no sentido horizontal das fileiras e outra perpendicular a estas.

Cobertura ou sombreamento — uma das maneiras mais economicas de conservar limpo o terreno dos laranjaes e manter a sua fertilidade, consiste em plantas reguminosas, taes como a soja ou cow-pea, entre as linhas da plantação. Este processo aqui no Campo tem sido surprehendente e aconselhamos de preferencia, entre as leguminosas experimentadas, a soja ou o cow-pea. Das variedades de sojas: Artofi, Hermann e Aksarben e cow-peas: Iron, Early Red e Whippoorwill — qualquer dará excellentes resultados, porquanto são de boa vegetação nos terrenos pobres de materias organicas, nos quaes geralmente os laranjaes são formados ou em terras já exgotadas ou de segunda ordem.

Pelo enredado das raizes da soja ou cow-pea e pelo sombreamento que dão á terra, evita-se a evaporação directa que concorre para a mineralização, rapida da terra. Por isto, o sólo deve ser mantido coberto boa parte do anno, por essas plantas, que além do beneficio da sombra, não fazem concorrencia ás arvores, e mantêm a terra coberta por vegetação rasteira util, pois fornecem azoto durante o seu periodo de vegetação, e materia organica de facil decomposição, quando enterradas, como adubo verde.

Com todos esses cuidados, faceis e relativamente baratos, póde-se conservar o pomar sempre em optimas condições.

As plantas cultivadas são como os homens: necessitam de cuidados hygienicos e alimentação adequada para se manterem com saude e aptos para produzirem trabalhos efficientes.

Monostomose renal das aves domesticas

Prof. VIOLANTINO DOS SANTOS

Da Escola Nacional de Veterinaria

A existencia de trematoides nos rins e vias urinarias das aves domesticas é, pela primeira vez, descripta neste trabalho. Mais ainda, a existencia de trematoides no rim não foi assignalada no Brasil antes desta publicação.

Até o trabalho de Skrjabin de 1924, apenas se conheciam duas especies de trematoides do rim, o Eucotyle nephritica (Crepl 1843) no Urinator arcticus e o Renicola pinguis (Mehlis 1831) no Colymbus arcticus.

Examinando systematicamente os rins de aves necropsiadas, Skrjabin, de 1918 a 1923, em 3712 aves de especies varias, encontrou tres trematoides nos rins e vias urinarias de 40, o que dá uma percentagem de infestação de 1 % para as aves da Russia.

Aquellas duas especies, acima referidas, reuniu Skrjabin mais seis, que são:

1.º — Eucotyle sakharowi (Skrjabin, 1920).

2.º — Eucotyle Cohni (Skrjabin, 1924).

3.º — Tanaisia fedtschenkoi (Skrjabin, 1924 g. e esp.).

4.º — Tamerlanea zarudnyi (Skrjabin, 1924, g. e esp.).

5.º — Renicola secunda (Skrjabin, 1924).

6.º — Renicola tercia (Skrjabin, 1924).

Estas duas ultimas especies são differenciadas do um genero e familia Troglotrematidae. Os dois generos Tanaisia e Tamerlanea foram creados em 1924 por Skrjabin e reunidos ao genero Eucotyle Cohn 1904, do qual elles muito se approximam, constituindo os tres generos a familia Eucotylidae Skrjabin 1924 (1).

Ha cerca de tres annos o professor Americo Braga me remetteu para estudo as visceras de um pombo trazido morto, por um criador do bairro de Copacabana, nesta cidade. A necropsia mostrou a existencia de uma peritonite adhesiva, e ao exame microscopico, se verificou enorme infestação dos ureterios e do rim por um trematoide, que não poude ser classificado na occasião. Nestes ultimos 12 mezes, entre as gallinhas enviadas ao Instituto de Biologia Animal para estudo anatomopathologico, duas vezes encontrei trematoide nos cortes de rim. A infestação das gallinhas era moderada, vendo-se, no maximo tres cortes de trematoide no corte de um lobo de rim.

A cerca de dois mezes, num pombo com lesões de epithelioma contagioso experimental que me mandou o professor Americo Braga, encontrei, ao exame microscopico dos rins, enorme infestação por trematoide. Como o collega Americo Braga fabrica neste Instituto vaccina contra epithelioma das gallinhas com virus de pombo, pedi-lhe que me enviasse os cadaveres destes pequenos animaes. Nestes ultimos 30 dias recebi duas remessas, a primeira de 16 pombos, em um dos quaes encontrei enorme infestação; a segunda de 20 pombos, em um dos quaes encontrei tambem enorme infestação. Tomando por base o resultado obtido sobre estas duas remessas, teremos uma percentagem de 5, 5 % de infestação para os pombos do Rio de Janeiro. Uma dessas remessas provinha de Copacabana, a outra era de pombos creados na vizinhança deste Instituto.

Nestes dois ultimos pombos todos os trematoides pertencem á mesma especie e o estudo, ainda não terminado, dos cortes em serie, provenientes dos outros pombos e das gallinhas, me faz crer que se trata ainda do mesmo parasita.

O exame do parasita me levou a classifical-o na familia Eucotylidae Skrjabin 1924.

Diagnose de familia: monostomideos com ventosa oval subterminal e cecos indo até a parte posterior do corpo. Esophago presente ou ausente. Póro genital atraz da bifurcação dos cecos. Ausencia de bolsa do cirro. Vesicula seminal e ovario adeante dos testiculos. Testiculos collocados em zonas differentes, um obliquamente em relação ao outro ou na mesma zona, ás vezes comprimidos para os lados do corpo, neste caso ficando para fóra dos cecos. Vitellogeneos extracecaes, ora para deante, ora para traz dos testiculos. Utero formado de alças transversaes, que vão até a parte posterior do corpo e dahi se dirige para deante. Ovos pequenos, numerosos, sem filamentos. Parasitas do rim e vias urinarias das aves. Genero typico Eucotyle (Cohn 1904). Outros generos Tanaisia (Skrjabin 1924) e Tamerlanea (Skrjabin 1924).

Chave para determinação dos generos da familia Eucotylidae:

A — A porção cephalica triangular é separada do resto do corpo por espessamento muscular (Muskelwulst). Testiculos na mesma zona. Esophago presente.

Eucotyle Cohn 1904

B — Porção cephalica sem espessamento muscular, mas se fundindo insensivelmente com o resto do corpo.

I — Esophago presente. Testiculos lobados em zonas differentes, um obliquamente collocado atraz do outro.

Tanaisia Skrjabin 1924

II — Esophago ausente. Testiculos de bordas lisas, collocados no mesmo nivel.

Tamerlanea Skrjabin 1924

Destes 3 generos apenas nos occuparemos com o ultimo.

Tamerlanea Skrjabin 1924

Diagnostico do genero. Eucotylidae de tamanho medio com corpo estirado (mit ausgedehntem Korper), cuja porção anterior, sem espessamento musculoso, se continua insensivelmente com o resto do corpo Ausencia de esophago. Os testiculos de bordas lisas estão collocados symetricamente para dentro dos cecos, nas mesmas zonas, suas extremidades anteriores e posteriores, respectivamente no mesmo nivel.

Ovario de bordas lisas. Vitellogeneos no terceiro medio do corpo.

Parasitos de rim de aves de typo Passariformes, pertencentes á unica especie: Tamerlanea zarudnya Skrjabin 1924.

Tamerlanea zarudnya Skrjabin 1924.

Hospedeiro: Passer montanus. Habitat: tubos do aparelho urinario. Distribuição geographica: Turkestan Russo (Jardins da Cidade de Taschkent). Este foi visto, uma vez, pela 5.ª Expedição Helminthologica Russa no Turkestão.

Descripção da especie. Corpo em fórma de ellipse esticada (ausgedehntem Ellipse), coberto de finas espinhas, tendo até 4,4 mm de comprimento e 0,68 de largura. Ventosa oral redonda com 0,3 mm de diametro, pharynge co 0,114 mm. Ausencia completa de esophago. Testiculos redondos com 0,226 mm, preequatoriaes, collocados um ao lado do outro sem se tocarem. Ovario oval com maior diametro transversal, collocado logo adeante do testiculo direito do qual está separado apenas por delgado canal vitellogenico. Dimensões do ovario 0,3 mm por 0,24 mm. A pequena vesicula seminal é oval, mediana, collocada ao lado do testiculo direito. Os vitellogenios começam ao nivel do testiculo dirigindo-se para traz numa extensão de 1,7 mm, até 0,3 mm (para o lado direito) e 1,0 mm para o esquerdo, da extremidade posterior do corpo.

Utero com pequenas alças regulares occupando todo o corpo do parasita, da bifurcação cecal até a parte posterior, não excedendo, porém, os limites externos dos cecos. Ovos de 0,038 a 0,043 por 0,024 a 0,026 mm.

DESCRIPÇÃO DA ESPECIE NOVA TAMERLANEA BRAGAI

Corpo chato e allongado medindo, sem compressão, até 3 mm de comprimento por 0,66 mm de largura maxima. A côr é branco acinzentada com mancha negra em quasi todo o terço posterior do corpo (utero cheio de ovulos). O corpo se adelgaça na parte anterior e esta se continua insensivelmente com o resto do corpo. Este é revestido em toda sua extensão por finas escamas chitinosas eguaes. Ventosa oral subterminal, medindo 0,5 mm de largura por 0,41 mm de comprimento. Pharynge medindo 0,16 mm de diametro. Ausencia completa de esophago. Cecos longos, largos e sinuosos indo até á vizinhança da extremidade posterior do parasita. Nos exemplares frescos elles estão cheios de conteudo amarello e não se vêm em toda sua extensão. Suas extremidades posteriores são voltadas para dentro, chegando a se tocar ou mesmo a se cruzar. Ovario de fórma oval, medindo 0,15 mm de comprimento por 0,22mm de largura, occupa quasi toda a parte posterior do corpo.

Esse utero que enche toda a parte posterior, occupa para deante, o espaço delgado entre os 2 testiculos, depois para deante, enche toda a parte intercecal e cecal á esquerda do ovario e toda a parte intercecal e cecal adeante do poro genital na altura do esophago, uma alça atravessa a ventosa oral. Duas outras alças fazem o trajecto correspondente do lado direito e ficam na extremidade anterior dos vitellogeneos. Vitellogeneos extra-cecaes, pre e retrotesticulares, começando a 0,32 mm da extremidade anterior da ventosa oral (parte inferior) e atraz até 0,32 mm da extremidade posterior do corpo. Ovos de 0,031 por 0,013 mm.

Habitat: Rim e vias urinarias de Gallus domesticus (provavelmente é o mesmo visto por mim nos cortes de rim de Gallos domesticos).

Distribuição geographica: Rio de Janeiro e zonas visinhas do Estado do Rio.

O nome da especie é dado em homenagem ao meu collega professor Americo Braga.

Tendo em consideração o facto de que a especie nova tem quasi todos os caracteres do genero Tamerlanea Skrjabin 1924, excepto quanto á situação dos vitellogeneos, penso ser mais acertado modificar quanto a este particular a diagnose do genero e incluir nelle a especie nova. O genero Tamerlanea Skrjabin 1924, emendado Violantino dos Santos terá a seguinte diagnose: Eucotylideo de tamanho medio com corpo estirado, cuja porção anterior sem espessamento musculoso, se continua insensivelmente com o resto do corpo. Ausencia de esophago. Os testiculos de bordas lisas estão situados symetricamente para dentro do cecos (invadindo mesmo a area cecal), suas extremidades anteriores e posteriores respectivamente no mesmo nivel. Ovario de bordas lisas. Vitellogeneos no terço medio do corpo, do testiculo para traz ou então, ao mesmo tempo, retro e pretesticular. Parasitas do rim de aves.

Chave de determinação das especies do genero Tamerlanea.

Eucotylideos de porção cephalica sem espessamento musculoso, de esophago ausente, testiculos de bordas lisas, collocados no mesmo nivel.

Tamerlanea

I — Vitellogeneos no terço medio do corpo, do testiculo para traz.

Tamerlanea Zaradnyi (Skrjabin 1924).

II — Vitellogeneos retrotesticulares e pretesticulares.

Tamerlanea Bragai sp. nov.

---

(1) — O trabalho saiu em 1924, mas está datado de 1923 (21 de dezembro).

Publicações recebidas

Acabamos de receber da Empreza Editora da revista agricola *Chacaras e Quintaes*, da Capital de São Paulo, dois novos folhetos:

Criando peixes aos cardumes! pelo dr. Ihering, do Instituto Biologico, e *Monographia da Leghorn* pelo dr. Mesquita Pimentel, competente avicultor do Estado do Rio.

Ambos os folhetos vem elegantemente impressos e fartamente illustrados e embora de assumpto tão differente, tem o identico intuito de chamar a attenção dos nossos agricultores sobre duas grandes fontes de riqueza publica e particular. Si não, vejamos. A *piscicultura* nos offerece diversas especies de peixes indigenas, faceis de se criarem como se fossem aves domesticas: é este folheto que nos ensina como alcançar successo nesta criação com conselhos e gravuras de facil comprehensão, e applicação pratica. A *avicultura* já alcançou entre nós algarismos promissores tornando possivel a exportação de ovos. O novo folheto divulga com dados positivos tdas as vantagens da raça Leghorn, a gallinha mais poedeira do mundo, ensinando de modo claro como obter os maiores lucros da exploração industrial das aves que foram cognominadas "machinas de ovos".

É merecedor de todo o apoio publico o esforço da Empreza Editora *Chacaras e Quintaes*, divulgando taes obras uteis e praticas, em veste elegante e por preços populares.

A Lavoura — O magnifico summario da revista da sociedade Nacional de Agricultura e da Confederação Rural Brasileira, cujo ultimo numero, acabamos de receber é o seguinte: — Cuidemos de fazer a defeza de nossa economia interna; Kapok-Paina de seda, por V. Lavitaeffi, Compradores de café, João Baptista de Castro. O Problema da terra, Gustavo Barroso; Missão Commercial e Industrial Argentina; Cultura do abacate, José Carvalho Barbosa; Exportação de frutas citricas; O Brasil na VII Conferencia Internacional Americana de Montevidéo, Arthur Torres Filho; O Brasil economico-financeiro em 1933 e Opportunidades commerciaes.

Doenças e pragas do abacaxi — R. Fernandes da Silva autor da monographia "A cultura do abacaxi" acaba de publicar um magnifico trabalho sobre as doenças e pragas do abacaxi, com o objectivo de mostrar os melhores meios preventivos e combativos das pragas e inimigos a que esta sujeita a cochinilla Bromeliacea.

O autor, para melhor comprehensão dos interessados dividiu o thema em 4 partes tratando das molestias e pragas: a) — Produzidas por acryptogamas; b) — Produzidas por insectos e outros animaes; c) — Produzidas por phenomenos meteorologicos e condições desfavoraveis do meio; d) — Insecticidas e fungicidas.

Apontamento para a historia da Estatistica Agricola Federal: — Um resumo bem feito do que a materia de estatistica agricola tem verificado entre nós, é o trabalho que o operoso inspector agricola R. Fernandes da Silva acaba de publicar.

Salientando o autor a necessidade de organização nossa, unica fonte que póde fornecer os meios de apreciar a expansão agro-pecuaria do paiz e proporcionar elementos seguros para acompanhar a vida de varias regiões, as suas differentes modalidades, mostra, com clareza, a importancia da organização estatistica no nosso paiz, pelo progresso e o levantamento das estimativas relacionadas aos problemas economicos.

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Alfredo Gonçalves Neves — Santa Isabel do Rio Preto — Escreve-nos: Esta tem por fim especial pedir-lhe o grande favor de me informar como devo fazer para extinguir as formiguinhas chamadas "Lava-pés" que estão atacando com muita intensidade os enxertos de laranjeiras da minha fazenda.

Resposta: — Empregue os formicidas á base de cyanureto de sodio ou de potassio que ha no mercado, tomando todo o cuidado em manipular taes productos, que são muito venenosos; nas latinhas vem a dosagem para o preparo da solução.

Ariosto — Rio — Escreve-nos: — Tenho em meu pomar algumas laranjeiras que, segundo a opinião de pessoa entendida estão atacadas de melanose. Notase nos ramos e nas folhas pequenas pustulas negras e nas arvores alguns galhos seccos. Desejava uma informação sobre esta molestia e, bem assim sobre o tratamento a seguir.

Resposta: — De facto os symptomas da melanose são mais ou menos os descriptos pelo consulente. Seria, entretanto conveniente que nos enviasse o material para seu exame positivo.

Esta molestia determina a podridão dos frutos nos entrepostos: a base do pedunculo torna-se mole, esbranquiçado, a polpa da laranja internamente mostra manchas azues que com o decorrer do tempo empretecem determinando o apodrecimento total do fruto.

A doença é determinada pelo fungo "Diaporthe citri" (FaXe) Wolf, que é a forma ascogena perfeita do "Phomopsis citri" Fawc.

Convem podar os galhos atacados e destruil-os pelo fogo bem como as folhas doentes e frutos atacados. As pulverisações com calda bordaleza, ou melhor ainda com sulfo-calcica são recommendaveis como tratamento preventivo.

NO MUNDO DA TÉLA

"O FILHO DE KING KONG"

Robert Armstrong e Helen Mak em "O filho de King Kong" da R. K. O. Radio

A cinematographia moderna alcança prodigios que a mente humana custa a imaginar. Tudo aquillo com que sonharam os cerebros privilegiados de um Julio Verne ou de um Edgard Wallace, o cinema realiza e transforma em realidade. Como o Creador, dá o sopro vital ás creações imaginarias; ellas vivem e palpitam na téla como se existissem de facto. E tudo é tão bem feito, que o espectador não sabe nem póde distinguir o real do ficticio, o verdadeiro do falso.

Ha tempos vimos na téla do Broadway "King Kong", adaptação maravilhosa de uma novela de segunda daquelles escriptores, e sentimos, embora imperfeitamente, todo o poder creador da arte cinematographica. Mas era apenas um ensaio, conquanto já extraordinariamente perfeito.

O film, porém, que representa, no genero, a creação definitiva é o que vamos ver, ainda este mez, segunda feira proxima, na téla do mesmo cinema: — "O filho de King Kong".

Com a experiencia obtida em "King Kong", a R. K. O. Radio confeccionou uma outra pellicula, mais completa e mais perfeita, na qual se narram as aventuras do mesmo explorador, em uma ilha do Pacifico, em busca de novo contacto com aquelles monstros prehistoricos, que a sciencia affirma terem desapparecido, mas que podem muito bem existir ainda.

Além do explorador e das pessoas que o acompanham, tem um dos principaes papeis na producção um macaco gigantesco, filho do outro que os aviadores americanos mataram em Nova York. Como o pae, o filho de King Kong, executa proezas sensacionaes, lutando com adversarios dignos de seu porte e de sua força, e vencendo em prelios que empolgam.

Um romance de amor se desenvolve nesse ambiente e o simio anti-diluviano presta o seu auxilio ao homem audaz que foi encontral-o na floresta primitiva. Combate por elle e por elle se sacrifica quando uma convulsão sismica abala e destroe a ilha, fazendo-a submergir no seio do oceano.

Os séres fantasticos que povoam a ilha foram reconstituidos impeccavelmente, de modo que não se sabe bem se elles são um producto de um studio, ou se, na verdade, vivem e foram photographados no "habitat" natural. A illusão é absoluta e completa.

E por isso, "O filho de King Kong" provoca, no espectador, todas as emoções que elle teria se encontrasse entre monstros prehistoricos e tivesse de lutar, contra elles, na defeza da sua propria vida.

E' uma emoção unica que ninguem teria se não fosse o poder creador do Cinema.

"O filho de King Kong", que o Broadway, como dissemos, vae exhibir ainda este mez, é assim uma maravilha de technica, que devem todos ver, sob pena de deixar de sentir sensações como nunca sentiu em toda a sua existencia.

"BEIJOS E SEGREDOS"

Frances Dle e Jene Raymonde em "Beijos e Segredos"

"A PRINCEZA DAS CZARDAS"

Paul Kemp — o celebre comico, em uma scena de "A Princeza das Czardas".

CASANOVA

A proposito da figura tão discutida de Casanova, que deu motivo ao thema do proximo cartaz da Urania, no "Alhambra", Todas adoravam a sua mascula figura, a ponto de procurarem, não medindo meios nem circumstancias, removendo os obstaculos e os impecilhos mais serios.

Um poder magnetico que elle possuia, as trazia em constante pensamento, voltadas para Casanova, o principe do amor. Preso pela razão de despertar paixão em innumeraveis corações, não lhe faltaram mãos femininas que se encarregavam de o livrar das algemas. E assim, viveu Casanova, entre o sorriso das donzellas e das damas das regiões por onde passava, e o convivio das pulcritudes que buscavam a sua pessoa. Note se com attenção firme que a sua indifferença mais perturbava as lindas mulheres .Tambem o seu espirito era um factor predominante nas suas victorias innumeraveis.

"UMA CANÇÃO PARA VOCÊ"

A respeito da passagem de sua segunda para a terceira semana de exhibições continuas, no "Alhambra", do film "Uma canção para você", ouvimos mais de uma pessoa perguntar se seria possivel que o segundo celluloide da Cine-Allianz pretendesse bater o record de "A Symphonia Inacabada". Realmente, a linda producção de Jan Kiepura e Jenny Jugo, depois de quatorze dias de triumpho, no cinema dos bons films entrará, amanhã, na sua terceira semana de permanencia em cartaz e se tal facto se dá é porque o nosso publico tem honrado com a sua presença as sessões do "Alhambra, que tem sido sempre optimamente frequentado, desde a estréa da producção da Alianz. Commentando o facto, queremos apenas dizer que somente a nossa população poderá, com effeito, responder a pergunta a que alludimos acima.

"A ILHA DO THESOURO"

Vae o publico travar conhecimento com um dos mais victoriosos cartazes da Metro-Goldwyn-Mayer nos ultimos annos: "A Ilha do Thesouro", a espectacular versão da obra maxima de Robert Louis Stevenson; "A Ilha do Thesouro" (Treasure Island), o film em que Wallace Berry, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Otto Kruger e Lewis Stone realisam interpretações, envoltas na direcção de Victor Fleming, que conquistaram o coração de toda a America. "A Ilha do Thesouro", romance de aventuras, desenrolado em ambientes naturaes de soberba belleza, tendo scenas, epicas que valem por espectaculos dos mais arrebatadores, será uma sensação de tintas fortes na temporada do corrente anno. Film de Arte de Belleza, film de Emoção, vae vencer com todos os seus valores, conquistando todo um enorme publico.

Wallace Beery o grande astro da Metro interpretando "A Ilha do Thesouro"

HOMEM DE DUAS CARAS

O homem de duas caras, (The man with Two Faces), é o novo celluloide que traz para uma emoção nova e maior dos "fans", a figura de Robinson, o grande tragico de tantos celluloides inesqueciveis. Baseado no drama theatral de George Kaufman e Alexander Woollcott os dois maiores escriptores theatraes da Broadway, O homem de duas caras foi entregue pela Warner a Archie Mayo, que lhe deu impressionadora e segurissima direcção. O seu "cast" contém, alem de Robinson, mais Ricardo Cortez, Mary Astor e Mae Clarck, o que, por si só valeria por um unanime interesse do publico. Porem O homem de duas caras pelo seu dynamismo, pela sua tragedia de apparencia irremediavel e mais um bello e ousado estudo psychologico levado ao ecran pela Cia. Numero Um, um balanço entre o Bem e o Mal, uma these criminal difficil de ser classificada, porem, indiscutivelmente avançada e digna de attenção. Sobre ella se debruçarão todos os "fans" em busca da razão ou da justificativa de um crime. Sacrificando, humilhando, escravisando toda uma familia até então felicissima, como uma nova encarnação do Mal, surgiu a figura de um homem réles com certeza, porém senhor de um dom perigoso. O hypnotismo. Vencida por seu poder, uma linda mulher transforma-se e ampara-o em todos os seus embustes e baixezas. Para eliminar o mal sem aggravar a situação penosa era necessario ser tão cruel e traiçoeiro como o proprio flagello. E assim foi feito! O homem de duas caras, entretanto, acima de tudo, tem Robinson e a sua arte miraculosa, de realismo inimitavel. O Odeon, exhibirá amanhã, esse outro exito de Robinson e da Warner-First National.

MONICA

immenso, cheio de subtilezas e de verdades, Monica, será o celluloide que ,este mez ainda, no Odeon, dará á Cidade o espectaculo sempre desejado da figura e da arte de Kay Francis .A sua historia póde merecer o titulo de inédita, pois acreditamos que em instante algum da propria historia do mundo, duas mulheres se encontram em signal egual á de duas de suas mais destacadas interpretes. Pelo menos, affirmamos: nunca, segredo egual foi confessado mesmo entre duas mulheres, fossem estas mãe e filha! Porém o drama não merece applausos tão somente por seu enredo e a direcção segura que lhe deu William Keighley mas ,ainda, pela reunião de astros que o vevem e lhe dão maior relevo .Como figura central surge Kay Francis, explendidamente vestida por Orry Kelly, o figurinista da Warner First National ,adoravel como mulher e como artista. A seu lado e de perto seguindo a sua gloria surge Jean Muir ,a nova coqueluche da America do Norte e Verree Teasdale, a encantadora loura que foi "duqueza" em Modas de 1934. Com Monica Kay Francis dá o premio dos seus labios a Warren Williiam, o fino, elegantissimo Warren William! Monica será exhibido, ainda este mez, a 29, no cinema que sempre é de Kay Francis: Odeon!

"MONICA"

Kay Francis a interprete de "Monica"

"NASCIDA PARA O MAL"

Cary Grant e Loretta Young, em "Nascida para o mal"

"EU FUI UMA ESPIA"

Madeleine Carroll interpretando "Eu fui uma Espiã"

PEZAR DOS PEZARES

Não se deixem illudir pelo titulo, pois que de "pesar" não ha nessa comedia o mais leve traço. Ao contrario é engraadissima, pontuada a cada passo de "gags" os mais desconcertantes, e que W. C. Fields conduz até ao fim com a sua verve e entrain habituaes.

Elle apparece agora na pelle de um protigioso inventor. E que formidaveis inventos não lhe deve já a humanidade: — o arrebitador do narizes, o pneumatico in-furavel, o mata cacetes, — improvisações maravilhosas de um espirito imaginoso e que sonhou dor na vida uma "tocada" libertadora definitiva.

E muito embora os seus inventos não valham mais que o da faca de cortar manteiga ou outro egual, o curioso é que esse "tacada" elle dá-a mesmo, graças á intervenção de Adrianne, com os seus olhos bonitos, e á influencia destes sobre a gente de uma villota, muito mais estupida do que o genial inventor e o seus inventos.

Uma força magnifica, como dissemos, e que no repertorio da gargalhada, exota o cardapio de todas as iguarias conhecidas e desconhecidas.

Apezar dos pezares estréa amanhã no Imperio.

NASCIDA PARA O MAL

Não se conheciam, siquer, quando foram escolhidos para fazer "Born To Be Bad", que na versão brasileira recebeu o titulo de "Nascida para o mal". Elle, Cary Grant .Ella, Loretta Young. Não se conheciam, pessoalmente, é claro, mas foram-se apresentados quando Lowell Sherman começou a quidar do "cast" do film que a "20 th Century" pretendia realizar, e realizou. Em meio dos trabalhos de camara, já eram bons camaradas. E quando esses trabalhos foram concluidos, haviam tecido uma amizade tal, e tão intensa que chegou a provocar murmurios... Murmurios "made in Hollywood"!

Agora nós todos vamos ver si esses murmurios tiveram sua razão de ser ,quando a United Artists se incumbir de estrear "Nascida para o mal", o que deve ser feito ainda este mez, no Gloria.

Um detalhe particular e interessante: Raymond Griffith, que foi em seu tempo um dos idolos da platéa feminina, convertido em productor cinematographico, é exactamente um dos orientadores de "Nascida para o mal"! E que elle sabe orientar, ás maravilhas, romances de amor e de malicia, nós todos vamos vêr muito breve...

Como se póde fabricar vinho espumante

A respeito da fabricação do espumante natural teve o sr. Armando Peterlongo opportunidade de escrever o seguinte: — O systema de fabrico do espumante natural começa desde a póda da parteira. A videira não póde produzir demais. Calcula-se, pois, a sementeira .Ellimina-se o excesso de cachos, para se conseguir uma uva de bastante gradação. Quando está madura, é colhida. Regeitam-se os grãos verdes e alterados. Passa-se, depois, por uma machina que apenas rompe o bago. E' espremida numa prensa. O primeiro sumo destina-se ao "champagne". O segundo, que resulte de novo aperto na prensa, é utilizado para os vinhos brancos inferiores ao espumante. Espera-se, depois, pela fermentação em recipientes apropriados. Na estação invernosa, faz-se a decantação e o typo, por meio dos "córtes, dos pipos entre si. Filtra-se, e na primavera, examina-se. Dósa-se o assucar necessario ao alcance de 6 a 8 atmospheras de pressão, pelo desdobramento do fermento. Após outros cuidados supplementares, engarrafa-se, empregando-se rolhas proprias, que evitam o estouro. Vae, depois, para uma temperatura de 20 a 25 gráos. Garrafas em posição horizontal. E entra em nova fermentação. Ao fim ,procura-se um logar mais fresco, onde o vinho permanece tres annos, para o envelhecimento. Gasta-se depois, 60 dias a fazer a rotação das garrafas, para que o sedimento contido no vinho, e que o tolda, fique, aos poucos, depositado sob a rolha. Quando o *champagne* está crystallizado e o sedimento localizado, procede-se ao *degorgemento*, isto é, sua extracção. E' a operação mais delicada e requer grande habilidade.

CONCURSOS COLUMBOPHILOS

Realizou-se a 5.ª prova columbophila no sector de noroeste, em homenagem a "Leoncio Tavora".

O ponto de partida foi na cidade de Pindamonhangaba, que dista do Rio cerca de 230 kilometros em linha recta.

"Pinda" fica a 2° e 17' de longitude oeste do Rio de Janeiro e na mesma latitude (22°,54'). O estado do tempo, observado pelo conductor militar que escoltou as aves, era bom, visibilidade perfeita e ausencia de ventos.

Com grande surpresa de alguns concorrentes, certas aves chegaram aos pombaes com as patas cheias de lama, o que prova que o bando pousou. Este factor póde se dar em alguns casos: perseguição por aves de rapina, forte nevoeiro, fadiga.

A ultima hypothese não se deu, porque justamente a ave que attingiu o pombal em 1° logar chegou com os tarsos e patas sujos de argilla mas com uma velocidade apreciavel para a distancia, dahi concluir que houve algo de anormal na corrida, sabendo-se que os pombos-correios de boa estirpe, como são alliás os que estão correndo, vôam dez e mais horas sem parar.

Resultado da prova: 1° logar: dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo n. 192 — Caramurú' — velocidade de 817m826 por minuto; 2.° logar: dr. Benigno Sicupira, com o pombo "Internacional" — velocidade de 814m183 por minuto; 3.° logar: Pedro Saisse, com o pombo "Interventor" — velocidade de 775m203.

Concorreram ainda a esta prova os srs. dr. R. Lassance Cunha, J. Silva Braga, Miguel Lemos.

SECTOR DO NORTE

Prova "Capitão Luiz Simas Enéas"

A solta foi feita na estação de Sitio, no Estado de Minas Geraes, que dista do Rio de Janeiro cerca de 183 kilometros.

O estado do tempo era bom, ausencia de ventos, bruma intensa, portanto má visibilidade; apezar deste estado atmospherico os pombos vôaram admiravelmente, orientando-se em dez minutos para o Rio, ficando provado mais uma vez que nevoeiro não causa aos bons pombos aquelles obstaculos que tantos receios causam aos neophytos.

Resultado da prova: 1° logar: dr. Oswaldo de Sequeira, com o pombo n. 583 — "Cacique" — velocidade de 964m119 por minuto; 2° logar: dr. Benigno Sicupira, velocidade de 936m518; 3° logar: dr. Paschoal Villaboim, com o pombo "Morubi" — velocidade de 925m502; 4° logar: sr. Armando Isidoro da Silva, com a velocidade de 917m753; 5° logar: Miguel Lemos com a velocidade de 914m870; 6° logar: Pedro Saisse, com a velocidade de 779m453.

Tomaram parte outros concorrentes que receberam pombos com velocidades menores.

Conselhos e informações

A adulteração do leite concorre predominantemente ao desvigor, ao estacionamento do crescimento, ao rachitismo, á athrepsia das creanças. "Não ha alimentos nos quaes as falsificações tenham repercussões mais graves, em rasão do lugar que occupa o leite na alimentação da primeira edade e dos doentes, entretanto não ha alimento mais frequente de ser fraudado do que o precioso leite" (Guirarde e Gautié).

***

O estudo do ambiente, conhecido pela denominação de *ecologia*, é uma sciencia relativamente nova. O ambiente das plantas tem sido mais amplamente estudado, que o dos animaes, formando um e outro departamentos distinctos da *ecologia*. Além disso os ambientes dos insectos differem consideravelmente, em sua constituição, dos outros animaes; e, entre os proprios insectos, as varias formas estão sujeitas a series especiaes de factores.

***

A alface, comquanto, pouco nutritiva, tem a vantagem de ser refrigerante e diuretica. Justifica-se assim o facto de vir sendo cultivada desde tempos immemoriaes e ter o seu nome inscripto, respectivamente em hebreu, em grego e em latim. Plinio faz referencias ás alfaces Cecilianas, Cappadocianas e ás da Betica e de Chyppre.

***

A poda nas roseiras, como em grande parte dos vegetaes, tem importancia extraordinaria. Ella deve ser praticada methodicamente, com especialidade na entrada das estações do anno — verão e inverno.

Não póde absolutamente ser feita sem criterio e pratica do operador, pois o methodo a seguir differe de roseira a roseira. Umas exigem poda curta; outra alta.

***

Deve se evitar o mais possivel lançar ás aves os restos de comida ou desperdicios das mesas, porquanto ellas tem uma verdadeira intolerancia para o chloreto de sodio, sendo sufficiente uma quantidade correspondente a 3,5 grammas do seu peso para as matar.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 391

de KONRAD BUSCH

Brancas: R8T, C6BR, C4TR, P4CD, P2D, 5D, 4R = 8 peças.

Pretas: R5BD, B1TR, B5CR, C2CR, 5BR, P4C, 5D, 6D, 4R = 9 peças

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 391

(slava.)

Brancas: von Kahn x Brancas: Schmelling:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD: 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, PxP; 5 — P4TD !, B4BR; 6 C4T, B2D; 7 — P3R, P4CD; 8 — C3BR ! P3R; 9 — C5R, P3TD; 10 — D3B, T2T; 11 — P4CR ! B3D; 12 — P5CR, BxC; 13 — PxC, C4D; 14 — C4R !, O-O; 15 — T1CR, C5CD; 16 — C6R xeq, R1T; 17 — D5T, P3TR; 18 — P6CR !!, C7BD xeq.; 19 — R2R, B1R; 20 — DxP !!! xeq.; PxD; 21 — P7CR mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 390:

R. 7R

Enviaram solução do problema n. 390: Ernesto Capellong, Otto Raulino, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Sebastião Medeiros, Augusto Beck, Epaminondas de Meirelles, Torres II, Dama Preta, Melle. Dupont, Dionisio Moraes, Samuel Danemberg, Francisco Dormeville, Henrique Pinheiro, Marciano Lazaro, Guilherme Fontes, Souza Queiroz, Asdrubal Moritzson, Antonio Maldonado, Guiselt, Abelardo de Mascarenhas.

47) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

SEGUNDA PARTE

biblico sobrenome dado á rica viuva pela colera da sua joven rival. As narinas do rude picador contrairam-se de aborrecimento, como se realmente a Jezabel amaldiçoada pelos prophetas tivesse vindo sacudir os seus impudicos véos á volta delle para o tentar. E bruscamente, afim de suggerir a resposta á sua prima: "Eu estou livre na terça proxima. Nós vamos mandar dizer á sra. Tournade que estarei lá com os cavallos..."

— "Não", interrompeu a rapariga, "eu é que vou"... E, voltando-se para Gaultier: "Espere um minuto. Eu vou escrever um bilhete á sua patroa..."

— "Gostaria bem de falar ao proprio sr. Campbell. Elle não está"?... Esta pergunta, posta pelo cocheiro da sra. Tournade, a John Corbin, levantou este da estupefação acabrunhada em que a nova reviravolta da sua prima o tinha mergulhado. Olhou para o homem com um olhar de colera, e disse-lhe:

— "Não, meu tio não está. Que lhe quer?"

— "Perguntar-lhe quaes são os habitos da casa, quando um cocheiro faz com que os seus donos vendam um cavallo..."

— "Ah! quanto a isso", respondeu Corbin, fóra de si desta vez, "toma-nos por ladrões como v.?"

— "Mas...", quiz replicar o outro, confundido por esta pasmosa gritaria.

— "Sim, como você", repetiu o enfurecido. "Quando vendemos um cavallo, pedimos o que elle vale, nem um *shilling* a mais. Nós não somos traficantes francezes, percebe? Somos honestos negociantes inglezes Se v. quer ganhar á custa da cavallariça da sua ama, vá já para outra parte".

Nunca nenhum dos diversos fornecedores com os quaes póde tratar esta importante personagem, um cocheiro de grande casa, tinha falado assim a "Monsieur Gaultier" nem cocheiros, nem arrieiros, nem carroceiros, nem veterinarios nem, sobretudo, negociantes de cavallos. A purpura da indignação tinha invadido o largo rosto do impudico mandrião. O seu focinho escanhoado abriu-se para proferir uma injuria que lhe ficou na garganta, deante da mimica ameaçadora do grande e comprido insular, que cerrava os punhos, e se mostrava prompto a jogar o "box" com o seu interlocutor. A lembrança da scena que se tinha passado á porta com a sua patroa, e que esteve prestes a custar-lhe o seu logar, acabou por illustral-o. Resmungou entre os dentes um epitheto grosseiro, — tão indistinctamente que Corbin não pôde ouvir nada. — julgando-o bastante á salvação de sua dignidade offendida. Voltou as costas ao picador com um gesto soberbo, depois poz-se a olhar os compartimentos onde se achavam os dois cavallos, escolhidos no outro dia pela ama, e cujas cabeças reconhecia bem. Se os innocentes animaes tivessem podido ler no olhar delle, teriam relinchado de terror. "Vocês não hão de estar oito dias em nossa casa sem coxear, dou-vos a minha palavra, animaes horrendos" diziam as pupillas do cocheiro.

— Meditava já em desconsiderar a casa Campbell e vingar-se, do mesmo golpe, pondo fóra do serviço, graças aos processos classicos dos seus congeneres, as montadas fornecidas á sua ama por pessoas que o tratavam assim. Mas os "animaes horrendos" eram tão notaveis exemplares da sua raça que, apezar destes culpados pensamentos, o cocheiro sentia-se attraido para elles por este sentimento irresistivel de consciencia profissional, que o tinha surprehendido uma vez neste mesmo pateo; e, quando a Hilda voltou, segurando na mão a sua carta, elle estava a fazer-lhes festa no penacho, continuando a monologar á parte:

— "Se os Campbell não fossem uns tratantes que querem fazer mal aos collegas tomando para si todo o lucro, seria um prazer servir-se a gente em casa delles!... Como cavallos, não são cavallos... E, além disso, attrahentes. São mesmo amaveis!... Tão amaveis quanto a gente de aqui é bruta... Mas isto não fica assim. Vou dar-lhe de espora, ao "*Inglish*", antes de partir. Vae-se ver..."

Viu-se, a despeito desta resolução, que mestre Gaultier foi-se embora levando no bolso a resposta para a sua patroa, sem espocar o seu inimigo, que se conservava ao canto da porta, com os punhos sempre fechados, sempre com o mesmo ar de pugilista em guarda. Se a prima não estivesse alli, provavelmente teria sido John quem haveria recomeçado a questão. O que ella mais queria é que ella degenerasse em batalha. Se o còcheiro da sra. Tournade voltasse para casa da ama com o nariz partido ou duas costellas deitadas abaixo, o bom nome da casa Campbell soffreria com isso, mas a viuva distrataria os cavallos. Da mesma assentada, o projecto de caçada em Rambouillet, tão cheio de perigosas consequencias, seria posto de parte. Mas Hilda estava no pateo. Sob os olhos della, o primo apaixonado não podia entregar-se a *hooks*, e a *upper cuts* que lhe teriam dado o aspecto de um grosseirão. Já se sentia tão rustico ao lado della, tão macisso ao lado da sua finura, tão pesadão perante a graça della! Deixou, portanto, passar o enviado da sra. Tournade, vibrando dos pés á cabeça. Logo que ficaram sós, elle disse á rapariga com dolorida suavidade contraste pathetico com a sua colera de ha pouco, porque se sentia alli a infinita indulgencia para um coração incapaz de vituperar o que mais preza:

— "Então lá caiu outra vez, Hilda!... Não póde deixar fugir a possibilidade de ver esse homem, mesmo em taes condições?... Que grande amor lhe tem!..."

— "Ah!", respondeu a Hilda. "Já não sei. Já não percebo... V. deve julgar-me com severidade, Jack, bem sei que o mereço..."

— "Eu não a julgo", disse elle. "Lamento-a. A elle é que eu julgo. E, se um dia me devolve a minha palavra..."

— "Não lha devolvo", replicou com vivacidade. Depois, quasi em voz baixa, como que aterrada pelos abysmos que descobria na sua propria sensibilidade: "Eu tambem o julgo, e como v., mais severamente talvez, e isso nada impede... Como é triste não ter consideração por quem se ama, e..."

Não acabou. Não disse: "E não amar aquelle que se considera!..." O enamorado repelliu-o leu-lhe, nos lindos e amargos labios, estas palavras onde se continha toda a melancolia do destino de um e de outro. Acceitava para si este destino sem já tentar conjural-o. Renunciara á louca esperança de ser amado Não acceitava para a Hilda o futuro que entrevia. Mas que fazer?... Quando correra a contar-lhe ha dias o que ouvira na caçada de Chantilly, julgava que tinha dado o golpe de misericordia ao prestigio do seu rival!... Outros factos indiscutiveis vieram logo confirmar e aggravar o que elle dissera! E o despreso, em vez de abafar aquelle amor da donzella, parecia exaltal-o!... Isto desmentia todas as idéas que John formara sobre a prima. Comtudo, quem a conhecia melhor que elle, que a vira nascer e tornar-se grande? Esta paixão funesta tinha, pois, desnaturado aquelle caracter tão recto, delicado, estranho aos compromissos. O picador tivera sempre o presentimento de que era um ignorante. No seu mister humilde, adquirira uma limitada experiencia da vida. Esta convicção da sua incapacidade para manejar a vida com finura desanimou-o subitamente. Todas as suas diligencias, ha seis mezes, só tinham peorado uma situação cujas consequencias previra desde o primeiro dia. Interrompeu a conversa, e não tentou recomeçal-a nos tres dias que lhe restavam para agir antes da caçada. A consciencia da falta de geito paralizava-o, ao mesmo tempo que se desesperava perante esta evidencia: Hilda estava numa destas crises em que os peores loucuras são provaveis. Como ia ella conduzir-se, durante essa caçada? A que attribuir esta reviravolta de vontade, quando ella não mudara de opinião, nem sobre o Maligny, nem acerca do seu dever? Estes pontos de interrogação apresentavam-se á obscura intelligencia de Corbin, sem que lhes imaginasse uma resposta. As setenta e duas horas passaram nesta angustia, tão dolorosa de inefficacia, que experimentou quasi um allivio, quando o momento da partida para a caça se approximou. Um acontecimento, fosse qual fosse, ia produzir-se, que seria a solução. Elle e a rapariga tinham-se evitado de commum accordo, nestes dias. Sentiam que não podiam falar sem se magoarem. No combolo que os levava a Rambouillet, Corbin ousou interrogar de novo a prima. Tinha temido até ao derradeiro momento, ou que ella não lhe permittisse acompanhal-a, ou que Bob Campbell não o encarregasse de ir lá fazer a apresentação de um cavallo. Mas acontecera o contrario. O tio dissera para o sobrinho:

— "Manda para Rambouillet o "Norfolk" que temos para vender, Jack. Tu vaes montal-o. Se a sra. Tournade não ficar satisfeita com os dois outros cavallos talvez se lembre de pegar neste, porque um "Norfolk" para a sella é raro. Elle sempre ha de habituar-se á trompa e aos cães..."

A Hilda não protestara contra este projecto. Os tres cavallos tinham sido expedidos de vespera, sob a vigilancia de um empregado, e Corbin sentara-se em frente da prima, pelas sete da manhã — uma manhã velada de outomno que annunciava um dia tépido e claro, — no compartimento do caminho de ferro. Perguntou-lhe de um só jacto: — "Sabe, Hilda, que, se não quer caçar, ainda é tempo. Dei ordem

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"ESTRATEGIA DE MULHER"

Myrna Loy a mulher admiravel que interpretou para a Metro, "Estrategia de Mulher"

Pertencerá inteiramente a Myrna Loy o cartaz Metro-Goldwyn-Mayer do Palacio, com a apresentação de "Estrategia de Mulher". Desta ve znão ha William Powell dividindo com a "glamorous" as honras do film. Myrna é a figura absoluta, aliás em seu primeiro film de "estrella". E como "Estrategia de Mulher", (Stamboul Quest) tem um primeiro papel proprio para uma mulher de intelligencia como Myrna Loy, pódem os "fans" ficar contentes.

"Stamboul Quest" é o romance da mais fascinante rival de Mata-Hari. Passa-se em ambientes seductores. Myrna Loy apparece em "primeiros-planos" irresistiveis. Seus idyllios com George Brent contagiam a platéa... Quando ella, após recolher-se a uma casa religiosa dos Alpes suissos, á espera da volta do homem amado, estende para os horizontes os olhos tristes e amorosos, haverá "frissons" pela platéa do Palacio. Myrna Loy está na ordem do dia, é a "estrella" do momento. Acabado o film, toda a gente concluirá que a Metro andou bem tendo confiança no talento e no "sex-appel" de Myrna Loy: ninguem melhor que ella poderia viver Annemarie, a grande amorosa que faz de "Estrategia de Mulher" um romance invulgarmente seductor...

"GEORGES E GEORGETTE"

A trinca formidavel do film da Ufa "Georges e Georgette" que o Broadway vae exhibir amanhã

O mundo acceitará, ou melhor, a sociedade deixará passar uma moça a viver como si fôra um rapaz? Não se trata de saber aqui se o mundo ou a sociedade "consentirão nisso, mas em saber si uma moça conseguirá passar, ante os olhos de todos, frequentando salões, apparecendo em grandes hoteis, em logares frequentadissimos — vestida de homem, impeccavelmente mettida em "habit", fumando a sua cigarrilha ou mesmo o cachimbo, tomando whiskey? Não se descobrirá debaixo dos trajes masculinos a mulher?

Deve ser possivel, pois que não será o primeiro caso de vida em travesti, quer se trate de homem ou de mulher. Está claro que uma moça assim vestida ha de parecer um joven, ainda embora. Haverá quem diga: — esse rapaz parece moça... Dirá isso, mas vae levantando os hombros, e acceitando a visão daquelle typo efeminado...

Pois Meg Lemonier já experimentou esse papel. Viveu assim, mettida em calças de homem e, o que é peior, como se dizia hamem "imitador de mulheres" no palco, tinha de ir se vestir no camarim dos... homens! Mas fez a experiencia e venceu! Teve apenas de enfrentar uma situação bem delicada... E' que a sua apparencia é a do um rapaz bello e elegante e, por isso, as pequenas lhe cairam em cima! Flirts não lhe faltaria, se quizesse sustental-os, e era com moças solteiras e casadas, eram com gente rica e gente pobre...

Meg Lemonnier fez isso... mas foi em film, e o que podemos garantir é que esse film é um encanto, mesmo porque a figurinha tentadora dessa parisiense bastaria para dar toda a suggestão ao ambiente. E esse film não é apenas uma pellicula commum, mas uma opereta da Ufa, isto é, cercada com todo o requinte artistico, uma musica encantadora".

"George e Georgette" é o titulo desse film-opereta que o Programma Art vae apresentar amanhã no Broadway, por signal que o mesmo programma nos dará outro film, interessante — "A Serenata de Schibert", cantada pelo grande tenor allemão, Tauber, da Opera de Berlim, e o acampanhamento tabem da já famosa Orchestra Philarmonica da mesma Opera.

"O GATO PRETO"

Karloff e Lugosi os dois demonios da Universal, reunidos em "O Gato Preto"

A arte da maquillagem é uma das mais importantes da téla. Esta parte difficil do cinema, muitas vezes "faz" ou "mata" o desempenho de um actor. Uma das maiores autoridades da maquillage em Hollywood é Jack Pierce, o chefe desta secção nos studios da Universal. Nos 15 ou mais annos que trabalha para essa companhia, Pierce já caracterizou milhares de actores e actrizes. Foi elle quem imaginou e creou as horriveis "plastiques", usadas por Lon Chaney nos seus estranhos desempenhos.

Fez a exotica mascara do horrivel" Quasimodo" em "O Corcunda de Notre Dame", o misero deformado que infundia pena, e o macabro rosto de "O Fantasma da Opera", o louco musico que assombrava os subterraneos da Opera de Paris. Estes dois trabalhos tornaram Pierce celebre nos annaes da cinematographia.

Pierce tambem ajudou Conrad Veidt a crear honra no cinema com seu horrivel e permanente sorriso como Gwynmplaine o "Homem que ri", romance de Victor Hugo que a Universal transportou para téla. Mas de todos os actores cinematographicos que elle "modelou", o mais fóra do commum e mais adaptavel é Karloff a quem elle congnominou "o mestre da maquillage".

— "Karloff, diz elle, tem a mais "unique" physionomia que qualquer actor do palco ou da téla". "Suas feições têm tal flexibilidade que podem ser mudadas e alteradas facil e rapidamente com um pouco de baton e tinta".

Pierce considera a sua obra prima, a maquillage que fez para Karloff em "Frankenstein". Esta creação exclusivamente, sua, foi uma das mais felizes nestes ultimos annos.

A mais recente aventura mysteriosa de Karloff é o "O Gato Preto", um film audaciosamente differente e sensacional, sugerido pela notavel historia de Edgar Allan Poe.

Karloff e Bela Lugosi juntos pela primeira vez.

"O Gato Preto" estréa manhã no Rex.

"O HOMEM DE DUAS CARAS"

Ricard Cortez que trabalha ao lado de Robison em "O homem de duas Caras" amanhã no Odeon

"A PRINCEZA DAS CZARDAS"

Viu e ouviu Martha Eggerth. Ficou encantado, com ella, porque é linda, porque é artista, porque possue uma voz que é mesmo um dom divino. Mas ainda não viu Martha Eggerth em toda a sua pujança, surgindo com toda a vivacidade que lhe realça a belleza; em um ambiente que faz sobresairem seus dotes de artista; e, o que é mais, tendo motivos para cantar, cantar muitas vezes, melodias de rara belleza, como são as de uma opereta.

Martha Eggerth é a heroina de "A Princeza das Czardas", — a opereta de Kalman, de fama mundial, que as grandes companhias têm levado aos melhores theatros do mundo, e que agora a Ufa fez passar para a téla. A Ufa, a maior e a melhor fabrica de toda a Europa em producções de qualquer genero, é então a maior e melhor do todo o mundo quando se trata de operetas, genero em que não tem competidora.

"A Princeza das Czardas" foi montada com grande luxo, e, além disso, como o concurso musical da famosa Orchestra Philarmonica da Opera de Berlim e com o grande Conjuncto Cigano de Budapest. O ballado das espigas, na grande festa campestre é de um encanto poucas vezes attingido, por qualquer outro trabalho identico. As canções de Martha Eggerth — e são muitas — trazem o fan sempre e completamente inebriado.

"A Princeza das Czardas", estreará no dia 22 no Palacio.

"APEZAR DOS PEZARES"

O quartetto que trabalha em "Apezar dos Pezares" uma comedia da Paramount que o Imperio vae exhibir amanhã

"O ROSARIO"

Falar de "O Rosario" é evocar uma coisa que já conhecemos, que já lemos, — pois que a obra de Barclay está traduzida em todas as linguas — e que, mais provavelmente, já vimos representada no palco. "O Rosario" é mesmo uma das mais bellas evocações de poesia e de sentimento, a que todos nós, ou quasi todos, já assistimos. Muitos de nós já terão mesmo visto e relido a obra, pois que "O Rosario" possue encantos que se tornaram verdadeira attracção. As suas scenas finaes ,então, quando vemos cego e pobre pintor Delaval, e a seu lado a mulher que elle ama, a mulher que tambem o ama embora uma vez o tivesse repellido, e o ama apesar da destida que o cegára; essas scenas em que a temos curtindo um soffrer que lhe serve para redimir a propria falta de tel-o repellido; essas scenas em que ella surge como uma extranha, uma simples enfermeira, pois que de outro indizivel poesia, de um sentimentalismo adoravel, no film.

Mais ainda ,o momento culminante, quando Jeanne de Champel quer fazer com que o pobre cego saiba tudo quanto está a estuarlhe o coração, e não lhe pode dizer, pois que seria revelar-se ali na sua verdadeira identidade, o que poderia acarretar fugir-lhe elle de uma vez para sempre — esse momento culminante em que ella lhe lê uma carta que diz ter recebido para elle, o que era dessa mulher que elle não queria mais ver, esse momento tem em Louise de Mornand, a interprete do film, uma verdadeira consagração de artista!

"O Rosario" é um ds maiores encantos que já fez o film francez. O trabalho de Louise de Mornand, como o de André Luguet são verdadeiramente notaveis, e quando o nosso publico tiver occasião de ver esse film, que a Sociedade Franco Brasileira vae dar-nos a começar de amanhã, no cinema Gloria, sentirá toda a verdade das asserções que vimos fazendo a respeito.

"MULHERES PERIGOSAS"

Warner Baxter com uma pequena perigosa em "Mulheres Perigosas"

"A VIUVA ALEGRE"

Todos os milhões que conhecem a opereta "A Viuva Alegre, a mais feliz obra do felicissimo Franz Lehar, não desconhebe a canção "Villa", melodia dulcissima que a viuva canta nos jardins da embalxada em festa, emquanto espera o Conde Danilo... Esse foi, parece, o ponto da parte lyrica da Viuva Alegre" de que mais cuidou Ernest Lubitsch, ao dirigir o film para a Metro, com Jeanette Mac Donald é Maurice Chevalier nos primeiros papeis.

Falam maravilhas das sequencia em que Jeanette canta "Villa". Ha quem affirme que ella nunca se mostrou tão bella nem tão expressiva e que sua voz nunca foi tão extensa. E o "decor" é maravilhoso, affirmam tambem. Lubistsch quiz, vê-se, fazer da "Viuva Alegre", a sua obra-prima...

"O ROSARIO"

André Luguet — em "O Rosario" que o Gloria começa a exhibir amanhã